UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935 — N. 4.775

A crise provocada pela discussão do projecto de reajustamento dos vencimentos militares teve desfecho com o pedido de demissão do general Góes Monteiro

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA REPUBLICA PARA O EXERCICIO DE 1936

O MINISTRO DA FAZENDA APPELLA PARA OS SEUS COMPANHEIROS

O ministro da Fazenda reiterou seu pedido anterior aos demais ministros, no sentido que enviem, com a possivel urgencia, suas propostas orçamentarias, afim de que o Ministerio da Fazenda, em tempo, possa organizar a proposta orçamentaria para o exercicio de 1936, de accordo com o estabelecido na Constituição.

Essa demora dos ministros na remessa de suas propostas parciaes acarretará sérios inconvenientes á elaboração do orçamento da Despesa e Receita da União.

Quando menos, pela exiguidade de tempo, deixarão as mesmas de merecer os devidos estudos e reparos por parte do titular das Finanças.

Revive a intentona de Jaca

ESTA' SENDO PROCESSADO O CONSELHO DE GUERRA QUE CONDEMNOU A' MORTE OS CAPITAES GALAN E HERNANDEZ

MADRID, 5 (Havas) — Começou hoje, perante o tribunal supremo, o processo de responsabilidade pela condemnação á morte e execução dos capitães republicanos Firmin Galan e Garcia Hernandez, cognominados os "martyres de Jaca".

Os dois officiaes julgados responsaveis pelo movimento revolucionario na guarnição de Jaca em dezembro de 1930, foram sentenciados á pena capital pelo conselho de guerra de Saragoça e fuzilados. O governo era então presidido pelo general Damaso Berenguer que recusou o indulto dos condemnados.

As familias dos dois officiaes, que allegam a existencia de abusos no correr do processo, deram queixa por assassinio contra os responsaveis pela execução. O ministerio publico que deu andamento á queixa pediu por sua vez a pena de doze annos de prisão para o general Berenguer e para o general Hernandes Heredia, que se achava então á frente da divisão militar de Aragão. O ministerio publico pediu, outrosim, a perda dos direitos civis e politicos para os oito membros do conselho de guerra e o pagamento de 500.000 pesetas de perdas e damnos ás familias dos dois capitães.

Foram arroladas cento e cincoenta testemunhas entre os quaes os generaes Goded e Franco.

Os advogados da defesa são personalidades politicas conhecidas dos srs. Malquiedes Alvarez, Gil Robles e Antonio Gyeoeches, todos deputados.

O processo reveste caracter eminentemente politico em vista das figuras nelle envolvidas e das occorrencias a que se refere.

A penhora do Lloyd Brasileiro

O governo vae convocar todos os credores e, pagas as dividas, reorganizará a empresa

Em nossa edição de domingo ultimo annunciámos que o governo, aproveitando a opportunidade que se lhe offerecia com a medida judiciaria requerida contra o Lloyd Brasileiro, pretendia convocar todos os credores para solucionar definitivamente a questão.

Podemos agora adeantar mais alguns detalhes. Assim é que, hoje mesmo, o sr. Themistocles Cavalcanti, designado pela Procuradoria Geral da Republica, vae começar a agir, em defesa da União, que é credora hypothecaria do Lloyd na importancia de 30.000 contos. Sendo assim credora privilegiada, a União convocará todos os demais credores e liquidará as dividas, aceitando as condições que a companhia puder satisfazer.

Depois, então, o governo reorganizará a empresa, reformando-a completamente, o que será menos difficil, desde que não mais existam os pesados onus que tornam hoje insolvavel o Lloyd.

Essa medida o governo não pretendia pôr em pratica, afim de não prejudicar numerosos credores, que assim vão receber grandemente reduzidos os seus creditos. Vae, no emtanto, adoptal-a, levado pela medida judiciaria requerida ao juiz da 1ª Vara Federal e por s. ex. deferida.

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 de abril proximo passado, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituirem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

Demitte-se da pasta da Guerra o general Góes Monteiro

Annuncia-se que o general Franco Ferreira será o seu substituto

O commandante da 4.ª Região Militar, chamado, chegou hontem ao Rio — As conferencias entre generaes, no Ministerio da Guerra — O general Góes Monteiro, depois de conferenciar com o ministro da Fazenda, fala aos jornaes

Positivaram-se, hontem, as noticias que, já ha tempos, circulavam, a proposito do pedido de demissão do general Góes Monteiro, da pasta da Guerra.

Citavam-se, nos circulos militares, como provaveis substitutos do general Góes Monteiro, os nomes dos generaes João Gomes, Benedicto da Silveira, Andrade Neves, Coelho Netto, Pargas Rodrigues, Eurico Dutra e Franco Ferreira, este ultimo commandante da 4ª Região Militar, em Minas Geraes.

O general Góes Monteiro, ao mesmo tempo que fervilhavam as mais diversas noticias a seu respeito, entretinha-se no seu gabinete de trabalho, no Ministerio, a despachar os papeis de maior urgencia. Seus auxiliares de gabinete entregavam-se tambem á mesma tarefa. As gavetas dos secretarios estavam limpas. Nas dependencias do gabinete viam-se varios officiaes.

O general Góes Monteiro, depois de receber alguns officiaes e chefes de serviços, pouco antes das 11 horas deixou o Ministerio, voltando cerca das 15 horas.

O movimento de officiaes avultou, então, em todas as dependencias do Ministerio da Guerra. E' que se divulgara a noticia de que ainda hontem mesmo o general Góes Monteiro deixaria a pasta da Guerra, passando-a ao seu substituto.

UMA SESSÃO DE CINEMA

A espectativa ansiosa que se constatava por toda a parte, augmentou em certa occasião. Motivou-a a chegada de varios generaes ao gabinete ministerial, pouco depois das 15 horas.

Mas logo se soube o que era. No gabinete do ministro da Guerra, no grande salão destinado a recepção das altas personalidades, o general Manoel Rebello faria passar um film dos melhoramentos que introduziu na guarnição de Recife.

Acquiesceram ao seu convite e foram assistir ao film o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; almirante Castro e Silva, generaes Benedicto da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito; João Gomes, Paes de Andrade, Meira Vasconcellos, Parga Rodrigues, Raymundo Barbosa, Horta Barbosa, Castro Junior, Silva Junior, Carlos Bordini, Coelho Netto, Xavier de Barros e varios officiaes.

Toda a assistencia recebeu agradavel impressão das obras executadas pelo general Rebello em Recife. A começar pela installação do Quartel General, em edificio moderno e vistoso.

A CHEGADA DO GENERAL FRANCO FERREIRA

Pouco faltava para as 16 horas, quando um automovel entrou no Ministerio da Guerra. O corneteiro do Corpo de Guarda, annunciou a presença de general no Q. G.

Os olhares dos officiaes se voltaram para o automovel e divisaram o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar em Minas Geraes. Sua chegada, inesperada, a esta capital, despertou commentarios, vendo-se nella um motivo a mais para se acreditar, nas noticias em curso que o apontam como futuro ministro.

A sessão de cinema proseguiu assim com mais um assistente, prolongando-se até depois das 16 horas.

Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, quando o almirante Protogenes Guimarães visitava o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra. Vê-se na gravura o titular da pasta da Marinha entre o general João Gomes e o titular demissionario da pasta da Guerra

A SAIDA DOS GENERAES

A' sahida dos generaes, depois de ligeira palestra do ministro da Guerra com o general Manoel Rabello, observou-se um facto interessante.

Os generaes Benedicto da Silveira, João Gomes e Franco Ferreira sairam juntos do gabinete e se dirigiram para o elevador.

O general Franco Ferreira já ia entrar mas, recuando, fez menção aos generaes Benedicto e João Gomes para o fazerem, tendo o commandante da 4ª Região Militar entrado por ultimo e o general Silva Junior que ainda os alcançou ao sair do gabinete.

O GENERAL FRANCO FERREIRA NO ESTADO MAIOR

Emquanto os generaes Silva Junior e João Gomes desciam para o andar terreo, dirigindo-se para o Quartel General, o general Franco Ferreira se deixava ficar no primeiro andar, acompanhando o general Benedicto da Silveira até ao seu gabinete, no Estado Maior do Exercito, onde se deteve em ligeira palestra com aquelle seu camarada.

Momentos depois o general Franco Ferreira deixava o edificio do Ministerio.

O GENERAL GOES A' ESPERA DO SEU SUBSTITUTO

As ultimas horas do expediente de hontem caracterizaram-se, por um intenso movimento no gabinete do ministro da Guerra, que, segundo declarou á reportagem, esperava a nomeação de seu substituto para passar-lhe a pasta.

O aspecto que se observava era que tudo estava aprestado para esse fim. Os derradeiros actos do ministro estavam mesmo já lavrados para receberem a sua assignatura ao deixar a pasta.

E nesse ambiente de expectativa passou-se a tarde, deixando o general Góes Monteiro o Ministerio da Guerra sem que uma noticia positiva satisfizesse a curiosidade geral.

O PEDIDO IRREVOGAVEL, DE DEMISSÃO, FORMULADO PELO GENERAL GO'ES

O pedido de demissão do general Góes Monteiro, ao que estamos informados, foi formulado em caracter irrevogavel, terça-feira ultima.

Em carta amistosa que endereçara ao presidente Getulio Vargas, expuzera as razões que o levaram a assumir tal attitude.

Perseverando nas suas relações de amizade com o chefe da Nação, propoz-se o general Góes a auxilial-o na escolha de um novo ministro, contribuindo para tanto com uma lista de nove generaes.

Os generaes Olympio da Silveira, Parga Rodrigues e João Gomes, respectivamente chefe do Estado Maior do Exercito e commandantes da 3.ª e da 1.ª Região Militar, convidados para substituirem o general Góes Monteiro, recusaram-se a aceitar a investidura, apresentando motivos que o chefe da Nação considerou justos.

VAE REPOUSAR

O general Góes Monteiro, assim que fôr substituido, seguirá, em companhia de sua esposa, para São Lourenço ou Caxambu', afim de fazer uma estação de cura e de repouso.

GENERAL FRANCO FERREIRA

O GENERAL GOE'S NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Ao deixar o gabinete do ministro da Fazenda, onde estivera conferenciando com o sr. Arthur Costa, o general Góes Monteiro foi abordado pelo representante dos "Diarios Associados".

O ministro da Guerra apparentava bôa disposição. Cumprimentou a todos os jornalistas que o cercaram no momento, e como nos seus melhores dias de humor e "blagues", indagou, sorridente:

— O que é que ha?

Os jornalistas alludem ao seu pedido de demissão.

Fazendo um gesto de quem muito vae dizer, o general Góes nada, todavia, informou.

— "Não sei de nada. O que sei, tambem os senhores o sabem. Está nos jornaes". — observou o titular.

E como alguem, a seguir, alludisse á carta que fôra endereçada ao presidente da Republica, o general achou de bom aviso esclarecer:

— "Ha cinco mezes, mais ou menos, que, semanalmente, um "syndicato" divulga pela imprensa minha exoneração. Ora, como os cargos ficam e os homens passam por elles, um dia esse syndicato teria de acertar."

Interpellado sobre se era verdadeira a noticia de sua viagem a São Lourenço, afim de fazer uma estação de repouso, o general Góes Monteiro informou:

"Quanto a isto é verdade. Sinto-me cançado e preciso de repousar um pouco. Aliás, ha já algum tempo, venho cogitando de fazer uma estação de aguas. Agora, vou aproveitar a opportunidade que se me offerece para descansar um pouco."

E nada mais quiz dizer o ministro Góes Monteiro.

"VIM APENAS A SERVIÇO DA REGIÃO", DECLARA O GENERAL FRANCO FERREIRA

As ultimas noticias da tarde de hontem fizeram convergir a attenção da reportagem e dos circulos militares para a figura do general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região, e que chegára, á tarde, de Juiz de Fóra, de automovel, a chamado superior.

Procurámos, por isso, falar, hontem, á tarde, aquelle militar. No hotel em que se acha hospedado, o general Franco Ferreira mandou dizer ao reporter que se fizera annunciar, que se achava dormindo.

Voltando á redacção, o reporter tentou, pelo telephone, communicar-se com o commandante da 4ª Região.

— General, poderia fazer o obsequio de dar umas informações sobre os motivos de sua viagem a esta capital?

— Não tenho informações a dar — respondeu, energico. Vim apenas a serviço da Região.

E nada mais.

A pacificação do Chaco

O governo da Bolivia vê com agrado a escolha da capital brasileira para séde da conferencia que decidirá da paz sul-americana

LA PAZ, 6(H.) — O presidente sr. Tejada Sorzano em declarações feitas perante os representantes da imprensa communicou que havia sido resolvida uma entrevista dos chancelleres dos belligerantes, como acto preparatorio da conferencia do Chaco de Buenos Aires.

Expoz que a séde da reunião seria uma capital neutra sul-americana e que existia uma corrente para que fosse escolhida a cidade do Rio de Janeiro, o que seria visto com agrado pelo governo da Bolivia.

Accrescentou que o sr. Daniel Salamanca, ex-presidente da Republica, fará parte da delegação boliviana á conferencia de Buenos Aires.

Caso seja escolhida a capital brasileira para séde da conferencia dos chancelleres a delegação boliviana viajará aereamente com destino ao Rio de Janeiro.

Affirma-se ainda que nesta eventualidade a reunião seria effectuada até 20 do corrente.

ENTENDIMENTOS PRELIMINARES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Estiveram hoje em conferencia com o ministro do exterior sr. Saavedra Lamas os embaixadores do Brasil, do Chile e do Uruguay e o ministro da Bolivia. Nessas conferencias foi examinado o meio de activar os entendimentos preliminares que devam fixar as bases da organização do grupo mediador para a pacificação do Chaco.

Novos abalos sismicos

STAMBUL, 6 (Havas) — Em Kighi, na região de Erzindjan, foi sentido violentissimo abalo sismico de alguns segundos de duração.

Foram completamente destruidas 40 casas e 155 predios ficaram damnificados. Não se assignalam victimas.

INCONSTITUCIONAL A LEI SOBRE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 6 (H.) — O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a lei sobre aposentadoria dos ferroviarios. A decisão interessa cêrca de meio milhão de trabalhadores, que, segunda a lei, deviam beneficiar da medida aos 65 annos.

Cumpre notar que o proprio presidente, sr. Franklin Roosevelt, ao assignar a lei, que não foi de iniciativa da administração, reconhecera que era extremamente defeituosa.

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

Activam-se em Buenos Aires os preparativos da recepção ao chefe do governo brasileiro — Aviões da Marinha e do Exercito comboiarão os navios da esquadra até ás republicas do Prata

A REPRESENTAÇÃO DA AVIAÇÃO MILITAR

Ha tempos noticiámos que a Aviação Militar se faria representar na viagem do presidente da Republica á Argentina.

Confirmando essa noticia, podemos dar hoje os nomes dos aviadores que tripularão os dez aviões.

A escolha recaiu em um grupo de pilotos dos mais capazes da nossa Aviação Militar, que serão chefiados pelo tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues.

Alguns desses pilotos são os majores Henrique D. Fontenelli, Loyola Daher, Fernandes Barbosa e Samuel Pereira; capitães Miguel Lampert, Geraldo Aqino, Orsini Coriolano, Casemiro Montenegro, Oswaldo Balissié, Faria Lima e Mello Rezende; primeiros tenentes Hortencio de Brito, Valporto de Sá e Armando Menezes.

A ESCOLA MILITAR

Ao contrario do que foi noticiado, a Escola Militar se fará representar por 150 cadetes e respectiva banda de musica.

Pelo general Meira e Vasconcellos, commandante da Escola Militar, foram designados os capitães Jayme Graça e Alberto Bittencourt para commandarem, respectivamente, as duas companhias que seguem na comitiva do presidente da Republica ás Republicas do Prata.

FORÇAS AEREAS QUE ACOMPANHARÃO A ESQUADRA

Ficou assentado que, na proxima visita do presidente da Republica á Argentina e ao Uruguay, acompanharão os navios da esquadra, comboiando-os até os pontos principaes dos dois paizes, oito aviões da Força Aerea Naval, pertencentes á secção de esclarecimentos e bombardeio, sob o commando do capitão de fragata Appel Netto.

SEGUIRÃO COM OS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL OS CADETES DA ESCOLA DE GUERRA

Esteve, hontem á tarde, no gabinete do ministro da Marinha, o general Meira Vasconcellos, encontrando-se ali com o almirante Protogenes Guimarães, concertando com o referido titular, a ida dos cadetes da Escola Militar a Buenos Aires na visita do presidente da Republica ao paiz visinho e amigo.

Os cadetes da Escola de Guerra acompanharão os aspirantes da Es-

(Continua na 2ª pag.)

O poderio do exercito sovietico

Um communicado do Quai d'Orsay sobre o tratado de assistencia mutua franco-russa

PARIS, 6 (H.) — O Quai d'Orsay forneceu o seguinte communicado.

"Certas informações publicadas na imprensa estrangeira a respeito da negociação do tratado de assistencia mutua e da assignatura do protocollo annexo entre os governos da França e da União Sovietica, a 2 do corrente, annunciaram que os dois instrumentos diplomaticos eram acompanhados de clausulas secretas e que um projecto de emprestimo sovietico em mercado francez fôra encarado na mesma occasião.

O texto dos accordos concluidos foi integralmente publicado e a questão de um emprestimo nunca foi levantada."

PALAVRAS DE MOLOTOFF

MOSCOU, 6 (H.) — O general Vorochiloff, commissario do povo da Defesa, interrogado a respeito do alcance que se devia dar á convenção franco-sovietica, declarou que nada via a ajuntar ás apreciações já publicadas pela imprensa da União Sovietica.

Accrescentou, todavia, que se congratulava pela conclusão das negociações, que contribuiria para estreitar as relações entre os dois paizes.

O sr. Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, em palavras pronunciadas a 4 do corrente, no Kremlin, disse:

— A assignatura da convenção foi tornada possivel em consequencia do augmento do poderio do nosso paiz e do engrandecimento do Exercito vermelho. O nosso poderio e a nossa autoridade internacional augmentaram de modo gigantesco. Este poder é sentido actualmente, não só pelos nossos amigos como tambem por aquelles a que não podemos dar este nome.

A CARICATURA

— V. trouxe o mais indispensavel ?
— Sim, tua navalha de barbear, meu rouge e a "patinette" do menino.

Esperado no Rio o general Flores da Cunha

O Districto Federal terá cinco secretarias de Estado

Chegou, hontem, a esta capital, o sr. Benedicto Valladares — O sr. Mauricio de Lacerda e os integralistas — Indicado outro nome para a interventoria de Alagoas — Quando tomará posse da sua cadeira de deputado o sr. Borges de Medeiros

Deverão ser eleitas, hoje, nos termos do art. 36 § 1.º do Regimento, as Commissões Permanentes do 2.º grupo, a saber: Finanças e Orçamento, Legislação Social, Saude Publica, Tomada de Contas e Redacção. Na sua composição o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, e o presidente Antonio Carlos estiveram empenhados, hontem, á tarde. Todavia, não conseguiram organizal-as definitivamente, em virtude de certas difficuldades que surgiram no curso dos entendimentos com os "leaders" das diversas bancadas.

Na Commissão de Finanças, por exemplo, o "leader" do Pará pleiteia a representação do seu Estado na pessoa do sr. Agostinho Monteiro, com o sacrificio do representante de Alagoas, sr. Orlando Araujo. Allega-se que Alagoas já está representada em quasi todas as commissões, e que o Pará, além de ter perdido a representação que lhe fôra assegurada na Camara passada, não foi lembrado para integrar qualquer das commissões chamadas "importantes" da nova Camara.

Acontece, por outro lado, que a bancada desse Estado é maior que a de Alagoas, e as suas necessidades administrativas são mais prementes que as dessa ultima unidade [illegible]. Só isto bastaria para justificar a inclusão de um seu representante na Commissão de Finanças.

Difficuldades dessa ordem surgiram innumeras, nos "demarches" de hontem, á tarde, para a composição das cinco ultimas Commissões Permanentes. Por tal motivo, o sr. Raul Fernandes julgou de bom aviso não dar á publicidade os nomes que deverão constituil-as.

ALGUNS NOMES

Ha, todavia, alguns nomes já assentados, entre os quaes os seguintes:

Para a Commissão de Finanças e Orçamento: — Carlos Luz (Minas); Cardoso de Mello Netto e Vergueiro Cesar (S. Paulo); João Simplicio (Rio Grande do Sul); Daniel de Carvalho (opposição — Minas); Henrique Dodsworth (opposição — Districto Federal); Amaral Peixoto (Districto Federal); Orlando Araujo (Alagôas); Gratuliano de Britto (Parahyba); Clemente Mariani (Bahia); João Guimarães (E. do Rio); Arruda Bastos (Pernambuco); Waldemar Falcão (Ceará); França Filho (empregadores industriaes); Adalberto Camargo (empregados).

Para a Commissão de Legislação Social: — João Beraldo (Minas); Moraes Andrade (S. Paulo); Roberto Simonsen (empregadores); Laerte Setubal (opposição — São Paulo); Candido Pessoa (Districto Federal); Odon Bezerra (Parahyba); Carlos Reis (Maranhão); Altamirando Requião (Bahia).

Para a Commissão de Saude Publica — João Penido (Minas); Antonio Dias (Rio Grande do Sul); Baptista Luzardo (opposição — Rio Grande do Sul); Julio Novaes (Districto Federal) e Magalhães Netto (Bahia).

Para a Commissão de Tomada de Contas — Oliveira Côrtes (empregadores) — Ubaldo Ramalhete.

Os demais nomes que deverão integrar essas commissões sómente hoje serão conhecidos.

COMO SERÃO DESIGNADAS AS CINCO SECRETARIAS DO GOVERNO CARIOCA

Os serviços da Prefeitura do Districto Federal serão divididos por 5 secretarias. Nos meios autonomistas porém se fazem dos nomes que irão dirigir esses novos departamentos da administração municipal.

Podemos, de fonte autorizada, adeantar que as secretarias serão as seguintes: Finanças, Viação, Obras Publicas e Agricultura, Educação, Assistencia e Hygiene e outra que attenderá aos serviços de Interior e Justiça, não tendo sido ainda escolhida, em definitivo, a sua denominação.

ESTA' NO RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

O sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, chegou, hontem, a esta capital, pelo nocturno mineiro.

Viajaram em companhia do chefe do Executivo mineiro, além de sua senhora, os srs. Raul Sá, José Olinda de Andrade, Mario Mattos, Jefferson de Oliveira e Camelo de Albuquerque, respectivamente, secretarios da Viação e da Educação, director da Imprensa Official, deputado estadual e assistencia militar.

Ao desembarque estiveram presentes os representantes do governo, os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, o presidente Antonio Carlos [illegible] ministros do Estado, os senadores Waldemiro Magalhães e Ribeiro Junqueira, os membros da bancada federal do P. P., membros de outras bancadas e pessoas gradas.

O sr. Raul Fernandes cumprimenta amistosamente o sr. Arthur Bernardes

O sr. Raul Fernandes, depois de ter prestado o compromisso regimental, ao tomar posse da sua cadeira na Camara dos Deputados, dirigiu-se até a bancada da opposição, em companhia do sr. Christiano Machado, onde, depois de cumprimentar amistosamente o sr. Arthur Bernardes, alli se demorou em animada e cordial palestra com o ex-presidente da Republica. O facto, sem duvida, é bastante significativo, por isso que, como é publico, o sr. Arthur Bernardes, ao tempo em que era presidente da Republica, decretara a intervenção federal no Estado do Rio, onde então o sr. Raul Fernandes exercia as funcções de presidente legalmente eleito.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE MINAS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ainda na "gare" da Central abordamos o sr. Benedicto Valladares.

O governador mineiro, arguido sobre os motivos da sua viagem, respondeu-nos:

— "Vim visitar o chefe da nação e tratar de varios assumptos relacionados com a administração do meu Estado."

A uma outra pergunta nossa, declarou-nos:

— "No meu Estado ha um grande anseio de progresso, e o nosso povo retorna ao regimen da lei com o mesmo admiravel espirito de ordem e de collaboração, que sempre foi o seu apanagio. O povo trabalha, o trabalho anima esperanças, e estas esperanças collectivas estimulam o governo a fazer tudo pelo desenvolvimento e grandeza do Estado."

Indagado sobre o tempo de sua permanencia, o chefe do governo mineiro informou-nos que aqui permanecerá uma semana.

OS ASSUMPTOS QUE TROUXERAM O SECRETARIO DA VIAÇÃO AO RIO E A FINALIDADE DA VIAGEM DO SR. OLINDA DE ANDRADA

Falámos, depois, com o sr. Raul Sá, secretario da Viação e Obras Publicas do Estado:

— "Entre os assumptos de que vim tratar no Rio, junto ás autoridades federaes, destaca-se o que se relaciona com a Estrada de Ferro Bahia-Minas, [illegible] necessaria conservação para ambos os Estados. Cuidarei com o ministro Marques dos Reis esse assumpto e de antemão posso esperar os melhores resultados do nosso entendimento."

O sr. José Olinda de Andrada disse-nos que vem sómente em visita a parentes, e que regressará dentro de dois dias.

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS — O SR. OSMAN LOUREIRO SERÁ SUBSTITUIDO NA INTERVENTORIA

O presidente da Republica convidou, conforme noticiamos, o major [illegible] para exercer interinamente as funcções de interventor federal em Alagoas, até que seja eleito o governador constitucional daquelle Estado.

Aquelle militar, entretanto, não acceitou a investidura [illegible] o governo federal convidou para o mesmo cargo o capitão Faria Lemos que igualmente declinou do convite.

Estamos agora informados de que em face da recusa daquelles dois officiaes do Exercito, será nomeado para a interventoria alagoana o major Benedicto Augusto da Silveira.

ASSENTADA PELA OPPOSIÇÃO A CANDIDATURA ISMAR GO'ES MONTEIRO

Realizou-se ha dias no apartamento do deputado Antonio Machado, no Palace Hotel uma reunião a que estiveram presentes entre outros politicos de Alagoas, os srs. Manoel Cezar Góes Monteiro e Sylvestre Pericles Góes Monteiro, além de diversos constituintes daquelle Estado, que se encontram nesta capital.

Em processo se manifestaram em demorada conferencia, da qual foi objecto a escolha de um candidato que reunisse as sympathias das correntes opposicionistas do Estado de Alagoas. Ficou assentada a candidatura do sr. Ismar Góes Monteiro.

NADA RESOLVIDO EM DEFINITIVO SOBRE A ESCOLHA DOS CANDIDATOS OPPOSICIONISTAS AO SENADO

Sabemos que nada ha assentado, em definitivo, sobre a escolha dos candidatos que serão suffragados pela opposição na Constituinte Alagoana para o Senado. Entretanto, podemos adeantar que os nomes em fóco no momento, são os dos srs. Manoel Cezar Góes Monteiro e Costa Rego, havendo mesmo probabilidade de serem escolhidos em caracter definitivo.

A DATA EM QUE SE REALIZARA' A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

A eleição do governador alagoano deverá realizar-se no proximo dia 15 do corrente.

ESPERADO NESTA CAPITAL O GENERAL FLORES DA CUNHA

Está sendo esperado nesta capital, até segunda-feira proxima, o general Flores da Cunha.

O governador riograndense deverá viajar de avião.

VASSOURAS TRANSFORMADA, POR ALGUMAS HORAS, EM PRAÇA DE GUERRA

Noticias procedentes de Vassouras diziam que aquella cidade fluminense quasi foi theatro de um grande choque armado na tarde de domingo, tendo sido tomadas energicas medidas policiaes, reforçando-se consideravelmente a guarda da cidade com contingentes dos municipios vizinhos. Accrescentavam os informes que foram cavadas até trincheiras.

O facto originou-se de que elementos da Alliança Nacional Libertadora pretendiam ali organizar um comicio, que aliás foi levado a effeito, tendo os integralistas dos municipios circumvisinhos tambem manifestado igual intuito, com o que não concordára o sr. Mauricio de Lacerda. Dahi originaram-se noticias de que a cidade fluminense seria atacada por aquelles. Resultaram disso as medidas policiaes.

O QUE DISSE O SR. MAURICIO DE LACERDA

O conhecido tribuno e ex-prefeito de Vassouras chegou hontem a esta capital. Procurado pelos jornalistas, relatou o que occorreu naquella cidade, attribuindo tudo á noticia de que os integralistas pretendiam realizar um comicio, sem a necessaria licença.

— Os camisas-verdes — disse o sr. Mauricio de Lacerda — fizeram uma concentração em localidades visinhas e pretendiam realizar um comicio em Vassouras, armados até de granadas de mão, afim de impedir que os elementos da Alliança Nacional Libertadora ali levassem a effeito um "meeting" para o qual haviam solicitado a imprescindivel licença. Fora-lhes permittido que se reunissem naquella cidade, porém, desarmados como os outros e em local differente, afim de evitar quaesquer incidentes desagradabilissimos. [illegible] noticia de que os integralistas se preparavam para um verdadeiro assalto armado. [illegible] a respeito, bem como as forças policiaes [illegible] collocar guardas ás entradas da cidade, para que desarmassem a quem quer que fosse e com ordem de permittir que os integralistas entrassem após feitas as revistas. Conhecedores, naturalmente, das medidas tomadas, sómente appareceram quatro delles em Vassouras. Evitei assim que a cidade fosse transformada em campo de luta.

O SR. BORGES DE MEDEIROS TOMARA' POSSE SOMENTE EM JUNHO

O sr. Borges de Medeiros, presidente do Partido Republicano Riograndense, eleito deputado federal, só tomará posse da sua cadeira em junho proximo, segundo communicação feita aos membros da minoria parlamentar.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DA OPPOSIÇÃO CATHARINENSE

O recurso da opposição catharinense, impugnando a eleição do sr. Nereu Ramos, por ter a mesa da Assembléa sido composta de deputados que eram funccionarios publicos, foi, hontem, julgado pelo Supremo Tribunal Eleitoral.

Esta Côrte decidiu não tomar conhecimento do referido recurso, porque, tratando-se de impugnação de mandatos, deviam ser apresentados em separado e em tempo opportuno.

VALIDA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR E SENADORES CATHARINENSES

Ainda a proposito do acto do Tribunal Superior, a que acima nos alludimos, o presidente desta alta Côrte, ministro Hermenegildo de Barros, dirigiu-se ao presidente do Tribunal Regional, nos seguintes termos:

"Tribunal Superior, conhecendo, como questão preliminar, [illegible] resolveu [illegible] validos os actos da Assembléa que elegeu o governador e os senadores, [illegible]. Cordiaes saudações. (a). — Hermenegildo de Barros."

VEM AHI UM SENADOR CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 6 (Do correspondente) — O sr. Candido de Oliveira Ramos, que vem a ser o eleito senador federal por este Estado, embarcará nestes proximos dias para a capital da Republica, afim de tomar posse de sua cadeira no Monroe.

OS EX-DEPUTADOS GENERAL BARCELLOS E CORONEL GO'ES MONTEIRO REVERTEM A' ACTIVA DO EXERCITO

Hontem, o presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, mandando reverter á activa o general de Brigada Christovão Barcellos, ex-deputado fluminense á Constituinte Federal, e o tenente-coronel medico Manoel Cezar de Góes Monteiro, tambem deputado áquella Assembléa pelo Estado de Alagoas.

O DEPUTADO ALBERTO ZAMITH AGGREGADO A' ARMA DE INFANTARIA

Por decreto do presidente da Republica, na pasta da Guerra, foi mandado aggregar á arma de Infantaria o capitão Alberto Zamith, que vem de ser eleito deputado pelo Estado do Maranhão.

O NOVO OFFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Acaba de ser convidado para substituir o sr. Ruy Carneiro, no Ministerio da Viação, o official de gabinete do governador Juracy Magalhães, sr. Alfredo Sá, que embarcará ainda esta semana, para o Rio, afim de assumir as funcções de seu novo cargo.

DEANTE DA DERROTA DA CANDIDATURA O. MANGABEIRA O SR. HEITOR MONIZ DESLIGOU-SE DO P. AUTONOMISTA DA BAHIA

BAHIA, 6 — (A. B.) — Noticia-se nas rodas politicas que o escriptor Heitor Moniz, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, desligou-se do Partido Autonomista, em seguimento aos acontecimentos [illegible] o governo do Estado da Bahia.

CHEGA HOJE O SR. ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — [illegible]

O penultimo dos Mohicanos

Pedro Aurelio de Góes Monteiro succumbiu hontem, depois da vida mais accidentada, pela agua e pelo fogo, dentro e fóra do outubrismo. A sua capacidade de sobrevivencia foi apenas espantosa. A's lousas do cemiterio de 1930 só haviam escapado dois ageis "revenants": um, ao norte, Góes Monteiro; e outro, ao sul, Flores da Cunha. Vós, ó subtil Andrada, morrestes e reincarnastes-vos, em 1933, após dois annos e meio de vida d'além tumulo. Pedro Aurelio resistiu como um tigre, e quando vemos tombar a robusta aroeira alagoana, todos nós, filhos do nordeste, seus secretos torcedores, só temos um consolo. E' que para contar-lhe a morte, só resta Flores da Cunha, por cuja fronde o pampeiro sopra rijo, sem que até hoje podesse amollecer-lhe certas raizes.

Eu acredito que o immenso folego que o general Góes Monteiro revelou, de 1930 até os nossos dias, vinha de certos pontos de contacto que elle tem com a figura do dictador e presidente, a cuja autoridade serve a sua espada gloriosa. Ao contrario de muitos companheiros da jornada outubrista, o chefe militar da revolução do sul não era um fanatico dos ideaes da revolução. Servidor de dois regimens, tendo combatido o tenente subversivo em 1924, para com este se alliar em 1930, elle trouxe para a remodelação politica do paiz uma base de tolerancia, uma dose de porosidade, que escasseavam lamentavelmente na maioria dos collaboradores militares do seu pensamento reconstructivo. Em outubro de 1930 havia carbonarios, pretendendo levar o paiz a ferro e a fogo. Homem que varara dois climas politicos differentes, dispoz-se o general Góes a ver os phenomenos politicos da patria do alto do seu observatorio militar. A mecanica do mundo revolucionario entrou a falar, querendo proscripções e terror, com a subversão dos antigos padrões ethicos e juridicos do paiz. Góes Monteiro, deante dos sinapismos e das moscas de Milão do outubrista calamitoso, se conduziu com uma habilidade tão getuliana que, em 1933, defrontavamos este espectaculo: toda a velha Republica em forma, por detrás da sua candidatura á presidencia da Republica. Exterminar a Republica velha era a obrigação da Republica nova. Mas Góes Monteiro não trazia para a revolução o odio nem o fanatismo dos que se propõem salvar o mundo, e, nesse ponto, a sua eterna adolescencia politica se assemelha ao terno scepticismo do sr. Getulio Vargas. Para os homens que gostam de olhar o fundo das almas, ha como uma agradavel symetria no corte espiritual e moral destas duas criaturas, se bem que ambas sejam inteiramente differentes. Explicaram-se varias vezes, quando este tomava o bonde de Cascadura e aquelle o do Leblon. Mas acabaram não se comprehendendo. A certa altura, o ministro da Guerra lembrou-se de que deveria ser a revolução de botas. Na frivolidade das suas conversações com os jornalistas, se poz a sustentar a poesia da acção autoritaria. Incompatibilizou-se com o regimen, e só um chefe do executivo humano, muito humano, como o sr. Getulio Vargas toleraria um demonio do anti-liberalismo sentado na pasta da Guerra, a bombardear-lhe, todos os dias, as instituições.

A força de Góes Monteiro consistiu em combater um regimen que elle ajudou a construir com a espada. Mas tambem a sua fraqueza foi não tel-o abandonado, quando se sentiu incompativel com a ordem constitucional da nova Republica.

* * *

Pedro Aurelio de Góes Monteiro, nosso confrade, nosso collaborador, tinha, como ministro da Guerra, um vicio sincero e innocente, se só vivessemos na terra de Platão. Elle não podia desembaraçar-se de uma profissão a mais, que trazia do berço, além da vocação das armas. Pedro Aurelio nasceu curioso, inquieto, e por isso predestinado ao adulterio com a farda. A sua arma mais formidavel não é a escopeta nem a espada, mas uma penna de jornalista. No dia em que a revolução o trouxe á luz da ribalta, tomou ostensivamente uma amante, que foi a imprensa. Examinem o seu prontuario da policia: soldado e jornalista. Era com uma paixão sensual, os beiços tumidos de lascivia, que elle vivia nessa porneia, que é o jornalismo carioca. E as rascôas a [illegible] com o seu ardor cruel e cynico, a explorarem-lhe a coragem elegante das opiniões, a belleza das suas nupcias com o fascismo, a dignidade espiritual e o selvagem orgulho da sua conversão a um regimen opposto áquelle ao qual era obrigado a servir.

Vamos render ao confrade Góes Monteiro o testemunho do nosso affecto pela assiduidade do labor jornalistico, que foi o doce fatalismo da sua existencia aos 40 annos. Em quasi dois annos de ministro, não se póde bem dizer que este reporter incomparavel tenha assentado praça no Ministerio da Guerra. Elle assentou-se, desde julho de 1933, na banca de jornalista; e foi jornalista, exclusivamente jornalista, jornalista de sensação, á Heant, á Pullitzer, como nenhum homem de imprensa o foi maior, mais vivo, mais movimentado, e mais crepitante neste paiz. Só os nervos de fios de arame da Light que tem o sr. Getulio Vargas supportariam um ministro da Guerra com a surprehendente capacidade de fazer jornalismo de sensação que possuia o seu optimo amigo general Góes Monteiro. E ás vezes não era apenas jornalismo o que o seu humour promovia. Porque entrava tambem na musica o jazz-band, e o ambiente nacional era um "dancing", com trombones, cornetas, banjos, que ensurdeciam e davam que pensar.

* * *

Pedro Aurelio de Góes Monteiro agora começa a viver. Até hoje, elle vivera no turbilhão, tocado pela monstruosa sensualidade da vida, a excital-o sob todas as fórmas de impressões, episodios e acontecimentos. A tarde caiu sobre a sua cabeça morena de lutador. Nada alarga mais o espirito do que o ocaso de uma carreira accidentada. Ao contrario do meu homonymo Chateaubriand, o general Góes Monteiro não compõe memorias d'além tumulo, porque as escreve d'aquem da campa. E, bem diverso de Herodoto e Tacito, faz a historia para elle mesmo escrevel-a.

Esperemos que das montanhas de Minas nos cheguem os commentarios que o Cesar alagoano e nosso esplendido collaborador irá fazer das Gallias cesalpinas do general Flores da Cunha e da tentativa de Rubincon do general Guedes da Fontoura.

Assis CHATEAUBRIAND

O major Carneiro de Mendonça já embarcou para o Rio

"NÃO PRETENDO RECORRER A'S ARMAS — SUBMETTER-ME-EI A' LEI" — DECLARA O MAJOR BARATA

BELE'M, 6 (Do enviado especial CARLOS LAINO) — O major Carneiro de Mendonça regressou ao Rio de avião, na madrugada de hoje, em companhia do sr. Francisco Dantas, seu secretario.

O capitão Julio Veras, chefe de Policia do ex-interventor, não embarcou por motivo de molestia, achando-se ha tres dias atacado de angina. O seu estado é, entretanto, bom, devendo o seu embarque realizar-se na proxima quinta-feira.

PRESENTES AOS AUXILIARES E A' FILHA DO MAJOR MENDONÇA

BELE'M, 6 (Do enviado especial) — Uma commissão esteve na residencia do major Carneiro de Mendonça, fazendo entrega, em nome do commercio paraense, de um riquissimo annel de brilhante á filhinha do ex-interventor.

Os membros da mesma commissão entregaram, como lembrança, dois lindos relogios de ouro aos srs. Julio Veras e Francisco Dantas, respectivamente chefe de policia e secretario do ex-chefe do Executivo paraense.

O GOVERNADOR E O MAJOR MENDONÇA ALMOÇARAM JUNTOS

BELEM, 6 (Do enviado especial) — O governador José Malcher offereceu hontem, em sua residencia, um almoço intimo ao major Carneiro de Mendonça, ao qual compareceram o general Alberto Portella, commandante da 8.ª Região Militar, o chefe de Policia e o prefeito desta capital.

A' noite, no Grande Hotel, o ex-interventor offereceu um jantar ao governador José Malcher, general Alberto Portella e commandantes de todas as unidades do Exercito e da Marinha.

NOVAS MANIFESTAÇÕES AO MAJOR BARATA

BELEM, 6 (Do enviado especial) — O major Magalhães Barata recebeu, hontem, uma grande manifestação de solidariedade, que decorreu na mais perfeita ordem.

O ex-interventor continua sendo visitadissimo, estando a sua residencia sempre repleta de amigos e correligionarios.

"NAO PRETENDO RECORRER A'S ARMAS", DIZ O MAJOR BARATA

BELE'M, 6 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata continu'a sendo a figura central do momento paraense e não cessam as manifestações que lhe prestam seus amigos. Após uma destas, o ex-interventor foi abordado pelos jornalistas, a quem desmentiu as noticias que têm sido alardeadas, dizendo-o disposto a reagir pelas armas.

— Não pretendo ensanguentar o solo do Pará, em meu beneficio, se bem que o povo é quem se demonstra interessado numa reivindicação a que tenho direito. Tenho ainda esperança num pedido de "habeas-corpus" que impetrei a respeito da eleição e posse do actual governador. Se esta medida falhar, considerarei terminado o caso. Submetter-me-ei á lei, porque assim evitarei maiores sacrificios da parte de meus amigos, cuja perseguição já agora se annuncia, estando o prefeito Alberto Engelhard ameaçado de morte e 30 outros em identicas condições, por me terem sido leaes no momento em que Caim brandiu a sua arma. Estas circumstancias deixam-me preoccupado. Espero, porém, que tudo se resolva harmoniosamente. Assim sendo, pretendo ir repousar um pouco. Saio do governo pobre e devendo, mas com a consciencia tranquilla.

O SR. JOSE' MALCHER COMMUNICA TER ASSUMIDO O GOVERNO DO PARA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 4 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data, perante a Assembléa Constituinte, prestei a affirmação legal e tomei posse do cargo de governador deste Estado, para o qual fui eleito em sessão de 28 de abril proximo findo. No posto que me foi designado para servir ao meu Estado e ao Brasil esforçar-me-ei por corresponder á elevada prova de confiança que essa investidura representa, reaffirmando o meu leal e decidido apoio a v. ex. e ao seu governo, com a firme e inabalavel convicção de, no desempenho das funcções de meu cargo e execução das ordens de v. ex., poder contribuir para realce delle e do bom nome do Brasil no momento em que se completa a reconstitucionalização do paiz. Attenciosas saudações. — José Malcher."

O SR. JOSE' MALCHER TELEGRAPHOU AO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, hoje, o seguinte telegramma do sr. José Malcher, governador do Estado do Pará, recentemente empossado:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, perante a Assembléa Constituinte estadual, prestei compromisso e tomei posse do cargo de governador do Estado do Pará, para o qual fui eleito em sessão realizada a 28 de abril ultimo. No exercicio das minhas funcções, terei prazer em attender ás suas prezadas ordens, assegurando a v. ex. os meus propositos de tornar cada vez mais estreitos os laços que cordialmente unem os povos dos Estados sob nossos governos. Attenciosas saudações. (a.) — José Malcher."

O primeiro grupo das commissões permanentes

Foi eleito, hontem, pela Camara, depois de organizadas as chapas pelo "leader" da maioria

O SR. RAUL FERNANDES TOMOU POSSE

Tendo chegado no domingo á noite ao Rio, de regresso de Vassouras, onde fazia uma estação de repouso, o sr. Raul Fernandes, leader da maioria, compareceu na manhã de hontem á Camara, onde em companhia dos srs. Antonio Carlos, Cardoso de Mello Netto, João Carlos Machado e outros leaders de bancadas, examinou a lista de nomes candidatos ás commissões permanentes do primeiro grupo, que na sessão da tarde devia ser eleito.

Não houve propriamente reunião. Na sala da presidencia, ouvindo a um e a outro, o sr. Raul Fernandes procurava harmonizar as pretensões das bancadas, que pleiteavam representantes nas commissões. A tarefa não foi das mais faceis.

Succediam-se as conversações, primeiramente no gabinete do sr. Antonio Carlos e depois na sala referida, na presença de todos.

Finalmente, muito depois das doze horas, chegou-se a um perfeito entendimento, sendo então organizadas as chapas. Mesmo assim, na hora da votação houve duas modificações, uma na commissão de diplomacia e outra na de obras publicas transportes e communicações, como se verá abaixo no noticiario da sessão.

A SESSÃO

Logo que se concluiu a leitura da acta da sessão de hontem da Camara, o sr. Antonio Carlos, da presidencia, annunciou que se encontravam na casa varios deputados que iam tomar posse. Introduzidos no recinto da Mesa pelos secretarios surgiram junto ao presidente os srs. Levi Carneiro, que leu o compromisso regimental, Victor Russomano, Henrique Ruppe Junior, Luiz Vianna, Hippolyto do Rego, Horacio Lafer e Abelardo Marinho, sendo que estes apenas repetiram as palavras — "assim o prometto", da praxe, e cumprimentaram o sr. Antonio Carlos.

A REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

O presidente annunciou em seguida o seguinte requerimento, assignado por grande numero de deputados — "Os abaixo assignados, profundamente consternados pelas tristes occurrencias que acabam de abalar a Bahia, com as grandes tempestades cahidas, nos ultimos dias, na cidade do Salvador, requerem seja consignado na acta dos trabalhos parlamentares de hoje um voto de pezar e de comparticipação no soffrer de seus compatriotas bahianos pelo triste acontecimento, que tanto compunge o alma nacional".

Encaminhando a votação do requerimento, falou o sr. Baeta Neves. Disse que a sua bancada, a bancada classista, unia-se aos compatriotas bahianos num só sentimento, numa só alma, pedindo ao governo da Republica que amparasse, na medida dos effeitos verificados pelo temporal, as familias dos pobres victimados.

O sr. Homero Pires, tratando do assumpto, disse que era com emoção que via a alma nacional empenhada em suavisar as dores do povo de seu Estado, com essas sensibilizantes demonstrações de solidariedade. O classista João José justificou um projecto, autorizando o governo a mandar abrir o credito especial de mil contos, para soccorrer as familias das victimas. Por ultimo, o sr. Pedro Calmon, da minoria parlamentar, agradeceu o interesse e os sentimentos manifestados pelos seus collegas em relação á desgraça, que vinha de cair sobre a capital do seu Estado.

O sr. Chrysostomo de Oliveira, leader da bancada trabalhista, requereu urgencia para o projecto que acabava de ser apresentado. O sr. Antonio Carlos mostrou a impossibilidade de attendel-o, visto como ainda não havia organizada nenhuma das commissões technicas da Camara.

O requerimento de pezar foi depois approvado.

O FALLECIMENTO DO CORONEL THEOPOMPO DE VASCONCELLOS

O sr. Laerte Setubal, deputado perrepista, fez o elogio do coronel Theopompo de Godoy Vasconcellos, fallecido em São Paulo, dizendo entre outras coisas, que a Camara devia uma homenagem á sua memoria, porque elle foi dos que mais se destacaram na revolução constitucionalista.

Em nome do P. C., o sr. Theotonio Monteiro de Barros se associou á homenagem pedida pelo seu collega, de um voto de pesar na acta, o que foi approvado.

SOB PALMAS, TOMOU POSSE O SR. RAUL FERNANDES

O sr. Raul Fernandes tomou posse de sua cadeira de deputado pelo Estado do Rio. Leu o compromisso regimental, e recebeu, ao terminar muitas palmas do recinto. Na mesma occasião, tambem se empossou o sr. Democrito Rocha, deputado pelo Ceará.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Agostinho Monteiro, que fez a sua estréa, lendo um discurso sobre os acontecimentos politicos do Pará, elogiando a Constituição e a Justiça Eleitoral, pois a uma e a outra se devia solução honrosa do caso de seu Estado, o Pará. O orador tambem se solidarizou com a homenagem requerida em memoria das victimas das tempestades desabadas sobre a cidade do Salvador.

POLITICA DE ALAGOAS

Pela ordem, o sr. Emilio Maia estranhou que o seu collega de representação, sr. Motta Lima, tenha tomado parte nas reuniões de "leaders", como "leader" de Alagôas, quando em verdade não passava de minoria na bancada daquelle Estado.

O sr. Motta Lima deu-lhe resposta immediata, dizendo que comparecia representando o seu grupo dissidente, e que o grupo a que pertencia o sr. Maia tambem se fazia representar nas referidas reuniões por intermedio do sr. Valente de Lima.

A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMMISSÕES

Na ordem do dia, deu-se inicio á eleição do primeiro grupo de commissões permanentes. As chapas, como noticiámos acima, já estavam organizadas, de modo que a eleição, consistiu, apenas, numa formalidade.

A minoria, que em todas ellas se faz representar, de accordo com o criterio da proporcionalidade, absteve-se de votar. Explicando a attitude da sua corrente, o sr. Pedro Lago, com a palavra, em meio da votação declarou que a minoria já tinha usado da faculdade regimental, que lhe assegurava a representação nas commissões, fazendo as indicações com a assignatura de mais de vinte e oito deputados, apoiada no artigo 35. Não attendia, desse modo, á chamada, por isso que equivaleria, a seu ver, numa duplicata de direito.

O sr. Antonio Carlos, em resposta, disse que a minoria tinha o direito de votar em onze nomes para as commissões. Já tendo eleito um, podia votar em mais dez. Em todo caso, podia abrir mão, tambem, desse direito. Estava na sua vontade.

A eleição consumiu um largo tempo. Votaram 187 deputados. Antes mesmo de se fazer a votação, houve uma modificação de ultima hora nas chapas. Assim, na Commissão de Diplomacia, o nome do sr. Olavo Oliveira foi substituido pelo do sr. Salles Filho; e na Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, no logar reservado para o sr. Henrique Lage entrou o sr. Francisco Pereira.

AS SEIS COMMISSÕES CONSTITUIDAS

Feita a apuração, ficaram constituidas do seguinte modo as seis commissões do primeiro grupo:

Constituição e Justiça: Pedro Aleixo, (Minas) — Waldemar Ferreira, (S. Paulo) — Homero Pires, (Bahia) — Ascanio Tubino (Rio G. do Sul) — Levi Carneiro, (Estado do Rio) — Domingos Vieira, (Ceará) — Godofredo Vianna, (Maranhão) — Deodoro de Mendonça, (Pará) — Carlos Gomes de Oliveira, (Santa Catharina) — Alberto Alvares, (do grupo dos empregadores), e Arthur Santos, da minoria.

Segurança Nacional: Magalhães de Almeida, (Maranhão) — Agenor do Monte, (Piauhy) — José Alkimin, (Minas) — Demetrio Xavier, (Rio Grande do Sul) — Alipio Costallat, (Estado do Rio) — Dorval Melkiades, (Santa Catharina) — Humberto Moura, (Pernambuco) — Ribeiro Junior, (Amazonas) — Antonio Pereira Lima, (São Paulo) — Plinio Tourinho, (Paraná) e Domingos Velasco, da minoria.

Agricultura, Industria e Commercio: Rezende Tostes, (Minas) — Ricardo Machado, (grupo dos empregadores) — Pires Gayoso, (Piauhy) — Arthur Neiva, (Bahia) — Joaquim Sampaio Vidal, (São Paulo) — Cardillo Filho, (Estado do Rio) — Teixeira Leite, (Pernambuco) — Humberto Andrade, (Ceará) — Francisco Di Fiori, (grupo dos empregados) — Antonio Machado, Alagoas) e Cid Prado, da minoria.

Educação e Cultura: Theotonio Monteiro de Barros, (São Paulo) — Edgard Sanches, (Bahia) — Raul Bittencourt, (Rio Grande do Sul) — Martins Soares, (Minas) — Onorio Borba, (Pernambuco) — Baeta Neves, (grupo das profissões liberaes) — Francisco Moura, (grupo dos empregados) — Lontra Costa, (Estado do Rio) — Laudelino Gomes, (Goyaz) — Pedro Firmeza, (Ceará) e Luiz Vianna, da minoria.

Obras Publicas, Transportes e Communicações: Celso Machado, (Minas) — Martinho Prado, (grupo de empregadores) — João José, (grupo dos empregados) — Mario Chermont, (Pará) — Plinio Pompeu, (Ceará) — Barros Penteado, (São Paulo) — Victor Russomano, (Rio Grande do Sul) — Francisco Pereira, (Paraná) — Motta Lima, (Alagôas) — Lauro Passos, (Bahia) e Christiano Machado, da minoria.

Diplomacia e Tratados: Negrão de Lima, (Minas) — Renato Barbosa, (Rio Grande do Sul) — Hugo Napoleão, (Piauhy) — Horacio Lafer, (S. Paulo) — Leoncio Galrão, (Bahia) — Diniz Junior, (Santa Catharina) — Oliveira Coutinho, (Grupo dos empregadores) — Salles Filho, Districto Federal) — Trigo Loureiro, (Matto-Grosso) — Fernandes Tavora, (Ceará) e Eurico de Souza Leão, da minoria.

O SEGUNDO E ULTIMO GRUPO DE COMMISSÕES

Na sessão de hoje será eleito o segundo e ultimo grupo de commissões permanentes, composto das seguintes: Finanças e Orçamento, Legislação Social, Saude Publica, Tomada de Contas e Redacção.

Conselho Federal do Commercio Exterior

APPLAUSOS A' ATTITUDE BRASILEIRA NA QUESTÃO DO CHACO

Hontem, no Palacio Itamaraty, realizou-se a reunião plenaria semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, com a presença do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e dos conselheiros Sebastião Sampaio, Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Victor Vianna, Arthur de Carvalho, Torres Filho, Raul Leite, Lenhoff de Brito e Souza Mello. Na ausencia do chefe da Nação, presidiu a reunião o conselheiro Sebastião Sampaio. Secretariou, o sr. Paulo Vidal.

Depois da leitura do expediente, o conselheiro João Maria de Lacerda propoz que o Conselho, fazendo uma justa excepção nas suas normas, votasse uma moção de congratulações com o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores, pela attitude que o nosso paiz vem mantendo na questão do Chaco. O conselheiro Euvaldo Lodi, apoiando a indicação do conselheiro Lacerda, propoz ainda que a moção tambem se referisse á acção efficaz que o chanceller Macedo Soares vem imprimindo aos assumptos de sua pasta, e notadamente ás questões referentes ao nosso commercio exterior. O ministro das Relações Exteriores, que estava presente, logo depois que o Conselho votou unanimemente as duas propostas, agradeceu a moção e communicou que ia transmittir aquellas congratulações ao presidente da Republica, a quem deve o paiz a direcção da sua politica exterior.

OPERAÇÕES DE CAMBIO

A maior parte da reunião plenaria de hoje foi consumida na discussão dos assumptos referentes ás relações commerciaes e especialmente ás operações cambiaes do nosso paiz com a Allemanha, a Italia e outras nações em commercio com o Brasil. O director executivo do Conselho, na mesma occasião, fazendo seu relatorio semanal, deu conta do andamento das negociações para os tratados do commercio com aquelles dois paizes e com a Argentina. Os oradores nessa parte da sessão foram os srs. Macedo Soares, Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados; e Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

O director executivo pediu o comparecimento de todos os membros do Conselho á reunião publica das Camaras, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, na qual serão ouvidos os representantes das companhias de navegação, sobre o problema da marinha mercante. Essa reunião publica é feita por ordem do presidente da Republica, que deseja ouvir mais uma vez o ponto de vista de todos os interessados, antes do voto final do Conselho, em plenario, sobre o referido problema.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS BRASILEIRAS

Entre as materias votadas na ordem do dia figuraram dois trabalhos sobre exportação de frutas brasileiras, com pareceres dos conselheiros Raul Leite e Souza Mello. O parecer do conselheiro Raul Leite, entre outras medidas, propõe providencias urgentes a respeito do transporte e do embarque das nossas bananas para o exterior, afim de que cessem os motivos que hoje praticamente impossibilitam a exportação deste nosso producto, por alguns dos nossos portos. Como se tratava de materia urgente, o Conselho resolveu encarregar o conselheiro Arthur de Carvalho para procurar o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e ouvir s. excia. sobre o assumpto, que deverá ficar resolvido no plenario da proxima segunda-feira.

A respeito da exportação de frutas brasileiras, o director executivo, em nome do ministro das Relações Exteriores, informou o Conselho sobre as negociações emprehendidas pela nossa Legação em Berlim para o augmento de quotas de importação na Allemanha. A Legação acaba de informar que essas quotas para nossas frutas serão brevemente augmentadas e facilidades da mesma especie serão conseguidas, em breve, afim de que se desenvolva a exportação da herva matte para aquelle paiz. O Conselho foi tambem informado de que o Itamaraty tem contado nesse trabalho com a esforçada cooperação do ministro da Allemanha no Brasil.

COOPERAÇÃO BRASILEIRA NA PACIFICAÇÃO DO CHACO

A satisfação dos Estados Unidos pela resposta do nosso governo ao convite das quatro potencias

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu a seguinte nota do sr. George A. Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos da America: — "N. 222 — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1935. Excellencia. Obedecendo a instrucções do secretario de Estado dos Estados Unidos da America, tenho a honra de expressar-lhe o grande prazer que proporcionou ao secretario de Estado a resposta de vossa excellencia á nota collectiva, de 29 de abril, relativa aos esforços para a mediação no conflicto do Chaco e manifestar-lhe a satisfação que sua excellencia teve com o facto de deverem o Brasil e os Estados Unidos da America, mais uma vez, cooperar nos trabalhos em favor da paz. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos da minha mais alta consideração. — (a) George A. Gordon."

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

cola Naval, razão porque foi o general Meira tratar desse assumpto.

FORMARÃO VINTE MIL HOMENS, POR OCCASIÃO DO DESEMBARQUE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — Continuam a ser activados os preparativos de recepção do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

A commissão, presidida pelo almirante Domecq Garcia, tem recebido, nos ultimos dias, novas adhesões de entidades e instituições que cooperam nos festejos do programma official, que será publicado dentro em breve.

Já está resolvido que o chefe de Estado brasileiro será recebido pelo presidente general Agustin Justo, todos os membros do governo, senadores, deputados, intendentes, altas patentes do Exercito e da Armada, membros da commissão de recepção e numerosas personalidades do mundo politico e social.

O ministro da Guerra já deu instrucções aos commandantes das unidades que deverão transportar-se á capital para prestar honras desde o cáes de desembarque até á residencia do dr. Celidonio Pereda, onde o presidente sr. Getulio Vargas ficará alojado, durante a sua permanencia na capital argentina.

Em vista da coincidencia da passagem da festa nacional argentina realizar-se-á, a 25 de maio, na avenida Alvear, grande parada, em que tomarão parte 20.000 homens da tropa, bem como um desfile aereo com o concurso de todas as forças da aviação.

A commissão receptora dirigiu ás organização e grandes estabelecimentos commerciaes convites para que illuminem brilhantemente as fachadas, assim cooperando para maior brilhantismo dos festejos.

A Agencia Havas foi informada, de outra parte, que os principaes orgãos da imprensa preparam edições extraordinarias dedicadas ao Brasil.

O GOVERNO URUGUAYO QUER O MAXIMO BRILHANTISMO A' RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

MONTEVIDE'O, 6 (H) — O Governo resolveu que durante a visita do presidente Getulio Vargas os edificios nacionaes e municipaes sejam ornamentados. Será dirigido um appello á população nacional e estrangeira para que as casas sejam embandeiradas.

O desfile militar, marcado para o dia da chegada do presidente do Brasil, será realizado no boulevard Artigas.

O governo convidou os representantes da imprensa uruguaya e dos governos estrangeiros a se reunirem amanhã no ministerio do exterior afim de que possam organizar os seus serviços durante os festejos.

PROFESSOR GILBERTO AMADO

Ser-lhe-á prestada hoje uma homenagem no Centro Sergipano

Passa hoje o anniversario natalicio do eminente professor Gilberto Amado, uma das figuras centraes da cultura brasileira.

Cercado da admiração dos seus discipulos e do respeito dos seus contemporaneos, o illustre escriptor vê cada dia augmentar a justa projecção da sua intelligencia na vida nacional. Aproveitando a data de hoje, o Centro Sergipano decidiu prestar-lhe, esta noite, uma singela homenagem, inaugurando o seu retrato na séde dessa sociedade.

A APPROVAÇÃO DO PLANO ECONOMICO E FINANCEIRO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 4 — Presidente Getulio Vargas — Apresento a v. ex. minhas congratulações pela resolução patriotica do Conselho Federal do Commercio Exterior approvando primeira parte do plano economico financeiro. Nutrindo esperanças de ver acceitas as duas outras partes que completam o trabalho, ouso affirmar a v. ex. que, em curto espaço de tempo o paiz occupará entre as nações do mundo a posição que lhe está destinada. Respeitosas saudações — Mario Hermes da Fonseca."

O jubileu de S. M. Jorge V, da Inglaterra

AS GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES COM QUE O POVO INGLEZ COMMEMOROU O 25.º ANNIVERSARIO DE REINADO DO SEU SOBERANO

Na data de hontem, ha 25 annos, subia ao throno da Inglaterra o segundo filho de Eduardo VII, que passou a ser o Rei Jorge V.

Neste quarto de seculo, a figura do soberano inglez se tem accentuado como uma das figuras mais sympathicas dos governantes do mundo.

Em vista da constituição da liberal aristocracia ingleza, não apparece frequentemente a figura do rei com extraordinario relevo, nos acontecimentos politicos de sua terra.

Entretanto, as suas virtudes de administrador se evidenciaram durante o curto periodo que precedeu a Grande Guerra, quando teve que enfrentar um grande numero de problemas politicos e industriaes. E, ao rebentar a conflagração, foi immediatamente reconhecido como o ponto de convergencia dos esforços nacionaes naquelle momento dramatico e decisivo.

Amado, venerado pelo seu grande povo, paira a nobre figura de Jorge V acima dos partidos politicos, admiravel symbolo das virtudes inglezas.

S.S. M.M. os reis da Inglaterra

EM SÃO PAULO

O espectaculo do Municipal

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — A colonia britannica iniciou hontem as festividades para commemorar o jubileu da ascensão do rei Jorge V da Inglaterra.

As festas jubilosas tiveram inicio no Theatro Municipal, com a representação do film-comedia de John Drinkwater, "Bird in hand", com grande exito.

O QUE TEM SIDO O REINADO DE JORGE V

LONDRES, abril (Corresp. epistolar da Agencia Meridional) — Indiscutivelmente, Jorge V é dos mais populares soberanos entre os poucos que ainda reinam no mundo. A Inglaterra e o Imperio preparam grandes manifestações em homenagem á data que transcorre no proximo dia 6 de maio, dia em que o seu rei e imperador completa o seu jubileu de prata.

Segundo filho de Eduardo VII, Jorge V, pela graça de Deus, rei da Grã Bretanha, da Irlanda, dos Dominios Britannicos de além-mar, Defensor da Fé, imperador das Indias, nasceu a 3 de junho de 1865, em Marlborough House, e subiu ao throno em virtude da morte de seu irmão, o duque de Clarence, herdeiro directo de Eduardo VII.

Ao contrario do duque de Clarence, que foi enviado para Cambridge, afim de se preparar na carreira militar, ao então principe Jorge foi designado por seu pae consagral-o á carreira naval. Assim é que aos 12 annos, quando já começava a ter consciencia das suas responsabilidades, embarcou a bordo do "Britannia" como cadete naval, passando mais tarde para bordo do "Bachante", no qual emprehendeu um cruzeiro ás Indias Occidentaes, durante o qual foi promovido a aspirante.

Em 1880, o principe Jorge começou a série de longas viagens, que o fizeram conhecido, não só como o "rei marinheiro", mas tambem como um dos soberanos mais viajados. Visitou a America do Sul, Africa do Sul, Australia, as ilhas Fidji, Java, Ceylão, Egypto, Palestina e a Grecia.

Dois annos depois o principe Jorge foi servir no navio de guerra "Canadá", da Estação Naval da America do Norte e Indias Occidentaes, sendo promovido a guarda-marinha. Voltando á Inglaterra, passou pelo Real Collegio Naval de Greenwich e pelas Escolas de Artilharia e Torpedos. Em 1885 foi promovido a tenente e no anno seguinte embarcou no "Thunderer", da esquadra do Mediterraneo. Serviu ainda nos navios "Dreadnought" e "Alexandra" e em 1889 embarcou a bordo do "Northumberland", navio almirante da esquadra do Canal de Suez, tendo assumido o commando de um torpedeiro nas manobras navaes. Commandou depois a canhoneira "Trush", da Estação Naval da America, em 1890, e em 1891 foi promovido a capitão de fragata, tomando o commando do cruzador "Melampus". Nesta altura a sua carreira activa na marinha de guerra terminou, em virtude do fallecimento repentino de seu irmão, o duque de Clarence, herdeiro do throno.

Foi então o principe Jorge nomeado duque de York, conde de Inverness e barão de Kilarney e no anno seguinte, a 6 de julho, a nação regosijou-se pelo seu casamento com a princeza Victoria Maria de Teck, de cujo matrimonio nasceram seis filhos, a saber: principe de Galles, princeza real Mary, principe John (fallecido) e os duques de York, Gloucester e Kent. O filho mais velho, o actual principe de Galles, nasceu em White Lodge, Richmond, a 23 de junho de 1894.

Em breve recomeçaram as viagens do principe, em companhia da esposa e após o seu regresso á Inglaterra. O principe Jorge, agora principe de Galles, em virtude da subida ao throno de seu pae, pronunciou o seu mais memoravel discurso — "Acorda Inglaterra" — no Guildhall, no qual elle se referiu á impressão que parecia prevalecer geralmente além-

(Continúa na 4ª pag.)

A PRODUCÇÃO FORD SUBIRA' A 165.000 CARROS EM ABRIL

DEZESEIS GRANDES LINHAS DE MONTAGEM, SO' NOS ESTADOS UNIDOS

Telegramma de Dearborn, Michigan, conta que as fabricas Ford, cuja producção em Março excedeu a todas as expectativas, foram obrigadas a intensificar ainda mais o seu trabalho, devendo fabricar em abril nada menos de 165.000 carros e caminhões.

Ha muitos annos que não se via uma producção tão alta em nenhuma outra fabrica de automoveis. A propria producção Ford, em Abril de 1934, não passára de 89.249 unidades.

Para fazer frente a essa exigencia dos mercados mundiaes, encontram-se em trabalho intenso, além das grandes installações de Rouge Plant, em Dearborn, as seguintes linhas de montagem, só nos Estados Unidos: Buffalo, Chester (Pa.), Chicago, Cincinnati, Dallas, Edgewater (N. Y.) Kansas City, Long Beach (Calif.), Louisville, Memphis, Norfolk (Va.), Richmond (Calif.), St. Louis, Somerville (Mass.) e St. Paul.

Toda a Inglaterra é um parlamento

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio)

(Para os "Diarios Associados")

A Inglaterra sempre assentou o seu poderio crescente sobre tres grandes forças: o Parlamento, a Libra e a Esquadra.

Ronald de Carvalho deixou, a respeito da formação do Imperio Britannico e da sua expansão commercial no mundo, um esboço admiravel, ainda inedito, rapido no estylo, preciso e claro nas imagens, profundo e incisivo nas syntheses. Mas ninguem tentou ainda aqui um ensaio completo sobre o segredo do dominio inglez e sua significação para o mundo, em differentes phases da historia. Não o encontramos em Ruy nem em Nabuco. Este limitou mais um exame ao reinado da rainha Victoria, phase culminante da transição do poder pessoal do rei e dos Lords para o dominio do Parlamento. No entanto ninguem melhor do que esse escriptor poderia ter mettido hombros á grande tarefa com as maiores possibilidades de exito.

São acordes os maiores escriptores e publicistas inglezes e europeus em reconhecer que nasceram no Parlamento a unidade e o poderio da Inglaterra, transformado elle no centro de equilibrio do imperio. Tão profundas foram, de inicio, as raizes do parlamentarismo, ali, que sua estructura resistiu ás mais duras provações da guerra civil, na revolução puritana e, depois, com a espada de Cromwell.

Já em 1650, quando se desencadeava a tempestade que Carlyle chamou de "guerra da Crença contra a Descrença", da luta dos homens apegados á essencia real das coisas, contra homens apegados ás apparencias e ás formas das coisas", o Parlamento inglez reclamava, durante tres annos, sua liberdade, batia-se pelo direito de eleição, reivindicava para o governo formulas constitucionaes.

Respondia-lhe Cromwell que o seu destino era: "falar, falar". E accrescentava, para abatel-o com sua espada: "E', em peso e em força, não em numero de cabeças, que somos a maioria!"

Ainda assim, não póde governar sem o Parlamento. O segundo que instituiu, mal se installara, entrou logo a indagar dos fundamentos juridicos, do direito do seu Protectorado e a taxal-o de usurpador. Outra não foi a conducta do Terceiro Parlamento. Os oradores exigiam com vehemencia, sob a força imperativa da tradição, indifferentes ao papel que Cromwell desempenhava, a formula constitucional, collocada acima de tudo. E indagavam como o Protector havia chegado até lá, esquecidos de que o proprio Parlamento, sua creação, lhe havia conferido o titulo. O sentimento da lei, do direito, em sua essencia intima, obscurecia tudo o mais. Preferiu-se a dissolução á transigencia com o

(Continúa na 4ª pag.)

25 ANNOS DE REINADO

Tenho o grande prazer de enviar a todo o povo brasileiro, por intermedio dos "Diarios Associados", esta saudação mui cordial, por occasião da auspiciosa data do jubileu de prata do rei da Inglaterra.

No momento em que sua majestade o rei Jorge V celebra o 25º anniversario de sua coroação, é muito natural que o pensamento dos milhões de seus subditos em todos os continentes da terra, vôe em direcção a Londres, berço do Imperio Britannico.

Mas aqui tambem no Brasil o anno de 1935 tem uma grande significação e eu me considero feliz de, na occasião em que o meu augusto soberano festeja o seu jubileu, ter a honra de o representar neste bello e maravilhoso paiz que é o Brasil, o qual, simultaneamente, assiste á abertura do seu novo Parlamento, que lhe deu a sua nova Constituição.

Que o anno de 1935 seja cercado de todo o successo, tanto para o paiz em que resido, como para o em que nasci.

(a) William Seeds
Embaixador de s. m. britannica

COLUMNA DO CENTRO

Os soldados desconhecidos

No dia anniversario da morte de Caxias

E. Vilhena de MORAES

Faz annos hoje que morreu Caxias. A' solitaria fazenda de Santa Monica, na symbolica estação de "Desengano", se recolhera combalido e enfermo o invencivel guerreiro, ou melhor, insigne pacificador, coberto de glorias, como nenhum outro, de méritos, titulos e brazões, e, no entanto como elle proprio o disse, "cada vez mais aborrecido dos homens e das coisas deste mundo de enganos".

Nada faltou assim ao coroamento da grande existencia. Oh! que este amargor de tudo, ella bem que o merecia, aquella alma generosa, como visão final, panoramica, da vida! Não acabar, como tantos, suffocado pela fumarada espessa de um insenso idolatrico satisfeito e contente de si proprio, como quem attingiu á méta do destino! Não acabar, depois de tantos louros e sacrificios tantos, com que ascendera, penosamente, arfando, os pinaculos do valor heroico, da dignidade e da honra, não acabar agarrado até o derradeiro suspiro, como quasi todos, a alguma lambugem miseravel de felicidade, corporea, algum ouropel ridiculo de vaidade, que se amarrota entre os dedos, a algum anseio doloroso e vago de recompensa terrena, que nunca, nunca, póde encher o vazio insondavel do coração humano.

Despido de tudo que é vão, de todos os cargos e honrarias conheceu, a noite negra que nos grandes homens e nos grandes santos costuma anteceder aos clarões da eternidade. Na suprema renuncia, achegou-se ainda mais á imitação daquelle que morreu entre dôres no madeiro nu'.

Não se recolheu em plena força adrede, como o capitão louvado por Vieira, "para metter tempo entre a vida e a morte", porque não lh'o consentiram as necessidades da Patria que appellava constantemente para o esforço herculeo do seu braço, nos campos de batalha, donde saiu illeso, respeitado pelas balas e bayonetas, ás quaes se expunha, e nessa, para elle muito mais terrivel arena da politica onde, ralado de desgostos e saturado de opprobrios, caiu afinal para não mais se levantar. Deu-lhe, porém, a Providencia a fortuna de elle proprio tocar a recolher a tempo, para a sua maior façanha.

Muito se tem escripto, na vida de Caxias, acerca da sua famosa estrella que, como a dos Magos, luzindo constantemente, da infancia á senectude o foi guiando, de victoria em victoria, através dos caminhos asperos da vida. A pagina, porém, mais impressionante e grave desse grande livro não encontrou até hoje a penna austera que a soubesse escrever, achando-se simplesmente aqui e acolá, esboçada em pallidos e fugitivos traços. E' a historia dos soffrimentos e torturas intimas que numa carreira tão longa o agitaram, e cujos estos, no seu temperamento calmo mas ao mesmo tempo impetuoso e energico, rebentaram alguma vez publicamente, em palavras candentes, mas que elle soube quasi sempre, labios crispados, recalcar como christão no fundo da alma ou desabafar, quando muito, em queixumes nos circulos mais intimos da familia ou da amizade. Injustiças, aleives de uns, ingratidões do alto, traição de amigos, opposição criminosa da baixa politicagem, e mais que tudo, filho que era e neto de soldados, homem recto e simples, o espectaculo lamentavel da nossa desordem administrativa, ou do atropelo das nossas coisas, a visão, a consciencia do descalabro que annunciava, por todos os quadrantes, a quéda de um throno que elle mantivera com seu braço e no qual se assentava um ancião enfermo de cujas mãos imbelles já resvalara o sceptro muito antes que o viesse despenhar a revolução. Tudo isso conheceu elle na vida, e perdoou. E agora, mesmo depois de morto, ha, parece suscitada não sei como, ao sopro da insanie, uma escola, com base no aulicismo e na ignorancia dos mais elementares principios da critica historica, a qual tomou por alvo inglorio atirar nessa geração de pygmeus o ridiculo e o descredito sobre o immenso vulto. Não é, porém, neste dia de calma e apaziguamento tumular, a hora aprazada para vingar ultrajes. Quero apenas curto espaço para aqui reviver do esquecimento os nomes de alguns "soldados desconhecidos" que figuraram com honra em torno do herói e sobre os quaes pesou até hoje o silencio do anonymato. Não são daquelles, certamente, cujas ossadas branqueiam aqui e acolá nos campos de batalha do Paraguay, do Uruguay, de São Paulo, Minas, Rio Grande e Maranhão, nessa desmesurada guerreira, orbita medida a passos de gigante pelo triumphador, que reconhecia, exaltava, admirava e premiava, melhor que nenhum outro, a obra occulta dos seus mais obscuros collaboradores. Refiro-me agora tão sómente áquelles humildes soldados rasos que, por disposição expressa de sua ultima vontade, o rodearam morto no seu esquife, despido de toda pompa, e em cujas mãos callosas foi levado o athleta ao derradeiro pouso no coração maternal da terra do Brasil. Determinou fossem elles escolhidos "dentre os mais antigos e de melhor conducta". Homenagem tocante á humildade e á virtude, era natural que se cumprisse sem alardes na singeleza e na modestia. Ninguem se lembrou assim de realçar na occasião os nomes daquelles bravos que mereceram privilegio de encarnar naquella hora, novos Horacios e Curiacios, a dignidade e a honra de um grande exercito, carregando os despojos do seu chefe e causando talvez com essa distincção inveja aos marechaes graduados, aos politicos, aos homens de governo, aos principes de sangue. Tem, porém a historia as suas exigencias, a sua curiosidade insaciavel na pesquiza da verdade. Mas como, como descobrir esses pobres nomes afundados no olvido? Deveriam constar dos autos de inventario do Duque de Caxias, assignando recibo de uma esportula que a cada um delles concedera. Lá estavam de facto, e aqui estão. Vou declinal-os pela vez primeira, como homenagem que ha de ser grata, por certo, aos manes do heróe. Em meio á congerie dos nomes de criminosos e assassinos e ladrões que conspurcam diariamente em noticiario hediondo as columnas dos jornaes, venha ao menos uma lista de homens de bem, que o devem ter sido (pois do contrario houvera ultraje á memoria sagrada de Caxias), venha a nata, a fina flôr dos nossos humildes de armas naquella época.

São os seguintes:

1.º R. C. João Alves de Souza, José Ferreira da Silva, João Baptista de Sant'Anna, João Antonio da Silva, Valentim Delphim do Amaral.

2º Regt.º Art. — Manuel Ferreira de Mello.

1º Bat. Inf. — Candido Barbosa de Oliveira, Juvencio Pereira da Serra, Anastacio José dos Santos.

7º Bat. Inf. — Alexandro Idalino Ferreira.

10.º Bat. Inf. — José Talião Papa, Manuel Paula de Albuquerque, Tiburcio Rodrigues Torres.

Cabo do 1º Reg. de Cav. — Francisco Leite de Menezes.

Quem sabe se ha entre elles algum vivo ou perpetuado em descendentes, reconheciveis, não indignos do seu nome?

Essa disposição não foi por parte de Caxias, cuja vida toda representa uma continua lição de dignidade moral, um gesto irritado de despeito. Foi, ao contrario, ensinamento admiravel, de que neste mundo pouco importam as honras que cada um tem, e só tem valor o mérito. Não pertenço as fileiras, não tenho galões; mas se alguma autoridade me assistisse eu pedira ao titular da pasta da Guerra, pagasse quanto antes em nome da Nação uma divida de justiça, e reconhecimento mandando collocar ao menos uma singela placa de bronze em Santa Monica, no quarto em que a 7 de Maio de 1880, pelas 8 horas da noite, cessou tranquillamente de bater o coração cansado do Duque de Caxias. Que nas grandes datas que lhe recordam o nome glorioso se associem tambem de qualquer modo publicamente em premios de conducta conferidos ás praças, os nomes que ficam. Tenha pelo menos homenagens como essa o guerreiro pacificador que, rejeitando na sua morte a pompa das cortes, não quiz tambem ecoasse em torno da sua tumba, pela ultima vez, a triste voz dos canhões, gesto largo que á penna de ordinario fria do nosso maior historiador, Capistrano de Abreu, inspirou, na occasião, esta phrase singular:

"Dispensou as honras militares. Fez bem! As armas que elle tantas vezes havia conduzido á victoria, teriam tido pejo talvez de não terem podido libertal-o da morte." Escrevam-me isso em Santa Monica.

Berta Singerman está no Rio

Um film em Hollywood — Precalços da vida artistica — Contra o cinema e o theatro — Novas interpretações

Saboia LIMA

Bertha Singerman, a bordo do "Almanzorra"

Berta Singerman, a interprete consagrada da poesia, a declamadóra que a platéa carioca applaudiu e elevou em successivas temporadas, volta ao Rio após longa "tournée" pelos palcos europeus e da America Central, e da estréa nos "studios" de Hollywood, onde realizou uma pellicula "totalmente hablada em castelhano", que a critica yankee encomiou e que as telas brasileiras ainda não receberam.

Colher impressões da mestra da dicção, ouvil-a demoradamente sobre a vida dos artistas na Babel do Cinema, o caldeamento de emoções que forma a vida quotidiana de Hollywood, tornava-se necessario e quiçá obrigatorio ao chronista.

Fomos encontral-a ainda a bordo do "Almanzora" que a trouxe da Europa.

Palestrar com Berta Singerman é tarefa facil e traiçoeira. Facil, pela singeleza da linguagem, precisão de imagens, agudeza de argumentos, sobretudo o sotaque hespanhol, que imprime á palavra uma physionomia caracteristica, enleando e favorecendo a conversação, emquanto as phrases surgem cascateantes, e precisas, em torno do thema que o reporter apresentou. Traiçoeira, a tarefa de ouvil-a, quando a gesticulação subtil aureola a resposta pedida, desvirtuando-a no sentido mais amplo, compellindo o entrevistando a olvidar o dever, para entregar-se ao prazer de incentivar o pensamento, despontante, no afan de mais ouvil-a e sentir por mais tempo a palavra cantante, insensivelmente declamada que Berta Singerman borda e rendilha na permuta de idéas, na troca de pensamento, no acervo de impressões, dispersas no monologo.

Um thema serviu de base á palestra:

— A illusão do cinema.

— "Não estou desillludida do cinema" — foi a resposta peremptoria. — Tudo em Hollywood é grande e paradoxal. Os proprios sentimentos humanos, que em todo o globo variam na razão directa do potencial affectivo aos povos, na cidade cosmopolita — é palavra vã, a capricho aos directores de scena e "expert" de publicidade, que, sob o imperio dos interesses monetarios, mercantes da "genialidade", abusam e deturpam os mais puros e ardentes temperamentos artisticos".

E Berta Singerman traçou a vida palpitante de Hollywood: trinta artistas de primeiro plano, vivendo na opulencia, habitando palacetes orientaes de luxo nababesco, mais abaixo os trezentos "extras", olhos fitos no "stardon" e além, formando o grosso da população cosmopolita, os trinta mil comparsas recrutados em todos os paizes, trazendo para o scenario da California os costumes bizarros das terras nataes, pontilhando a paizagem do recanto americano com milhares de habitações, todos almejando sofregamente o inicio da carreira artistica, os nomes fulgurando nos letreiros luminosos dos grandes cinemas.

"Ha uma illusão em Hollywood, — proseguiu nossa entrevistada. E' a vida dos artistas. Um labor exhaustivo do amanhecer ao crepusculo, um trabalho que requer energias poderosas para não ser abandonado em meio. Afóra este sacrificio, o mais compensa".

CINEMA E THEATRO

Uma interrogação:

— "Entre o cinema falado e o theatro — respondeu-nos Berta Singerman — o verdadeiro temperamento de artista prefere este áquelle.

No theatro, o artista sente o contacto directo com o publico; no desenrolar da peça, ha sequencia de sentimento interrompidos unicamente pelos entreactos, permittindo ao artista a distracção do ambiente que o envolve, no objectivo de plasmar nos vocabulos a alma da personagem que interpreta. O publico que applaude, que sente e anima o artista, desdobra-se através de multiplas manifestações em alavanca de successo do temperamento que aflora, mal comprehendido, ás vezes, pelos "metteurs en scène".

O CINEMA

Nos studios fechados, deante do microphone traiçoeiro, sob as luzes offuscantes dos reflectores, a camera, que registra todas as falhas ou conhecimentos photogenicos, o artista, obediente ao director, é um phantasma que fala, sorri e sente, não com o temperamento, mas com a machina de representar e attrair milhões.

O cinema não comporta a continuidade de um mesmo thema: os capitulos são filmados separadamente, no plano que maior economia proporcionar."

O SENTIMENTO ARTISTICO

A esta altura, fizemos a Berta Singerman uma pergunta, que ha muito bailava nos labios:

— Como artista do palco, qual a emoção que a empolgara ante a camera?

Não nos respondeu immediatamente. Pensativa, como se recordasse o momento decisivo dos "testes", olhou-nos fixamente e disse:

— "A quem recebeu das platéas cultas as mais inequivocas provas de apreço, não póde emocionar e perturbar o critico implacavel que a camera encobre. Empolga-nos, sim, um sentimento inexplicavel, uma fluctuação, as coisas ao redor semelham-se mais leves, a tarefa se abrevia, em um relampago os scenarios são trocados, a fadiga muita vez invade o artista, mas tudo desapparece ante o bastão do director de scena. E' a obediencia sem tergiversação. O senhor absoluto do "talk", que todos acatam nas ordens mais extemporaneas. E a pellicula corre, as scenas são tiradas, ao fim o artista alcança a gloria ou irremediavelmente succumbe."

NOVAS INTERPRETAÇÕES

Interrompemos a declamadora argentina para inquiril-a sobre as futuras interpretações:

— "Duas poesias trago em meu repertorio — disse-nos — que formavam o "clou" da temporada: "La Rumba" de Tallet e "Comparsa Habaneza" de Ballajas. A primeira, conforme o nome indica, é a estyllisação da famosa dansa cubana. Os versos rythmados de forma a mais aguda e precisa, evocam o compasso, a agitação do bailado typico de Cuba, é um caudal de emoções que reservo á platéa carioca.

"Comparsa Habaneza" será outro poema cheio de belleza e força, que apresentarei aos seus patricios."

Os autores brasileiros foram lembrados com especial carinho mais tarde lhe darei a relação completa dos poemas que incluo nos proximos recitaes. Entre outros, posso desde já citar Olavo Bilac, Gilka Machado e Alvaro Moreyra."

A questão da Estrada de Ferro Leste Chineza

A questão da Estrada de Ferro Léste Chineza, que durante tanto tempo esteve no cartaz internacional, acaba de chegar ao seu ponto final, graças á mediação pacifica da diplomacia japoneza. Na noite de 23 de Março ultimo, na residencia official do sr. Koki Hirota, realizou-se a ceremonia da assignatura do documento pelo qual a U.R.S.S. cedeu ao governo do Imperio do Man-Chuo-Kuo os seus direitos sobre essa importante ferrovia. A photographia representa um flagrante dessa solemnidade, vendo-se entre outras pessoas gradas da politica extremo-oriental os srs. Koki Hirota, ministro do Exterior do Japão, Constantino Yurenev, embaixador da U.R.S.S. em Tokio e general W. Tinge, embaixador do governo de Hsinking junto ao governo japonez

Conferencia sobre «Homosexualidade e Endocrinologia»

A' partida do professor Afranio Peixoto para a Europa

Aspecto tomado por occasião da solemnidade

Homenageando o professor Afranio Peixoto, reitor da Universidade do Districto Federal, que parte amanhã pelo "Cap Arcona" para a Europa, afim de inaugurar o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, os alumnos do curso de medicina legal do professor Leonidio Ribeiro, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, convidaram-no a que fizesse uma conferencia sobre "Homosexualidade e Endocrinologia".

Attendendo á solicitação dos discipulos, o professor Afranio Peixoto proferiu a sua conferencia no salão da bibliotheca do Instituto de Identificação e Estatistica, perante elevado numero de estudantes de medicina e direito, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, o juiz Constante Figueiredo, dr. Israel Souto, secretario do chefe de policia, professor Spencer Vampré, da Universidade de São Paulo: dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, e demais estudiosos do assumpto.

Após brilhante dissertação sobre o palpitante estudo, o professor Afranio Peixoto fez projectar innumeras e interessantes photographias. Mostrou o insigne mestre, a proposito da "Homosexualidade e Endocrinologia", trabalhos originaes e recentes feitos no Laboratorio de Antropologia Criminal, do Instituto de Identificação e Estatistica.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8849. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: 22-6435. — Revisão: — 22-1306. — Officinas: 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ESPIRITO DE BRASILIDADE

O governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, chegou hontem a esta capital e falando ao "Diario da Noite" disse que "no seu Estado 'um grande anseio de brasilidade e de progresso'".

As palavras do chefe do governo mineiro têm neste momento grande opportunidade, por isso que revelam o espirito de cohesão nacional e os sentimentos de unidade brasileira do povo montanhez, que continua sendo, hoje como hontem, o centro do equilibrio moral e politico deste paiz. Depois da revolução de 1930, o choque profundo que soffreu o organismo da republica produziu aqui e ali certa exacerbação das tendencias regionalistas.

Minas Geraes, porém, embora ciosa a sua gente da autonomia essencial ao regimen federativo que nos rege, mostrou comprehender as necessidades imperativas da centralização a que nos tinhamos que submetter provisoriamente, afim de que se pudessem alcançar mais rapida e facilmente os altos objectivos visados pelo movimento revolucionario, de que foi uma das principaes forças realizadoras.

Sendo o mais populoso de todos os Estados, valendo por si só mais do que varios paizes sul-americanos reunidos, Minas é tambem, em virtude da sua posição geographica, um dos grandes bastiões da nacionalidade, onde se conservam as suas melhores tradições e se cultiva o espirito de ordem e collaboração, que tem dado ao Brasil todas as conquistas do seu progresso material e espiritual.

O governador Benedicto Valladares quiz communicar á opinião publica, através da imprensa, ao visitar pela primeira vez o Rio de Janeiro, depois da sua recente eleição, a impressão de tranquillidade em que vive o povo mineiro, alheio ás inquietações estereis que ás vezes sacodem os habitantes do littoral e entregue ao trabalho constructivo, dentro das normas invariaveis, em que tem concorrido, de maneira tão efficaz para o engrandecimento da patria.

Estes ultimos annos foram bastante duros para o povo brasileiro, assaltado pelas difficuldades economicas que assoberbam o universo e pelos complicados problemas de ordem politica interna, que ainda não se acham, infelizmente, de todo resolvidos. Nesse periodo de transição durante o qual o poder funccionou discricionariamente, que durou quatro annos e foi o mais largo que tivemos na nossa historia, para a regularidade constitucional, estabelecida segundo directrizes mais condicentes com a nossa indole, é preciso que os responsaveis pela segurança das instituições se preoccupem sobretudo com a obra de incentivo civico destinada a desenvolver o espirito de brasilidade entre os seus concidadãos.

A declaração opportuna do governador Valladares deve ser apreciada no seu justo sentido. Emquanto, em geral, nos Estados as preoccupações localistas subordinam ás suas contingencias as questões mais altas e mais nobres da nacionalidade, o povo mineiro pensa na grande patria, esforçando-se pelo seu progresso, que será sempre uma consequencia da ordem e da collaboração de todas as suas unidades.

As presentes gerações brasileiras têm para com o futuro uma immensa responsabilidade, que é a de transmittir integra e engrandecida a herança cultural, que recebemos dos nossos maiores.

O territorio e as tradições politicas, moraes e religiosas constituem o patrimonio que elles nos legaram e que não temos direito de negligenciar. Minas Geraes é uma guarda vigilante desse thesouro, que representa em conjunto a brasilidade, ou seja a mystica nacional, comprehendendo o culto fervoroso de tudo quanto concorra para a elevação da terra commum.

NECESSIDADE DO REVISIONISMO

Mais justas e equilibradas não poderiam ser as palavras com que o chefe do governo apreciou, na sua mensagem ao Poder Legislativo, a nova carta politica do paiz. As judiciosas considerações que expoz, submettendo-as á reflexão dos actuaes representantes da nação, correspondem realmente aos conceitos que a opinião publica já firmou a tal respeito.

Reconhecendo o merito essencial da segunda Constituição republicana, e prestando ao esforço dos que a construiram uma homenagem expressiva e opportuna, [illegible]

vante peça. Esses reparos, embora perfeitamente certos, não empanam o valor do nosso pacto fundamental nem diminuem o discernimento e o patriotismo que o inspiraram.

Como bem notou o sr. Getulio Vargas, não prima sempre a nova Constituição pela clareza e simplicidade dos seus dispositivos. Além disso, não se limita a traçar as normas geraes da nossa vida democratica, como seria mais aconselhavel, não só para guardar uma feição mais synthetica como tambem para deixar maior elasticidade ao proprio regimen. Muitas das suas disposições poderiam constar de leis organicas, mais faceis de adaptar ás contingencias e ao desenvolvimento do corpo republicano, sem se gravarem na carta destinada a definir apenas os caracteristicos essenciaes do systema.

Comtudo, as incoherencias, as falhas e excessos que apresenta a Constituição reflectem bem o ambiente politico em que foi elaborada, soffrendo a influencia das diversas correntes representadas na Assembléa, num tempo em que o renascimento das energias civicas do Brasil, produzido pela revolução, punha em movimento as mais desencontradas forças da opinião. Já foi muito, sem duvida, conseguir-se extrair dessa atmosphera confusa e agitada uma obra que mostra tantos elementos de vida e tão seguros alicerces.

O que se deve ter em vista agora é o apuro desse monumento politico, supprindo-se as suas deficiencias e escoimando-o das suas excrescencias. A propria experiencia do regimen indicará os pontos em que será conveniente tocar e para isso offerece a Constituição o recurso necessario. Nas suas Disposições Transitorias está previsto o trabalho de revisão, dentro do prazo de dois annos.

Devem, portanto, os actuaes congressistas pesar as serenas e justas palavras do presidente da Republica, aprofundando as observações que expendeu e não excluindo das cogitações parlamentares a obra revisionista. Cada dia que passa, mais propicio se torna o ambiente para taes estudos, pois o regimen marcha a passos largos para a sua plena estabilidade, permittindo assim o trabalho de depuração. O actual Congresso terá, incontestavelmente, maior autoridade para se manifestar sobre o assumpto, pois resultou de uma demonstração das urnas populares muito mais intensa do que aquella de que saiu a Assembléa Constituinte. Nelle estão presentes muitos homens illustres e experientes que as vicissitudes da nossa vida politica não deixaram participar do primeiro parlamento saido da revolução.

Abordando tão esclarecidamente a questão, a mensagem presidencial attendeu a uma necessidade primordial do paiz, chamando a meditar sobre ella todos os homens publicos realmente responsaveis.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Por lastimavel equivoco, que nos apressamos em esclarecer, publicou O JORNAL, no supplemento de sua edição de domingo, uma pequena reportagem sobre Conceição do Rio Verde, em que se contém conceitos injustos sobre o espirito progressista e o adeantamento material daquella florescente cidade mineira.

Essa publicação, que desautorizamos inteiramente, resultou de mera inadvertencia. Tendo sido enviada em forma de correspondencia para um dos redactores daquella nossa secção foi ella incluida por engano na materia a compor, sem que nisso houvesse a menor veleidade de diminuir a prospera localidade das Alterosas.

Conhecendo as apreciaveis realizações de Conceição do Rio Verde, que é hoje uma das mais promissoras cidades de Minas, não teriamos em desfazer o equivoco e em cancellar os reparos desfavoraveis que saíram publicados.

VISANDO UMA MELHOR ARRECADAÇÃO DAS RENDAS PUBLICAS

O ministro da Fazenda conferencia com o director das Rendas Internas no sentido de se melhorar esse serviço

Conforme tivemos ensejo de noticiar, o deputado Paulo Martins, antes de deixar a direcção das Rendas Internas do Thesouro Nacional, enviou um officio em que scientificou o ministro da Fazenda das providencias tomadas em sua gestão, afim de evitar a evasão das rendas publicas.

Taes foram os termos do relatorio do sr. Paulo Martins e tão graves foram as informações prestadas ao ministro Arthur Costa que o titular da Fazenda resolveu adoptar medidas decisivas e efficazes no sentido de melhorar a arrecadação.

Uma das causas apontadas pelo sr. Paulo Martins, para esse estado de cousas, é a deficiente fiscalização exercida pelo Thesouro.

Varios têm sido os accrescimos de despeza baseados em uma melhor arrecadação. Agora mesmo, o reajustamento dos vencimentos militares foi discutido e approvado, levando-se em conta um melhor serviço de exacção fiscal.

Hontem, o ministro Arthur Costa chamou ao seu gabinete o sr. Alvaro Dantas Carrilho, novo director das Rendas Internas, mantendo com esse alto funccionario do Thesouro prolongada conferencia, na qual foram discutidas e assentadas medidas tendentes a melhorar a receita do Thesouro Nacional, medidas essas que se tornam necessarias em virtude dos compromissos assumidos pelo governo com o augmento crescente das despesas publicas e a conveniencia de não se crear novos impostos.

O MINISTRO DA FAZENDA ATTENDE A UMA SOLICITAÇÃO DO GOVERNADOR DE S. PAULO

O ministro da Fazenda mandou scientificar á Alfandega de Santos que o presidente da Republica, attendendo a que solicitou o governador de São Paulo, concedeu isenção de direitos de importação e taxas para dez tambores contendo oleo chaulmoogra, destinado ao serviço sanitario daquelle Estado, vindos de Singapura pelos vapores "Santos Maru" e "Arizona Maru".

REGALIAS ADUANEIRAS A' "AIR FRANCE"

O ministro da Fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica [illegible]

Jubileu de S. M. Jorge V, da Inglaterra

(Conclusão da 3ª pag.)

mar de que "a velha patria tinha de acordar, se tencionava manter o seu antigo logar de preeminencia no seu commercio colonial".

Durante o reinado de seu pae, ganhou elle a reputação de ser um principe trabalhador e consciencioso, muito interessado no prestigio do Imperio e no bem-estar dos seus povos. Esta reputação serviu-lhe de muito quando, em 1910, elle succedeu ao throno, pois o rei Eduardo VII, no seu breve mas esplendido reinado, tinha-se tornado querido de todas as classes e tinha estabelecido uma linha de conducta que não seria muito facil ao seu successor seguil-a.

A coroação do rei Jorge teve logar em 22 de junho de 1911, e foi em breve seguida por visitas officiaes á Irlanda, Paiz de Galles e Escossia. Fez tambem prolongadas viagens ás regiões industriaes da Inglaterra e do Paiz de Galles. Mais tarde, nesse mesmo anno, teve logar a resplandecente visita á India e a Durbar, na antiga capital de Delhi.

Durante o curto periodo de reinado que precedeu á Grande Guerra, o rei teve de enfrentar um numero de problemas politicos e industriaes que lhe deram occasião para mostrar as melhores qualidades de um soberano constitucional, e, quando rebentou a guerra, elle foi immediatamente reconhecido como o ponto de convergencia dos esforços da nação na sua hora de suprema prova.

A familia real levou a cabo varias tarefas que pertenciam extrictamente á categoria do "trabalho de guerra", e não pode haver duvida que os esforços de todos os membros da mesma representaram um papel essencial na manutenção da coragem nacional e da vontade de triumphar. O joven principe de Galles serviu na França, o duque de York tomou parte na batalha de Jutlandia e o rei fez diversas visitas ás frentes franceza e belga.

Nenhum soberano foi mais acclamado numa capital estrangeira do que o rei Jorge na occasião em que, depois do armisticio, visitou Paris e os campos de batalha. Tambem em Londres se deu uma sequencia esplendida de progressos triumphantes. Terminou o anno com um banquete no palacio de Buckingham, em honra do presidente Wilson, que, com sua esposa, era hospede do rei.

Só em 1921 é que sua majestade abriu o novo Parlamento da Irlanda, no norte, pedindo aos irlandezes que "se detivessem e estendessem, uns aos outros, a mão de tolerancia, que se esquecessem do passado e se perdoassem, e que começassem para a terra amada uma nova éra de paz, contentamento e boa vontade".

No anno seguinte foi feita uma viagem official á Belgica e uma peregrinação aos cemiterios da Belgica e da França. A ultima viagem do rei ao estrangeiro foi á Italia, em 1923, durante a qual sua majestade fez uma visita ao Papa.

A exposição do Imperio Britannico, em Wembley, em 1924 e 1925, foi um acontecimento em que o rei tomou um interesse muito especial, e o Estadio de Wembley foi theatro de um espectaculo enthusiasmador no dia 25 de maio de 1924, quando elle tomou parte num grande serviço de acção de graças de todo o Imperio.

Nos fins de 1928 quando se soube que o rei estava gravemente enfermo, foi um periodo de grande ansiedade para a nação, cuja ansiedade durou dois mezes, tendo ficado plenamente demonstrada a grande affeição que todas as secções da communidade têm por sua majestade.

Na sua vida particular, o rei tornou-se querido de toda gente, em virtude dos seus habitos simples, felicidade conjugal e seu espirito de justiça para todos em geral. As regatas no seu hiate são muito apreciadas por elle e, segundo consta, sua majestade é um dos melhores atiradores do paiz. A sua collecção de sellos é a mais completa que existe.

O rei não é apenas uma figura decorativa á testa da nação; é um monarcha constitucional, é verdade que governa por intermedio de seus ministros, mas os seus poderes são muito consideraveis. Os privilegios constitucionaes do rei de Inglaterra foram resumidos como "o direito de ser consultado, o direito de encorajar e o direito de avisar".

O rei Jorge V é um intelligente observador da politica estrangeira. Nos negocios nacionaes está acima da politica partidaria e actua de conformidade com o conselho de seus ministros, mas a sua influencia é grande, e, em tempo de crise, é exercida com efficacia; a occasião mais recente em que isto se deu foi em 1931, quando, repetindo as palavras de sir J. A. R. Marriott na "Modern England", "a nação tomou conhecimento, com muita gratidão e allivio, que o rei tinha interrompido as suas ferias em Balmoral e regressado a Londres, sua majestade assumiu o controle pessoal de uma situação perigosa e critica".

Este é que é o facto: os ministros vêm e vão-se, o rei fica, e, como declara sir Robert Peel, "depois do reinado de dez annos, [illegible] de trabalhar com a machina governamental do que qualquer outro homem no paiz".

O vigesimo quinto anniversario da sua ascensão ao throno, que tem logar a seis de maio de 1935 será occasião de cordial regosijo da nação e marcará o ponto de partida de uma série de festas nas ilhas britannicas, em honra de um soberano que, pela sua personalidade e pelo seu criterioso, um estadista intelligente e um grande rei.

O INICIO DAS MANIFESTAÇÕES

LONDRES, 6 (H.) — As ceremonias officiaes do jubileu real começaram ás 9 horas com a partida do presidente da Camara dos Deputados, capitão Edward A. Fitzroy, desta casa do parlamento para a Cathedral de S. Paulo. O sr. Fitzroy usou para isso de uma carruagem de gala [illegible]

Jubileu de S. M. britannica, o rei Jorge V

Neste anno memoravel, todos os povos do Imperio Britanico, individualmente e por meio de suas instituições, vão commemorar, com gratidão e lealdade, o vigesimo quinto anno do reinado de S. M. o rei Jorge V, cujo governo sabio e cuja devoção ao seu povo os têm guiado, com prestigio inabalado, unidos e confiantes, através uma época de difficuldades e incertezas de vulto excepcional.

Cabe tambem a nós, subditos britannicos, moradores neste paiz hospitaleiro, reconhecer nesta data a continuação feliz, através desses annos, da sympathia tradicional e das relações commerciaes amistosas, que sempre existiram entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Havemos de proseguir, juntando os nossos esforços aos deste grande povo amigo, para promover a paz entre as nações e para firmar o bom entendimento — alicerces do nosso mutuo bem-estar economico.

(a) G. B. F. Neele
Presidente da Camara Britannica de Commercio no Brasil

estreis dando serenatas com guitarras e banjos e vendendo o programma official das commemorações.

A' medida que se approximava a hora da partida dos soberanos, a multidão se tornava cada vez mais nervosa. Os sinos de todas as igrejas começaram a soar alegremente. Deante do palacio de Buckingham, mais de 50.000 pessoas se agglomeravam, contidas com difficuldade por um cordão de policiaes que se davam o braço. Aqui e ali verificava-se o desmaio de uma mulher que não podera resistir á espera de varias horas e era immediatamente transportada para postos de soccorro installados por toda parte.

NA CATHEDRAL

LONDRES, 6 (H.) — Os soberanos foram recebidos á entrada da Cathedral de S. Paulo pelo bispo de Londres e o deão do capitulo. Em seguida, dirigiram-se aos thronos collocados deante do altar, emquanto os orgãos executavam o hymno real.

No interior do templo havia mais de 3.000 pessoas. Na enorme assistencia, logo atrás da familia real, viam-se os nomes mais illustres da sociedade britannica e os chefes de todas as representações diplomaticas acreditadas nesta capital.

A rainha ostentava uma toilette azul e prata, realçada pelas insignias do Grande Cordão da Ordem da Jarreteira.

Ao lados dos soberanos collocaram-se o principe de Galles e os duques de York e Kent, envergando, o primeiro, o uniforme dos Guardas, o segundo o da marinha e o terceiro o de commandante da marinha de guerra.

O arcebispo de Canterbury pronunciou uma allocução, pedindo a benção divina para o soberano, e a seguir foi cantado o "Te-Deum", repetido em coro pela assistencia.

A ceremonia terminou com uma nova execução do hymno real pelos grandes orgãos da cathedral.

"GOD SAVE THE KING"

LONDRES, 6 — (Havas) — O rei Jorge V e a rainha Mary deixaram o palacio de Buckingham ás 10 horas e 54 minutos, debaixo de vibrantes acclamações.

O soberano, que envergou o uniforme de gala de feld-marechal, correspondeu, risonho, com a mão enluvada de branco ás saudações populares.

A's 11 horas e 18 minutos [illegible] do templo", que marca o limite da cidade de Londres. O lord mayor [illegible] esperava o cortejo real e o gladio, attributo da cidade, que, segundo a tradição secular, lhe permitte entrar no territorio urbano.

Minutos depois a carruagem real parou na direcção da cathedral, onde chegou ás 11 horas e 25 minutos. As acclamações cessaram, então, por um momento, e a multidão, de todo o coração, cantou o "God Save The King".

O principe de Galles, o duque de Gloucester, a rainha Maud, da Noruega, os duques de York e Kent, com suas esposas haviam deixado o palacio de Buckingham antes dos soberanos afim de esperal-os na cathedral.

O CORTEJO VOLTA DA CATHEDRAL

LONDRES 6 (Havas) — Depois da ceremonia na cathedral de São Paulo, o cortejo real se recompoz e o soberano regressou ao palacio de Buckingham, seguindo a margem do Tamisa. A' frente vinha um pelotão de lanceiros [illegible]

A ANIMAÇÃO DAS RUAS LONDRINAS

LONDRES, 6 (Havas) — Desde hontem, reina extraordinaria animação nas ruas da capital, especial e lindamente ornamentadas para as festas do jubileu do rei Jorge V.

Os bancos e os grandes estabelecimentos commerciaes rivalizam na ornamentação das suas fachadas. No West End vêm-se conjuntos decorativos que são verdadeiras obras primas. Muitas paredes desappareceram sob enormes quantidades de flores.

Nas igrejas da capital e das immediações, estão sendo celebrados, desde hontem serviços religiosos em acção de graças pelo auspicioso acontecimento e são pronunciados sermões em que se exalçam os meritos do soberano. Em allocução pronunciada ao microphone o arcebispo de Cantebury retratou a vida de Jorge V.

Muitas pessoas passaram a noite sem dormir, afim de garantir logar ao longo do percurso do cortejo real. Por ordem especial do soberano, o Hyde Park não foi fechado á noite, afim de que a multidão pudesse permanecer no jardim. Tambem os restaurantes estiveram abertos toda a noite.

A's primeiras horas da manhã, começou o desfile da multidão em direcção ao centro da capital.

A bandeira communista do Fleet Street

LONDRES, 6 (Havas) — Nas immediações das arterias da capital, para as festas do jubileu real, figuram bandeirolas estendidas através das ruas com a seguinte inscripção: "Long way they reign" (Que elles reinem por muito tempo).

No momento em que o rei Jorge V e a rainha Mary chegavam, esta manhã, á altura de Ludgate Circus, um pouco antes da Cathedral de S. Paulo, uma dessas bandeirolas foi retirada bruscamente, deixando apparecer uma faixa azul, na qual se liam, entre uma foice e um martello, estas palavras: "Proletarios de todos os paizes, uni-vos". Do outro lado, havia esta inscripção: "Um reino glorioso; falta de trabalho, fome e guerra".

Se bem que, por um momento, causasse indignação entre a massa popular, o inesperado apparecimento da bandeira communista na Fleet Street não provocou nenhuma reacção violenta. Em poucos instantes foi retirado o emblema revolucionario, que a multidão estraçalhou, immediatamente.

A policia deu uma batida nos predios donde partiam os fios que sustentavam a bandeirola, afim de descobrir os autores da manifestação.

AS COMMEMORAÇÕES NAS GRANDES CIDADES INGLEZAS

LONDRES, 6 (H.) — De todos os pontos do territorio metropolitano e do imperio são enviados pormenores sobre as ceremonias organizadas para commeorar o jubileu real.

Manchester, Glasgow, Birmingham e outras grandes cidades timbraram em rivalizar de luxo e prodigalidade com a capital para demonstrar a sua fidelidade á corôa.

O brilho dos festejos foi apenas empanado em alguns casos por manifestações levadas a effeito por elementos extremistas. Estes incidentes foram em geral immediatamente reprimidos pela immensa massa da população. Apenas em Abertillery, centro mineiro, o deputado Davies, em discurso pronunciado perante numerosos mineiros, disse que as festas do jubileu tendiam a crear uma atmosphera de falso optimismo e distrair a attenção geral da miseria da classe proletaria.

Em Dublin, as festividades reduziram-se a serviços religiosos celebrados isoladamente, em vista da intransigencia do governo do Estado Livre, que se oppoz a toda e qualquer manifestação de cunho official.

Em resumo, em todas as cidades da Inglaterra, do Paiz de Galles, da Escossia e da Irlanda do Norte a população manifestou os seus sentimentos com enthusiasmo. Em todos os portos os navios embandeiraram em arco. As unidades de guerra ancoradas em Plymouth e Portsmouth salvaram. O mesmo aconteceu nas bases navaes de Gibraltar e Malta.

Por fim, nos Dominios do Canadá, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, na India e nas demais possessões os subditos britannicos de todas as raças, cores e religiões, em discursos officiaes, ceremonias rituaes ou regosijos populares affirmaram a sua lealdade á corôa.

25 ANNOS DE SOFFRIMENTOS PARA A INDIA

BOMBAIM, 6 (H.) — Nas vesperas do jubileu do rei Jorge V, a policia deu em Delhi algumas buscas e effectuou um certo numero de prisões.

Os agentes perseguiram individuos que collocavam cartazes de protestos contra a celebração do jubileu. As buscas attingiram as dependencias do Congresso e diversas habitações operarias. Foi distribuida uma moção em que o Congresso désapprova as festas do jubileu e lamenta "que a India continue a soffrer, porque os ultimos 25 annos foram para ella de tribulações devido á recusa da liberdade que reclama".

A moção pede ao publico que evite de tomar parte em ceremonias que possam ser interpretadas como uma acquiescencia do povo indiano á politica ingleza em relação á India.

FIDELIDADE DO POVO CANADENSE

OTTAWA, 6 (Havas) — Perante milhares de pessoas reunidas em frente ao parlamento do Dominio, sir George Perley, primeiro ministro interino, affirmou a fidelidade do povo canadense ao rei Jorge V.

O chefe do governo disse: "A celebração em todo o Imperio das bodas de prata do rei demonstra a força e a realidade de sentimento que vinculam o conjunto das grandes nações livres em cujo seio o Canadá tem logar tão altivo."

O "leader" liberal sr. Mackenzie, por sua vez, depois de evocar as atribulações e as vicissitudes soffridas pelo mundo nos ultimos vinte e cinco annos, concluiu: "Nunca seremos bastante reconhecidos por ter á frente da Commonwealth de nações britannicas um rei que tem sabido enfrentar todas as situações com calma, confiança e coragem."

INGLEZES E FRANCEZES NUMA PROVA SPORTIVA EM HOMENAGEM AO JUBILEU REAL

LEEDS, 6 (Havas) — O jogo de rugby de 13 disputado em Headigley entre as equipes franceza e britannica, por motivo das festas do jubileu real, chamou ao campo concurrencia de mais de 20.000 espectadores.

Depois de brilhante jogo a 13 local bateu o quadro francez pelo score de 25 x 18.

AS FELICITAÇÕES DA REPUBLICA FRANCEZA

PARIS, 6 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Lebrun, dirigiu ao rei Jorge V o seguinte telegramma:

"Ao transcorrer o jubileu de prata de v. majestade, é-me infinitamente agradavel dirigir-vos as minhas felicitações muito amistosas. O nome de vossa majestade permanece ligado á memoria de todos os francezes á lembrança das horas mais graves e mais gloriosas que uniram as forças moraes de nossos paizes. A França sente-se feliz em se associar á brilhante homenagem que o Imperio Britannico presta hoje a vossa majestade. Quero, igualmente, exprimir a vossa majestade os votos que faço de todo o coração pela vossa felicidade pessoal e pela de sua majestade, a rainha, e da familia real."

O SR. LAVAL NA EMBAIXADA INGLEZA

PARIS, 6 (H.) — O sr. Pierre Laval, ministro dos negocios estrangeiros, esteve no fim da tarde na sêde da embaixada da Grã-Bretanha para apresentar a sir George Clerck as felicitações do governo francez por motivo do jubileu do rei Jorge V.

CUMPRIMENTOS DOS EX-COMBATENTES FRANCEZES

PARIS, 6 (H.) — A Confederação Nacional de Ex-Combatentes e Victimas de Guerra enviou aos soberanos britannicos por motivo do jubileu real um telegramma em que apresentam os seus cumprimentos mais respeitosos e sinceros.

AS CONGRATULAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 8 (H.) — O presidente sr. Franklin Roosevelt enviou o seguinte telegramma ao rei Jorge V: "O povo americano junta-se para enviar a V. M. as mais sinceras felicitações pelo 25º anniversario da ascensão ao throno. Temos prazer em reconhecer a sabia e firme influencia que V. M. tem exercido durante um quarto de seculo. Numerosas tradições communs aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha permittem-se compartilhar a emoção profunda dos subditos de V. M. por occasião deste anniversario, e tomar parte nos seus regosijos."

DESABOU A TRIBUNA DA EXPOSIÇÃO

LONDRES, 6 (H.) — Communicam de Newcastle á Press Association que a tribuna da exposição agricola alli organizada para festejar o jubileu real desabou esta manhã sob o peso de duzentas pessoas.

Assignalavam-se 14 feridos, cinco dos quaes se achavam em estado grave.

UM DISCURSO DE JORGE V AO RADIO

LONDRES, 6 (H.) — O rei Jorge V dirigiu, á noite, pelo radio, aos auditores britannicos das cinco partes do mundo uma mensagem em que disse, com voz clara e segura:

"A' noite desta data memoravel, devo falar ao meu povo espalhado por todo o mundo. Mas como poderei exprimir tudo quanto me vae no coração?

"Ao passar esta manhã através das multidões e de vivas, ao pensar em tudo quanto estes vinte e cinco annos trouxeram a mim pessoalmente, ao meu paiz e ao meu imperio, como poderia escapar á mais profunda emoção?

"As palavras não podem exprimir nem os meus pensamentos nem os meus sentimentos. Podem dizer apenas uma coisa, povo que me é tão caro: a rainha e eu vos agradecemos do fundo do nosso coração pela lealdade, e posso accrescentar, pelo amor com que hoje e sempre nos cercastes. Proclamo-me de novo inteiramente consagrado ao vosso serviço durante os annos de vida que ainda me forem dados.

"No meio dos regosijos deste dia soffro em pensar naquelles todos que ainda estão sem trabalho. Devemos tanto a estes como aos que soffrem de invalidez toda a nossa sympathia e todo o nosso auxilio. O futuro reserva-me talvez outros motivos de ansiedade, mas estou convencido de que, com a ajuda de Deus, possamos triumphar se enfrentarmos o futuro com confiança, coragem, espirito de união e firme esperança."

Depois de appellar para a mocidade do imperio britannico e de exaltar o orgulho com que os futuros cidadãos devem servir a causa imperial, o soberano concluiu nos seguintes termos:

— Permitti que termine com as palavras que a rainha Victoria pronunciava, ha trinta e oito annos, por occasião da passagem do seu jubileu de diamante. Nenhuma palavra poderia exprimir com mais simplicidade e mais verdade o sentimento profundo que experimentei eu mesmo no fundo do meu coração: — Agradeço ao meu povo bem amado e peço que Deus sobre elle faça descer as suas bençãos.

Toda a Inglaterra é um parlamento

(Conclusão da 3ª pag.)

poder illegitimo, conquistado pela força das armas.

Com o correr do tempo, a disseminação do livro, a diffusão de escolas, a abertura de collegios, a installação de universidades, o prestigio crescente da imprensa, toda a Inglaterra foi-se transformando em enorme Parlamento. Burke, falando da existencia de tres Estados no parlamentarismo, accrescentava que havia ainda um "Quarto Estado", muito mais importante que todos os demais: estava na Tribuna dos Reporters.

Queria elle dizer que essa tribuna era a do povo. Dali fazia ouvir sua voz e participava, como força decisiva, de controle, de todas as deliberações. Era um braço do governo, e o mais forte.

Carlyle attribue ao livro, á imprensa, á letra de forma, o advento da democracia, que considera inevitavel onde existirem esses instrumentos irresistiveis da opinião.

A experiencia moderna na marcha das reivindicações sociaes, confirma essa observação. Onde penetra o livro e o jornal, alerta-se, desenvolve-se, fortalece-se, a consciencia collectiva e as massas reclamam sua participação nos governos. Só assim, por essa corrente unificadora de idéas, explicava o autor de "Heróes e Heroismos", a unidade do pensamento de Londres. Poderia dizer, antes, da Inglaterra: "Esta cidade de Londres, com todas as suas casas, seus palacios, suas machinas, a vapor, suas cathedraes, seu enorme e incommensuravel trafego e seu tumulto, que é senão um pensamento, senão milhões de pensamentos fundidos em um só — o enorme e incommensuravel espirito de um pensamento, incarnado no navio, no ferro, na fumaça, na poeira, nos palacios, nos parlamentos, nos fiacres, nas Docas de Catherina, em tudo".

E' dessa admiravel diffusão de idéas e do controle da opinião que resulta o extraordinario poder, hoje como outr'ora, do parlamentarismo inglez. O respeito pelos homens de letras, pelos jornalistas, pelos conductores, em summa, das correntes de opinião, sempre foi enorme na Inglaterra em todos os tempos. A' phrase de Pitt, que certa vez disse com desdem: "A literatura cuidará de si propria", Southey accrescentou: "E de vós, tambem, se não lhe prestardes attenção!".

Os homens de pensamento estimulam o discernimento das sociedades, facilitam a escolha ao povo, na descoberta dos seus representantes e guias esclarecidos, sobre os quaes exercem tambem sua influencia. Só assim se descobrem os mais capazes. Já o pensador inglez dizia: — "O homem de intelligencia á frente dos negocios: eis os objectivos de todas as Constituições e revoluções, se tiverem um objectivo".

Ajusta-se nessa forma toda a historia do parlamentarismo britannico. Dentro da Constituição, que Joaquim Nabuco definiu como "um pacto de lealdade e de honra entre a corôa e o parlamento", processa-se todo o transformismo da historia da Inglaterra. Passa-se ahi, sem esforço, do poder pessoal dos reis para a ascendencia cada vez mais accentuada do Parlamento. Se Guilherme IV demittiu, como refere o autor de "Minha Formação", lord Melbourne, por deliberação pessoal, a rainha Victoria já não póde escolher, por si mesma, um primeiro ministro, "e só póde tomar esse". Do mesmo modo, fica privada de demittir um outro que possua maioria na Camara dos Communs, onde cada vez mais fortemente se iam fazendo representar as correntes de opinião destinadas a realizar o equilibrio do imperio.

Accelerou-se, dahi por deante, a adaptação do throno ás forças vivas das massas populares, para chegar até aos nossos dias com uma tal plasticidade e tamanho poder de transformação, que alguem escreveu não ser impossivel, para o liberalismo inglez, conciliar a propria corôa com o communismo.

Se não chegamos ainda a tanto, vemos, porém, ainda agora, a Inglaterra estender cordialmente as mãos á Russia.

De outro lado, com tão consideravel poder de assimilação, ao mesmo tempo que confia corajosamente o governo a um Mac Donald, quando chefe do Partido Trabalhista, acaba transformando-o em par do Reino e Primo do Rei.

Em um dos seus ultimos livros, o sr. Oliveira Vianna affirma que diminue o poder do Parlamento britannico, cuja força se desloca para as mãos do primeiro ministro, e, mais ainda, deste para os sub-secretariados, de caracter technico, transformados, na realidade, em pequenos parlamentos.

A observação, em si mesma, é exacta. Falha entretanto, na conclusão. Afinal, é o Parlamento que decide em ultima instancia, e contra o seu voto nada subsiste, senão o Throno. Rolam o primeiro ministro, o gabinete, os sub-secretariados. E se não decide, age sobre elle a opinião. Não fosse a colligação de partidos, em torno de um programma de união nacional, e Mac Donald não permaneceria tantos annos no poder.

A libra é o outro factor que alicerça o poderio da Inglaterra, sangue, força vital de sua economia, moeda imperialista, que realiza, sózinha, a conquista do mundo.

Por fim, para garantir o puzzle do imperio e a distribuição de sua producção, a esquadra, que é o prolongamento, até ás colonias de outros continentes, do territorio das pequenissimas ilhas inglezas. Afim de sustental-a, toda a Nação, num dos movimentos convergentes de opinião collectiva que prova com frequencia ser ella em peso que delibera, mantem-se sempre unida. Unanime, já opinou, mais de uma vez, no sentido de basear, fundamentalmente, o seu poder militar na esquadra.

A historia ingleza se resume assim: o Parlamento discute e delibera; o throno executa; a libra emprehende, realiza, conquista; a esquadra sustenta.

Boletim Internacional

Os telegrammas de hontem, annunciaram a concentração de cem mil soldados abyssinios nas fronteiras do seu paiz com a Somalia Italiana.

Accrescentam esses despachos que o exercito negro se encontra em perfeitas condições technicas, bem armado e municiado, podendo portanto, na hypothese de uma guerra, fazer frente ás tropas peninsulares recentemente enviadas para a Africa.

Accrescentam que, ouvido por um jornalista, o Imperador Hailé Salasié teria declarado que procurara negociar directamente com o governo italiano e, em seguida, fazel-o por meio de um mediador, sem conseguir nenhum resultado satisfatorio.

Resolvera então entregar o conflicto ao exame da Liga das Nações, que deverá tomar uma decisão sobre a maneira mais prompta de evitar uma guerra.

Os observadores dessa questão mostram-se pouco confiantes numa solução pacifica do conflicto e attribuem ao sr. Mussolini o desejo de completar a sua politica expansionista na Africa ás custas do imperio negro.

E' bem possivel que o chefe do governo italiano, que restaurou as forças da grande nacionalidade latina, deseje agora vingar as côres da sua patria do memoravel desastre de Adoua.

Isso aconteceu no começo de Março de 1896.

O general Barattieri, com um exercito de 15 mil homens acampava no Planalto de Sauria, nas fronteiras da Erythréa com a Abyssinia.

O exercito abyssinio, composto de cerca de cem mil homens, dispondo de quarenta canhões, anniquillou as tropas italianas, tendo morrido varios generaes.

As condições hoje, porém, são muito diversas.

O exercito de Barattieri não possuia elementos technicos para fazer frente ás tropas em numero cinco ou seis vezes maiores do Imperador Negro.

Faltavam-lhe munições de guerra e de boca e o commandante-chefe era um antigo garibaldino, militar improvisado, sem capacidade para a missão que lhe fôra confiada.

Cabe-lhe a culpa de haver precipitado a batalha, quando de antes ficara resolvido num conselho de generaes que o exercito italiano esperaria reforços já annunciados.

Barattieri porém fôra informado de que o governo de Roma já o havia destituido do cargo, nomeando um successor para o commando do exercito e, antes da chegada do general Baldissera, empenhou as suas tropas numa jornada terrivel, sem ter ao menos tido o cuidado elementar de mandar explorar o terreno.

Hoje as tropas italianas que se acham na Africa estão bem nutridas e armadas.

Commanda-as o general De Bono, antigo governador da Erythréa, que conhece de maneira perfeita o terreno e dispõe do material necessario para enfrentar de maneira segura as tropas do Negus.

Não ha portanto nenhuma probabilidade de que se venha a repetir o desastre de Adoua, que foi fruto da imprevidencia e a precipitação de um commandante militar.

Com isso não queremos diminuir o valor do exercito negro.

A bravura dos soldados abyssinios é conhecida.

Tem a seu favor a circumstancia de combaterem no seu proprio "habitat".

Segundo tem sido publicado na Europa fabricas de munição européas e japonezas teem fornecido material de guerra moderno ao Imperador Hailé Salasié, que já recebeu grandes offerecimentos dos negros americanos empenhados em auxiliar com os seus conhecimentos technicos e até com o seu dinheiro a conservação do ultimo Imperio livre da Africa.

E' possivel que a França e a Inglaterra concorram para dar uma solução pacifica aos continuos incidentes das fronteiras da Ethiopia.

As nações metropolitanas européas temem que uma guerra entre a Italia e a Abyssinia desperte o nacionalismo africano e dê em resultado um levante geral das tribus indigenas contra os governos dominadores.

Dahi o maximo interesse, sobretudo da parte do governo inglez, no sentido de que se possa encontrar uma formula que convenha á Italia e á Abyssinia, evitando o sacrificio de uma guerra que, em vista mesmo das condições favoraveis dos combatentes poderá durar longo tempo e causar grande damno ao prestigio europeu no continente negro.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Demittindo, a pedido, João Leão Sattamini, de ajudante do thesoureiro geral da Recebedoria do Districto Federal; e nomeando para o referido logar João Leão Sattamini Filho.

Concedendo aposentadoria a Arthur Martins, cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

Na pasta da Guerra

Promovendo, pelo principio de merecimento, os seguintes officiaes, sendo: na arma de infantaria — a major, o capitão Flavio Mario Bezerra Cavalcanti; na arma de artilharia — a coronel, o tenente-coronel Alcides de Mendonça Lima Filho; a tenente-coronel o major Maurilio Meirelles Alves; a major, o capitão Frederico Villeroy França; na arma de engenharia: a major, o capitão Armando Dubois Ferreira; na arma de aviação — a major, o capitão Francisco Assis de Oliveira Borges; no Corpo de Saude — a tenente-coronel o major medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos; e a major, o capitão Raul da Cunha.

Por antiguidade: na arma de cavallaria — a capitão os primeiros tenentes Carlos de Almeida Assumpção e Augusto Ribeiro dos Santos; na arma de artilharia — a coronel, o tenente-coronel Gentil Falcão; a tenente-coronel, o major Elias Lopes Cardoso; a major, os capitães Antonio Carlos Balo Lisboa, Carlos de Faria Albuquerque, Sila da Cruz Soares e José Prates Ceni, Eleusios de Siqueira Cecillo, Paulo Leite e Olana Muniz; no Corpo de Saude: a tenente-coronel, o major Cesario Corrêa de Arruda; a major, os capitães Rogaciano Joaquim dos Santos, José Rodrigues Bastos Coelho; a capitão os primeiros tenentes Francisco de Paula Ferreira da Cunha; Adolpho Sodré de Castro, Nelson do Sampaio Mitke e Euclydes dos Santos Moreira; no Corpo de Veterinarios: a capitão, o primeiro tenente Altamiro Baptista Lopes, e a primeiro tenente o segundo tenente Inefane Alves de Carvalho; e no quadro de administração: a capitão, o primeiro tenente do antigo quadro de contadores Fortunato do Nascimento.

Exonerando do commando da Escola Technica do Exercito o coronel Alfredo Alberto de Alencastro, e nomeando para essa commissão o coronel Basilio Taborda.

Transferindo, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S., o tenente-coronel de artilharia Manoel Raymundo da Paz Filho.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO ABASTECIMENTO

Tomou posse, hontem, na Prefeitura, no cargo de director do Abastecimento, para o qual fora nomeado, por acto do prefeito de sabbado ultimo, o sr. Rodolpho de Abreu.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Em defesa de Conceição do Rio Verde

Escrevem-nos:

"Tive o grande desprazer, hontem, ao deparar com uns conceitos menos lisonjeiros para um municipio sul-mineiro, que se chama Conceição do Rio Verde, nas paginas brilhantes desse acatado diario.

As injustiças que se contém em o bojo dessa infeliz noticia revoltaram-me ao ponto de não poder ficar indifferente e quedo.

Como filho daquella boa terra, quero antecipar o meu protesto aos dos dignos habitantes daquelle rico e prospero municipio, os quaes certamente secundarão o meu gesto de repulsa, ante as deslavadas mentiras publicadas, em tom inteiramente pejorativo, como se o missivista tivesse a empreitada de arrazar aquelle bello rincão que, por certo, mal nenhum lhe fez.

Estou certo que v. s. não ignora ser O JORNAL o diario de maior cotação daquella "aldeia", naquella "maior coisa do valle do rio Verde".

Ora, um povo que lê e aprecia um orgão da magnitude desse diario, não póde ser um povo de aldeia dos sertões.

Estou certo que o sr. prefeito de Conceição do Rio Verde, coronel José Bernardes Fontes, e os demais dirigentes daquelle municipio, saberão responder á altura necessaria os pejorativos conceitos que tão desprimorosamente se lançam á face daquelle punhado de mineiros, attingidos tão estupidamente nos seus fóros de cultura e de progresso.

A igrejinha a que se refere o meu escriba, custou tanto como 250 contos de réis, e poderá figurar, com muita honra, no largo de São Francisco, constituindo um dos bellos trabalhos do illustre engenheiro Agostinho Frizoti, vastamente conhecido no sul de Minas como um dos profissionaes mais competentes.

Os passeios das suas ruas são tão bons ou melhores do que muitos das ruas desta capital maravilhosa. A cidade conta grande numero de bellas e modernas construcções, dignas de figurar em qualquer dos bairros desta cidade.

O municipio não deve um vintem siquer ao Estado de Minas, e, por si, tão sómente, provê-se perfeitamente, sem incommodar ninguem.

As suas roupagens são, em verdade, modestas, mas representam o suor honesto dos 8.000 mineiros que lhe constituem a população, ora tão depreciada pelas columnas desse diario.

As suas bellas e largas ruas são pavimentadas de pedra britada e compida. A sua bella matriz não é o "rendez-vous" da ignorancia, como diz o infeliz missivista. E' o attestado vivo da pujança da fé christã que anima a alma nobre dos conceiçoenses. Porventura chamam-se ignorantes todos os milhares de pessoas que ainda ha pouco vi pelos templos desta capital?

Ao sr. Mario D'Alva, na qualidade de filho do rincão que lhe inspirou tantos e injustos conceitos, permitta-me fazer-lhe um convite para, em occasião opportuna, que será determinada por s. s., ir á Conceição do Rio Verde, receber as homenagens dos bugres que habitam a aldeia daquelle municipio sul-mineiro.

De antemão, garanto-lhe já estar endossado tal convite pelos meus illustres conterraneos.

Sr. redactor, muito grato, confesso-me pela publicação desta necessaria resposta ás descabidas apreciações, saidas, domingo.

Com muita estima, subscrevo-me, amigo e assignante — **Dr. José Ferreira Pinto.**"

O CORONEL PIRES COELHO PEDIU REFORMA

O coronel Octavio Pires Coelho que commandou o 1º R. C. D. e que actualmente commandava a 5ª Brigada de Cavallaria pediu reforma do serviço activo do Exercito, tendo tido permissão para aguardar em Porto Alegre o despacho do seu requerimento.

SENADO FEDERAL

Sessão rapida

O sr. Medeiros Netto abriu a sessão ás 14 horas, declarando que de accordo com o antigo Regimento da Casa, basta um quarto de senadores presentes para a abertura dos trabalhos, e, assim, estabelecendo a proporção e a lista da chamada accusando o comparecimento de 16 senadores, considerava a existencia de numero legal, mandando proceder a leitura da acta. Esta foi approvada.

O sr. Pacheco de Oliveira requereu que o "Diario do Senado" consignasse o seu comparecimento á sessão de installação do Congresso, visto ter sido omittido o seu nome nessa solemnidade. O presidente promettendo attender, levantou a sessão.

A mensagem que o presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional, na sessão de abertura no dia 3 de Maio

Continuação da resenha dos principaes pontos do documento em que se expõem as actividades do Poder Executivo, desde o advento do regimen legal

O Ministerio da Educação e a obra a realizar -- Ministerio do Trabalho -- Ministerio da Agricultura -- Ministerio da Fazenda

Creado em fins de 1930, com a reunião de numerosas repartições pertencentes a outros ministerios, o Ministerio da Educação e Saude Publica tinha, desde logo, uma transcendente finalidade a cumprir e a que só com o concurso do tempo poderia attingir. Destinado a representar, no campo da nossa civilização, o ministerio da cultura nacional, para alcançar essa phase definitiva carecia e ainda carece de uma organização capaz de tornar-lhe real e constante a acção em todos os dominios da vi-

O sr. Getulio Vargas assignando um documento

da onde se faz necessaria a sua interferencia.

As attribuições do Ministerio da Educação têm sido ampliadas, não só em consequencia dos actos do Governo Provisorio como por força da propria Constituição federal. Sobre a larga influencia que está reservada a esse ministerio diz a mensagem presidencial:

"Cumpre ainda accentuar que essa actuação não se exerce apenas em dois sectores, como parece á primeira vista, mas em tres, technicamente distinctos — a educação popular, a saude publica e a assistencia social, exigindo cada qual actividades especiaes, todas visando uma unica finalidade — a cultura do homem brasileiro."

O plano de remodelação, baseado no resultado das melhores experiencias já conhecidas, está em estudos e vae ser submettido ao exame do poder legislativo.

EDUCAÇÃO NACIONAL

O problema da educação nacional foi posto em termos claros e precisos nos textos da nova Constituição. Sem descer a minucias na delimitação das attribuições conferidas á União e aos Estados, ella estabeleceu as respectivas fronteiras e fixou os lineamentos geraes do plano de educação nacional. E' justamente ao Conselho Nacional de Educação que a Constituição delega poderes para elaborar o plano em apreço, afim de ser depois apresentado ao Parlamento.

O Ministerio da Educação e Saude Publica já dispõe de um departamento, que é a Directoria Nacional de Educação, cujas actividades abrangem tambem o exame das condições materiaes e didacticas dos educandarios, as questões ligadas á formação e ao recrutamento do professorado, a organização e revisão dos programmas de ensino, a elaboração de tests para os cursos secundarios e commerciaes, além da fiscalização dos processos educativos e de instrucção, em todo o paiz.

ENSINO SUPERIOR E REGIMEN UNIVERSITARIO

O ensino superior, com a crescente affluencia de estudantes em busca das profissões liberaes, é materia de opportunos commentarios na mensagem presidencial.

Quanto ao regimen universitario, a mensagem põe em relevo a ultima iniciativa que lhe diz respeito, ou seja a fundação da Universidade Technica Federal. Sob essa denominação foram aggregadas a Escola Polytechnica, a Escola de Minas e a Escola Nacional de Chimica, para a formação de um unico systema a que serão annexados oito institutos de pesquisas technico-scientificas. Desnecessario é encarecer tal iniciativa do ponto de vista das necessidades da nossa organização industrial.

A mensagem tambem se occupa de outras questões relacionadas com as actividades da pasta gerida pelo sr. Gustavo Capanema.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Ministerio do Trabalho Industria e Commercio, que a muitos respeitos é considerado o ministerio essencialmente revolucionario fundado sobre a nova ordem de coisas creada pelo movimento de outubro, occupa numerosas paginas da mensagem presidencial.

O primeiro capitulo nella focado comprehende a organização syndical, sobre a qual se alinham as seguintes considerações:

"Num paiz sem espirito associativo, onde os projectos de legislação social não tinham andamento nas Camaras e onde apenas logravam execução algumas leis de assistencia, a organização do trabalho impunha, como providencia elementar, de parte do Estado, orientar e promover a coordenação das classes patronaes e operarias em orgãos permanentes, legalmente constituidos visando a defesa de seus proprios interesses e a solução suasoria dos dissidios de classe.

A lei de n. 1.637, de 5 de janeiro, foi, em verdade, como bem accentua a mensagem, uma "timida experiencia de organização syndical no paiz". Foi, a partir de 1930, isto é, da victoria da revolução, que se operou a mudança de rumos na mentalidade dos nossos homens do governo, alguns dos quaes relegavam até a questão social ao plano das meras questões de policia. A revolução, em materia de legislação social, fechou uma época e abriu outra, na historia nacional.

O decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, veiu corresponder á necessidade da existencia de preceitos que assegurassem aos trabalhadores e empregados os direitos que lhes são devidos, segundo os principios da moderna justiça social. Garantindo o exercicio da liberdade syndical a empregadores e a empregados, o decreto facilitou a syndicalização do operario, educou-o pela solidariedade e identificou-lhe o interesse com o da communhão social. Por outro lado, embora não fosse obrigatorio o regimen syndical, instituido pelo principio unitario, de accordo com as disposições da lei, as classes operarias eram indirectamente levadas a se filiarem aos syndicatos das respectivas profissões, porque estes, de certo modo, dispõem das offertas de trabalho, pela preferencia que officialmente se dispensa aos syndicalizados, quanto á obtenção de serviços, nas grandes empresas, companhias e obras publicas.

As falhas que os primeiros contactos com a experiencia revelaram na legislação reguladora desse regimen foram, a tempo, corrigidas por um novo decreto, o de numero 24.694, de 12 de julho de 1934. Sem ferir a organização anterior, o novo decreto ampliou-lhe o objectivo, numa melhor e mais clara definição dos direitos e deveres dos syndicalizados.

A Constituição, por seu turno, manteve o systema da legislação ordinaria, permittindo, entretanto, a pluralidade syndical e a completa autonomia dos syndicatos.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

Pertencem á mensagem as seguintes palavras sobre a representação de classe:

"A experiencia, não obstante a critica levantada contra a innovação, levou os constituintes a consagrarem aquelle principio, fixando, no artigo 23 da Constituição, o numero de representantes profissionaes em um quinto da representação popular.

Dividiu a Constituição as profissões, para o effeito de representação, em quatro categorias, com os grupos affins — lavoura e pecuaria; industria; commercio e transportes; profissões liberaes e funccionarios publicos."

DURAÇÃO E NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Na regulamentação do exercicio das profissões [illegible], era preciso prefixar-se, como uma dellas, a duração normal do trabalho, acceito que fôra o principio preponderante relativo ao maximo de oito horas para o serviço diurno, com um dia de repouso hebdomadario, de preferencia o domingo. Porém, as condições particulares em que se exercita a actividade de operarios e empregados em muitas profissões, adoptou-se uma legislação especial.

Tendo em vista a concurrencia desigual que movem ao braço indigena, nas grandes agglomerações urbanas, os elementos estrangeiros, o governo baixou o decreto em que, para amparar o trabalhador nacional, obriga todas as firmas, individuaes ou empresas que exploram qualquer ramo de commercio e industria, no paiz, a manter nos quadros do pessoal de seus estabelecimentos, quando nestes se empregarem mais de cinco individuos, dois terços, pelo menos, de brasileiros natos, em igualdade de condições de trabalho, para cargos identicos ou similares.

POVOAMENTO E IMMIGRAÇÃO

O capitulo em que, ainda na discriminação das actividades do Ministerio do Trabalho, a mensagem trata do povoamento e da immigração, é longo e analysa o problema em absoluta attinencia com os interesses do paiz e sob todos os aspectos da realidade nacional. Materia vasta, a necessidade de resumir os pontos centraes da mensagem presidencial não permitte ressaltar-se aqui a eminencia que tal capitulo occupa no documento official.

Apontando as falhas decorrentes da inexistencia de uma politica systematica e racional de colonização e os erros observados pelos poderes publicos e pelas élites dirigentes com referencia á assimilação dos immigrantes, á sua identificação com as nossas tradições, costumes e instituições, a mensagem invoca os exemplos de outros povos, ainda os de maior capacidade de absorpção, para provar a opportunidade da reforma da legislação immigratoria, levada a bom termo pelo Governo Provisorio. Nessa reforma, foram consagradas providencias altamente patrioticas, inspiradas nas proprias lições da nossa experiencia, não só definindo o immigrante e classificando-o em "agricultor" e "não agricultor", como vedando o accesso ao territorio nacional aos elementos sem capacidade de trabalho, aos menores de 18 annos e maiores de 60, aos analphabetos e aos considerados nocivos á sociedade, á ordem e á segurança nacional.

O problema immigratorio suscitou na Assembléa Constituinte profundos debates e graças a esse choque de idéas puderam os constituintes incorporar á Constituição de 16 de julho preceitos da maior relevancia possivel, no sentido de se alcançar uma progressiva integração ethnica, por meio de largo plano de selecção, distribuição, localização e assimilação do immigrante.

Quanto á fixação, no texto constitucional, das quotas de entradas dos estrangeiros, a mensagem observa que se trata de novo aspecto do mesmo problema, o qual exige solução immediata e nesse sentido trabalha a commissão de especialistas organizada pelo governo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A orientação do Ministerio da Viação e Obras Publicas, durante o anno de 1934, não foi modificada, isto é, guardou as mesmas caracteristicas da phase do Governo Provisorio, na parte relativa á compressão das despesas e ao provimento das necessidades mais urgentes dos serviços a seu cargo.

Por isso mesmo, diversos emprehendimentos têm sido adiados, á espera da melhoria da situação financeira do paiz e o governo continua a julgar desaconselhavel qualquer outro criterio que importe em majoração das despesas.

RECURSOS FINANCEIROS

Em 1934, foram abertas pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas 12 creditos, sendo 8 supplementares, no total de 5.351:948$000 ás verbas de pessoal das estradas de ferro para attender ao reajustamento de salarios; 9 especiaes, no total de .... 47.913:967$194, sendo 15.561:617$394 para liquidação de um terço do resgate da E. F. Paracatu', ... 11.206:800$000 para financiamento da construcção do aeroporto de dirigiveis no Rio de Janeiro; 600:000$000 para acquisição de material na E. F. Bragança; 215:535$800 para manutenção do trafego da E. F. Maricá; ... 2.500:000$000 para os trabalhos preliminares da electrificação da E. F. Central do Brasil; 1.830:014$000 para liquidação de compromissos relativos no 1º trimestre de 1934; ...... 2.000:000$000 para acquisição de material rodante para a Rêde de Viação Cearense; 4.000:000$000 para gratificações provisorias ao pessoal do trafego telegraphico e 10.000:000$000 para solução dos transportes na zona salineira fluminense.

Outros detalhes referentes á movimentação dos recursos financeiros figuram na mensagem.

MOVIMENTO FERROVIARIO

A mensagem frisa que os serviços ferroviarios do paiz veem sentindo, de anno a anno, os effeitos perturbadores de causas diversas, com os mais sensiveis prejuizos para a sua economia e, a seguir, põe em fóco a inferioridade das condições das estradas de ferro, dotadas de apparelhagem cara e pessoal numeroso, na concorrencia com as empresas de transporte rodoviario. Exemplificando em torno dessa situação creada pelo desenvolvimento parallelo das rodovias, nas regiões servidas pelas ferrovias, cita as companhias ferroviarias mais attingidas pela competição das estradas de rodagem. Para atalhar as ruinosas consequencias dessa situação, a mensagem mostra a necessidade de se estabelecer uma regulamentação, de forma a serem distribuidos entre umas e outras os beneficios e os onus do trafego, de maneira equitativa. Proseguindo, aprecia a situação das estradas de ferro federaes através de copiosos dados sobre a extensão das linhas e o movimento financeiro, no periodo de 1934.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Commissão de Estradas de Rodagem Federaes executou serviços extraordinarios, em 1934, de reconstrucção e protecção, nas rodovias a seu cargo, além dos trabalhos communs de conservação.

As despesas com esses serviços no total de 4.088:430$100, assim se distribuiram:

Rio Petropolis . . .	304.326$300
Rio-S. Paulo	481:800$500
União e Industria .	684:308$600
Itaipava Therezopolis (construcção) . . .	2.055:199$000
Therezopolis Friburgo	56:559$300
Estrada Velha para Petropolis	64:740$500
Estrada da Presidencia	19:519$000
Administração Central	211:716$500
Commissão de estudos para organização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	10:260$000
	4.088:430$100

A mensagem ainda expõe a situação dos serviços rodoviarios em varias zonas do sul do paiz.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

Um dos maiores emprehendimentos do governo do sr. Getulio Vargas, ao começar o periodo provisorio, foram as obras contra as seccas no nordeste brasileiro.

Essas obras hão de ficar como legitimo padrão de orgulho da administração nacional e tambem como prova de capacidade constructiva do movimento revolucionario de outubro. Qualquer que venha a ser de futuro o ponto de vista dos commentadores da actual situação politica brasileira, ninguem poderá sonegar ao governo Getulio Vargas os titulos de benemerencia que lhe cabem no combate ao flagello das seccas e no amparo de uma extensa e povoada zona do nosso territorio.

Obedecendo ao plano traçado em 1934, a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas executou numerosos trabalhos de açudagem publica e irrigação e de açudagem por cooperação, comprehendendo os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Tambem tiveram grande incremento, durante o anno de 1934, os trabalhos de perfuração e installação de poços.

AERONAUTICA CIVIL

Essa parte da mensagem registra dados muito suggestivos sobre a expansão dos transportes aereos no paiz e as medidas que o governo adoptou para facilitar as iniciativas tendentes no desenvolvimento dos serviços publicos de navegação pelos ares. Já cinco empresas de transportes aereos estão estabelecidas no paiz, as quaes em fins de 1934, tinham em serviço 34 aeronaves mercantes.

O quadro seguinte representa o movimento do trafego aereo nos nove primeiros mezes de 1933 e de 1934:

	1933	1934
Passageiros . . .	8.814	13.109
	Kg.	Kg.
Bagagens	103.057	150.935
Malas postaes .	54.862	55.886
Cargas	81.416	101 481

A mensagem ainda realça o apreciavel auxilio financeiro que significa para a aviação a manutenção e ampliação das linhas do correio aereo militar, cujas rotas melhoram dia a dia e abrem perspectivas para o estabelecimento de novas linhas aereas commerciaes.

O Ministerio da Viação, por intermedio do Departamento de Aeronautica Civil, fez applicar a importancia de 350 contos de réis em melhoramentos de diversos terrenos de pousos, utilizados pelo correio aereo militar.

A localização do aeroporto do Rio de Janeiro na Ponta do Calabouço e a construcção de um aeroporto na ilha Fernando de Noronha tambem merecem especiaes referencias da mensagem.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Neste capitulo, observa inicialmente o trabalho presidencial:

"O Ministerio da Agricultura, depois das profundas reformas a que foi submettido na ultima phase do Governo Provisorio, ficou apparelhado de forma a poder cooperar efficientemente para a expansão economica do paiz, mediante intervenção mais directa e efficaz no desenvolvimento da sua producção agricola".

Realmente, a leitura dos trechos seguintes do documento official evidencia que foi estabelecida uma articulação systematica entre os orgãos federaes e estaduaes, para assegurar maior rendimento ás actividades que lhe competem. Foi uma obra de racionalização dos serviços emprehendida com a firmeza e decisão. Outros topicos da mensagem fixam aspectos dos nossos problemas economicos mais em fóco:

"Assim, ante as perspectivas abertas ultimamente á cultura do algodão, procurou-se, desde logo, aperfeiçoar o beneficiamento e a classificação desse producto, afim de assegurar-lhe possibilidades mais amplas e compensadoras nos mercados externos de consumo. Cuida-se, para isso, de reapparelhar com usinas modernas as regiões onde a cultura algodoeira apresenta melhores condições de desenvolvimento.

Procedimento identico se impoz em relação á lavoura do café, cujos principaes centros carecem de installações beneficiadoras, de despolpamento e seccagem mecanica, que facilitem a preparação de qualidades finas, tão preferidas nos grandes mercados de consumo mundial.

O crescente augmento verificado nas nossas exportações de frutas, comprovando a expansão desse ramo da nossa cultura agricola, veiu exigir maior rigor quanto á apresentação do producto. Por outro lado, o escoamento das safras não se processava de forma regular, occasionando frequentes prejuizos aos productores.

Para modificar essa situação, que não podia perdurar por mais tempo, tomaram-se providencias opportunas, regularizando-se definitivamente os embarques e concluindo novos ajustes sobre os fretes, que tão pesadamente oneravam o transporte.

Quanto ao aproveitamento industrial das nossas quedas dagua e riquezas do sub-solo, já são sensiveis os beneficios trazidos pela applicação dos Codigos de Aguas e de Minas, os quaes, embora susceptiveis de retoques, vieram imprimir seguros rumos á exploração dos nossos potenciaes hydraulicos e formações mineraes.

Utilizando os meios e recursos disponiveis, estimulou-se a mineração do ouro e intensificou-se a pesquisa de petroleo".

O MINISTERIO DA FAZENDA E UMA VISÃO SEGURA DA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIZ

Por se tratar do Ministerio que é, por excellencia, o orgão de coordenação e equilibrio entre os diversos orgãos do governo federal como distribuidor dos recursos orçamentarios necessarios á movimentação da machina administrativa, o Ministerio da Fazenda occupa largo espaço na mensagem do presidente Getulio Vargas.

Tanto quanto possivel vamos condensar os capitulos marcantes da exposição relativa á parte da Fazenda.

Depois de assignalar a capacidade do paiz para resistir á acção depressiva da crise mundial, a mensagem mostra que a nossa producção agricola, no quinquennio de 1930 a 1934, não soffreu a influencia das perturbações da crise e teve apenas o seu crescimento attenuado nos dois primeiros annos daquelle periodo.

A verificação do facto pode ser feita através dos seguintes algarismos:

	Prod. agr.	Contos
1930	15.758.078	6.863.955
1931	15.776.139	4.750.646
1932	17.489.868	5.463.954
1933	18.377.154	6.520.983
1934	18.383.130	6.022.400

O valor, entretanto, conforme observa a mensagem, não acompanhou a marcha ascendente das quantidades produzidas e isso porque o Brasil soffre, a respeito, tanto no commercio interno como no internacional as consequencias do grande collapso dos preços registrados a partir de 1929.

Os dados que, sobre esse particular, illustram a exposição, são dignos de nota, pelos esclarecimentos que delles dimanam.

COMMERCIO EXTERIOR

A mensagem adverte que era critica a situação do nosso commercio internacional, quando se instituiu o Governo Provisorio. O signal mais evidente da nossa sensibilidade aos effeitos da crise mundial era-nos dado pelo declinio da nossa importação, no decurso de 1930 para 1931.

"Em regra — diz a mensagem — a crise economica tem sido denunciada no Brasil pelo rapido decrescimento da tonelagem da importação da mesma maneira que a repercussão da capacidade productora do paiz se reflecte, desde logo, no augmento daquella tonelagem".

Jogando com os elementos da estatistica commercial, a mensagem passa em revista os varios factores da crise na sua repercussão sobre a economia nacional, para concluir que é confortador assignalar a reacção do paiz em face do mal, graças á resistencia do seu commercio interno e á relativa estabilidade do volume das mercadorias exportadas. Sómente a vertiginosa quéda dos preços internacionaes impediu que conhessemos os naturaes proveitos da estabilidade do volume da nossa exportação.

O sr. Getulio Vargas votando a 17 de Outubro

POLITICA DE DEFESA DO CAFE'

A primeira observação que se faz na mensagem sobre a politica de defesa do café, desde 1930, é que esta se desvinculou de qualquer preoccupação valorizadora, para se limitar exclusivamente a garantir a estabilidade da posição do producto. Era a unica politica que se impunha em face dos factores internos e externos que se reflectiam sobre a situação do nosso principal producto de exportação. Dois factores, a profunda baixa dos preços, determinada pela crise mundial, e a existencia dos enormes "stocks" em dezembro de 1930, difficultavam o objectivo fundamental da nossa politica de defesa do café. Para reforçar a observação, a mensagem recorre ao depoimento incontrastavel das estatisticas, alinhando cifras e os dados que devem ser compulsados, por todos os estudiosos dos phenomenos economicos, no texto da mensagem presidencial.

Encerrando a analyse dos factos adversos, abre-se o exame dos algarismos representativos dos escoamentos da nossa producção cafeeira. A exportação de 1933-1934 foi maior do que a de 1929-1930, na proporção de 774.180 saccas. Os numeros — indices que a mensagem divulga, patenteiam a significação desse augmento. O balanço das saidas do café brasileiro durante as safras comprehendidas de 1929-1930 a 1933-1934 denuncia que houve, para o Brasil, um augmento de 774.000 saccas e de 658.000 saccas para os paizes concurrentes.

"E' verdade — lê-se na mensagem — que a percentagem representativa da quota do Brasil, na exportação mundial, baixou levemente, apresentando uma alta a percentagem relativa aos outros paizes, feito o confronto entre os algarismos de 1929-1930 com os de 1933-1934. Devemos ter em vista, porém, que, nas duas ultimas safras, os indices nos são muito mais favoraveis do que aos nossos concurrentes, por isso que o coefficiente da nossa exportação, no computo da exportação mundial, subiu de 57 % para 64 %, emquanto o dos nossos concurrente dseceu de 43 % para 36 %".

Em relação ás quotas que fornecemos ao consumo mundial, confrontadas com as dos concurrentes, as observações estatisticas da mensagem são tambem muito expressivas, deixando-nos em posição de evidente superioridade quanto á elevação da percentagem sobre as saidas do nosso producto basico.

O equilibrio estatistico conseguido pela corajosa acção do governo federal, através do Departamento Nacional do Café, precisa e deve ser defendida com intransigencia, para evitar se rompa de novo, com damnos que seriam talvez irreparaveis, para a economia do paiz. Mostrando o caracter pratico e racional do proseguimento dessa politica inaugurada pela revolução, assim se exprime a mensagem:

"O profundo esforço desenvolvido pelo governo no sentido da estabilidade da posição do producto, do esforço que se exprime numa cifra de eliminação correspondente a........ 34.198.220 saccas, em 1934; a existencia de um supprimento mundial maior no anno passado, do que em todos os outros annos do quinquennio de 1930 a 1934; a necessidade imperiosa de defender a maior parte da nossa riqueza exportavel, constituem factores que impõem a continuidade dos rumos traçados e seguidos pela politica federal do café".

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

As exigencias de serviço obrigam-nos a resumir consideravelmente essa parte da mensagem, aliás uma das mais importantes.

Logo após um ligeiro balanço das difficuldades de varia ordem que tem entravado o trabalho de reconstrucção das finanças publicas, a mensagem esclarece:

"A situação, entretanto, apresenta indices de franca melhoria, que demonstrem uma reacção cada vez mais pronunciada e significativa da vitalidade do paiz contra os perturbadores effeitos da crise que o attingiu, em cheio, ha cinco annos, abalando toda a sua estructura economica e financeira.

Sempre orientada no sentido do equilibrio orçamentario, a acção do Governo continua a desenvolver-se com firmeza e segurança.

E' de lamentar que circumstancias imprevistas, traduzidas por acontecimentos anormaes, viessem retardar a execução do plano de reconstrucção financeira iniciado pelo Governo Provisorio. Cessados os pertubadores effeitos desses acontecimentos, restabelecida a tranquillidade, restituido o paiz ao trabalho fecundo e á ordem constitucional, a situação financeira tende naturalmente a normalizar-se. As informações que se seguem completando as anteriormente apresentadas sobre a vida economica do paiz, confirmam a expectativa promissora do restabelecimento das finanças publicas."

Quanto á execução do orçamento de 1934, a mensagem diviza dados muito precisos, que orientam a opinião publica sobre os esforços do governo para estabelecer, como regimen normal, o equilibrio orçamentario.

As cifras globaes, relativas aos nove mezes do exercicio de 1934, dizem da situação enfrentada pelo governo:

Receita arrecadada	1.971.145:572$200
Despesa realizada	2.099.250:295$200
Deficit	128.104:722$000

Quasi todas as previsões da receita foram excedidas, obtendo-se um excesso de arrecadação de mais de 400.000:000$000, o que demonstra haver sido grandemente proveitosa a acção desenvolvida nesse sentido pelos poderes publicos.

Depois de referir as providencias iniciadas para o augmento da receita, mercê da suppressão das causas ostensivas da evasão das rendas, a mensagem explica e enumera os factores que influiram no desiquilibrio da situação financeira. Esses factores foram de tal monta que só um milagre poderia operar uma restauração financeira completa e immediata.

AS RESPONSABILIDADES DO THESOURO

O capitulo sobre as responsabilidades do Thesouro, em face da situação exposta linhas acima, está escripto com todas as minucias possiveis e não ha a omissão de nenhum detalhe para esclarecimento da Nação. São essas mesmas responsabilidades, que levam o governo a advertir que na elaboração do orçamento de 1936 ellas não deverão ser esquecidas.

DIVIDA EXTERNA

A exposição sobre as obrigações resultantes da divida externa, é clara e perfeitamente elucidativa.

A circulação da divida externa federal, em 31 de dezembro de 1934, era expressa na posição seguinte em libras esterlinas: — 160.840.027.8.

O governo não elevou o total da divida externa da União, deixando de recorrer a novos emprestimos.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A circulação de titulos da divida interna consolidada attingia, em 1934, a 3.003.001:500$000.

POLITICA CAMBIAL

Após examinar a politica cambial adoptada, como consequencia de factores conhecidos, a mensagem expõe a questão dos atrazados commerciaes e das transferencias de numeraris. A formação de novos "Congelados", excedendo as linhas dos accordos realizados com os paizes interessados, obrigou o governo a alterar a orientação primitiva. Para isso, organizou a missão chefiada pelo proprio ministro da Fazenda que, no desempenho de tão altas responsabilidades, esteve nos Estados Unidos e na Inglaterra, com cujos governos realizou opportunos entendimentos graças aos quaes foi possivel a modificação da nossa politica cambial.

COMPRA DO OURO

A politica de compra de ouro, inaugurada com o decreto de 4 de dezembro de 1933, Constituiu um dos actos mais clarividentes do actual governo da Republica.

"Mantida a continuidade de execução, na politica de compra do ouro, o Brasil terá vencido uma das maiores difficuldades enfrentadas no concernente á reorganização e saneamento de sua vida monetaria, dependente da existencia de um lastro de cobertura que attinja, na peor das hypotheses, ao minimo imprescindivel, consoante a doutrina e a pratica monetaria de todos os povos."

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

A mensagem registra os bons resultados produzidos por essa instituição, que foi precisamente organizada num momento delicadissimo da vida do paiz.

SERVIÇOS FAZENDARIOS

Do capitulo sobre os serviços fazendarios extraimos as linhas abaixo:

"Não seria possivel dar execução a nenhum programma de ordem economica e financeira, com efficiencia e perfeita regularidade, sem apparelhamento adequado, sem organização de serviços technicamente orientada, e legislação disposta, segundo as exigencias decorrentes da natural evolução desse importante ramo da administração publica.

O governo não se descurou desse relevante problema e póde assegurar que, actualmente, quasi todos os serviços fazendarios estão sendo executados com regular proficiencia, reformados e reorganizados, que foram para melhor attender ás necessidades impostas pelas actuaes condições do paiz."

Sobre o imposto de renda e rendas aduaneiras, a mensagem se estende em dois breves mas illustrativos capitulos

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DOS ESTADOS

A apuração definitiva dos balanços orçamentarios dos Estados, relativamente aos exercicios de 1931 a 1933, excepto o de 1933 — quanto a S. Paulo, ainda sujeito a rectificação ,permitte demonstrar o exito que coroou os esforços feitos pelo governo, no sentido da reorganização financeira das unidades federativas.

CONCLUSÃO

Eis ahi, em linhas geraes, a mensagem que o presidente Getulio Vargas acaba de enviar ao Congresso Nacional, para dar conta ao Poder Legislativo das actividades do Poder Executivo, no periodo legal estabelecido á sombra da Constituição de 16 de julho.

A conclusão, que encerra as palavras finaes que o presidente da Republica dirige aos congressistas, é uma pagina lapidar da mensagem, pela altura em que situa a visão dos phenomenos ligados á sorte dos povos, numa nova época da historia humana.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A REFORMA DAS DEPENDENCIAS DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Uma sala destinada á imprensa

A Côrte de Appellação do Estado voltará a funccionar, amanhã, no salão principal do Palacio da Justiça, cujo mobiliario foi completamente reformado.

O amplo salão offerece agradavel impressão com os reparos que soffreu e a distribuição dos moveis respectivos. As duas alas de cadeiras onde tem assento os desembargadores tiveram um recuo de oitenta centimetros, destacando melhor a mesa do presidente e o recinto das sessões.

Ao lado da majestosa mesa da presidencia foi construido um compartimento que domina toda a sala das sessões, o qual foi destinado á imprensa para os dias de julgamentos importantes. Essa dependencia recebeu mobiliario apropriado.

Outras depedencias da Côrte soffreram tambem importantes melhoramentos.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de abril ultimo: — Adjunctas substitutas de Nictheroy.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, um acto concedendo gratificação addicional ao sr. José Moreira Azevedo fiscal de consumo dagua.

— Foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Terminando a 10 do corrente mez o ultimo prazo concedido pela deliberação n. 1315, de 22 de abril de 1935, todos os impostos e taxas a partir dessa data, serão recebidos pela Prefeitura com os addicionaes determinados pela legislação em vigor, devendo ser iniciada a cobrança executiva."

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus n.º 2.707, de Campos — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

Na appellação criminal n.º 1.807, de Iguassú — Negaram provimento a appellação e confirmaram a sentença appellada.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgados os seguintes feitos: aggravos civeis de petição: n.º 3.21., de Campos, e 3.249, de Rezende, e aggravo commercial n.º 3.21., de Pirahy.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer á Directoria de Saude Publica, afim de serem submettidas á inspecção de saude, no dia 11 do corrente, ás 14 horas, as professoras Clarisse Pereira dos Santos, Malvina Cortes, Joanna Acinsio Simões e Stella Muylaert Tinoco, e, no dia 12, ás mesmas horas, as professoras Themis de Almeida, Maria Alves da Costa Guimarães, Alayde Gomes, Maria da Conceição Flé, Léa Alves de Azevedo e o dr. Bernardino de Almeida Senna Campos.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram o leiteiro Alfredo Pereira de Oliveira, proprietario do vehiculo licenciado sob o numero 452, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

— Foram apprehendidos e inutilizados, por emprestaveis para o consumo, na padaria e confeitaria da rua Mem de Sá numero 9, 8 kilos de pão, e, na quitanda situada á rua Almirante Teffé, 10 kilos de tomates.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Edital

FABRICA DE TECIDOS DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Até o dia 15 de maio do corrente anno, ás quinze (15) horas, serão recebidas, na Recebedoria do Estado, em Victoria, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, propostas para compra ou arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, situada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, arrendada, até 31 de dezembro deste anno, á firma Ferreira Guimarães & Cia., estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 86, 1º andar.

As propostas serão apresentadas em envelloppe fechado, trazendo, no exterior, apenas, a indicação: "**Proposta para compra ou para arrendamento da Fabrica de Tecidos do Estado do Espirito Santo, no Cachoeiro de Itapemirim**".

As propostas serão abertas pelo secretario da Fazenda, no dia 25 de maio, ás 12 horas do dia, em Victoria, e, em seguida, publicado o edital classificando-as na ordem em que forem julgadas e convocando o pretendente, cuja proposta houver sido aceita, para assignar a escriptura dentro do prazo maximo de vinte (20) dias. Não o fazendo, serão chamados, successivamente, os outros proponentes.

No caso de ser aceita proposta para venda, o pretendente assumirá o compromisso de não retirar, deste Estado, a Fabrica ou qualquer parte della.

No caso de arrendamento, o contracto não vigorará por mais de tres (3) annos, podendo ser concedida preferencia para a prorogação.

Os proponentes obrigam-se a entrar com uma caução de quinze contos de réis (15:000$000), dentro de quarenta e oito (48) horas, após o recebimento da minuta do contracto.

Sómente serão tomadas em consideração as propostas feitas com a obrigação de não haver interrupção no funccionamento da Fabrica.

O rol das machinas e o inventario dos bens existentes na Fabrica serão fornecidos a quem os solicitar á Recebedoria do Estado, no Edificio Gloria, em Victoria, Estado do Espirito Santo, ou á Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar.

Victoria, 15 de março de 1935. — **Manoel Lopes Pimenta**, director da Recebedoria do Estado.

FACTOS POLICIAES

ATTINGIDOS PELOS ESTILHAÇOS DE UMA MINA DE DYNAMITE

Domingo, á tarde, quando trabalhavam na construcção de um dique, na ilha do Vianna, os cavoqueiros João Dias Martins, de 56 annos, casado e morador á rua Visconde do Uruguay, 156, e Antonio Gomes, de 23 annos, solteiro e domiciliado á rua Barão de Mauá, numero 240, foram victimas de um lamentavel accidente, soffrendo graves ferimentos produzidos pelos estilhaços de uma mina de dynamite carregada em excesso.

As victimas, depois de receberem os primeiros soccorros no posto medico da ilha, foram internados no Hospital Sul-Americano.

ACTIVIDADES ESCOLARES

TOMOU POSSE O REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Perante o prefeito, dr. Pedro Ernesto, tomou hoje posse do cargo de reitor da Universidade do Districto Federal, recentemente creado, o professor Afranio Peixoto.

O acto da posse teve grande concurrencia, notando-se entre os presentes o director do Departamento de Educação, dr. Anisio Teixeira; o director do Instituto de Educação, professor Lourenço Filho; o director do Departamento Nacional de Educação, professor Pedro Mattos, além de quasi todos os directores geraes da Prefeitura.

Depois da leitura do termo de posse, pelo dr. Amaral Peixoto, director da secretaria do gabinete do prefeito, o professor Afranio Peixoto usou da palavra, encarecendo o acto do sr. Pedro Ernesto creando a Universidade do Districto Federal, que virá concorrer poderosamente, disse o orador, para a solução dos tres maiores problemas da actualidade em nosso paiz, e que são: educação, educação e ainda educação.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Iniciaram-se hontem á noite, na séde provisoria, na Associação Christã de Moços, as aulas deste instituto de ensino superior.

Os cathedraticos Edgard Sanches e Alcides Bezerra, de economia politica e introducção á sciencia do direito, respectivamente, abriram os cursos respectivos.

O prof. Luiz Frederico Carpenter vae organizar dentro de breves dias, o curso da manhã.

— A secretaria da Faculdade está chamando com urgencia, os candidatos á matricula que ainda não completaram os documentos necessarios.

Escola Polytechnica

Estão chamados chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Domingos D'Avila Franca — Gustavo Lelo Cruis de Macedo Soares — Murillo Lopes de Souza — Newton Neiva de Figueiredo — Fernando Affonso Bastos Pilar e Luiz Rodrigues de Carvalho.

— Pede-se o comparecimento no Directorio Academico desta Escola, nos dias uteis, das 6 ás 11 horas, dos srs.: Augusto Cesar Sampaio Vianna — Djalma Miguel de Menezes — Luiz Serpa Coelho — Antonio Molina — Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — Lauro Ribeiro Sanches — Ernesto Moraes Cohen Junior — Luiz Canazio — Adhemar Caucci — Alberico Dias — Ernani Pedro Bolato — Arthur Pimenta Bueno — José Ferreira Gomes — João Eduardo da Cunha Bahiana — Manoel da Costa Ribeiro — Galileo Antenor de Araujo e Luciano Nogueira Bertazi.

— Estão convidados todos os alumnos do quinto anno para uma reunião, amanhã, quarta-feira, dia 8, ás 14 horas, na sala Dr. Paulo de Frontin.

Nesta reunião serão eleitos os componentes das commissões de festa e album, tratando-se tambem de outros assumptos de interesse geral.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Na Thesouraria Geral da Universidade Livre da Capital Federal, pagam-se hoje as seguintes folhas: Corpo docente — Funccionalismo — Fornecedores e alugueis de predios — todas correspondentes ao mez de abril ultimo.

A partir do proximo dia 15 terão ingresso na folha os alumnos portadores do Cartão Amarello.

Para melhor attender os srs. alumnos e quem quer que tenha negocios a tratar com a Universidade, que não possa comparecer á séde da Reitoria nas horas do seu expediente, das 10 ás 18 horas, o sr. Reitor deliberou que a partir do dia 15 do corrente mez, fique estabelecido um escriptorio de informações no Departamento 3 da Universidade á rua Haddock Lobo 345, edificio do Collegio Paula Freitas, além de uma secção da Thesouraria, ficando a responder, provisoriamente, pela primeira secção, o dr. Arthur Victor, vice-reitor da Universidade, e pela segunda secção, o antigo fiel da Thesouraria, sr. José Muniz. O expediente dessas secções será das 13 ás 21 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Exames de hoje:

1º anno medico:

HISTOLOGIA — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas na Praia Vermelha. Serão chamados Nair Leão Mendes, Cyrus de Carvalho Orecchia, José Bastos Freire Junior, Victorino Ramos da Silva Maia e Virgilio Salles Malta.

Quarta-feira, 8 do corrente:

3º anno medico:

PHARMACOLOGIA — Prova escripta e oral ás 9 horas na Praia Vermelha. Serão chamados Semi Jazbik — Luiz Macedo e Eduardo Olavo Neves Canto.

4º anno medico:

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — Prova escripta pratica e oral ás 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados Nivardo Gomes da Costa — Heitor Medina — Jorge Brauninger — Mauricio José Sanches Basseres — Jayme da Silva Araujo e Pedro do Couto Junior.

5º anno medico:

PHARMACOLOGIA — Prova escripta e oral ás 9 horas na Praia Vermelha. Serão chamados Olympio da Silva Pinto — João Caetano da Silva — Francisco Carvalho da Cruz Filho — Anthero Neves Arantes — Carmelo Ribeiro de Lorenzo e Horacio Pinto Ferreira.

THERAPEUTICA — Prova escripta e oral ás 9 horas na Praia Vermelha. Serão chamados Ernesto José Quadros — Helio Seixo de Brito — Italio Cosentino — Horacio Cardoso Franco — Francisco Mendonça Filho — Domingos Telechéa Clausell — Fausto Salemi — Olympio da Silva Pinto — João Baptista de Resende — Ludovico Sartini — Maceto Ono — Raymundo Xavier Fernandes — Alberto Marinho Soares — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Reginaldo Macieira e Silva e Francisco Carvalho da Cruz Filho.

CLINICAS CIRURGICA E UROLOGICA — Prova escripta pratica e oral ás 9 horas na Santa Casa de Misericordia. Serão chamados Oscar Gomes de Castro — Claudio Thomaz Telles Bary — Paulo Facundo Cavalcanti e Cid de Souza Cardoso.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

PATHOLOGIA GERAL — Prova escripta ás 8 horas na Praia Vermelha. Serão chamados todos os inscriptos.

HISTOLOGIA — Prova escripta ás 11 horas na Praia Vermelha. Serão chamados todos os inscriptos.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo, á tarde, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Belém do Pará, Madison Ackerman, Tom Cargill, John E. Lamiell, Lester C. Peterson e M. J. Rice; de Fortaleza, Luiz Severiano Ribeiro; de Recife, Sebastião Maciel; da Bahia, Carlos Fernandes, Eulalio Ramon Martinez e Hugh Davy; de Caravellas, Democrito Rocha, e de Victoria, sra. Leonor Martins Maffra e Nicanor Paiva.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Joseph Arcelus; para Bahia, George W. Weston; para Maceió, deputado Góes Monteiro, Motta Lima e Orlando Araujo; para Recife, Ignacio Castello e J. E. Edmonds; para Areia Branca, Ben J. Standen; e com destino a Fortaleza, deputados dr. José Borba Vasconcellos e dr. Plinio Pompeu.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão de hontem, a Camara do Reajustamento julgou 85 declarações de credito, proferindo as decisões constantes dos seguintes processos:

N. 11.065, Série B; Tomasina, Paraná; credor, Manoel Antonio Vieira; devedor João Marques Baptista; 19:099$580; concedido, 9:000$000. N. 1.268, Série C; Tamborim, Ceará; credor, Banco Frota Gentil S. A.; devedora, Anna Branca de Hollanda Mello; 14:109$400; negada a indemnização. N. 570, Série C; São Paulo, São Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Antonio Dias Ferraz Junior e outro; 89:244$700; concedido, 49:000$000. N. 11.381, Série B; Itabuna, Bahia; credor, Instituto de Cacáo da Bahia; devedores, Francisco de Assis Araujo e sua mulher; 146:317$400; concedido, 73:000$000. - N. 10.200; Série B; Caçapava, R. G. do Sul; credor, João Antonio Haag; devedor, Antonio das dos Santos; 31:091$626; concedido, 15:000$000. N. 11.425, Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, Giuseppe Alberoni; devedores, Alarino Garcia de Azevedo e sua mulher; 4:600$000; concedido, 2:000$. N. 11.155, Série B; Juiz de Fóra, Minas Geraes; credora, Rachel Abalem Abi Racheda devedores, Nicanor Damaso da Costa e sua mulher; 12:026$600; concedido, 6:000$. Numero 11.329, Série B; Sarandi, Minas Geraes; credor, Banco de Minas; devedores, Marcellino Salles de Almeida e sua mulher; 13:000$. concedido, 6:500$000. N. 10.438, Série B; Guarará, Minas Geraes; credor, espolio de Bernardino Quaresma de Mattos; devedores, João Gonçalves de Jesus e sua mulher; 22:766$212; concedido, 11:000$. N. 5.506, Série A; Garanhuns, Pernambuco; credor, Banco do Brasil (agencia de Garanhuns); devedor, José Leal Filho; 124:000$; concedido, 62:000$000. N. 1.197, Série A; Bagé, R. G. do Sul; credor, Banco do Brasil (agencia de Bagé); devedor, Manoel Leal de Macedo; 1.643:277$420; concedido, 821:500$000. N. 10.912, Série B Cachoeira, R. G. do Sul; credores, Otto Mernack & Cia.; devedor, Successão de Ismael Pereira; 8:921$900; negada a indemnização. N. 10.377, Série B; Redempção, S. Paulo; credor, Alfredo Candido Vieira; devedores, Matheus Celeti e sua mulher; 138:266$000. negada a indemnização. N. 10.424, Série B; Paraybuna, São Paulo; credora, Sociedade Anonyma Levy; devedores, Aurelio Silva Santos e sua mulher; 28:761$900; concedido, 12:500$000. N. 11.214, Série B; Jahu', S. Paulo; credor, João Mauricio Wernaut; devedores, Manoel Martins Peralta e sua mulher; 18:000$000; concedido, 9:000$. Numero 11.101, Série B; Santo Antonio da Alegria, S. Paulo; credor, Bernardino Gonçalves da Costa; devedores, Manoel Marques de Alkimim e sua mulher; 74:724$800; concedido,...... 36:500$000. N. 11.356, Série B; credor, Francisco Ferreira Lopes; devedor, José de Freitas Banifacio; 12:000$000; concedido, 6:000$000. Numero 11.172, Série B; Jurema, São Paulo; credor, João Lacreta; devedores, Domingos Gibertoni e outro; 12:120$000; concedido, 6:000$000. Numero 10.399, Série B; Paraybuna, S. Paulo; credor, João Silva Santos; devedores, Aurelio Silva Santos e sua mulher; 2:900$000. concedido, 1:000$000. N. 10.790, Série B; Jahu' meida Prado; devedores, João Cas S. Paulo; credor, João Ferraz de Alsiano de Toledo e sua mulher..... 46:365$442; concedido, 20:500$000. N. 700, Série C; Itaocara, Rio de Janeiro; credor, Aurelio Vahia de Abreu; devedores, José Borges do Amaral e sua mulher; 21:000$000; concedido, 10:500$000. N. 985, Série C; Vassouras, Rio de Janeiro; credor, padre Leonardo Felippe Fortunato; devedores, João Dale e sua mulher; 15:000$000. concedido,...... 7:500$000. N. 1.143, Série C; Carangola, Minas Geraes; credor, Cornelio Ribeiro Alves; devedor, José de Souza Miranda; 12:675$200; concedido, 6:000$000. N. 1.249, Série C; Matheus Leme, Minas Geraes; credor, Domingos Baptista de Souza; devedores, Marcolino Alves da Rocha e sua mulher; credito declarado, 25:325$; negada a indemnização. 11.010 — Série B — Belmonte, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Miguel Sylvio Ribeiro e s|m; credito declarado: réis 124:857$550; concedido — 62:000$000. 10.902 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Antonio Pessoa Junior e s|m; credito declarado: réis 87:098$960; concedido — 42:000$000. 11.382 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedor; Thomaz Aquino dos Santos; credito declarado: .... 182:299$600; concedido — 88:000$000. 11.375 — Série B — Ruy Barbosa, Bahia — Credor: Durval Ribeiro Saback; devedor: Espolio de Arnaldo Victorino Corrêa; credito declarado: 20:000$000; concedido — 10:000$000. 11.384 — Série B — Cannavieiras, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Leonidio Evarge Guerreiro e s|m; credito declarado: 236:366$300; concedido — réis 118:000$. 11.383 — Série B—Ilhéos, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Alexandre José da Silva e s|m; credito declarado: 97:544$900; concedido — 48:500$000.

11.385 — Série B — Cannavieiras, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: José Francisco Ferreira e s|m; credito declarado: 93:175$210; concedido — 45:000$000. 11.201 — Série B — Aracaju', Sergipe — Credor: Banco de Sergipe; devedor: Manoel Corrêa Dantas; credito declarado: 224:875$240 — Negada a indemnização. 11.327 — Série B — Sarandy, Minas Geraes — Credor: José Procopio Teixeira; devedores: Antonio Pinto Monteiro de Rezende e s|m; credito declarado: 35:591$111; concedido — 17:500$000. 11.202 — Série B — Mathias Barbosa, Minas Geraes — Credor: Banco de Minas; devedor: Espolio de José Mariano Pinto Monteiro; credito declarado: 201:265$800; concedido — 100:500$000. 11.370 — Série B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Credor: Alfredo de Souza Bastos; devedores: Friederick Wilhelm Erdmann Hindorf e s|m; credito declarado: 3:000$; concedido — 1:500$000. 389 — Série C — Pouso Alegre, Minas Geraes — Credor: Manoel Fernandes Gomes; devedor: Espolio de Jonas Bernardes de Carvalho; credito declarado: 93:116$506; concedido — 46:500$000. 11.369 — Série B — Aventureiro, Minas Geraes — Credor: Antonio da Costa Oliveira; devedores: Carlos Teixeira Soares e s|m; credito declarado: 130:000$000; concedido — 65:000$000. 11.368 — Série B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Credor: Antonio Marques de Almeida; devedores: João Marques de Almeida e s|m; credito declarado: 4:000$000; concedido — 2:000$. 11.203 — Série B — Mathias Barbosa, Minas Geraes — Credor: Banco de Minas; devedor: Espolio de José Mariano Pinto Monteiro; credito declarado: 212:788$300; concedido — 106:000$000. 11.099 — Série B — Monte Santo, Minas Geraes — Credor: José Hippolyto Gomes; devedores: Manoel Custodio Crispi e s|m; credito declarado: 7:663$000; concedido — 3:500$000. 125 — Série C — Caruaru', Pernambuco — Credor: José Victor de Albuquerque; devedores: João Firmino de Lima e s|m; credito declarado: 7:802$600; concedido — 3:500$000. 11.000 — Série B — Itapira, São Paulo — Credor: Manoel de Souza Leite; devedores: Diaulas de Souza Leite e outros; credito declarado: 127:548$000; concedido — 63:000$000. 11.309 — Série B — Siqueira Campos, Espirito Santo — Credor: Georgino Moreira da Silva; devedores: Accacio Lopes e s|m; credito declarado: 32:308$221; concedido — 16:000$000. 11.310 — Série B — Siqueira Campos, Espirito Santo — Credor: José Ferreira de Souza; devedores: Alvaro Olyntho Nogueira e s|m; credito declarado: 6:103$264; concedido — 3:000$. 11.069 — Série B — Herval, R. G. do Sul — Credor: José Marcellino Rato; devedor: José Bento Corrêa; credito declarado: 112:500$000; concedido — 56:000$000. 11.330 — Série B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Credor: Edgard Quiet de Andrade Santos; devedores: José de Andrade Reis e s|m; credito declarado: 60:000$000; concedido — 30:000$000. 1.273 — Série C — Crato, Ceará — Credor: Manoel Rodrigues Monteiro; devedores: Antonio Belem de Figueiredo e s|m; credito declarado: réis 41:511$000 — Negada a indemnização. 1.271 — Sant'Anna do Cariry, Ceará — Credor: Manoel Rodrigues Monteiro; devedor: Manoel Alexandre Gomes de Sá; credito declarado: 25:010$990 — Negada indemnização. 11.365, série B. Mont Serrat, Rio de Janeiro. Credor — Gustavo Lopes de Almeida. Devedor — Francisco Ribeiro de Almeida. Credito declarado — 53:173$300 — Negada a indemnização. 11.135, serie B. Uruguayana, Rio Grande do Sul. Credor — Joana Etchemendigaray Surreaux. Devedor — Fortunato Canaparro. Credito declarado — .... 25:000$ — Concedido 12:500$. 9.657, serie B. São Jeronymo, Rio Grande do Sul. Credor — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Devedores — Edmundo da Costa Gomes e sua mulher. Credito declarado — ... 59:464$230 — Concedido 29:500$. — 11.144 serie B. Aracaju', Sergipe. Credor — Banco de Sergipe. Devedor — João Gonçalves Franco. Credito declarado — 83:277$100 — Negada a indemnização. 586, serie C. Agudos, São Paulo. Credor — Banco do Estado de São Paulo. Devedores — Raphael de Campos Claros e sua mulher. Credito declarado — ..... 49:411$500 — Concedido 24:000$. — 10.958, serie B. Pelotas, Rio Grande do Sul. Credor — Firmino Soares de Oliveira. Devedor — Miguel Olivé Leite e outro. Credito declarado — 68:511$240 — Negada a indemnização. 6.355, serie B. Muniz Freire, Espirito Santo. Credores — De Biase & Cia. Devedores — Alonso Fernandes da Silva e sua mulher. Credito declarado — 30:168$ — Concedido 15:000$. 515, serie C. Itapira, São Paulo. Credores — Arthur Alves de Godoy e outro. Devedor — Silvano Joaquim de Andrade. Credito declarado — 140:000$ — Concedido 70:000$. 11.094, serie B. S. Cruz. Rio Grande do Sul. Credor — José Becker. Devedor — Francisco Martim Vohralik. Credito declarado — 5:000$. — Concedido 2:500$. 11.340, serie B. Districto Federal, Districto Federal. Credor — Candido Ribeiro Borba. Devedor — Ernesto Labarthe. Credito declarado — 4:267$ — Negada a indemnização. 10.026, serie B. Larangeiras, Sergipe. Credores — Fontes Irmãos & Cia. Devedor — Aldebrando Franco de Menezes. Credito declarado — 91:927$960 — Negada a indemnização. 11.049, serie B. Conceição do Muquy, Espirito Santo. Credor — Angelo Frucoli. Devedores — José Bessi, sua mulher e outros. Credito declarado — 34:843$200 — Concedido 17:000$. 11.005, serie B. D. Pedrito, Rio G. do Sul. Credor — Adelia Lemos Barbieri. Devedores — Edmundo Torres e sua mulher. Credito declarado — 121:861$946 — Concedido ... 60:000$. 11.308, serie B. São Pedro de Ratos, Espirito Santo. Credor — Georgino Moreira da Silva. Devedores — José Monteiro da Silva Sobrinho e sua mulher. Credito declarado — 8:994$400 — Concedido ..... 4:000$. 11.114, serie B. Apparecida do Norte, São Paulo. Credor — José Godoy. Devedor — José Neves de Oliveira. Credito declarado — .... 80:645$900 — Concedido 40:000$. — 10.971, serie B. Atalaia, Alagoas. Credor — Agamemnon Costa e Silva. Devedor — Manoel Cypriano Costa. Credito declarado — 26:746$ — Concedido 13:000$. 10.987, serie B. Ilhéos, Bahia. Credor — Julio Pinto da Silva. Devedores — José de Araujo Dantas e sua mulher. Credito declarado — 122:234$920 — Negada a indemnização. 11.379, serie B. Ilhéos, Bahia. Credor — Instituto de Cacáo da Bahia. Devedor — Manoel Firmino da Silva. Credito declarado — 19:322$200 — Concedido 9:500$. 11.380, serie B. Ilhéos, Bahia. Credor — Instituto de Cacáo da Bahia. Devedores — Tertuliano Lauro de Moura e sua mulher. Credito declarado — 127:506$240 — Concedido 63:500$. 11.377, serie B. Ilhéos, Bahia. Credor — Instituto de Cacáo da Bahia. Devedor — Alvaro Corrêa da Silva. Credito declarado — 157:047$200 — Concedido 78:500$. 11.278, serie B. Ilhéos, Bahia. Credor — Instituto de Cacáo da Bahia. Devedores — Moysés Daneu e sua mulher. Credito declarado — 138:130$300 — Concedido 69:000$. 11.093, serie B. Santa Cruz, Rio G. do Sul. Credor — Melida Elosedorn. Devedor — Walter Koegler. Credito declarado — 7:038$ — Concedido 3:500$. 11.374, serie B. Itabuna, Bahia. Credor — Instituto de Cacáo da Bahia. Devedores — Antonio Cordeiro de Miranda e sua mulher. Credito declarado — 206:970$ — Concedido 103:000$. 11.097, serie B. Santa Cruz, Rio Grande do Sul. Credor — Anna Spengler. Devedor — Pedro Adam. Credito. declarado — 5:137$000 — Concedido 2:500$000. 10.807, serie B; Vianna — Maranhão; credor — Raymundo Marcellino Campello; devedores — Euzebio Serra Aragão e sua mulher; credito declarado — 31:297$000. Concedido — 15:500$000. 10.448, serie B; Novo Horizonte — São Paulo; credor — Banco de Novo Horizonte; devedor — João Honorio Carvalho Castro, credito declarado — 36:754$506. — Negada a indemnização. 11.313, serie B; Siqueira Campos — Espirito Santo; credor — Georgino Moreira da Silva; credito declarado — 5:000$000 Concedido — 2:500$000. 9.986, serie B; São Paulo — Sergipe; credor — Banco Federal Brasileiro; devedor — Espolio de Isaac Ettinger; credito declarado — ... 12:001$350. Concedido — 6:000$000. 10.915, serie B; São Francisco de Assis — Rio Grande do Sul; credor — Astrogildo Cesar de Azevedo; devedor — Braulio Pereira Vianna; credito declarado — 205:001$978. concedido — 100:000$000 10.305 — serie B; São José do Norte — Rio Grande do Sul; credora — Josephina Hormain Michel; devedor — Manoel Mariano da Silva; credito declarado — 5:000$000. Concedido — .... 2:500$000. 11.156 — serie B; São Paulo — São Paulo; credor — Vicente Gerbasi; devedor — Emilio Zanardi; credito declarado — .... 77:357$700. Concedido — 38:500$000. 11.316 — serie B; Jacarehy — São Paulo; credor — Leonidas Machado; devedor — Leonardo Pinto da Cunha; credito declarado — ...... 45:626$700. Concedido ...... 22:500$000. 11.200 — serie B; Divina Pastora — Sergipe; credores — Adriano Fernandes & Cia.; credito declarado — 30:000$000. Negada a indemnização. 67 — serie B; Districto Federal — Districto Federal; credor — Antonio José Martins Tinoca; devedor — Mario Guimarães de Araujo Jorge credito declarado — 15:729$996. Concedido — ...... 7:500$000. 1.042 — serie C; Campinas — São Paulo; credores — Baccarat & Cia. Ltda.; devedor — Fernando Augusto Nogueira Filho; credito declarado — 55:816$600. Concedido — 27.500$000. 11.095 — serie B; Santa Cruz — Rio Grande do Sul; credores — Carlos Swrowsky e outros; devedores — Otto Karburg; credito declarado — 4:144$000. Concedido 2:000$000. 1.041 — serie C; Brodowski — São Paulo; credores — Murillo de Oliveira & Cia.; devedores — Pablo da Veiga Oliveira e outro; credito declarado — 342:216$000. Concedido — 171:000$000.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, os réos abaixo:

Na Primeira — Fernando Mendes Barros, Nelson Coelho Corrêa e Theophilo Cesar Raposo.

Na Segunda — Aurino Seixal, Gordiano Fernandes, Renato de Castro e Abreu, Horacio Marques Eira, Amaro Fernandes, Rufino de Almeida, Racine Sylvio Gonçalves, Oswaldo José, Luiz Neves, Radegundo Pacheco e Fausto Pereira.

Na Terceira — Antonio Bernardes de Castro, Manoel dos Santos Pereira e Alvaro Claudio de Mattos.

Na Quarta — Joaquim Vidal da Silva e Carlos Freire da Costa.

Na Quinta — Bento de Souza, Sylvio Costa e Manoel Mattos.

Na Setima—Otto de Carvalho, Analdo Cardoso, Manoel Fernandes Gouveia, Manoel Teixeira e Pedro Adovincula Carvalho.

Na Oitava — Paulo Barbosa, João Bandeira Barros, Manoel Ibrahim, Gabriel Aquino Meira, Eurico Maggi, Isidoro do Carmo Nunes, Severino Marques, Raymundo Marques, José Miranda Vieira, Sebastião Martins Bastos, João dos Santos, Carlos Santos e Antonio Azevedo Netto.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente ordenou que constasse da acta o seguinte telegramma: "Presidente Suprema Côrte. Rio — Mocidade paraense sente-se dever communicar egregios juizes caso honra para afim melhor apreciarem justiça ultimas decisões Tribunal Eleitoral Estadual ter sido nomeado hoje prefeito municipal Belem, juiz mesmo Tribunal doutor Alcindo Cacella. Respeitosas saudações. — Waldimir Sant'Anna, presidente Comité Academico Liberal."

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.755 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Paciente: Anstotilis Silva — Deferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão; sendo vencidos na preliminar de não conhecer do pedido, os mesmos ministros que o indeferiram.

N. 25.780 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Pacientes e recorrentes: Abdo Naef e outros. Recorrida: a 2ª Camara da Côrte da Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.288 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Bento de Faria e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante: Luiz Felippe Saldanha da Gama Brito. Appellada: a Justiça Federal — Negaram provimento a appellação, unanimemente. Impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

N. 1.289 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho e Laudo de Camargo. Appellante: dr. Honorio de Castilhos. Appellada: a Justiça Federal — Converteram o julgamento em diligencia para baixar o processo ao juizo inferior, afim de ser autuado em separado o incidente da suspeição, e o recurso em apreço, com as peças necessarias a sua instrucção, remettendo-se, então, os autos organizados para julgamento da appellação interposta, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 853 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente: João Alves Meira Junior. Recorrida: a Justiça Federal — Deram provimento ao recurso, para mandar que o processo prosiga na justiça federal, que é a competente, unanimemente.

N. 860 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o ministro Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente: o procurador da Republica. Recorridos: Paulo Costa e outro — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 863 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: o juiz federal. Réo: Fernando Simões — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 869 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e o ministro Plinio Casado. Recorrente: o procurador da Republica. Recorrido: Carlos Jacob Gottman — Deram provimento, para pronunciar o réo, no artigo em que foi denunciado, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.686 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargante: Constantino de Souza Rebello — Receberam os embargos, para reduzir a pena ao grão sub-médio, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Ataulpho N. de Paiva, Carvalho Mourão e Plinio Casado, que os rejeitavam. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.768 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e o ministro Plinio Casado. Peticionario: Pedro Altivo dos Reis — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.893 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario: Malhem Yasigi — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que o deferia para baixar a pena ao minimo.

N. 3.880 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Peticionaria: Guiomar Rocha — Deferiram o pedido para absolver a peticionaria, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que o deferia em parte para condemnar, nas penas do artigo 2º da Lei n. 4.294, de 6 de julho de 1921 (art. 393 da Consolidação das Leis Penaes, grão médio, isto é, 110$000 de multa; e quanto ao crime pelo qual foi condemnada, absolvia, pela derimente da embriaguez completa.

N. 3.814 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e o ministro Plinio Casado. Peticionario: José Rodrigues Nunes — Converteram o julgamento em diligencia para requisitarem-se os autos originaes e em seguida dar-se nova vista ao procurador geral da Republica, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Arthur Sorres reuniu-se hontem a 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Caldino Siqueira e Barros Barreto. Esteve presente o dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — 4.890 — Paciente, José Gama — Negaram a ordem.

8.494 — Paciente, Alvaro José Braga — Prejudicado.

8.495 — Paciente, Waldemar Monteiro — Não conheceram do pedido.

Appellações criminaes — 6.126 — Appellante, Roberto Cotrim Berla. — Desprezaram as preliminares e negaram provimento.

6.228 — Appellante, Ermelinda Lucia Martins de Aguiar — Negaram provimento.

6.316 — Appellantes: 1º, Augusto Trajano Lino; 2º, Antonio dos Santos — Deram provimento ao recurso do segundo appellante, para reduzir-lhe a pena ao grão minimo.

6.346 — Appellantes, Domingos Gomes; 2º, a Justiça — Deram provimento ao recurso do primeiro appellante, para absolvel-o e prejudicado a appellação do Ministerio Publico.

6.365 — Appellante, Nilo Mario Alves — Desprezaram a preliminar e deram provimento para absolvel-o.

6.385 — Appellante, a Justiça; appellado, Julio Gomes Ferreira — Julgamento secreto.

6.359 — Appellante, a Justiça; appellado, Ismael Santos — Julgamento secreto.

Distribuição de appellações criminaes — Ao desembargador Angra de Oliveira 6.459; ao desembargador Caldino Siqueira 6.460; ao desembargador Barros Barreto 6.461; ao desembargador Moraes Sarmento 6.463; ao desembargador Vicente Piragibe 6.464; ao desembargador Costa Ribeiro 6.466.

3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se hontem a 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima, Fructuoso Aragão e Flaminio Rezende, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis — 4.244 — Relator, desembargador Leopoldo Lima; appellante, juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Fabio de Carvalho e sua mulher — Negou-se provimento.

4.806 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellante desistente, Ernesto Santos; appellados desistentes — Thiago Christovão Ferreira e outros — Foi homologada a desistencia.

4.548 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Arnaldo Augusto Amaral — Negou-se provimento.

5.001 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Meyer Somberg e sua mulher — Negou-se provimento.

5.008 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellantes, Martins Jordão & Cia. Ltd.; appellado, o curador de accidentes — Não se tomou conhecimento do recurso por incabivel.

5.016 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, Companhia America Fabril; appellado, o curador de accidentes — Não se tomou conhecimento do recurso por incabivel.

5.031 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Ubaldino Palhares; appellado, o curador de accidentes — Não se conheceu do recurso por incabivel.

5.036 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, juizo da 4ª Vara Civel; appellado, revel, Antonio da Barra — Não se tomou conhecimento da preliminar para reconhecer a justiça local como incompetente remettendo-se o processo á justiça federal.

5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro reuniu-se, hontem, a 5a Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, Alvaro Berford e Antonio Nogueira, julgando os processos seguintes:

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

1511 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; supplicantes — Galileu, Archimedes e Geraldo Ferraro; supplicado — Humberto Ferraro. — Julgou-se procedente a carta e conheceu-se do aggravo, deu-se-lhe provimento para mandar proceder á venda pelo porteiro, resalvados os direitos dos diversos herdeiros.

Aggravos de petição

N.º 188 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; aggravante, Isidoro Soares Pinto; aggravados, Maria Luiza Franco Dodsworth e Alvarez & Alvarez. — Negou-se provimento ao recurso.

N.º 243 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Jacyntha Berdardes Fraga; aggravado, Guelherme Oscar Neumester. — Negou-se provimento.

N.º 102 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Domingos Rocco; aggravado, Cecilia Oliveira Couto. — Negou-se provimento.

N.º 158 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Francisco Luiz Rodrigues; aggravada, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N.º 255 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Guilherme Antunes Silveira; aggravados, J. Velloso de Castro & Cia. — Negou-se provimento.

N.º 238 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; aggravante, Alberto Edgard Brandão; aggravado, Romualdo Baptista de Souza. — Negou-se provimento.

N.º 220 — Relator, desembargador A. Berford; aggravante, Manoel Deveza; aggravado, Jayme Neves Garcia. — Negou-se provimento.

Publicações

Prejulgado n.º 8 — Aggravos de petição ns. 158 — 216 — 217 — 9.318 — 9.727 e 9.951.

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

2ª CAMARA

Appellações crime ns. 6.074 — 6.313 — 6.343 — 6.367 — 6.405 — 6.407 — 6.409 — 6.433 — 6.434 e 6.442.

4ª CAMARA

Appellações civeis ns. 4.777 e 5.034, relator, desembargador Renato Tavares.

Appellações civeis ns. 4.940 — 4.943 — 4.961 — 4.998 — 5.009 a 5.025, relator, desembargador Alfredo Russell.

Appellações civeis ns. 4.996 — 5.041 e 5.095, relator, desembargador E. Carrilho.

6ª CAMARA

Aggravos de petição ns. 109 — 122 — 123 e carta testemunhavel n.º 1.505, relator, desembargador Armando de Alencar.

Aggravos de petição ns. 239 — 247 e 263, relator, desembargador Souza Gomes.

Aggravos de petição ns. 194 — 250 e 28-A, relator, desembargador Edgard Costa.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

SEGUNDA

Fallencia:

De Damasceno Portugal & Cia. — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desses negociantes por confissão, cujo estabelecimento é á rua do Riachuelo numero 21, com accessorios para automoveis, composta dos socios Antonio Damasceno Portugal, solidario e Francisco Cataldi, socio de industria, fixado o seu termo legal a partir de 20 de março ultimo. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 4 de junho ás 14 horas, para realizar-se a assembléa, nomeado syndico o credor Estabelecimento Mestre Blatgé, e designado o quarto curador de massas.

TERCEIRA

Fallencias:

De D. Rodrigues & Pinto — Arbitrado no maximo.

De M. Cunha & Filho — Subam os autos á Côrte de Appellação.

I. Fallencia:

De Renza Montanari — Tecelagem Sedas Lavaveis. — Prosiga-se.

Denuncia:

O 3º curador de massas — Maria Reich e Samuel Reich. — Ao curador.

QUARTA

Fallencia:

Da Companhia Tecidos B. Pastor — Julgadas boas as contas do syndico.

SEXTA

Fallencia:

De José Gonçalves — Junte-se a notificação, de que trata a certidão de fls. 22.

Habilitação de credito:

De Theodor Wille & Cia. Limitada — Na fallencia de A. Vieira de Oliveira — Ao curador das massas fallidas.

Reivindicação:

De Maria Emilia Pereira da Rocha contra a massa fallida de Cunha, Osorio & Cia. — Sellados e preparados pague a taxa a conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM

Em virtude de não ter comparecido o promotor Silveira Serpa, em exercicio, este mez, no Tribunal do Jury, deixou de realizar-se ali, hontem, como estava annunciado, o julgamento do réo João José Marques, adiado "sine die".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 6 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921/41	30.00	29.50
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	25.12
6 ½ % 1926/57	23.50	23.50
6 ½ % 1927/57	22.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ % 1958	16.75	16.62
Paraná 7 % 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul 8 % 1921/46	17.25	17.00
Rio Grande do Sul 6 % 1968	15.00	15.00
São Paulo 8 % 1921/36	26.75	26.75
São Paulo 8 % 1925/50	18.25	18.00
São Paulo 7 % 1926/66	14.75	14.50
São Paulo 6 % 1928/68	15.00	15.00
São Paulo 7 % 1930/40 (Coffee Loan)	83.87	83.87
Municipaes:		
São Paulo 8 % 1952	16.50	17.00

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

"Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio"

O TURISMO PAN-AMERICANO

O dr. Gaelzer Netto, delegado commercial deste Departamento na Europa, transmittiu o seguinte telegramma a proposito da campanha turistica que o Escriptorio de Informações está desenvolvendo:

PARIS, 6 — O secretario da Liga das Nações, aproveitando a opportunidade da proxima Conferencia Commercial Pan-Americana a realizar-se brevemente em Buenos Aires, por convocação da União Pan-Americana, conseguiu que o Comitê Economico, de que fazem parte representantes dos paizes norte e sul americanos, consultasse os governos dessa parte do Mundo sobre a conveniencia de se assentarem, por occasião da Conferencia, as bases de uma convenção internacional em que se removessem muitos dos entraves que difficultam o desenvolvimento do turismo nessa parte do Mundo. Nessa convenção se procuraria: facilitar a livre circulação dos turistas; melhorar as condições de transporte; reduzir as formalidades para a entrada dos turistas nos diversos paizes, sem prejuizo da fiscalização indispensavel; conjugar os esforços das entidades de turismo internacional; elaborar programmas communs de viagens, etc. Aceita a indicação o secretario da Liga das Nações convocaria, em tempo, uma reunião de technicos em questões de turismo, para estudar o assumpto sob as suas diversas feições, e elaborar um plano definitivo a apresentar á Conferencia Pan-Americana.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALGODÃO EM ROMA

O director deste Departamento acaba de receber do delegado commercial do Ministerio do Trabalho, na Europa, o seguinte telegramma: Acaba de encerrar-se solemnemente, em Roma, o Congresso Internacional de Algodão em que tomaram parte representantes de todos os paizes interessados no mercado desse producto. Reuniram-se all as mais destacadas autoridades no assumpto, sendo de notar o interesse manifestado pelos congressistas, no tocante ao algodão brasileiro que vem entrando no mercado europeu com verdadeiro successo. Em quasi todas as sessões o assumpto foi tratado, se não officialmente, nas palestras que precederam e succederam ás reuniões.

E' opinião corrente que se os productores brasileiros persistirem nas providencias tomadas para a selecção e beneficiamento da fibra, o Brasil occupará dentro em breve um lugar de grande destaque no mercado mundial dessa malvacea. Veio a proposito o mostruario de algodão com que o nosso paiz concorreu á Feira de Bari e que ficou na Italia para servir agora, de exemplo, aos congressistas, do aperfeiçoamento, recentemente alcançado pela fibra brasileira. Podemos assegurar que o interesse despertado pelo artigo brasileiro foi grande; tão grande que o sr. N. S. Pearse, secretario geral da Federação Internacional de Algodão projecta para breve uma viagem ao Brasil, com o intuito de estudar a situação desse mercado e as possibilidades que offerece para negocios futuros, de modo a poder orientar a acção da Federação nas suas operações commerciaes. A viagem do sr. Pearse deverá verificar-se provavelmente em agosto.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA DE POZNAN

O dr. Alfredo Pessoa, delegado do Departamento á Feira Internacional de Poznan, transmittiu ao dr. J. M. de Lacerda, o seguinte telegramma:

Encerrou-se no dia 3 do corrente a Feira de Poznan, tendo o Brasil, na pessoa dos seus representantes consulares, diplomaticos e commerciaes, presentes no certamen, comparecido a todas as ceremonias com que foram coroados os proveitosos trabalhos da Feira.

As autoridades polonezas cercaram a representação brasileira de todas as attenções, facilitando-lhe grandemente o exito da missão commercial que me fôra confiada e que excedeu á minha expectativa.

Coincidindo a Feira de Poznan com a reunião do Congresso Internacional de Algodão em Roma, grandes foram os pedidos de informações sobre o producto brasileiro que constitue actualmente assumpto de grande relevo nos centros consumidores europeus de maior importancia, representados todos na Feira desta cidade. Esta circumstancia favoreceu em muito a actuação desta delegação, não só quanto ao algodão como quanto aos demais productos, notadamente ao café cujo mostruario completissimo foi muito procurado. Além dos negocios que entabolados espero se realizarão consequentemente, trouxe a Feira a vantagem de demonstrar mais uma vez que a directoria desse Departamento está com a razão quando preconiza o comparecimento ás exposições, feiras e congressos, como meio efficaz de propaganda e como rumo seguro a tomar para solução mais rapida da crise economica que atormenta o nosso paiz.

RAMAL FERREO SANTA BARBARA A S. JOSE' DA LAGOA

Foi inaugurado a 24 de abril do corrente anno mais um trecho do ramal de Santa Barbara a São José da Lagoa, na E. F. C. do Brasil. O novo trecho entregue ao trafego publico, comprehende 22 kilometros e vae da estação de Floralia, ha pouco inaugurada, á estação de Augusto Lima, na séde do municipio de Rio Piracicaba, completando um total de 45 kilometros, desse importante trecho destinado a ligar entre si duas rêdes ferroviarias, que são a Central e a Victoria a Minas, resultando incalculavel beneficio de ordem economica, social e politica para os Estados de Minas e Espirito Santo, especialmente para a zona mineira da bacia do Rio Doce, centro de importantes jazidas metallurgicas e prestes a ser definitivamente ligada ao centro e ao mesmo tempo littoral, por um systema de transporte rapido e efficiente.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A firma Bartolomé Y. Juan Alorda (Entre Rios 1.107 Rosario-Argentina) pede ao Escriptorio de Informações do Departamento a indicação de exportadores brasileiros que desejem collocar mercadorias na provincia de Santa Fé, naquella republica amiga. Os interessados poderão dirigir-se directamente áquella firma, com o endereço acima.

PELOS ESTADOS

CUYABA', 6 (E. I.) — Movimento de exportação dos productos do Estado, exportados pelos portos de Presidente Epitacio e Estação Arrenuadora de Poxoreu: Presidente Epitacio, dia 29 de abril, 18 vaccas no valor de 1:260$; dia 30, 667 bois no valor de 46:690$. No dia 15 de abril, em Poxoreu, foi manifestado uma remessa de diamantes, pesando 20 e 34 quilates respectivamente, no valor official de 13:330$; e no dia 29, uma de 10, quilates, no valor de ... 17:410$.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO — COMMERCIO IMPORTADOR

Multas por divergencia de qualidade ou quantidade nos despachos de importação — Representação da Associação Commercial de S. Paulo

Ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu hontem o seguinte officio:

"Senhor ministro — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir solicitar a attenção de v. ex. para reclamações que vêm provocando o criterio em vigor nas Alfandegas, para a cobrança de multas de direitos em dobro, por differença de qualidade ou quantidade.

Deante de duvidas que ha longo tempo se vinham suscitando a respeito, representou esta associação, em dezembro ultimo, á Directoria Geral do Thesouro, tendo esta expedido, sobre o assumpto, a seguinte circular publicada no "Diario Official" de 8 de fevereiro ultimo:

"Circular n. 13 — De accordo com o resolvido no processo n. 77.392, de 1934, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que as multas do artigo 55 do regulamento de facturas consulares só devem ser applicadas quando excellentes de 520$000, de conformidade com a regra do artigo 5º do decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, exceptuado apenas o caso da letra "b", 1º, do artigo 55 do citado regulamento. No impedimento do director geral — Angelo de Oliveira Bevilacqua".

O regulamento de facturas consulares, decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, dispõe:

"Artigo 55 — Os infractores do presente regulamento serão punidos com as seguintes multas, impostas pelos chefes das estações aduaneiras:

1º — Pela divergencia da factura consular com o conteudo dos volumes, será imposta aos seus donos ou consignatarios a multa da quantia igual aos direitos, nos casos seguintes:

b) quando não attingindo a differença de 100$000, exceda comtudo, de 10 % do constante da factura, quer se trate de peso, quer da "quantidade, qualidade" medida ou valor da mercadoria".

Ora, é fóra de duvida que o citado decreto n. 22.717, foi derogado, nessa parte, pelo de n. 24.343 de 5 de junho de 1934, que manda executar a nova tarifa das alfandegas, o qual declara:

"Artigo 5º — A multa igual aos direitos, denominada "de direitos em dobro", de que trata o artigo 489 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, por differença verificada na occasião da conferencia das mercadorias, seja de "quantidade, qualidade" ou da concurrencia dos dois casos, será applicada, desde que a differença dos direitos exceda de quinhentos e vinte mil réis (520$000).

Como se vê, o referido decreto numero 24.343, estabelece disposições especiaes a respeito das multas por divergencia de qualidade ou quantidade, instituindo normas exclusivas sobre sua applicação e incidencia e claramente determina que em taes casos sómente poderá ser imposta multa "quando a differença de direitos exceda de 520$000".

E', aliás, o proprio Thesouro que o reconhece, quando na alludida circular n. 13, declara que "as multas do artigo 55 do regulamento das facturas consulares só devem ser applicadas quando excedentes de 520$000, de conformidade com a regra do artigo 5º do decreto 24.343".

E se nenhuma excepção consigna o decreto 24.343 em relação ao disposto na letra "b", 1º, do artigo 55 do regulamento das facturas consulares, não se justifica a interpretação a que se refere a circular numero 13, segundo a qual estariam sujeitas a multas, as differenças que excederem de 10 % do valor da factura — embora não attinjam a 520$.

Por outro lado, cumpre frizar os inconvenientes que ao commercio virá trazer o criterio mandado observar pela circular citada. São dignas de nota, a este respeito, as ponderações que apresenta a Associação dos Commissarios de Despachos, de Santos:

"A differença de qualidade — escreve essa corporação — não pode estar sujeita á mesma penalidade porquanto a declaração da qualidade da mercadoria contida nos volumes, em relação á sua tributação tarifaria, não pode ser exigida do exportador com a precisão e rigor necessarios a evitar essas differenças, em vista da complexidade de nossa tarifa, na qual os proprios conferentes, com a pratica do seu manuseio diuturno, muitas vezes não podem ter uma orientação segura quanto á classificação das mercadorias que lhes são presentes para verificação, originando semanalmente grande numero de consultas á commissão da tarifa.

Seria, pois, de toda a conveniencia que se fizesse a exclusão das differenças de qualidade da enumeração da referida letra "b", medida essa de inteira justiça e que viria desonerar o commercio da quasi totalidade das multas com que vem sendo sobrecarregado sem ter tido intenção de fraudar o fisco".

De conformidade com as razões acima expostas, a Associação Commercial de São Paulo faz um appello a vossa excellencia no sentido de, reconsiderado o estudo do assumpto, ser alterada a circular n. 13, citada, pela suppressão de sua parte final, que diz: — "exceptuado apenas o caso da letra "b", 1º, do artigo 55 do regulamento de facturas consulares".

Desde já muito gratos pela attenção que vossa excellencia se dignar dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração.

A s. ex. o sr. dr. Arthur de Souza Costa, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — (a.) Alfredo Aranha de Miranda, presidente".

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 6 de maio.

Uniformizadas 5 %	830$000	828$000
Emprestimo Nacional 1936, port.	815$000	815$000
Diversas emissões, nom.	828$000	826$000
Idem, idem, port.	842$000	840$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:002$000	999$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:015$000
Idem, idem 1932	1:009$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:014$000
Idem. Rodoviarias, nom.	—	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	660$000
Municipaes		
5 % nom.	—	—
Idem, port.	438$000	436$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	152$000
Emprestimo de 1914, port.	150$000	148$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	195$000	194$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	—	191$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 1.99?, 7 %	—	168$000
Decreto 2.003, 7 %	—	172$000
Decreto 2.097, 7 %	17?$000	—
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 2.036, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 5 %	790$000	791$000
Idem, idem decreto 243	—	—
Prefeitura P. Alegre, 5 % por	—	—
1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 5 %	850$000	—
Gravatahy, 5 %	—	—
Itagé, 1:000$000, 5 %	—	—
São Leopoldo 5 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 5 %	780$000	—
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, 6 %, 600$000 port.	—	—
1924, 5 %	189$000	188$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	815$000	805$000
Idem, cautelas	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	715$000	805$000
Obrig. Minas, 5 %	979$000	977$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port. 5 %	480$000	—
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	250$000	240$000
Idem, idem, 100$, 4 % port.	100$000	98$000
Idem, idem, 100$000	—	—
decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 6 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.00	13.87
American & Foreign Power Co., Inc.	Sicot.	3.50
American Smelting & Refining Co.	43.87	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	115.50	115.37
American Tobacco Company	83.25	83.00
... & Co. of Illinois "A" Stock	3.62	3.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	40.75	41.25
Atlantic Refining Co.	23.12	22.87
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.87
Bethlehem Steel Corporation	25.62	25.87
Burroughs Adding Machine Co.	15.12	15.12
Brazilian Traction L. & P Co., Ltd.	9.00	9.25
Canadian Pacific Co.	10.50	10.37
Caterpillar Tractor Co.	44.62	44.50
Chrysler Corporation	41.50	41.87
Consolidated Gas Co.	24.12	24.37
Corn Products Refining Co.	68.25	68.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	97.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	Sicot.	138.50
Electric Bond & Share Co.	6.50	6.25
General Electric Company	24.50	24.37
General Foods Corporation	33.87	34.12
General Motors Company	30.62	31.00
Gillette Safety Razor Co.	15.87	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	Sicot.	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.50	17.75
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	77.00
International Business Machines Corp.	173.25	173.00
International Cement Corp.	26.12	26.25
International Harvester Co.	40.87	40.75
International Nickel Co., Inc (The)	28.25	28.00
International Telephone Co., Inc.	7.00	7.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.37	26.37
National Cash Register Co. (The)	Sicot.	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.75	16.62
Norfolk & Western Railway	Sicot.	168.50
Radio Corporation of America	5.25	5.25
Standard Brands Inc.	15.62	14.25
Standard Oil Co. of California	34.50	34.62
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	43.87
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	21.25	21.25
United States Rubber Co.	12.00	12.00
United States Steel Corp.	32.25	32.25
... Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.62	43.62
Woolworth (F. W.) & Co.	58.87	58.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	243.00	243.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	158.00	160.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	895$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	—	186$000
Banco Mercantil	—	479$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	128$000	—
Idem, idem, nom.	128$000	126$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	—
Argos	—	2:670$000
...	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	600$000	490$000
Guanabara	85$000	81$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:300$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	35$000
Corcovado	80$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	175$000
Nova America	250$000	240$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	1:000$000	510$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico, 60 %	—	70$000
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	224$000	223$000
Idem, idem, port.	—	227$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	616$000
... e Cons.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	188$000	186$500
Docas da Bahia	50$000	20$000
... Football Club	—	—
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	6$100
C. Brahma	430$000	420$000
Mercado Municipal	205$000	204$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.11	5.08
Para julho	Nicot.	5.23
Para setembro	5.39	5.35
Para dezembro	5.49	5.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 8 a nove pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.00	5.08
Para julho	5.13	5.22
Para setembro	5.27	5.35
Para dezembro	5.37	5.45
	Saccas	
Vendas do dia	5.000	
No dia anterior	5.000	

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

GALANTERIA DIGESTIVA...

A sua observação, minha senhora, é subtil. E nasce de uma autoridade só de experiencias feita. Realmente é assim: a mais commum demonstração de galanteria masculina, no Brasil, é de ordem digestiva. Os "don-juans" indigenas, pelo menos, quando fixam os olhos e o desejo sobre uma mulher, fazem-lhe inevitavelmente um convite para comer — para almoçar, para jantar ou para cear, conforme as circumstancias.

Os brasileiros associam sempre a idéa de comida á idéa de amor...

Os dois instinctos mais poderosos da especie se confundem no seu espirito primario. E o amor delles grita no estomago...

Madame, v. observou certo. E tanto é exacta a sua observação que certos restaurantes da cidade já inauguraram "boxes" especiaes para esse fim — isto é, para os banquetes sentimentaes dos casaes idyllicos...

Entretanto, a impressão que a gente tem é a de que o coração e o estomago são visceras incompativeis...

E' ou não é?

PEREGRINNO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Quem é que não se lembra de Jackie Coogan? Foi um dos meninos-prodigio do cinema...

Quem o descobriu e lançou foi Carlitos — no "Garoto", se bem nos lembramos.

Agora, com 19 annos, Jackie Coogan abandonou o cinema e entrou numa Universidade. Mas não esqueceu a arte que lhe deu fortuna: durante as ferias elle interpreta alguns "shorts". O productor é o seu pae e o director o sr. Edie Chise. Assim Jackie Coogan vae treinando para não perder o habito...

Depois de homem, quando se formar, voltará talvez a Hollywood. Mas não, decerto, com a gloria com que saiu...

Elle não é mais menino-prodigio! Que pena! O genio estava no tamanho...

Melancolia de crescer e ficar homem...

Um desastre de automovel o poz de novo num cartaz de evidencia.

Letras e artes

Surgiu um "impasse" no julgamento do concurso de livros sobre turismo no Brasil, instituido pelo Touring Club: emquanto a maioria do jury se pronunciou a favor do livro do sr. Oswaldo Orico, a minoria bate-se resolutamente pelo livro do sr. Octavio Tavares. E até agora, em virtude dessa divergencia, não pôde ser convocado o jury para proferir a decisão final.

Por que não requerer a minoria um "habeas-corpus" e não se refugia num quartel do Exercito?

E' o processo da moda, para decidir os "casos" complicados...

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Lina Lemos Naldo.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Paulina Barbosa, funccionaria da Assistencia Municipal.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Antonio Pereira Caldas, professor da Escola Normal.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Lucia Benedetti, filha do sr. Domingos Benedetti e de sua esposa, senhora Leocadia Benedetti, residentes na capital fluminense, contractou casamento o nosso collega de imprensa R. Magalhães Junior.

Nupcias

Sabbado ultimo realizou-se o enlace matrimonial do dr. Arthur Bernardes Filho, advogado em nosso fôro e filho do ex-presidente da Republica dr. Arthur Bernardes, com a senhorita Sophia de Azevedo, elemento da nossa sociedade.

— Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Almerinda da Silva, filha do sr. Delmiro Casado Lima e senhora Ermelinda da Silva Lima, com o perito contador sr. Roberto Corrêa de Mello, filho do sr. José Bezerra de Mello e senhora Alice Corrêa de Mello.

O acto civil teve logar na 3.ª Pretoria Civel e o religioso na Igreja de Santa Therezinha.

Foram testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o sr. Virginio Corrêa de Araujo e senhora, e por parte da noiva, o sr. Anorelino Cruz e senhorita Odette Ferreira da Silva e o sr. Victorio Caruso e senhora, no acto religioso.

— O sr. Emmanuel Bloch, conhecido negociante de nossa praça, realizou em 30 de abril findo, em Paris, o seu consorcio, embarcando para o Rio em companhia de sua esposa, pelo "Massilia".

Nascimentos

O lar do casal Alberto de Assumpção e Sylvia Vieira Assumpção acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Sydnéa.

Festas

Promette revestir-se de brilhantismo a tarde-noite dansante que no proximo dia 12 se realizará nos salões do Orpheão Portuguez, e que a sua directoria dedica aos seus associados e familias.

Trajo completo. Os associados terão ingresso, apresentando a carteira social e recibo numero 5.

Conferencias

Quinta-feira, ás 17 horas, o dr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade Alberto Torres, em a nova séde daquella agremiação, no edificio do "Jornal do Commercio", quarto andar, sala 423, fará uma conferencia subordinada ao titulo — "Aspectos Militares e Politicos da Immigração".

Homenagens

Por motivo de sua eleição para deputado pelo Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho vae ser alvo de uma homenagem de parte de seus amigos e admiradores, e que constará de almoço, cuja data de realização será opportunamente annunciada.

As listas de adhesão se encontram com o sr. Cornelio Fagundes, na Directoria das Rendas Aduaneiras; no antigo Thesouro Nacional, á avenida Passos, e com o sr. Alvaro Borges, no Protocollo Geral do Thesouro Nacional, á Avenida Rio Branco.

— Ficou adiada para o proximo dia 12 a realização do almoço que iria realizar no Casino Beira Mar, que os amigos do dr. Edmundo de Miranda Jordão lhe offerecem por motivo de sua posse como presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Esse agape será presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Lins, e terá como convidados de honra o dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e D. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina.

As listas poderão ser encontradas no Club e na Ordem dos Advogados Brasileiros.

Missas

Será rezada hoje, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8.30 horas, missa de sexto mez por alma do saudoso artista Julio Moraes, mandada celebrar pela sua familia.

Casamento da srta. Maria Thereza Pinheiro com o sr. Manoel Souza Barbosa. Photo de D. Oliveira, para O JORNAL

"O JORNAL" NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob a direcção de O. Ullôa, o inglez Brunorb, ratificando as suas qualidades de "crack", levantou facilmente o Classico "Prefeitura Municipal", prova que foi presenciada pelo governador da cidade — Bon Ami (G. Feijó) laureou-se no "handicap" de fundo, confirmando a sua derradeira victoria — Um accidente sério durante a disputa do premio "Coronel Eugenio" com o platino Hall Mark — Tiraoteu (S. Batista) e Benemerito (P. Costa), animaes que seus treinadores affirmaram que não correriam, venceram os pareos em que se encontravam alistados — Lagosta (H. Herrera), Mandchuria (G. Costa), Muricy (R. Sepulveda), Libertino (J. Mesquita) e Astoria (I. Souza) ganharam as justas restantes — As apostas subiram a 413:250$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras noticias

A' reunião de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, de cujo programma fazia parte, como prova de melhor dotação, o Classico "Prefeitura Municipal", carreira que teve a assistencia do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, compareceu o publico mais numeroso até agora assignalado.

Todas as dependencias do lindo campo de corridas apresentavam um aspecto festivo, mais realçado ainda pelo elemento feminino, com os seus ornamentos de variegadas côres, que animavam sobremaneira o ambiente.

Confirmando as suas qualidades de verdadeiro "crack", o inglez Brunorb, em cujas patas a cathedra nutria elatas esperanças, venceu sem esforço o "Prefeitura Municipal", secundado por Capuã, que, não obstante ter levado 56 kilos, um mais que o descendente de Sanforb e Brunette, que carregou 59, e ter sido algo prejudicado na recta de chegada, não encontrando passagem, isto por ter deixado o seu piloto se encaixotar, naturalmente, produziu performance destacada. Brunorb, que está nos cuidados de Gabino Rodriguez, teve a pilotagem de O. Ulloa, alvo de applausos, quando se dirigiu á repesagem.

— O handicap de fundo concedeu opportunidade a que o uruguayo Bon Ami, actualmente na "ponta dos cascos", impulsionado por Gonçalino Feijó, assignalasse o seu terceiro successo consecutivo. O pensionista de Alberto Feijó foi secundado por Sueno Largo, que, em forte atropelada, desalojou Luminar do segundo posto, no ultimo galão.

Nesta pugna, util Hall Mark caiu e fracturou a mão direita, ficando inutilizado. Pedro Spiegel, que o pilotava, não teve, felizmente, outro damno senão o de algumas escoriações sem gravidade.

— Aos commissarios do Jockey Club cabe investigar sobre o propalado com os parelheiros Tiraoteu e Benemerito, cujos entraineurs Celestino Gomez e A. F. Guimarães, respectivamente, num gesto que diz bem alto e melhor da miseria moral que vae no meio hippico, affirmaram ao nosso representante e aos de alguns collegas, que os seus pupillos, por se acharem sentidos, ficariam na cocheira.

Celestino Gomez, em palestra que manteve com o nosso chronista, quando este, na madrugada de sexta-feira procurava saber as montarias, disse que era certa a au-

sencia de Tiraoteu, accrescentando que o filho de Rumor, se fosse á raia, mancaria. Sabemos bem que não é elle o proprietario de Tiraoteu e que, portanto, não está em sua alçada mandar ou desmandar no que não é delle. Assim mesmo, a sua attitude é merecedora das mais acerbas criticas, tanto mais que, espalhado que foi o boato, a casa de apostas do Jockey Club não abriu cotação para Tiraoteu, muito embora o seu forfait não tivesse sido entregue.

Por que isto? Se não havia documento, por que não aceitar jogo no defensor da jaqueta do sr. Agnello de Souza?

Aguardemos...

— O compositor Alberto Ferreira Guimarães, que tem Benemerito sob suas vistas, está precisando de um correctivo por parte dos membros encarregados pela lisura de nossos meetings. Ultrapassa tudo o que fez elle. Na ante-vespera do domingo, quando o encarregado de nossa secção do turf, no exercicio da sua funcção, perguntava qual o montador de Benemerito, Alberto Guimarães levou-o para perto do animal paranaense e disse: — Não está vendo como está elle? Não correrá. Desde hontem (quinta-feira) que falei com o dono que Benemerito está sentido e resolvemos não expol-o a ficar peor do que está.

Já desconfiados com A. Guimarães, por não ser a primeira vez que procura ludibriar a imprensa, perguntámos se podiamos publicar o

O "crack" inglez, Brunorb, o facil ganhador do Classico "Prefeitura Municipal"

Foi reiniciada a disputa do torneio de water-polo

GUANABARA E VASCO TRIUMPHARAM

Na piscina do C. R. Guanabara realizou-se, ante-hontem, em proseguimento ao campeonato da cidade, a seguinte escala de jogos:

VASCO DA GAMA x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Para a luta principal, os clubs apresentaram os seguintes elementos:

Vasco: — Moringue, Raphael, Trindade, Mendonça, Oriente, Agenor e Oliveira.

Boqueirão: — Astuto, Nelson, Bahiano, Schneeweiss, Rosas, Guarich e Gurycema.

Dirigiu a peleja o sr. José Ferreira Mendes.

A luta terminou com a victoria do Vasco da Gama por 4x1. Foram autores dos tentos: Oliveira 3 e Mendonça 1, os do vencedor, e Schneeweiss, o do vencido.

Na peleja secundaria saiu vencedor, ainda o Vasco da Gama, por 6 x 0.

Dirigiu a peleja o sr. Pedro Theberge.

GUANABARA x NATAÇÃO

Os players da luta principal foram os seguintes:

Guanabara: — Nestor, Dengo e Edson — Edú, Mendes, Murillo e Serpa.

Natação: — Bittencourt — Duprat e Zezé — Mandarino, Laviola, Aurelio e Americo.

Saiu vencedor o club da camiseta azul-turqueza por 6 x 0. Foram autores dos goals: Serpa 4, Murillo e Mendes 1, cada um.

Serviu de juiz o sr. Romeu Peçanha da Silva.

Na luta secundaria triumphou o Guanabara por 10x0.

Dirigiu o jogo o sr. Guarischi.

São Paulo triumphou na I Olympiada Universitaria Brasileira

Os campeões marcaram 80 pontos contra 31 de Minas, 29 do Estado do Rio, 18 do Districto Federal e 17 do Paraná

S. PAULO, 5 — Com excepcional successo, foi encerrada, na tarde de hoje, no campo do Club Athletico Paulistano, a primeira olympiada universitaria brasileira, organizada pela Federação Universitaria Paulista de Esportes, com a participação de varios Estados.

Os resultados das provas de athletismo hoje realizadas foram os seguintes:

200 metros rasos — 1º — Luiz S. M. Barros, Districto Federal. Tempo: 22" 9|10 (record universitario); 2º — Milton B. Nascimento, Districto Federal; 3º — Esmeraldo S. Azunga, Rio de Janeiro; 4º — Pedro dos Santos, Rio de Janeiro; 5º — Oswaldo Domingues, Districto Federal; 6º — Francisco S. Carvalho, Minas Geraes.

800 metros rasos — 1º — Guilherme Reis Junior, Minas. Tempo: 2'4" (record universitario); 2º — Newton Ferraz, São Paulo; 3º — Francisco Glycerio de Freitas, São Paulo; 4º — Joaquim José Reis, Minas; 5º — Carlos Moritz, Paraná; 6º — Gerson de Oliveira, S. Paulo.

3.000 metros rasos — 1º — Guilherme Reis Junior, Minas. Tempo: 7'6" (record universitario); 2º — Francisco Glycerio de Freitas, São Paulo; 3º — Euclio Duarte Junior, Rio de Janeiro; 4º — Attilio Fugulin, Paraná; 5º — Gerson de Oliveira, São Paulo; 6º — Camillo Abud, Districto Federal.

100 metros com barreiras — 1º — Darcy Guimarães, Districto Federal. Tempo: 17"; 2º — Bronislau Boguski, Paraná; 3º — José Paula Souza, São Paulo; 4º — Ovidio Pedroso, Paraná; 5º — Jurandyr Carvalho, Rio de Janeiro.

Revezamento 4 x 400 metros — 1º — Turma de São Paulo. Tempo: 3'37" 1|10 (record universitario); 2º — Turma do Rio de Janeiro; 3º — Turma do Districto Federal; 4º — Turma de Minas Geraes. A turma do Paraná foi desclassificada.

Arremesso do martello — 1º — Cassio do Val, São Paulo, 30m.68; 2º — Duilio Marone, São Paulo, 30m.09; 3º — Cyro Savoy, São Paulo, 29m.59; 4º — M. Kelensky, Paraná, 24m.23; 5º — Camillo Alenco, Districto Federal, 18m.55; 6º — Herman Niewerto, Minas Geraes, 18 metros e 12 cms.

Arremesso do disco — 1º Alberto Ferreira, São Paulo, 37m.14; 2º — A. Souza Dias, São Paulo, 36m.40; 3º — Cyro Savoy, São Paulo, 35m.06; 4º — José Candido Carvalho, Minas, 34m.41; 5º — A. M. Soares, Districto Federal, 33m.36; 6º — Hernani Well, Districto Federal, 32m.83.

Salto em altura — 1º — Icaro de Castro Mello, São Paulo, 1m.735; 2º — João Petronilho, Minas, 1m.800; 3º — Amilcar Ribas, Paraná, 1m.700; 4º — Homero Amaral, Rio de Janeiro, 1m.700; 5º — Herman Niertc, Minas, 1m.700; 6º — Paulo Temporal, Paraná, 1m.700.

Salto de extensão — 1º — Icaro Castro Mello, São Paulo, 6m60; 2º — Mario Rego, Districto Federal, 6m,55; 3º — José Tolentino, Rio de Janeiro, 6m.455; 4º — Fulvio Manni, São Paulo, 6m.24; 5º — José Mulaski, Paraná, 6m.22; 6º — Donnese Marchese, Paraná, 5m.96.

A contagem final das provas de athletismo foi a seguinte: 1º — São Paulo, 107 pontos; 2º — Districto Federal — 110 pontos; 3º — Rio de Janeiro — 63 pontos; 4º — Minas Geraes — 61 pontos; 5º — Paraná — 60 pontos.

O resultado total da Olympiada é o seguinte: 1º — São Paulo, 80 pontos; 2º — Minas Geraes, 31 pontos; 3º — Rio de Janeiro, 29 pontos; 4º — Districto Federal, 18 pontos; 5º — Paraná, 17 pontos.

UM MATCH SENSACIONAL

O BOCA E O NACIONAL JOGARÃO EM HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

Além das muitas homenagens que serão prestadas ao sr. Getulio Vargas, por occasião da sua viagem á Argentina, será levada a effeito, em Montevidéo, uma partida sensacional entre os quadros do Boca Juniors, da Argentina, e o Nacional, do Uruguay.

Este jogo internacional será assistido pelo presidente Getulio Vargas.

Torneio Aberto de Football

Os resultados dos jogos de ante-hontem

Em disputa do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca fez realizar, ante-hontem, as partidas seguintes:

FLUMINENSE A. C. X AVIAÇÃO NAVAL

No campo do Fluminense F. C. perante uma diminuta assistencia, realizou-se, ás 13.45 horas, o encontro preliminar entre os quadros do Fluminense A. C., de Nictheroy, e da Aviação Naval, da Liga de Sports da Marinha, os quaes se apresentaram assim constituidos:

Fluminense A. C.: — Ary; Vieira e Neiva; Oswaldo, João e Olavo; Sylvio, Walter, Vidal, Edgard e Armando.

Aviação Naval: — Portugal, Edgard (depois Henrique) e Zacharias; Joaquim, Baptista e Humberto; Raymundo, Oliveira, Carneiro, Mario e Antonio.

A partida transcorreu movimentada, muito embora se definisse desde o inicio favoravel ao quadro do Fluminense, que não encontrou difficuldade para triumphar pela alta contagem de 7 x 1.

REGIMENTO NAVAL X S. C. IGUASSU'

No mesmo local foi realizado, ás 15.30 horas, a partida principal entre os quadros do Regimento Naval da Liga de Sports da Marinha, e do S. C. Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

As duas equipes estavam assim formadas:

Regimento Naval: — Belmiro, Affonso e Othamil; Noé, Jocelyn e Salvador; Carlos, João, Esteves, Milton e Mangia.

S. C. Iguassu': — Ruy, Augusto e Saneiro; Peixoto, Chrystolino e Octacilio; Alvarenga, Tavares, Araripe, Heitor e Adayr.

A partida foi renhida e interessante, notando-se perfeito equilibrio entre os contendores. A phase inicial terminou favoravel ao Iguassu' por 1 x 0. Na phase final operou-se forte reacção do Regimento Naval, que acabou triumphando pela contagem de 2 x 1, tendo os pontos do vencedor sido conquistados pelos players Jocelyn e Nilton.

S. C. ANCHIETA X BYRON F. C.

Perante uma crescida assistencia, foi travada, no campo do America F. C., ás 13.45 horas, a partida preliminar entre os quadros do S. C. Anchieta, da Sub-Liga Carioca, e do Byron F. C., da Liga Nictheroyense.

O jogo transcorreu animado, tendo as duas equipes desenvolvido actuação apreciavel. No primeiro periodo o equilibrio foi perfeito, porém, na phase final o Byron reagiu com valor, procurando empatar ou vencer o prelio, mas nada conseguiu, em virtude da segurança com que actuou a defesa do Anchieta. A victoria coube ao S. C. Anchieta pela contagem de 3 x 2, tendo feito os pontos: Manoel, Gastão e Herminio (contra), os do vencedor; e Russo e Euclydes, os do vencido.

FLAMENGO X BANDEIRANTES

No mesmo local, defrontaram-se ás 15.30 horas, as equipes do C. R. do Flamengo, da Liga Carioca, e do Bandeirantes A. C., da Sub-Liga Carioca.

As duas equipes apresentaram a organização seguinte:

Flamengo: — Germano; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbante e Reynaldo; Delfinho, Sá, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bandeirantes: — Saul; Delmar e Mundo; Rato, Naylar e Casemiro; Nesi, Durval, Sapo, Otto e Preá.

A partida foi francamente favoravel ao gremio rubro-negro, do começo ao fim, dahi a facilidade com que triumphou pela alta contagem de 7 x 0.

Foram autores dos pontos: Alfredinho 4, Jarbas 2, Sá 1.

Arbitrou o jogo o sr. Carlos Monteiro, que se houve bem.

O Corinthians venceu o Juventus

S. PAULO, 6 (A. N.) — Defrontaram-se hontem, em jogo amistoso, o S. C. Corinthians e o C. A. Juventus. Venceu o Corinthians por 5x1, sendo autor dos pontos do vencedor Teleco. Godoy fez o do vencido.

«O JORNAL» NOS SPORTS

OS CARIOCAS COM A SUPREMACIA DO FOOTBALL BRASILEIRO

UM MATCH FALHO DE ANIMAÇÃO E POBRE DE LANCES SENSACIONAES — O "PLACARD" DE 2 x 1 — NENA E ROMEU, OS "SCORERS" — OUTRAS NOTAS DO PRELIO DE ENCERRAMENTO DO CERTAMEN DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Pela posse do cubiçado titulo maximo do football nacional, mediram forças ante-hontem as equipes representativas do Districto Federal e São Paulo.

Rivaes de longo tempo, lutando sempre pela supremacia do nosso "soccer" desvenda-se mais uma vez o passado de lutas e glorias para ambos.

A' terra bandeirante cabia de inicio o maior valor no manejar da pelota, apesar dos ingentes esforços dos demais Estados, até que, num "tour de force", conseguiram os cariocas arrebatar-lhe o precioso titulo que assim tornava-se o pomo da discordia sportiva entre estes centros.

Proseguia a C. B. D. na organização de certamens como o que acabamos de presenciar e, alternadamente, a victoria sorria aos rivaes de sempre. Cariocas e paulistas, após pelejas memoraveis, em que bem alto foi elevado o padrão do nosso football, tiveram os esforços desviados pela scisão que tanto prejuizo nos trouxe e ainda subsiste para deshonra dos nossos sportsmen.

Divididos os clubs em duas correntes, facil e natural era o enfraquecimento das forças maximas, privadas do concurso de grandes jogadores filiados á liga adversa e consequentemente impossibilitados de actuarem nas refregas de vulto como sempre foram os matchs cariocas x paulistas.

E o campeonato brasileiro de football de 1933 teve o desfecho inesperado com a victoria da Bahia, unico Estado além dos já referidos a conquistarem o titulo de honra.

Agora, permanecida a scisão, porém ao lado da entidade official, clubs de maior renome, voltam os antagonistas de então a disputar a supremacia, ante-hontem decidida em prol dos filhos da Capital Federal.

Vencedores por um score que honra tanto a si como aos vencidos, os cariocas não puderam apresentar, assim como os paulistas, toda a força das suas jogadas e technica de que são reconhecidamente possuidores.

Um match que absolutamente não correspondeu á expectativa assistimos no campo do Vasco da Gama, quasi repleto de afficionados do bello sport.

Nos quadros preliantes vimos duas defesas recuadas tudo fazerem para que a queda final não se désse no seu lado, porém, ao contrario disto, as linhas de forwards sem entendimento, precisão e apoio nos ataques, perderem sempre opportunidades, em que os lances emocionantes eram substituidos por jogadas infantis de quasi nenhum effeito.

O score, bastante significativo, não o foi, porém, para os amantes do football sensacional que, ao passar dos minutos, mais se afastava do local da pugna.

Por vezes a violencia de entradas parecia decidir a sorte dos disputantes, porém, com actuação discreta e merecidamente digna de todos os encomios de Heitor Marcelino, o veterano jogador paulista, ali estava firme e decidido a evitar o abuso e, consequentemente, a indisciplina.

Como dissemos, não era de esperar match com tão pouco enthusiasmo. A assistencia que enchia as varias dependencias do estadio applaudindo ou vaiando, conforme os seus interesses, na maioria de cariocas, satisfez-se somente porque ao seu quadro sorriu a victoria. Tambem ahi estamos de accordo, porém, o verdadeiro sport, tal como presenciavamos annos atrás, não foi desenvolvido e isto acarreta no descredito em que somos tidos perante o mundo sportivo.

Vale, porém, as actuações de alguns elementos — bem poucos é certo — quer de um quer de outro lado. Italia e Canalli, Martelete e Brandão estiveram ainda em defesa do bom nome do football antigo, surgindo sempre quando necessarias eram as suas intervenções e prodigalizando aos companheiros do ataque opportunidades de boas jogadas que, só em numero reduzido, foram verificadas.

Passemos, porém, a ver como decorreu a melhor de tres, por vezes menos interessante que um match de bisonhos elementos...

ASPECTO DO ESTADIO

Desde cedo, grande movimento era apreciado pela rua São Januario e adjacentes. O intenso transito de vehiculos logo levou ao campo do Vasco da Gama parte da numerosa assistencia que presenciou o embate. Todas as dependencias daquella praça de sports estavam concorridas, tornando-se mais tarde quasi repletas.

Nos mastros tremulavam os pavilhões dos varios gremios filiados á C. B. D., cuja bandeira, juntamente com a do Vasco, ladeavam a do Brasil. Durante a preliminar, a despreoccupação dominou na assistencia, que se enthusiasmou com a entrada em campo dos quadros disputantes.

Esquadrilhas de aviões por varias vezes estiveram sobre o campo, destacando-se um avião particular, que atirava pequenos chapéos de palha, tão disputados pelos espectadores.

Este facto distraiu em parte a attenção dos assistentes, em vista da monotonia do jogo.

O DESENROLAR DO ENCONTRO

Precisamente ás 15.35 entram em campo o juiz e o team de photographos. Logo após entram os paulistas, que são vaiados por parte da assistencia, tendo a outra parte applaudido. Os cariocas pisam a cancha ás 15.45, o que força a entrar em acção a equipe photographica.

O embate tem inicio cinco minutos após e, dada a saida, os locaes organizam uma investida, que é rechassada por Jahú, o mesmo acontecendo com Zé Luiz. Dodó impulsiona a linha carioca, que apresenta-se sem a mobilidade costumeira. Jurandyr apára bem um pelotaço de Carreiro e logo depois concede corner, não aproveitado pelos locaes.

Ladislão perde optima occasião de uma rebatida do keeper adversario.

O 1º GOAL CARIOCA (NENA)

Dodó força a defesa paulista, indo a pelota aos pés de Nena, que shoota bem, sendo rebatida pela trave. Carlos Leite devolve a Nena, que alveja o canto esquerdo. de Jurandyr, conquistando assim o primeiro goal carioca.

Prosegue a luta e Romeu, só, em frente a Rey, atira alto. Martelete emdrega um puxete, resvalando a bola, que vae cair verticalmente ao goal, entrando em seguida, entretanto Carreiro inutiliza o tento, por chargear violentamente o guardião paulista. O juiz marcando o foul agiu acertadamente. Mamede é machucado em um encontro com Dodó.

A PHASE FINAL

Os paulistas entram com mais disposição e logo obrigam Rey a intervir. Zé Luiz, perseguido por Romeu, atira para o seu goal, obrigando Rey a actuar.

Orlando consegue passar por Martelete e escapa perigosamente, passando a Nena, que arremata muito mal. A deanteira paulista avança e Lara entrega bem a Romeu, porém Zé Luiz, com a mão, intercepta o passe, concedendo penalty.

O PONTO PAULISTA (ROMEU)

Cobrada a penalidade maxima, cabe a Romeu transformal-a no unico ponto paulista. Assim, melhora o jogo, mais enthusiasmo de parte a parte. Canalli intervém com assiduidade, cortando escapadas de Junquinha. O ataque paulista melhora de acção, o mesmo não acontecendo com os nossos. Carnieri é chamado para substituir Mamede, passando Lara para a meia direita. Minutos após o feito bandeirante, Carlos Leite entrega a Nena, que perto da área atira contra o arco de Jurandyr, conseguindo transpol-o.

ERA O GOAL DA VICTORIA (NENA)

Prosegue a luta e Ladislão invade o campo adversario, porém é chargeado por Carnera, passando a falta impune.

Rey é chamado a intervir em dois corners dados por Affonso. Com mais alguns minutos, o escurecimento do campo provoca a acção dos reflectores, porém logo termina o match, marcando o placard 2 x 1, em favor do scratch metropolitano.

ACTUAÇÕES DESTACADAS

Na equipe vencedora, devemos destacar Canalli, que teve magnifica exhibição, seguido por Italia, Zé Luiz, Dodó e Rey.

Os demais não corresponderam.

Na linha avante, não ha nomes a destacar, sómente no segundo tempo Nena produziu algo, como opportunista que é.

Dos paulistas, Brandão e Martelete foram os melhores, seguidos por Jahú, Carnera e Tunga. Jurandyr esteve bom.

Na linha de fowards altou o melhor deanteiro da selecção, que é Mendes. Todos os que actuaram, embora esforçados, pouco produziram, assim mesmo morosamente.

O ARBITRO

O juiz do match, que foi o veterano player paulista Heitor Marcellino, actuou optimamente, sem qualquer falha que prejudicasse aos contendores ou fosse de encontro ás regras do "association". Vale accrescentar a sua repressão ao jogo violento, algumas vezes ensaiado pelos contendores. Mereceu applausos e com rigorosa justiça nós lhe enviamos parabens. Aqui cabe um registro: Heitor, o veterano mestre deverá ter ficado decepcionado com a pobreza do football remunerado daquelles que se intitulam "cracks" neste anno de 1935...

A PRELIMINAR

Disputada pelos clubs Japoema e União, não logrou despertar interesse a preliminar de domingo.

A superioridade do Japoema assegurou-lhe logo a victoria, que foi facillima, como bem pode attestar o score: 10 x 0.

PARA HOMENAGEAR ITALIA

No portão central do stadium, junto ao busto do sr. Raul Campos, pelos associados do Vasco, foi collocada uma urna para recolher contribuições, afim de ser offertado a Italia, o excellente zagueiro do club da Cruz de Malta, pelos seus relevantes serviços em defesa do club que defende ha 11 annos, um rico premio.

Assistimos a animação com que foi recebida a idéa e o interesse despertado pela mesma. Pelas archibancadas de socios alguns delles conseguiam maiores adhesões. Os livros para a acquisição de novas contribuições correrão o commercio entre os afficionados do Vasco.

Será uma grande homenagem ao back consagrado, digno que é destas manifestações de sympathia e apreço.

As provas automobilisticas da rampa do Ascurra

MORAES SARMENTO, A. BRAGA, JOÃO JULIO DE MORAES E WILLY BORGHOFF VENCEDORES DAS COMPETIÇÕES

Realizaram-se, domingo, as provas automobilisticas denominadas "Rampa do Ascurra", promovidas pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira.

Do ponto de vista sportivo, as provas alcançaram brilhante exito, pois despertaram enthusiasmo popular, tendo sido os concurrentes muito victoriados pelo povo que se agglomerava em toda a extensão da pittoresca ladeira, sendo enorme o numero de pessoas que se postava nos pontos principaes da ladeira, para assistir ás provas.

Não houve, felizmente, nenhum accidente a empanar o brilho das competições, que foram realizadas normalmente.

Do ponto de vista technico, porém a competição não correspondeu a espectativa.

Basta attentar-se nos tempos cobertos pelos concurrentes.

COMO DECORRERAM AS PROVAS

As 2.35 partiu o primeiro concurrente, do ponto inicial, antes da ponte existente no começo da ladeira. Ali se encontravam os directores, associados da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira e grande massa popular.

As provas foram divididas entre categorias: para carros até 1.500 cylindradas; carros de cylindragem superior a 1.500 c. c. e para carros de corrida.

Foi corrido um carro de cada vez, fazendo os concurrentes as curvas ali existentes com os carros em pequena velocidade.

O sr. Julio de Moraes, ao fazer a curva em s, logo acima da casa da residencia do ministro da Marinha, teve tempo até de responder a saudação de um amigo ali postado e mandar por elle, lembranças á familia...

O RESULTADO E OS TEMPOS

Foram os seguinte os resultados obtidos:

Carros de turismo até 1.500 c. c. — 1º logar: Carro 46 — A. Braga — — Fiat-Ballila — Tempo: 2'35" 5|10. 2º logar: Carro 26 — Julio de Moraes — Hudson — Tempo: 2'35" 5|10 3º logar: Carro 14 — Ines C. Martins Vieira — Opel — Tempo: 3'7" 2|5. 4º logar: Carro 20 — O. Rocha — Opel — Tempo: 3'20" 9|10. Essa prova teve os premios de 500$, 200$ e 75$000.

Carro de turismo de cylindrada superior a 1.500 c. c. — 1º logar: João Julio de Moraes — Ford V — Tempo: 2'13" 5|10. 2º logar: Van Stock — Crysler — Tempo: 2'15" 5|10. 3º logar: Mandalax — Ford V 8 — Tempo: 2'18" 3|5. Premios de 1:000$, 300$ e 100$.

Carros de corridas — 1º logar: Moraes Sarmento — Studebaker — Tempo: 2'8" 1|5. 2º logar: Enzó — Fiat-Ballila. — Tempo: 2'9" 4|5. 3º logar: Julio de Moraes — Fiat-Ballila — Tempo: 2'10". Premios de 1:000$, 750$ e 200$.

Prova extra — 1º logar: William Borghoff — Ford V 8 — Tempo: 2'21" 7|10. 2º logar: Julio de Moraes — Hudson — Tempo: 2'35". 3º logar: A. Braga — Bugatti-Crysler — Tempo: 2'34" 3|10.

O POLICIAMENTO

O policiamento dirigido pela Inspectoria do Trafego foi um tanto cahotico, prejudicando, em muito, os moradores da ladeira, que se viram privados do direito de locomoção durante quasi uma hora e isso devido ás ordens desencontradas. Só mais tarde é que, deante das reclamações, o transito foi permittido, no intervallo das provas.

GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A mais importante e sensacional corrida de automoveis da America do Sul

No proximo dia 2 de Junho será disputado no "Circuito da Gavea", o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a mais importante e sensacional corrida internacional de automoveis que se realiza na America do Sul.

Pelas innumeras difficuldades do "Circuito", aquella prova apresenta lances de extraordinaria emoção, e que põe em evidencia a pericia e audacia dos corredores.

E' indescriptivel o enthusiasmo que vem despertando, nos centros automobilisticos nacionaes e estrangeiros, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", pois, de varios Estados do nosso paiz, da Europa e da America do Sul, chegam pedidos de informações, quer dos corredores, quer de pessoas que se interessam pelo auto-sport.

Assim, pela primeira vez, tomarão parte na grande prova arrojados azes do volante de Portugal, da Hespanha, da Argentina, do Uruguay, dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e desta capital.

Segundo informações recebidas, numerosos turistas do Prata e da Europa incluiram a data de 2 de Junho nos seus roteiros de viagem, para apreciarem a sensacional corrida.

Attendendo a grande numero de pedidos do interior do paiz, o Automovel Club do Brasil [illegible] ao [illegible] João Marques dos Reis, ministro da Viação [illegible] das passagens nas estradas de ferro e companhias de navegação.

A CHEGADA DOS CORREDORES PORTUGUEZES

São esperados, nesta capital, no dia 19 do corrente, os corredores portuguezes, srs. conde Pennalva D'Alva, Henrique Lehrfeld e Ribeiro Nunes, que vêm tomar parte no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Aos valorosos azes, que viajam no vapor "Cayabá", do Lloyd Brasileiro, está sendo preparada enthusiastica manifestação, á qual comparecerão incorporados todos os corredores brasileiros.

AS INSCRIPÇÕES

De accordo com o regulamento do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", as inscripções serão encerradas no dia 23 do corrente.

Os termos de inscripção que chegaram depois daquella data, poderão ser aceitas mediante o pagamento da taxa em dobro, isto é, 1:400$000.

João Julio de Moraes

Moraes Sarmento

Radio = Jornal

EXTINGUIU-SE A EXPOSIÇÃO DE RADIO

Após longa e obscura agonia, finou-se domingo ultimo a Exposição de Radio, que se achava hospedada no Palacio das Festas.

A pobre teve uma existencia miseravel, vivendo a eternidade de alguns dias no abandono e esquecimento de todos.

A estufa envidraçada da P. R. D. 2 não foi sufficiente para conservar a alma da mallograda pupilla de uma commissão de "bichos bambos" da radiophonia.

Como a Mostra de Turismo, sua gemea, a Exposição de Radio nasceu enfezadinha, deixando perceber, nos primeiros gritos, que a sua vida precaria não chegaria a ser conhecida do povo.

Não é do bom tom dar-se pezames pelo passamento de quem a rigor não viveu. E as duas gemeas não passaram de natimortas.

Folgamos, entretanto, em registrar o allivio em que muita gente se encontra agora, a começar pelo sportivo dr. Lourival Fontes.

Os expositores recuperarão breve, em seus balcões commerciaes, as despesas improductivas a que foram forçados.

Os artistas que sonharam com o fabuloso "cachet" de 20$000, adquiriram, com a desillusão, mais uma pequena experiencia.

E até a famosa commissão organizadora de programmas do outro planeta, só terá que confiar, por algum tempo, na fraqueza da memoria humana, para poder embocar de novo as trombetas apregoadoras dos seus proprios meritos.

E Deus que os conserve sempre assim, tão optimamente geniaes!

JOTA

INTERROMPEU, HONTEM, A SUA ACTIVIDADE ARTISTICA, NA RADIO CAJUTI

As despedidas de Gramury, pelo microphone da P.R.E-2

O programma artistico — Radio Miscellanea — que Gramury vinha mantendo já ha tres annos, foi interrompido, hontem, por motivos economicos e, sobretudo, moraes, que

Gramury

aquelle seu director expoz pelo microphone da P.R.E.-2.

Elle poderia ter denunciado a campanha persistente de diffamação que occasionou o fracasso da sua obra radiophonica. Mas não o fez. Preferiu calar as miserias humanas, para lembrar-se, apenas, dos que o ajudaram por qualquer meio, estimulando a virilidade do seu esforço.

Os ouvintes, os annunciantes, os jornalistas, a cuja familia pertence Gramury ha vinte annos, receberam o seu agradecimento. E as suas ultimas e cordiaes palavras foram para a Radio Cajuti, cujos directores souberam comprehender o "elan" de sua alma a um tempo idealista e pragmatica. Depois, tambem pelo microphone, falou o dr. Paulo Bevilacqua, director da P.R.E.-2. Disse elle de Gramury o bem que merece, e a saudade que deixa na Radio Cajuti.

CONVIDADO PELA PHILIPS

Saindo da Cajuti e interrompendo o seu programma, Gramury não se afasta do broadcasting. Elle acaba de attender a um convite já antigo da Radio Philipps do Brasil, começando ali, desde hoje, a sua actividade.

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 7.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de estudio. A's 20.30 — Continuação do Radio Sketch "Adão e Eva". A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Campeões da vida moderna. A's 22 — Commentario do observador da PRA-9, sobre o Momento Nacional. A's 22.30 — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 — Programma Ida e Volta, dos estudios da PRB-9, Radio Record de S. Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 — Ultima Chronica. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos. Noticias de Ultima Hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7.20 ás 8.30 — Aula de gymnastica. 8.30 ás 10.30 — Discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 14 — Discos. 14 ás 16 — Discos, etc. 16.15 — Momento Literario. 16.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 — Quarto de hora da C.B.R. 19 — Discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 ás 23.30 — Studio. 21.30 ás 23.30 — "A Voz do Brasil".

RADIO S. GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador — Jornal matutino — Discos; 11 ás 17 horas — Hora do Lar; 17 ás 18.45 — Discos; 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; 19 ás 19.15 horas — musica variada — Boletim meteorologico; 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico; 19.35 ás 20.15 horas — Programma Nacional; 20.15 ás 21 horas — musica variada; 21 ás 23 horas — Transmissão no studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas; 13.30 ás 14 horas; (1º e 2º annos) — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Physicas: Observações da balança e pesagem.

18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização" pelo prof. Pedro Calmon — Supplemento Musical; Canções Celebres.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico; ás 10.30 horas — Gentil Programma; ás 11.30 horas — Boletim Informativo; ás 12 horas — Gravações; ás 18 horas — Radio Apperitivo; ás 18.15 horas — Previsões do tempo; ás 18.30 horas — Commentario Elegante; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Variado; ás 20.30 — Conjunto Regional.

RÉDE VERDE-AMARELLA

A's 21 horas — PRB. 6 — São Paulo; ás 21.30 horas — PRC. 2 — Canções sul-americanas; ás 21.45 — Orchestra — Foxs; ás 22 horas — Radioteletas; ás 22.15 horas — Francisco Mignone — Raymundo Bio's — Solos; ás 22.30 horas — Carmen Barbosa — Chôros-Pixinguinha e seu Conjunto; ás 22.45 horas — B. B. Televisão — Canto — Orchestra de Concertos; ás 23 horas — Bôa noite..., até amanhã.

BERTHA SINGERMAN, NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Bertha Singerman, fará hoje, ás 21 horas, no microphone da Radio Cruzeiro do Sul, uma saudação ao Brasil e ao seu povo.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias — Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil — Previsão do Tempo — Discos 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C B. R; 19 ás 19.30 horas — Discos; 19.30 ás 20 horas — Programma Official; 20 ás 20.10 horas — Chronica Sportiva; 20.10 ás 21 horas — Discos; 21 ás 23 horas — Programma Regional com Daurinha Oliveira, Carolina Cardoso de Menezes, Fernando de Castro Barbosa, Zacharias do Rego Monteiro e Conjunto Regional de João Martins.

Matou o rival em Nictheroy

O CRIMINOSO FOI PRESO QUANDO PROMOVIA DESORDENS, AINDA ARMADO

Hontem, no botequim n. 434, da rua Frei Caneca, foi preso, quando promovia desordem com uma pistola, o individuo Achilles José Mendonça, que foi autuado em flagrante pelo commissario Antenor Freire, do 14º districto.

Achilles José Mendonça

Achilles é accusado de haver assassinado, no carnaval deste anno, em Nictheroy, o individuo Manoel Gonçalves Porto, que mantinha relações com sua amante Aurea Gonçalves.

Encontrando o rival na rua Galvão, da vizinha capital, com a mesma pistola com que foi preso hontem, desfechou-lhe varios tiros e, em seguida, fugiu.

A victima, poucos dias depois, falleceu no Prompto Soccorro.

O criminoso foi enviado ás autoridades fluminenses.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

UM HOMEM TEVE MORTE INSTANTANEA

Um desastre de graves consequencias verificou-se hontem, á tarde, na rua Pedro Alves, perdendo a vida, em condições dolorosas, um operario, que viajava num dos vehiculos sinistrados.

O DESASTRE

Cerca das 15.30 horas, o bonde linha "Praia Formosa", n. 183, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 1.108, corria pela rua Pedro Alves, quando, ao chegar ás proximidades do predio n. 113, chocou-se violentamente com o caminhão numero 7.154, dirigido pelo motorista Mario José dos Santos, ficando tanto o caminhão como o electrico damnificados.

UM MORTO

Em consequencia da violencia do choque, e por ter ficado imprensado entre os dois vehiculos, morreu no local do desastre o passageiro do caminhão Sebastião José da Silva, brasileiro, de 47 annos de idade, trabalhador da Resistencia do Café, e morador á rua Firmino Leite n. 50.

A POLICIA NO LOCAL

O facto foi communicado ás autoridades do 12º districto policial, tendo o commissario Thomé comparecido ao local e tomado as providencias necessarias, requisitando a pericia da D.G.I., que pouco depois estava presente, fazendo a filmagem e tomando outras medidas de praxe.

O motorista do caminhão e o motorneiro fugiram.

O corpo da victima ficou por bastante tempo na rua, cercado de velas, que populares collocaram, num gesto de piedade, até que fosse feita a remoção para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COMO SE DEU O DESASTRE

A autoridade policial, que esteve no local do desastre, ouviu de varias pessoas mais de uma versão sobre o accidente, sendo a mais provavel a que dá como tendo se verificado o desastre quando o caminhão, dando marcha atrás, foi de encontro ao bonde violentamente, de tal modo que o carro motor saltou da linha, ficando transversal á rua.

O transito ficou interrompido por longo tempo.

Foi aberto inquerito.

Quéda desastrada

Tendo saido de casa com uma espingarda a tiracollo, o operario da Casa Moeda, Sylvestre Gomes, de 54 annos de idade, casado, morador em S. João de Merity, á rua Maria Emilia n. 104, foi victima de uma quéda disparando a arma, sendo attingido no pulso direito pelo projectil.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — capitão Werneck. Official de dia ao quartel general — capitão Alcindor. Medico de dia — capitão dr. Miranda. Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ribeiro Dias. Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — 2º tenente Machado do 3º, aspirante Aristes do 4º, aspirante Travassos do 6º e aspirante Pedro dos Reis do Regimento de Cavallaria. Guarda da Detenção — 1º tenente Lucio do 6º; Guarda da Correcção — 2º tenente Reis, do 1º batalhão de infantaria. Motocyclista de dia — soldado Waldemiro. Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento. Guarda da Amortização — sargento Alencar do 1º batalhão de infantaria. Guarda da Moeda — 1º tenente Jocelyn do 3º batalhão de infantaria. Prado — sargentos Arantur e Lazzarine, do 1º; J. Alves e Orlando do 2º; Rabello do 3º, Paulo do 5º; Wagner e Osorio do 6º; e Motta e Canuto do R. C. Ronda de empregados — sargentos Jajab, da Auditoria; M. Mello do 4º, Sobral do R. C. e Leal do 5º batalhão de infantaria. Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Athayde, do R. C. Musica de promptidão — a do 6º batalhão de infantaria. Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º batalhão de infantaria. Ordens A A. P. — soldados Elmer, Tertuliano e Marino.

Dia e promptidão nos corpos abaixo: 1º batalhão — 1º tenente Orlando e 2º tenente Nobre. 2º batalhão — 1º tenente Mattos e 2º tenente Corintho. 3º batalhão — 1º tenente Servulo e 2º tenente Guimarães. 4º batalhão — capitão Asthon e aspirante Euthymio. 5º batalhão — capitão Lucena e 2º tenente Olympio. 6º batalhão — capitão Jesuino e aspirante Fonseca. Regimento de Cavallaria — 1º tenente Sylvio e 2º tenente Muniz. C. S. Auxiliares — 2º tenente Mello. Pratico de dia — civil Emmanuel.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Sessão commemorativa dos centenarios de Campos e Força Militar do Estado

A Academia Fluminense de Letras realizará hoje, ás 21 horas, uma solemnidade em commemoração dos centenarios de Campos-Cidade e da Força Militar do Estado.

O programma geral da festa academica obedecerá á seguinte ordem:

1ª PARTE

1 — Abertura da sessão pelo presidente conego Olympio de Castro.
2 — A Força Militar, suas origens, serviços na paz e heroismo na guerra, pelo sr. Lacerda Nogueira.
3 — Campos atravez da expressão cultural dos seus grandes filhos — pelo sr. Thomé Guimarães.
4 — Encerramento.

2ª PARTE

Recital de poetas campistas, patronos ou membros da instituição:
1 — Thomé Guimarães — "Palmeiras Mortas" — Alice Curio.
2 — Emmanuel Karnero — "Senhora" — Amado Regis.
3 — José do Patrocinio — "O Seculo" — Carmen Fortes.
4 — Teixeira de Mello — "Aos vencedores de Paysandu" — Maria do Carmo Dias.
5 — Azevedo Cruz — "Amantia Verba" — Aracy Faria.
A entrada é franca.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Directorio Academico da Faculdade de Direito

Este directorio Academico solicita o comparecimento dos membros de todos os Directorios Academicos organizados, desta Universidade, á grande reunião que pretende realizar amanhã, fim de se tratar de interesses de todos os alumnos.

Rio, 4 de maio de 1934. — **Henrique de Castro.**

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Gilberto Cerqueira Lima, Florentino Pereira, Richoti Amatuzi, Oscar Nascimento Nelson Suplicy, dr. Candido Libanio, dr. Flavio Pereira, director dos Correios e Telegraphos da Paraná; Achilles M. Ladeira, Vicente de Barros, Raymundo Balna, João Ferreira Dias e familia, Telles de Mattos, João Salles, Joaquim Alves Pereira, Manoel Martins e dr. Flavio Botelho.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: deputado Monteiro de Barros, N. Paredes, Hercilio de Azevedo Rosa, Nelson Cruz, Cincinato de Abreu, Jairo Franco e senhora, engenheiro Alberto Neves, dr. Armando Pamplona, José Flo e senhora, Nelson Coutinho e senhora, Frederico Pery e senhora, Roberto Oliveira Castro, Roberto Chiry, Henrique Barbosa, Odoni Fioravanti e senhora, Joaquim Valladares, engenheiro Jacques Pilon, sra. Santos Penteado e filhos, Alfredo Rodrigues, dr. Paulo E. de Azevedo Antunes, sra. Waldemar Ferreira, Fernando Gomes, dr. Rubião Filho, e Franco Zampari e senhora.

Caiu do trem em Inhauma

A VICTIMA TEVE A PERNA ESMAGADA

Na estação de Inhauma, hontem pela manhã, ao saltar de um trem em movimento, caiu sobre o leito da via ferrea o operario Eurico Arthur Solert, de 51 anos de idade, morador á rua Daniel Carneiro n. 112, em Piedade.

A victima soffreu esmagamento do terço inferior da perna esquerda e depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

NA FALTA DE CARROS DA SERIE NC

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou seja meito abatimento de 800 réis, por tonelada, no frête de minerio, transportado pela firma A. Thun & Cia., sempre que, por falta de vagons da série NA e NL, forem fornecidos vagons da série NC.

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES — "O Aprendiz" — Edita-se em Campos esta revista, que é o orgão official dos alumnos da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro. Recebemos o numero de 3 do "O Aprendiz", que está bem impresso e com bons artigos.

—:—

LIVRARIA JOSE' OLYMPIO — Esta livraria, que tambem é uma das melhores editoras da capital da Republica, está com as suas prateleiras repletas de obras que merecem a leitura de todas as pessoas que se dedicam aos bons livros. Brevemente, a "José Olympio" lançará nos mercados livrescos outro romance do conhecido escriptor José Lins do Rego, o qual se intitula "Mulque Ricardo".

BOLETIM DA S. V. C. DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS — Sob a direcção dos srs. José A. Machado, José A. de Souza, Albino Izidoro da Silva e outros, está circulando o "Boletim da S. V. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados. O numero 140, que nos foi offerecido, traz varios artigos, escolhidos e está com bom material graphico.

O CULTIVADOR MODERNO — Recebemos o numero 8 desta revista, que se edita mensalmente em Mocóca. "O Cultivador Moderno" é de grande utilidade. Não faz parte dessas revistas que sempre apparecem sem nenhuma finalidade. Ensina os modelos praticos de avicultura, o meio de se colher uma magnifica safra de abacate, o acondicionamento da banana, etc.

SERVIÇO ESTATISTICO DO PIAUHY — O boletim numero 2, da Directoria da Fazenda, do Piauhy, do exercicio de 1935, nos foi enviado pelo sr. João Bastos.

Nelle se tratam diversos assumptos que se referem á vida administrativa deste Estado do Norte.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, na séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia

a) Dr. Carlos F. de Abreu — Um caso de anemia falciforme;
b) Prof. Godoy Tavares — Iodeto de sodio em injecção sub-cutanea. Acção anesthesiana posterior;
c) Dr. Aleixo de Vasconcellos — Documentação sobre acção calmante dos entero-antigenos;
d) Dr. Castro Barreto — O perigo da emetina em pediatria;
e) Dr. Peregrino Junior — Um caso de anemia perniciosa tratada pelo extracto injectavel do figado;
f) Drs. Alberto Coutinho e Cruz Lima — Sarcoleucose aleucemica hemocytoplastica;
g) Dr. Aresky Amorim — Pseudoarthrose e osteoporose dolorosa metta-fracturarias. Sympacectomia peri-nevroarterial e enxerto osseo.

O que vae pelo mundo

FRANÇA

Voando para o Brasil

ROYAN, 6 (Havas) — O "Graf Zeppelin", em viagem para o Brasil, foi obrigado a modificar o seu itinerario habitual, devido ao máo tempo que, actualmente, reina no Mediterraneo.

Depois de ter atravessado a França por Avallon e Lachatre, o dirigivel voou ás 5 horas e 25 sobre Royan, antes de rumar para o Atlantico.

A's 16 horas, passava sobre Cascaes, Portugal.

A humilhação do imperador da Allemanha

PARIS, 6 (Havas) — Os estudantes da Universidade organizaram uma manifestação para impedir um professor catholico de realizar uma conferencia historica sobre a humilhação do imperador da Allemanha Henrique IV perante o papa Gregorio VII.

O cortejo de estudantes percorreu varias ruas e a cidade universitaria, aos cantos de "Não ouvis nas ruas mugir a revolução?"

Novo avião para a linha da America

PARIS, 6 (Havas) — O avião quadrimotor terrestre "Centauro", destinado a substituir o hydro-avião "Santos Dumont" na linha França-America do Sul, chegou, ás 11 horas e 35 minutos ao aerodromo de Le Bourget, guiado pelo piloto-chefe Coupet.

O apparelho, que veio de Tous-sus-le-Noble, vae fazer, de um momento para outro, vôos de experiencia.

O turf em Paris

PARIS, 6 (Havas) — O parelheiro Clairvoyante, de propriedade do turfista sr. Jerry Weiss, levantou o premio Penelope de 118.000 francos.

A prova disputou-se na distancia de dois mil metros. Correram treze cavallos.

INGLATERRA

Violenta collisão de auto-omnibus

LONDRES, 6 (Havas) — Em Thorton, nas proximidades desta capital, houve, pela manhã, violenta collisão entre dois auto-omnibus cheios de passageiros.

Ficaram feridas 17 pessoas, que foram logo hospitalizadas. A maior parte dos ferimentos foram causados pelos estilhaços das vidraças dos dois carros

Sossobrou o vapor "Slavonia"

LONDRES, 6 (Havas) — O vapor "Slavonia" bateu contra um recife, nas proximidades de Jersey, sossobrando em cinco minutos.

Os membros da tripulação conseguiram salvar-se, nos botes de soccorro, e attingir a costa.

PORTUGAL

Emigrantes para o Brasil

LISBOA, 6 (H.) — Partiram para o Brasil pelo "Massilia" 72 emigrantes portuguezes.

Os footballers hespanhoes seguiram para Colonia

LISBOA, 6 (H.) — Os jogadores hespanhoes de football partiram pelo "sud-express" para a Allemanha, onde devem disputar no proximo domingo, em Colonia, uma partida contra a equipe allemã.

Reunião do Conselho de Ministros

LISBOA, 6 (H.) — A reunião do Conselho de Ministros durou cerca de quatro horas. Uma nota officiosa será communicada á imprensa, á meia-noite.

SUECIA

A defesa das costas suecas

STOCKOLMO, 6 (H.) — Em carta dirigida ao governo todos os almirantes da marinha sueca accentuam a necessidade absoluta de tomar medidas para reforçar as forças navaes que, segundo affirmam, serão dentro em breve incapazes de desempenhar a sua tarefa de defesa das costas nacionaes.

U. R. S. S.

Delegação aeronautica tchecoslovaca

MOSCOU, 6 (H.) — Chegou a esta capital a delegação da aeronautica tchecoslovaca acompanhada do director do Ministerio das Obras Publicas. Os delegados estudarão o estabelecimento de communicações aereas regulares entre os dois paizes.

RUMANIA

O ministro Titulesco conferencia com o rei Carol

BUCAREST, 6 (H.) — Procedente de Paris chegou ás 13 horas a Sinaia o sr. Nicolu Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros, que teve longa conferencia com o rei Carol que o convidou a almoçar.

O ministro proseguirá viagem á tarde com destino á capital.

AUSTRIA

O ministro Bachinger, cumplice da revolta nazista

VIENNA, 6 (Havas) — Foi posto provisoriamente em liberdade, o sr. Bachinger, antigo ministro da Segurança no gabinete Dollfuss, que fôra preso como cumplice da revolta nazista de julho de 1934.

HESPANHA

Extraordinariamente curta a sessão de hontem das côrtes hespanholas

MADRID, 6 (Havas) — A sessão de hoje das côrtes, depois de um mez de suspensão dos trabalhos foi extraordinariamente curta.

O sr. Santiago Alba, depois de informar que o gabinete presidido pelo sr. Lerroux apresentara pedido de demissão levantou os trabalhos.

As Côrtes serão convocadas novamente assim que o novo ministerio possa apresentar-se perante o parlamento.

O sr. Lerroux teria organizado o novo gabinete

MADRID, 6 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Alejandro Lerroux formou o novo gabinete.

LITHUANIA

Conferencia baltica

KAUNAS, 6 (Havas) — Annuncia-se a reunião no ministerio dos negocios estrangeiros de uma conferencia politica com a participação dos ministros da Lituania em Paris, Moscou e Berlim, e talvez dos ministros em Londres, Riga e Praga.

Esta reunião tem por objectivo passar em revista a situação politica actual e preparar a conferencia baltica que deve ser convocada em Kaunas.

BOLIVIA

As tropas bolivianas reconquistam posições

LA PAZ, 6 (Havas) — Um communicado do estado maior diz que as tropas bolivianas capturaram novamente as posições de Casa Alta, Machotapi, Floresta, Caobirenda, Yasapa e Cumbarurenda.

ARGENTINA

Victorioso um tennistas brasileiro

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — Nas provas do torneio de tennis do Rio da Prata o jogador brasileiro Ivo Simoni venceu Lopez Leiliza, argentino, por 9|7, 7|5, 3|6, 6|4.

Simoni desenvolveu excellente actuação, demonstrando optimo estylo.

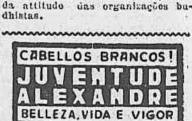
Record sul-americano de levantamento de peso

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — O athleta Jacinto Domofrio bateu o record sul-americano de levantamento de peso erguendo com ambos os braços 77 kilos 500 grammas.

O record anterior, estabelecido pelo argentino Pablo Mainenm era de 77 kilos.

JAPÃO

As relações diplomaticas com a Santa Sé

TOKIO, 6 (Associated Press) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios desmentiu as informações oriundas da Cidade do Vaticano, segundo as quaes o Japão estaria prompto a estabelecer relações diplomaticas com a Santa Sé, accrescentando que essa "demarche" era das mais delicadas em consequencia da attitude das organizações buddhistas.

Missas

COMMENDADOR JOSE' DA SILVA SIMÕES

A familia do commendador José da Silva Simões convida as pessoas de suas relações para assistir á missa, que fará celebrar hoje, ás 10 horas, na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, na praia de S. Christovão, pelo descanso de sua alma magnanima. Prévimente se confessa agradecida.

JULIO DE SOUZA

Profundamente sentida com o fallecimento de seu saudoso amigo e membro do conselho fiscal sr. JULIO DE SOUZA, a directoria da Sociedade Anonyma "A Mutuante" fará celebrar missa de 7º dia pelo seu eterno descanso, hoje, ás 930 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria. Antecipa aos que comparecerem os seus agradecimentos.

JULIO DE MORAES

A missa de sexto mez, que a familia Moraes Cardoso manda celebrar pela paz da alma do seu inesquecivel JULIO DE MORAES, será realizada hoje, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8.30 horas. Para este acto de caridade estão convidados todos os amigos e parentes do extincto.

JOSE' NUNES DA FONSECA

No altar-mór da igreja de S. Pedro, em Cavalcanti, será celebrada a missa de mez pelo descanso da alma de JOSE' NUNES DA FONSECA, mandada dizer pela sua familia, que convida os amigos e parentes para a assistir, pelo que se confessa agradecida.

DESIGNAÇÕES SEM EFFEITO NA MARINHA

Por acto do ministro da Marinha, foram tornadas sem effeito, hontem as designações dos capitães-tenentes Hercolino Cascardo e Ary dos Santos Rangel, para exercerem, respectivamente, as funcções de immediatos do submarino "Humaytá" e do contra torpedeiro "Parahyba".

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á amanhã, ás 20.30 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um anteprojecto de regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

O presidente solicita o comparecimento da commissão bem como a todos os medicos brasileiros.

PARA SER SUBSTITUIDO NOS TRABALHOS DO C. DE JUSTIÇA MILITAR

Ao juiz auditor da Primeira Circumscripção Judiciaria Militar, o ministro da Marinha solicitou providencias, no sentido de ser substituido nos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para os quaes foi sorteado, o primeiro tenente pharmaceutico Humberto Monteiro Meirelles, visto o navio em que está embarcado, achar-se em preparo para uma longa commissão fóra do porto do Rio de Janeiro.

DISPENSA DE UM INSTRUCTOR DOS SERVIÇOS DE FAZENDA

O ministro da Marinha resolveu dispensar, por acto de hontem, o primeiro tenente intendente naval Waldemra Guaracy de Macedo Silva das funcções de instructor dos serviços de Fazenda do curso pratico de aspirantes a intendentes navaes.

As eleições no Rio Grande do Norte

Razões apresentadas pelo advogado Mario Bulhões Pedreira ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por parte da ALLIANÇA SOCIAL, sobre o pleito de 14 de Outubro de 1934 e eleições Supplementares

Exmo. sr. juiz relator do recurso eleitoral n. 38 contra o reconhecimento dos deputados á Constituinte do Estado do Rio Grande do Norte.

Cincinato Galvão Ferreira Chaves candidato diplomado pela legenda da Alliança Social, do Rio Grande do Norte, nos autos do recurso interposto de decisão do Tribunal Regional por Alberto Roselli, candidato diplomado pela legenda do Partido Popular do Rio Grande do Norte sobre o reconhecimento de deputados na eleição de 14 de outubro, vem offerecer allegações sobre o parecer do eminente relator, nos termos do paragrapho 4°, do artigo 75 do Regimento Interno do Tribunal Superior.

PRELIMINARMENTE

1°

Não é de se conhecer do recurso geral por fallecer ao recorrente qualidade para interpol-o.

Prescreve o artigo 71, paragrapho 1° do Regulamento Interno dos Tribunaes Regionaes, em sua primeira parte, de accordo com a nova redacção dada pelo Tribunal Superior, em sessão de 17 de julho de 1933:

"Este recurso poderá ser interposto por qualquer dos contendores do candidato reconhecido, que se julgar prejudicado".

A faculdade de interpor o recurso condiciona-se, pois, ás duas circumstancias: ser candidato ao pleito e ter sido prejudicado com o reconhecimento.

Póde considerar-se prejudicado aquelle que foi declarado eleito pelo Tribunal? Bem é de ver que não. O interesse pessoal que legitime e fundamenta o exercicio do direito de recorrer, presuppõe a possibilidade de, provido o recurso, alterar-se o resultado favoravelmente ao recorrente. De que modo? Conferindo-se-lhe o diploma indevidamente attribuido a outro candidato. Mas se a decisão recorrida já lhe reconheceu a qualidade de candidato eleito, não objectiva o recurso qualquer alteração capaz de servir á situação pessoal do recorrente. Será sempre a mesma quanto a elle. Outros poderão benefic.ciar-se, sem duvida, com o provimento. Estes portanto, os que se devem considerar feridos nos seus direitos, pela decisão. Estes com "qualidade" para recorrer. A estes cumpria, nos termos da lei, o exercicio do recurso, porque são os "contendores prejudicados".

Nem se argumente com a redacção da "que se julgarem prejudicados", porque a opinião subjectiva de prejuizo não prevalece sobre o facto evidente de que, objectivamente, não foi o recorrente prejudicado pela decisão. A prevalecer o illogismo de uma interpretação que fizesse depender do arbitrio pessoal de cada um o juizo sobre ser ou não prejudicado pela sentença, não subordinaria a lei a faculdade do recurso á condição pessoal de prejudicados — que lhe infunde qualidade para interpol-o — mas estenderia tal faculdade, indistinctamente, a qualquer eleitor, de vez que todos se poderão julgar feridos no seu interesse com o resultado do pleito proclamado pelo Tribunal. Assim, onde se lê "contendor do candidato eleito, que se julgar prejudicado", estaria "a qualquer eleitor é licito recorrer". Tal não se encontra na lei, nem ha como entender por via interpretativa, em face da jurisprudencia do S. Tribunal Eleitoral firmado no Recurso do Partido Republicano Paulista, do dr. João Sampaio e dr. Hilario Freire (B. Eleitoral de 10-3-35).

Dir-se-á, porém, que o candidato, embora reconhecido, póde julgar-se prejudicado com o resultado, não directamente, mas em funcção do Partido a que pertence. Admitta-se. Diversa não será, na especie, a situação do recorrente, quanto á carencia de qualidade, porque, como se prova com a certidão junta, não é elle delegado de seu Partido, **nem tão pouco, como se lê do recurso, pretendeu recorrer em nome delle.**

Pelas certidões fornecidas pela Secretaria do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, verifica-se:

a) — "O dr. Alberto Roselli foi proclamado deputado Federal eleito pela legenda "Partido Popular" em sessão do dia 2 de Fevereiro ultimo este Tribunal Regional, proclamação esta que foi ractificada com o resultado final do pleito, isto é, as eleições supplementares não alteraram aquella proclamação, conforme a acta geral do dia 3 deste."

b) — "O dr. Alberto Roselli não tem nenhuma nomeação do "Partido Popular", registrado nesta Secretaria, como delegado do mesmo partido."

(Docs. J.)

Consequentemente, força é reconhecer a falta de qualidade do Recorrente, impossibilitando ao Tribunal Superior apreciar o recurso, pelo vicio originario que o invalida.

Nem deveria ter sido recebido pelo Presidente do Tribunal Regional, porque a este cumpria, em face da lei, negar-lhe seguimento.

2°

Nullo é o recurso por preterição de formalidade essencial, que importa em phase do processo asseguratoria da defesa dos Recorridos.

O citado § 1° do art. 71, accrescenta:

"Recebendo-o o presidente do Tribunal "mandará notificar" por edital, os interessados no pleito eleitoral, no dia immediato, no orgão official do Estado ou no Boletim Eleitoral, se fôr no Districto Federal."

O imperativo da prescripção legal desautoriza discussão:

"O presidente **mandará notificar por edital**, os interessados no pleito eleitoral, no dia immediato, no orgão official".

Não se fez notificação de qualquer natureza. Não se publicou edital algum. Procedeu-se com manifesta violação da lei, omittindo-se o preenchimento de formalidade essencial, attinente ao principio superior de ordem publica, que assegura a todos "ampla defesa com os meios e recursos essenciaes a esta".

Trata-se de nullidade de ordem publica. Como taes se consideram: "As que têm por causa e razão de ser a infracção de um preceito de lei que olha principalmente o interesse geral e apenas secundaria ou accessoriamente cura de interesses particulares" (Pandectes Belges, tom. 69, col. 463, n. 13, verb. "Nullités").

Em duas categorias, na lição de RUY, se dividem as nullidades de ordem publica: nullidades de ordem publica propriamente ditas e nullidades secundarias de ordem publica. Por secundarias se têm as que, supposto não instituidas a bem do interesse geral, não são, todavia, leis de mero direito privado. As outras, as de ordem publica propriamente ditas, são as resultantes da contravenção a leis, "que têm por objecto fixar e determinar os direitos da sociedade a respeito de cada um dos membros que a compõem". (Pandect .Be.g. ib. n. 14). Entre estas leis sobresaem "as que constituem o direito publico" do cada paiz. (Ibidem).

Não póde soffrer, portanto, duvida nenhuma que as nullidades cominadas por textos legislativos á violação das normas eleitoraes, base do direito publico entre as nações regidas pelo governo representativo, são nullidades de ordem publica propriamente ditas.

Ora, as nullidades de ordem publica se assignalam pelo caracter, inherente á sua natureza, de absolutas. Tendo se adoptado no interesse da ordem publica, revestem uma dignidade inaccessivel á acção discricionaria da magistratura, que as executa, seja ella de que genero fôr. São inflexiveis. São absolutas. As nullidades assim classificadas, "tendo por causa a transgressão de leis, cujo principal motivo reside no interesse publico, "são tão graves, que o acto dellas eivado não constitue mais que um simples facto, inteiramente sem valor legal".

(Ibid., vol. 104, n. 16).

Reduzindo a meros factos materiaes os actos, que dellas se resentem, essas nullidades os privam de toda a existencia como factos juridicos, tornando-os, a este aspecto, inexistentes. Simplesmente por nellas incorrerem, esses actos, perante a lei, não existem, isto é, nenhum effeito legal produzem. E' a elles que propriamente se applica a maxima: "Quod nullum est, nullum producit effectum".

As nullidades, pois, desta especie, obram de pleno direito, a saber, pela acção immediata da sua propria occurrencia no acto onde se produzem. No caso vertente, de pleno direito actuam essas nullidades, não só pela consideração de se haverem estabelecido a bem da ordem publica, mas ainda por serem das "que a lei formalmente pronuncia em razão da manifesta preterição de solemnidades".

Já como de pleno direito, já como ordem publica, taes nullidades operam **ab initio**, na origem do acto, e desde o momento em que elle se produz, **a sua inexistencia**. Daqui a distincção entre os actos nullos e os annullaveis. As primeiras, no direito privado, se consummam por via de acção, e são dependentes da sentença que as pronuncia. As segundas, obstando, juridicamente, a existencia do acto, ao proprio começo della, o tornam, de nascença, irrito, nenhum, como se operado não fosse, ou na expressão **infectum**. "Ea quid lege fieri prohibentur si fuerint facta, non solum inutilius sed pro INFECTIS etiam habeantur". (L. 5, Cod. de Leg.bus, I, 14).

DESSA NATUREZA E' A NULLIDADE DECORRENTE DE SER O PROCESSO MUTILADO DE PHASE EXPRESSAMENTE EXIGIDA PELA LEI. MORMENTE PORQUE ESTA E' PRESCRIPTA EM FUNCÇÃO DO INTERESSE SOCIAL DA PLENA GARANTIA DA DEFESA.

E' a situação juridica de que diz JAPIOT, no seu tratado monographico do assumpto, "C'est l'inexistence, la nullité d'ordre public". (JAPIOT, Des nullités, 1909, pag. 583).

O "nada juridico", a liberdade, conferida a todos e a cada um, de o não respeitar, o direito, inadmissivel a quem quer que seja, de o legitimar; eis as caracteristicas dessa lesão originaria e insanavel. Os actos, que della padecem, "não são susceptiveis de ratificação". Nem o magistrado lhe póde supprir a nullidade. (Reg. n. 737, de 1850, art. 674).

Ora, na especie, a inobservancia da **exigencia imperativa** de serem notificados os interessados para conhecimento do recurso, de modo a se apparelharem com elementos de defesa, envolve a preterição de condição precipua para o julgamento do recurso, constitue delle phase necessaria, sem a qual é como se não existissem os elementos integrantes da sua formação legal.

Como nullidade de ordem publica, omitt da que foi uma phase do processo — a notificação aos interessados por edital no orgão official, prescripta em razão da necessidade de se prevenirem todos quantos possam ter seus direitos alcançados pelas consequencias do recurso, e contra os quaes, afinal, elle se interpõe — e phase que diz respeito á garantia de defesa, instituto essencialmente social, cuja existencia olha menos para o interesse individual que para o da propria sociedade — não ha saber se a violação do preceito legal, que a determina, envolve ou não prejuizo: opera-se de pleno direito.

Mas se licito fosse aprecial-o na occurrencia, consoante se exige nas nullidades prescriptas para a violação de normas de ordem privada, facil a demonstração de que, effectivamente, a ausencia de notificação para conhecimento dos interessados da existencia do recurso, logo após a sua propositura, importa em serios gravames áquelles ocupantes contra cujo reconhecimento é elle interposto.

Basta considerar que, não obstante ainda lhes seja facultado defenderem-se perante o Tribunal Superior, já não será possivel a obtenção de provas sobre factos muitas vezes occorridos em municipios longinquos, de accesso difficil e demorado.

Por outro lado, entre os interessados na especie, estarão em posição menos favorecida que outros partidos, que concorreram ao pleito, como o Integralista e a União Operaria e Camponeza, sem qualquer elemento para saber do recurso em questão.

As preliminares invocadas fulminam, pois, o recurso geral, interposto pelo dr. Alberto Roselli, de nullidade essencial, tornando legalmente impossivel o conhecimento das razões que apresenta contra a decisão do Tribunal Regional.

Mas, se assim não entender o Egregio Tribunal Superior, na sua alta sabedoria, o exame destas evidenciará, por igual, a sua desvalia.

DE MERITIS

— RECURSO GERAL INTERPOSTO PELO CANDIDATO DR. ALBERTO ROSELLI.

a)

Composição irregular do Tribunal

No estudo critico a que o eminente Relator submette as allegações do Recorrente, não obstante concluir pela improcedencia da nullidade arguida, com fundamento naquillo que elle qualifica de composição irregular do Tribunal Regional, manifesta-se S. Excia., no sentido de que lhe parece "ter effectivamente havido irregularidade na substituição de Juizes, posto que esta não seja de natureza a annullar as eleições" razão não lhe assiste, porém, em face do melhor exame dos factos, nem mesmo quanto a objectivação dessa irregularidade, que considera inexpressiva e inconsequente em relação a validade das eleições.

Em verdade, o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte foi recomposto de accordo com a Constituição Federal.

A Constituição de 15 de Julho não alterou o numero de membros, quer effectivos, quer substitutos dos Tribunaes, nada alterando tambem, quanto á presidencia destes.

Dividiu porém, os membros dos Tribunaes em terços — o de desembargadores, o de juizes, e o de juristas, compostos: o 1°, dentre os desembargadores dos Tribunaes de Justiça locaes; o 2°, do juiz federal designado por lei e dos juizes de direito com exercicio nas capitaes dos Estados, e o ultimo — de cidadãos nomeados pelo Presidente da Republica, sob proposta das Côrtes de Appellação.

E determinou que, não havendo nas capitaes juizes de direito em numero sufficiente, o segundo terço seria completado com desembargadores das Côrtes de Appellação.

E mais: que não sendo o numero dos Tribunaes Regionaes divisivel por tres, o Tribunal Superior determinaria a distribuição entre as categorias acima discriminadas, de sorte a caber ao Presidente da Republica a nomeação da minoria.

Recomposto o Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte na conformidade do texto constitucional e do que, a respeito, decidiu o Tribunal Superior em sessões de 10, 21 e 28 de agosto ficou, assim, constituido em 19 de setembro:

a) presidente, desembargador Luiz Lyra;

b) primeiro terço — membros effectivos desembargadores Antonio Soares e Benicio Filho; supplentes — desembargadores Celso Salles e Horacio Barreto;

c) segundo terço — doutores Theotonio Freire e Floriano Cavalcanti, Effectivos; desembargadores Sebastião Fernandes e Francisco de Albuquerque, substitutos;

d) ultimo terço — dr. Mathias Maciel Filho, effectivo; dr. Henrique Castriciano e desembargador Xavier Montenegro, substitutos.

Feito um confronto entre a lista acima e a anterior, dos membros do Tribunal Regional, verifica-se faltarem na lista de setembro tres componentes de julho, faltando, por sua vez, nesta, tres dos componentes da de setembro.

Effectivamente, em setembro, não appareceram o dr. Miguel Seabra Fagundes e desembargador Felippe Guerra, dispensados, o primeiro pela idade e o ultimo pela data da posse.

Não apparece, tambem, o dr. Regulo Tinoco, devido á circumstancia de ter deixado o exercicio o juiz mais antigo da capital, por força de lei que lhe attribue funcção de substituto de juiz federal.

Sairam, portanto, em obediencia ao disposto no artigo 82, paragraphos 3° e 4°, da Constituição Federal; e, tambem, em obediencia a ditos artigos e paragraphos, entraram a fazer parte do Tribunal Regional, designados pela nossa veneranda Corte de Appellação, o dr. Floriano Cavalcante e os desembargadores Sebastião Fernandes e Francisco de Albuquerque.

Se, por outro lado, confrontarmos a lista dos actuaes membros do Tribunal Regional com a dos que figuram na de setembro, veremos que, destes — sómente dois deixaram de pertencer ao Tribunal Regional — os desembargadores Celso Salles e Francisco de Albuquerque.

O primeiro — em virtude de fallecimento, no dia 12 de outubro, na capital do vizinho Estado do Ceará, e o segundo — devido a ter requerido aposentadoria, que lhe foi concedida por decreto do governo do Estado, datado de 5 de novembro, e com o numero 743.

Para provimento de logares vagos, foram, pela Egregia Côrte de Justiça local, sorteados: em sessão de 3 de novembro, o desembargador Silvino Bezerra Netto, irmão do dr. José Augusto; e, em sessão de 17 do mesmo mez — o desembargador Sinval Moreira Dias.

Nenhuma outra alteração na composição do Tribunal Regional.

Vê-se, pois, que razão não assiste ao illustre Relator, quando, em fórma não admittindo fundamento na composição irregular do Tribunal Eleitoral, acolhe como procedente a indigitada irregularidade. O Tribunal formou-se consoante a observancia das disposições legaes que regem a materia.

b)

Incompetencia do juiz de Calcó

A questão não se enquadra nos termos em que o Relatorio a comprehendeu, subordinando-a á simples verificação de uma situação objectiva: o exercicio effectivo do cargo de juiz de direito da Comarca de Calcó, pelo dr. Menezes de Mello, até 27 de outubro de 1934, que, uma vez provado, importaria em legitimar a nomeação de mesario por elle feita. Não se trata de materia de facto, mas de direito. Não é de exercicio effectivo, mas de exercicio legal, que se discute, e de onde resultará a legalidade ou não da questionada nomeação. Se fosse admissivel o criterio esposado pelo Relatorio, seria justificar o erro com o proprio erro, suffragando os effeitos do acto attentatorio á ordem legal com fundamento na violação mesma. Discute-se a validade do exercicio do cargo de juiz depois de sciente este de ter sido attendido o seu pedido de remoção voluntaria para outra comarca, em virtude de acto do interventor, e o Relatorio pretende que "bastaria a certidão de fls. 70, para provar que até 13 dias depois das eleições esteve o dr. Menezes de Melo no exercicio do juizado de direito e eleitoral de Calcó", estando, assim, "no exercicio das funcções do referido cargo quando fez a nomeação do mesario". E' resolver a questão com a questão. Ninguem põe em duvida que, depois de removido, o juiz exerceu as funcções na comarca onde não mais tinha jurisdicção. O que se indaga é se podia exercel-as, Se as exerceu legalmente.

Neste particular, a materia foi superiormente apreciada nas razões do recurso apresentado pelo dr. Kerginaldo Cavalcanti, que ainda não lograram replica.

De facto: O art. 50, letra A, das Instrucções, determina que será nulla a votação quando feita perante a mesa receptora constituida por modo differente prescripto no Codigo Eleitoral.

Rezam ainda as instrucções que — cabe aos juizes eleitoraes, nas **respectivas zonas**, nomear um presidente, e um 1° e 2° supplentes para as mesas receptoras" (letra a do art. 3°).

E qualquer substituição por excusa legal ou impedimento, dos mesarios, terá, como consequencia, da parte do juiz eleitoral a substituição immediata daquelles (§ 2°, do art. 17, instruc. citadas).

No caso decorrente, o bacharel Francisco Menezes de Mello fôra a seu pedido, removido do cargo de juiz de direito de Calcó para Canguaretama, por acto do sr. interventor federal, de 17 de setembro deste anno publicado no Orgão Official, na manhã seguinte.

Deixou, portanto, esse juiz de ter jurisdicção nessa comarca.

No entretanto, conforme se verificou das folhas de votação, o mesmo, apesar de removido, fez a nomeação de Ignacio Valle Sobrinho para o logar de mesario da quinta secção, 13ª zona de Calcó.

E não só isto que occorrera em 9 de outubro do mez seguinte a sua remoção, o que já não podia fazer, pois tendo a eleição occorrido a 14 de outubro, cerca de 25 dias após a sua remoção, é claro que só as vesperas desta, ao minimo de quarenta e oito horas de antecedencia é que assim deveria ter feito (artigo 9 n. 2 combinado com o artigo 13 das Instrucções).

Entendemos que era incompetente para isso, sendo portanto nullo de pleno direito quaesquer desses seus actos.

Allegaveis por serem de pleno direito, em qualquer tempo ou instancia, podendo, destarte, serem providas até mesmo de officio.

Commentando o numero 1 do art. 97 do Codigo Eleitoral diz o Dr. Octavio Kelly: — O modo da constituição da Meza prescripto pela lei consulta a necessidade de revestil-a das **condições essenciaes** á sua **legitimidade**. Somente a meza **legal** pode... e ainda adeanta que tão importante são as suas attribuições que **qualquer** vicio de organização ha de conduzir por **certo á nullidade** dos seus actos (Cod. E. Annot. 2ª ed. pg. 103).

Não ha como fugir. A mesa legal é aquella que é legitimamente feita, qualquer defeito annulla os seus actos, insanavelmente.

Pois bem, o dr. juiz de direito de Calcó era juiz eleitoral simplesmente pelo facto de ser o juiz local. As suas attribuições provinham dahi. Era essa a fonte da sua competencia e particularidade da sua jurisdicção.

O artigo 30 do C. E. assenta que "cabem aos juizes "locaes" vitalicios permanentes á magistratura, as funcções de juiz eleitoral".

Ora, o dr. juiz de direito de Calcó fôra removido legalmente determinando isso a sua incapacidade para funccionar.

Não obstante nomeou a s um sómente o mesario supplente, como tambem rubricou as folhas de votação.

Teria jurisdição para isso? Não. Nem **ex ratione materiae**, nem **ratione loci**. Não era mais juiz competente, E fóra da sua circumscripção a sua capacidade era apenas a de uma pessoa privada.

Allega-se, porém, que não perdera a sua funcção de juiz eleitoral. De facto não perdeu a sua capacidade de juiz eleitoral virtualmente, por que seria o juiz eleitoral da comarca para que fôra removido, logo que alli empossado. Mais perdeu, desde a sciencia da remoção o direito de praticar acto de jurisdicção, inclusive os eleitoraes, na Comarca de onde fôra removido. O sentido lato da jurisdicção está na "total competencia do magistrado", ensina J. Monteiro. E a sua extensão, relativa ao logar, rege-se de accordo com a lei organica do poder judiciario.

Em voto brilhante o ministro E. Espinola disse:

"Assim, tambem, retirado de suas funcções, REMOVIDO, aposentado ou suspenso um juiz de direito, por acto de um interventor nos termos do art. 8°, do dec. n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930, terá de deixar as funcções de juiz eleitoral, que só lhe competem pelo facto de ser, e enquanto fôr, o juiz local em exercicio (B. E., n. 28, pag. 409, accordão do S. T. Eleitoral de 17 de Janeiro de 1933).

E mais: "O juiz perde as funcções de juiz eleitoral, que o era só pelo facto de ser juiz de direito em exercicio... (B. E. n. Cit, pg. Cit).

Tambem Carvalho Mourão:

"A funcção eleitoral, para elles nada mais é que uma nova attribuição, de que ficam investidos na qualidade de magistrados locaes vitalicios, por força da lei eleitoral (Accordão supra B. E. cit. pag. cit).

Legalmente suspensos ou privados do cargo, de accordo com as leis da organização judiciaria local, estão ipso facto suspensos ou privados da funcção eleitoral (B. E. cit. Ac. cit. pag. cit).

Da mesma sorte ali opina o ministro Monteiro de Salles. Decidiu, tambem, vencedoramente, o Superior Tribunal Eleitoral: "Uma vez que deixe o cargo judiciario, de que lhe **resulta a investidura eleitoral, perderá tambem** esta o magistrado... (Ac. 588 B. E. 82 de 934). Recentissimo portanto.

Vê-se que só nos casos de demissão, remoção ou suspensão illegal e arbitraria é que não perde o juiz as attribuições eleitoraes.

Por analogia infere-se isso dos accordãos do S. T. Eleitoral de 25 de Agosto de 1932; n. 25, de 20 de Agosto desse anno e em outro de 29 de Julho do mesmo anno, a pag. 42 e 43; accordão de 24 de Setembro de 1932 (que manda não substituir um sorteio quando os juizes sejam excluidos por uma reforma — pag. 364 Codigo Eleit. Anot. Cit).

No caso vertente, impossibilitado o juiz removido de funccionar na comarca da qual fôra transferido, é claro que os actos de jurisdicção, até a chegada do seu substituto, seria da competencia do juiz eleitoral da zona mais proxima que gozar do predicamento da vitaliciedade (Ac. do T. S. de 27 de Ag. de 32; O. Kelly, op. cit. pag. 371).

Por todos estes fundamentos, é obvio que o dr. juiz de direito não mais tinha competencia para designar o supplente da mesa, porque já estava officialmente removido, a seu pedido; nem, tão pouco podia rubricar as fls. de votação, visto como, esse facto, muito posterior, se achava nitidamente fóra de suas attribuições na comarca.

Entrando o acto resolutorio da sua remoção immediatamente em vigor, pela publicação cessou a sua competencia, sendo "ex-vi legis", irritos os seus passos não podendo produzir qualquer effeito.

A falta de competencia, como a de jurisdicção, de que a primeira é o limite e particularização, importa na nullidade de todos os actos praticados.

E' a lição de todos os mestres na materia, assim no direito brasileiro como na doutrina de todos os povos cultos.

Para a validade dos actos judiciarios, escreveu Aureliano Gusmão, é imprescindivel que o juiz se acha investido de poder legitimo e competente; quem age sem jurisdicção e competencia não é um juiz, é um simples cidadão, como qualquer outro, despido de autoridade judiciaria.

Os actos praticados por juiz incompetente e cuja jurisdicção é improrogavel são, pois, nullos os havidos como inexistentes.

Essa nullidade vem de longe estatuida pelo direito patrio (Ord. Liv. 1°, tit. 5° paragrapho 8°; Liv. 2°, tit. 63, parag. 9°; Liv. 3°, tit. 11 pr. tit. 87, paragrapho 1°; Alv. de 22 de outubro de 1733 e de 26 de outubro de 1745; Reg. n. 737, de 25 de novembro de 1850, art. 680 paragrapho 1°).

"A razão ou fundamento desta nullidade, diz P. Bueno (obra cit. n. 15, pag. 30), identifica-se com a da falta de jurisdicção; pois que competencia é jurisdicção apropriada á hypothese de que se trata";

A competencia tem necessariamente como presupposto a existencia da jurisdicção; o que quer dizer que não póde haver competencia sem jurisdicção.

A razão estava, pois, com o Tribunal Regional quando "sob fundamento de haver o mesmo juiz tomado conhecimento do acto de sua remoção a 21 de setembro e do de ser principio geral e assente de direito administrativo que o funccionario demittido, removido ou suspenso, perde todo direito ao exercicio de suas funcções, desde a data em que conheça a demissão remoção ou suspensão, seja pela publicidade legal do respectivo acto, seja pela communicação official, e ainda, porque o juiz de direito de Calcó é juiz eleitoral pelo facto de ser juiz local, desde que foi removido a pedido e scientificado do acto da remoção, deveria automaticamente ter deixado o exercicio, sendo que seus actos não mais poderiam ter caracteristicos de legitimidade, deu provimento ao recurso para decretar a nullidade da segunda secção de Calcó por ter sido a mesa presidida por mesario nomeado por juiz, depois de sua remoção.

Não ha como admittir a legalidade de um exercicio sem a legalidade da investidura no cargo. Ora, removidos os juizes, **ipso facto**, deixa o cargo, para dever assumir o de juiz da comarca a que se destina. Ha um interregno, um periodo de transito em que **ainda não occupou** a nova jurisdicção. Mas **já deixou** a antiga. Nesse periodo, o exercicio das attribuições anteriores, depois do acto legal da remoção, portanto da cessação da sua jurisdicção da comarca, equivale a uma usurpação de funcções publicas. O acto assume tal relevancia na nossa organização juridico-social, que transcende o ambito de mera irregularidade, passivel de sancção na ordem civil, para configurar-se em crime previsto no artigo 277 do Codigo Penal.

Estranha doutrina seria aquella que entendesse perfeitamente juridico, na plenitude das suas consequencias, o acto e a lei erige em crime e para cuja pratica estabelece a sancção repressiva de prisão cellular.

A tanto nos conduziriam as conclusões do Relatorio, em contrario ás do Tribunal Eleitoral, admittindo como valida a nomeação feita por juiz, já removido.

A lei não supporta controversia. Diz o citado art. 277 do Cod. Penal:

"**Continuar a exercer funcção do emprego ou commissão**

depois de saber officialmente

que está suspenso, demittido,

REMOVIDO

ou substituido legalmente, excepto nos casos em que fôr autorizado

COMPETENTEMENTE

para continuar."

Penas — de prisão cellular por um mez a um anno, etc.

Como elementos do crime, teriamos, assim: o acto de remoção, a sciencia official do acto e a continuidade do exercicio após essa sciencia. Crime integrado, na hypothese, em todos os extremos da definição legal. Mas, contrapondo-se ao imperativo dessa conclusão, dir-se-ia occorrida a excepção final, resalvados que foram na lei os casos de autorização "competentemente" dada para continuar.

No terreno criminal, para o effeito pessoal das consequencias penaes, estamos em que acceitavel seria a defesa de não haver na hypothese o crime de usurpação, pela carencia do elemento intencional, porque, consultando o juiz ao interventor e ao Tribunal Eleitoral, este silenciou mas opinou aquelle no sentido de que não havia inconveniente em demorar-se na comarca, de onde já havia sido afastado por acto official. Mas sustentar que esse parecer, que essa opinião, que esse modo de apreciação do caso seja de molde a satisfazer a exigencia legal de

autorização competentemente dada

é violentar a logica para satisfazer o interesse. Não se pronunciou deliberativamente, mas á maneira de orgão consultivo.

A bôa fé, susceptivel de excluir a criminalidade do acto, quanto á responsabilidade do agente, não teria a virtualidade de infundir-lhe licitude e legalidade. De pé o acto de remoção, só lhe illidiria os effeitos **outro acto expressamente destinado** a dilatar o exercicio de uma funcção já terminada. Este, absolutamente, não se praticou.

Como antecedentes jurisprudenciaes, bem é que invoquemos a opinião de eminentes juizes como os drs. Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Monteiro de Salles, conforme votos eruditos expedidos pelos dois primeiros no Boletim Eleitoral n. 26 e o ultimo no Accordão 588 do Boletim Eleitoral n. 82 de 1934, a resposta que este preclaro Tribunal deu á consulta provinda do Estado do Ceará, constante do Boletim Eleitoral n. 65 de 1934, na pagina inicial, e, ainda, a palavra autorizada do ministro Eduardo Espinola, que se encontra no Boletim Eleitoral n. 118 de 1933.

Attentem-se a estas lições, que norteiam admiravelmente a solução da questão em debate:

"Assim, tambem, retirada de suas funcções, **removido**, aposentado ou suspenso um **juiz de direito**... terá de deixar as funcções de juiz eleitoral, que só lhe competem pelo facto de ser, e emquanto fôr, o juiz local em exercicio (Voto de Ed. Espinola, Acc. do T. S. E. de 17-1-33; B. E. de 10 de Janeiro de 1934, n. 28".

Da mesma forma, Carvalho Mourão:

"A funcção eleitoral, para elles (refere-se aos juizes estaduaes vitalicios), nada mais é que uma nova attribuição, de que ficam investidos na qualidade de magistrados locaes vitalicios, por força da lei eleitoral... A sua funcção eleitoral, está, pois, subordinada á sua investidura pelas competentes autoridades locaes e ao exercicio legal, por elles, da magistratura local.

Legalmente suspensos ou privados do cargo, de accôrdo com as leis da organização judiciaria local, estão **ipso facto** suspensos ou privados da funcção eleitoral (Ac. cit. B. E. cit)."

"Investido o interventor federal da faculdade, ao operar a reorganização da justiça estadual, tirar a effectividade dos magistrados, não deve subsistir o sorteio realizado, segundo o Codigo Eleitoral, porquanto póde-se dar que os nomes nelle contemplados não venham a ser mantidos na nova organização e assim infringir-se o pensamento do legislador... (Ac. de 24 de Set. de 1932; O. Kelly, Cod. El. Anot. 2ª ed. 1933, pag. 374".

"A constituição da mesa por nomeação de quem não tenha competencia para fazel-a é manifestamente nulla, como é igualmente a investidura de um juiz nomeado por quem não era competente para nomeal-o. A nullidade é absoluta, ditada pela propria essencia da organização juridico social, pois o poder de nomear para funcção publica é fundamental, nos regimens constitucionaes. A nomeação é nulla; nullo são os actos praticados. (Parecer do ministro Eduardo Espinola, sobre as eleições do Maranhão; B. E. de 29-7-33 n. 118".

De tudo se conclue que o Tribunal Regional não " se arrogou um direito", fulminando de nulla uma eleição, por incompetencia do juiz, no dizer do relatorio, mas obedeceu a jurisprudencia do Superior Tribunal e aos principios que governam o nosso direito administractivo, tanto nas fontes mais recuadas da sua formação, como nas normas actuaes do seu systema.

c)

COACÇÃO

Bem sabem os Egregios Julgadores, e larga a respeito a sua experiencia, que a coacção traduz a increpação habitual das opposições vencidas, de regra decepcionadas com a inefficacia da acção demagogica e demolidora na hora actual da nossa vida politica. Expediente a que se apegam, como recurso extremo para illidir o resultado do pleito, põe ao seu serviço a technica mais apurada da carpintaria scenica, na formação dos ambientes. Saturam o espirito publico com a diffusão mais ampla de noticias sensacionaes, em que figuram opposicionistas como objecto da perseguição mais feroz do governo, afim de que, realizadas as eleições, encontrem resonancia o constrangimento official em todas as secções eleitoraes onde a victoria não lhes sorria.

O voto secreto garante-lhes a independencia. A acção dos tribunaes lhes assegura a plenitude das actividades representativas. A magistratura infunde-lhes a certeza da imparcialidade. Amparam-nos a força federal. Mas, ainda assim, hão de dizer que seus eleitores não votaram, porque coagidos.

E o argumento coacção percute a todo momento, no seio dos tribunaes, como o leit-motiv dos recursos offerecidos pelas opposições vencidas.

Nos recursos parciaes, é que a allegação apparece para amparar o objectivo de protrair-se o vencido aos resultados das urnas. Mas tanto a invocam, tal a frequencia dessa determinante de nullidade arguida, que assume proporções de fundamento de ordem geral contra a validade das eleições, em conjunto, compellindo-nos a necessidade de aprecial-a para logo, em si mesma, dentro do panorama politico do Estado, na ambiencia em que as eleições se processaram e através os elementos de prova porventura offerecidos pelos que allegam coacção.

Com muita razão já se disse que a esse respeito existe doutrina firmada. "Ninguem ignora que, se os governos podem tender para a violencia, as opposições tambem podem tender para as accusações apaixonadas, exaggeradas, ou phantasistas. O meio de evitar os vicios de semelhantes inclinações, é raciocinar objectivamente, deixando de parte suspeitas, ou manifestações de credulidade, que não podem servir de guias para a descoberta imparcial da verdade.

O Tribunal Regional do Amazonas disse muito bem sobre o assumpto, com os applausos do eminento sr. Espinola: — "Essa allegação (de coacção e fraude) só poderá ser deferida, quando plenamente provados os factos concretos. Neste sentido, porém, o recorrente nada provou, nem demonstrou que dahi resultasse alteração no resultado final do pleito. Os documentos appensos ao recurso, como prova da allegação, não são de natureza a demonstrar o vicio da manifestação da vontade dos eleitores, um dos principios fundamentaes do nosso systema eleitoral... Os documentos apenas denunciam propaganda eleitoral, o que não constitue coacção que possa viciar a eleição realizada. O temor reverencial não supprime a liberdade de acção e de consentimento".

Nesse particular, a jurisprudencia é torrencial:

"O recurso fundado no facto de ter havido coacção por parte da autoridade policial, como consta da propria acta de encerramento da votação não se dá provimento por não estar provado a coacção allegada (B Eleitoral n. 141, de 19 de junho de 1933). Relatorio em que se aprecia as eleições da quinta zona de Pojuca — Bahia.

"O ambiente de perseguições allegado é preciso ser provado para que se reconheça a coacção (B. Eleitoral n. 116, de 22 de junho de 1933 — Relatorio do dr. Monteiro Salles, relativo ás eleições de Goyaz).

"O facto do interventor assumir a attitude politica, não determina por si só essa circumstancia o sufficiente para invalidar o pleito, visto como não se tem provas das violencias policiaes directas ou indirectas que coagissem a vontade do eleitorado (B. Eleitoral n. 128, de 2 de setembro de 1933 — Eleições de Alagoas).

"Sem a prova dos factos concretos, a Justiça Eleitoral não attende as allegações de coacção e de fraude. (B. Eleitoral n. 32, de 10 de março de 1935 — Relatorio do dr. Miranda Valverde sobre as eleições de São Paulo — pag. 656).

"Ainda nos Boletins Eleitoraes, ns. 131, de 1934 pag. 6.130; n. 19 de 1935, pag. 291, o Tribunal Superior assentou que, sem a prova, não se deve conhecer da coacção arguida".

Fixadas essas diretivas, resalta á evidencia o desvalor dos elementos offerecidos como prova da allegada coacção, absolutamente graciosos e inoperantes, sem significação nem authenticidade. Nem me mo o recurso a justificações, admittidas pela jurisprudencia do Tribunal como meios habil de prova, lograram fazer os que a allegam, pela impossibilidade de produzir em juizo qualquer demonstração seria.

Entretanto, "A justificação é um dos meios de prova evidentemente habil como tal considerada, entre outras pela autoridade do eminente ex-juiz deste Tribunal Superior, dr. Monteiro de Salles, relator do parecer de 21 de julho de 1933, publicado no Boletim Eleitoral n. 116, de 22 daquelle mez e anno., pag. 2.461, articulado XXVII, motivo porque opinei pela nullidade de todas as Secções Eleitoraes de um dos municipios de Alagoas, conforme parecer publicado no Boletim Eleitoral n. 16 de 29 de janeiro ultimo, de vez que, por meio de uma justificação processada perante o juiz de direito eleitoral da comarca e zona e citação previa do Ministerio Publico, ficou, ao meu ver, constatada a coacção". (B. Eleitoral n. 22, de 14 de fevereiro de 1935 — Relatorio do ministro Collares Moreira sobre as eleições de Pernambuco — Pag. 426).

São do mesmo illustre magistrado, proferidas no Relatorio citado, as seguintes palavras: "A justiça decide tendo em vista as provas de não firmada em simples allegações, por impressionanantes que sejam ellas, sendo a justificação processada na devida fórma, e perante o juiz eleitoral, um dos meios habeis de prova".

Justificações existem, sim, mas produzidas pelo Partido Social e que PROVAM PLENAMENTE não ter havido coacção nos municipios onde o Partido Popular perdeu a eleição. E' esta uma circumstancia que proclama bem alto **a moralidade** do expediente: em São Gonçalo, em Ceará Mirim, Touros, Lages, Assu', Mossoró, Flores, Carau'bas, Patu', Martins, Portalegre Pau dos Ferros, São Miguel e Luiz Gomes, o resultado lhe foi contrario. N'elles, sem excepção, allega-se tal motivo de nullidade.

A arguição manifesta-se nu'amente falsa. Porque haveria o governo de coagir o eleitorado, de modo a crear fundamento de annullabilidade, precisamente naquelles municipios em que mais poderosas lhe eram as fôrças eleitoraes?

Considere-se attentamente o estranho paradoxo: nos municipios onde maior a influencia eleitoral da opposição e onde a votação lhe foi esmagadoramente favoravel, nenhuma coacção teria exercido o governo, pois que ninguem a allega. No Seridó, por exemplo, considerado o nucleo eleitoral de maior importancia do chefe opposicionista, em que profundas são as suas raizes pessoaes e familiares, bem reveladas na desproporção da victoria alcançada, o governo nada fez por impedil-a ou vicial-a, entretanto iria fazel-o naquelles logares onde a opposição carece do prestigio eleitoral...

O illogismo desautoriza commentarios. Ninguem haverá em sã consciencia que não reconheça, em facto tão eloquente, a expressão inequivoca da liberdade do pleito, revelando os interesses contrariados, que pretendem marcal-a com os dispauterios de allegações de si mesmas insustentave's (1)

A coacção, hoje allegada pelo Recorrente obedece a um plano preconcebido com apreciaveis qualidades de calculo e de astucia, cuja execução remonta á phase preparatoria das eleições no proposito de tornal-o crivel, se necessario fosse o appello a esse motivo de nullidade, conforme o resultado das urnas. Procuraram os da opposição deitar raizes a verosimilhança — allegando-a antes do resultado. Habil, sem duvida, mas temerario. Aquillo que seria o argumento historico, para amparar o arguido, na hypothese de um resultado adverso, serve agora para documentar o embuste, para desmascarar a simulação e para por a nu' o expediente.

Em Angico, Taipu', Acary, Currae Novos, Baixa Verde, o receio de perder motivada a machinação da nullidade, através os telegrammas exaltados de indignação e de revolta, solicitando do presidente do T. R. providencias urgentes contra factos de extrema gravidade, de natureza a afastar das urnas o eleitorado opposicionista — providencias não mais possiveis porque requeridas na vespera e por occasião do pleito...

Entretanto, realizadas as eleições, conhecidos os seus resultados, como lhe fossem favoraveis, esqueceram os protestos vibrantes e angustiosos, e, em Angico, Taipu', Acary, Curraes Novos, Baixa Verde, ninguem allega coacção. Tudo correu maravilhosamente...

Já assim não foi em São Gonçalo, Ceará Mirim, Touros, Lages, Mossoró, Flores, Carau'bas, Patu', Martins, Portalegre, Pau dos Ferros, São Miguel e Luiz Gomes... Porque perderam, houve coacção.

RECURSOS PARCIAES

Descendo ao exame particularizado das deliberações do Tribunal Regional, relativamente ás apurações das secções eleitoraes, objecto de impugnação e de recurso, o Relatorio, se ás vezes, e não raro, alcança o sentido real e a expressão juridica dos factos, na exposição que faz e nos pareceres que emitte, outras, porém, e frequentemente, constroe sobre equivocos e inadvertencias, desservindo sobremodo, nas suas conclusões, á verdade e ao direito.

Vamos rastrear-lhe o caminho percorrido, detendo a attenção mais longamente naquelles lanços onde de maiores consequencias se nos afiguram o desacerto de assertivas, o conflicto de razões, a fragilidade de argumentos, o imprevisto de omissões, de modo a evitar que a apreciação apressada e inexacta das circumstancias que envolvem taes apurações, possa prevalecer sobre os imperativos da Lei e os superiores interesses do eleitorado.

Analysemos:

Recurso n. 21 (2ª SECÇÃO DE S. THOMÉ DA 9ª ZONA) — Equivocou-se o Relatorio quando affirma haver o T. R. annullado a eleição em apreço pela possibilidade de violação do sigilo do voto de vez que fôra apurada uma sobrecarta apenas rubricada pelo secretario:— o exacto, é que, nessas condições, duas foram as sobrecartas apuradas, não se encontrando a segunda dellas numerada, como exige a letra 1 do art. 19 das Instrucções.

No recurso parcial foi allegado que todos os papeis e documentos relativos a esta secção dão-na como sendo 6ª da 9ª zona, quando, em verdade, o municipio apenas possue 2 secções eleitoraes, o que estabeleceu confusão, acarretando prejuizo ao eleitorado. Entretanto, com referencia a essa arguição, e, bem assim, com referencia á de que ficou provado que na folha especial destinada a eleitores de outra secção, os eleitores que votavam, a partir do n. 2 ao n. 25, não tiveram — para analyse dos interessados — lançados nem a secção, nem a zona a que pertenciam, de modo a que poderiam até ser eleitores de região diversa — o Relatorio nada disse nem apreciou.

Ademais, cumpre resaltar que, na folha de votação commum, entre a assignatura do ultimo eleitor e a assignatura dos mesarios, existem diversos espaços em branco. E essa occorrencia, aqui desprezada como destituida de importancia, foi, entretanto considerada pelo Relator como motivo sufficiente para annullar as 3ª e 5ª secções de Calcó.

Recurso n. 34 (1ª secção de Curraes Novos, da 15ª zona) — Além dos argumentos adduzidos no Relatorio no sentido de confirmar a decisão, cumpre assignalar estes outros: — entre a assignatura do ultimo eleitor e dos mesarios existem espaços em branco (o que foi considerado motivo de nullidade para as eleições das 3ª e 5ª secções de Calcó pelo relator), e, ainda, a mesa receptora da 2ª secção "não assignou em parte alguma a folha de votação".

(1)

São essas as considerações de ordem geral que o exame da arguida nullidade, com fundamento em coacção, suscita para logo. A analyse dos elementos adduzidos, para demonstral-a, em funcção de cada caso nos recursos parciaes, melhor ainda revelará a absoluta improcedencia.

(Continúa na 12ª pag.)

As eleições no Rio Grande do Norte

(Continuação da 11ª pag.)

Recurso n. 32 (4ª secção de Caicó da 13ª zona) — Esquivou-se o relator na apreciação feita. Existiam, nesta secção e conforme a acta, duas sobrecartas, sendo uma só assignada pelo presidente e outra só assignada pelo secretario da mesa receptora. "Além dessas", porém, outra havia, sem numeração, sem designação da secção, da zona e do municipio, isto é, consignado a acta, não possuia ella quer a assignatura do presidente, quer a do secretario da mesa receptora. Após julgar o caso das duas primeiras sobrecartas, a 4ª turma apuradora passou a julgar essa ultima sobrecarta, entendendo que em se tratando de uma modelo 18, as exigencias legaes não deviam ser as mesmas que as do modelo 17. Pelo Relatorio apparece esta ultima sobrecarta como não tendo "apenas" o numero da secção e designação de municipio, quando, em verdade, "tambem não possue numero de serie nem designação de zona". Contrariamente ao que affirma o Relatorio, na acta não se declara faltasse a tal sobrecarta assignatura do presidente OU do secretario: — o que nella se contém é que não possuia NEM a assignatura de um, NEM a assignatura de outro. Não se empregou na acta a disjunctiva OU, mas a particula disjunctiva negativa NEM. Destarte, a sobrecarta em causa não possuia qualquer signal de authenticação, e, assim, não podia ser computada com as demais para o fim de coincidencia. Pelo contrario, a sua existencia prova incoincidencia manifesta, o que importa em nullidade de votação.

Além disso, em apoio da nullidade, é mister resaltar: a incompetencia do juiz, porque depois de sciente de que, a pedido seu, fôra removido, fez ainda nomeação de mesario, e a existencia, entre a assignatura do ultimo eleitor e as assignaturas dos mesarios, folhas em branco, occorrencia esta que, por si só, levou o Relatorio a annullar as 3ª e 5ª secções de Caicó (Recursos ns. 30 e 29).

Recurso n. 30 (5ª secção de Caicó, da 13ª zona) — O Relatorio rejeita a incompetencia do juiz para a nomeação do mesario, considerada "manifesta" pelo T. R. Não se nos afigura, todavia e "data venia" procedente a sua argumentação, de vez que o magistrado, quando o fez, "já sabia" fôra removido (aliás a seu proprio pedido) para comarca diversa. Quanto ao mais, existindo como existe uma folha de votação, entre a assignatura do ultimo eleitr e as assignaturas do encerramento por parte dos mesarios, "diversas folhas em branco", a annullação se impõe.

Recurso n. 29 (3ª secção de Caicó, da 3ª zona) — Acertadamente concluiu o Relatorio confirmando a decisão do T. R., porque, comprehendendo a folha de votação 41 paginas, sómente na ultima os mesarios lançaram suas assignaturas, quando a assignatura do ultimo eleitor está lançada a fls. 36: — ha, assim, quatro folhas inteiramente em branco, irregularidade essa que é de molde a tornar dita folha de votação imprestavel, por tirar do documento a authenticidade.

Recurso n.º 35 (7ª secção de Caicó da 13ª zona) — O relatorio reforma a decisão do T. T. para julgar valida a apuração feita pela turma apuradora, despresando a invocada incompetencia do juiz porque, embora já sciente de que removido fôra, a seu pedido, para comarca diversa, faz nomeação de mesario e rubricou folhas de votação. Insistindo aqui na incompetencia arguida e reconhecida pelo T. R., cumpre-nos pôr de manifesto que, nesta como em todas as secções de Caicó, entre a assignatura do ultimo eleitor e as dos mesarios, existem espaços em branco. Essa irregularidade, considerada pelo proprio relatorio como determinante de annullação, como, por exemplo, nas 3ª e 5ª secções de Caicó (recursos 29 e 30), não foi, todavia, no caso presente, tomada em linha de conta, o que constitue palpavel incongruencia.

Recurso n.º 36 (3ª secção de Curraes Novos, da 15ª zona) — Consta da acta ter tantas sobrecartas. Na urna foram encontradas a mais ou a menos. Pela folha de votação o numero de votantes coincide com as sobrecartas encontradas. Da acta da turma apuradora vê-se que um eleitor apenas garatujou o nome, parecendo que o rabisco se poderá traduzir por "Justiniano". Com referencia a tal eleitor, o presidente da mesa assignala que se encontrava bebado, e, relativamente ao embriagado, não póde votar, pedimos venia para alludir ao parecer do ministro Linhares, referente ao pleito do Estado do Rio. Cumpre lembrar que nessa hypothese, apreciada pelo juiz Linhares, houve da parte da mesa a declaração de se achar o eleitor embriagado — circumstancia nem sempre susceptivel de reconhecimento por homens sem capacidade technica, que traduz a impressão pessoal dos seus membros — e, no caso em exame, sobre a declaração, ha o facto concreto, objectivando indelevelmente a situação psychica do eleitor, em demonstradas condições de não poder deliberar. Além disso — como materia não alludida nem examinada pelo relatorio — cumpre assignalar que na folha de votação o nome de uma eleitora foi irregularmente accrescido de outro, com calligraphia diversa — o que indica fraude — havendo, ainda, entre a assignatura do derradeiro eleitor e as assignaturas os mesarios espaços em branco, considerados pelo proprio relator como motivo bastante de nullidade, como resolveu com referencia ás secções 3ª e 5ª de Caicó.

Recurso n.º 37 (1ª secção de Flores, da 15ª zona) — Contrariando o disposto na letra "b", artigo 33 das Instrucções, o presidente da mesa não encerrou a folha de votação dos eleitores. Além disso, uma sobrecarta não foi assignada tanto pelo presidente como pelos mesarios, sendo, entretanto, e apesar de impugnada, apurada pela turma, o que determinou, senão violação, ao menos possibilidade de violação do sigillo do voto.

Embora o relatorio reconheça que a falta de assignatura do presidente na folha de votação é de molde a annullal-a, por não estar devidamente authenticada, termina, entretanto, de forma ambigua.

Recurso n.º 41 (3ª secção de Flores, da 5ª zona) — O Relatorio opina pelo restabelecimento da decisão da turma, que mandou apurar e julgar sem effeito a renovação, admittindo explicação improcedente. A incoincidencia é manifesta. A acta refere-se a 266 sobrecartas e na urna foram encontradas 267, só existindo na folha de votação 266 assignaturas. A acta de encerramento diz que a eleitora Julia Alice Soares, cujo nome figura erradamente na folha de votação, affirma ter votado. Seu voto não foi, entretanto, tomado em separado e nem mesmo foi encontrada sua assignatura sequer no modelo 22. Conclue-se dahi que ninguem a viu votar, porque o seu voto é apenas admittido como affirmação sua, tanto mais quanto, da lista, consta outro nome.

Recurso n.º 77 (2ª secção de Curraes Novos) — Além das razões pelo relator apresentadas, vale assignalar não ter sido a folha de votação assignada por nenhum dos mesarios, encontrando-se diversas folhas em branco.

Recurso n. 60 (4ª secção de Martins, da 18ª zona) — Diz o relator que não procede o recurso da annullação da apuração da 4ª secção de Martins, porque, não tendo havido a communicação da nomeação dos secretarios da mesa receptora, só por isso é de annullar, sem renovação, o pleito. O impugnante recorrente contra a apuração pela respectiva turma apuradora allegou que os taes secretarios não foram nomeados na fórma prescripta em lei, conforme os artigos 68 do Codigo Eleitoral e 18 das Instrucções; isto é, não tinha o presidente da mesa feito ao T. R. e ao juiz eleitoral a communicação dessas nomeações. Eis em que se resume a impugnação. Em 1º logar, não foi allegado que esses secretarios não tenham sido nomeados. Em 2º logar, o impugnante não fez qualquer prova de que não tivesse sido feita, nos termos do paragrapho 3º do artigo 18 das Instrucções e paragrapho 2º do artigo 68 do Codigo citado, a affixação dessas nomeações á frente do predio em que funccionou a M. R. Ademais, essa communicação, que na letra do C. E. parecia imperativa, já nas Instrucções, posteriores, se subordina a um "deverá" que bem mostra a sua condicionalidade. A mesa, portanto, não se constituiu irregularmente. Quando muito, occorreu uma omissão sem caracter punitivo explicito na lei e sem jurisprudencia que a fulmine com a grave pena de nullidade. Basta salientar que, conforme consta da acta da turma apuradora, por um dos contestantes á impugnação foi ali dito que a falta da communicação da nomeação de secretarios eventuaes, como é o caso, jamais foi motivo determinante da fulminatoria de uma annullação. Neste sentido sempre foi a jurisprudencia do T. S., quer no passado e quer em casos recentes. Onde na lei se encontra expressa essa nullidade? Restava ao impugnante provar que os mesmos não tinham sido nomeados pelo presidente da M. R. Não o fez. Apegou-se apenas á falta de communicação, comprehensivel, aliás, pela imminencia das nomeações, pela precipitada eventualidade que determinou as alludidas nomeações. O eminente relator apega-se apenas a esse serodio argumento da falta de communicação da nomeação dos mesarios eventuaes, não contestando a mesma, attendendo-se, portanto, a uma simples omissiva destituida de relevante importancia para annullar o esforço de mais de 200 eleitores. E' de ver, pelo exposto, que o T. S. deve dar provimento ao recurso, não approvando o ponto de vista do relator, se este, melhor avisado, não reformar o seu parecer. Parece-nos, data venia, que o T. S. deve considerar valida a 4ª secção da 18ª zona, constante do recurso n.º 60, do municipio de Martins. Incidentemente, o relator diz que, com relação á secção, tambem foi levantada no recurso geral a questão da coacção. Nada obstante, a respeito não se pronuncia, o que importa em recusal-a, no que, aliás, fez bem, pois a essa secção compareceram e votaram mais de 200 eleitores, o que, afóra outras razões, é de si sufficiente para desmoralizar o expediente dos que a allegam, na falta de melhor argumento.

Recurso n. 68 (2ª SECÇÃO DE APODY DA 17ª ZONA) — Allegou-se, com fundamento, a nullidade do funccionamento da M. R., porque um dos supplentes da mesma não compareceu ao inicio dos trabalhos, conforme dispõe o art. 78 do C. E. e 23 das Instrucções. Como se sabe, é funcção do supplente fazer as verificações do art. 24 das Instrucções cit. Compete-lhe nos termos do art. 21, assumir a presidencia, quando o presidente não compareça á hora legal, assim como assignar a acta de abertura. Ora, um supplente alludido, conforme se vê da acta, não compareceu á hora legal e nem assignou a acta de abertura dos trabalhos e só depois de começada a votação é que deu entrada no recinto da mesa e exercitou as funcções competentes ao cargo. Não comparecendo, senão quando já iniciada a votação, é claro que lhe não cabia mais tomar parte nos trabalhos da mesa. O seu funccionamento annulla, portanto, a eleição, conforme tem decidido o T. S. (Acc. 464, B. E. n. 65 de 1934). Deve, assim, conforme se pediu em recurso, ser annullada esta secção, por funccionamento irregular da mesa respectiva. O Tribunal Superior, em obediencia ao criterio já suffragado, certo annullará a eleição desta secção, reformando a decisão do T. R. que o Relatorio aceita sem discutir.

Recurso n. 43 (1ª SECÇÃO DE PARELHAS DA 16ª ZONA) — Da acta, conforme impugnação, se verifica que, tendo votado o ultimo eleitor, a M. R. não appoz logo em seguida a sua assignatura, deixando, portanto, folhas intermediarias em branco. Consta, ainda, que, ao ser chamado o eleitor Mario Vieira, votou em seu logar um cidadão que se assignou Mario Vieira da Costa. No emtanto, o presidente da M. R., adeante do nome desse votante, fez a seguinte observação: "Assignou da Costa por distracção". Esse voto suspeito não foi tomado em sobrecarta maior. E, assim, se confundiu com os demais. A turma apuradora apurou votos de eleitores impugnados, quando o seu sobrenome não correspondia ao que se encontrava na lista de votação, achando que era uma no ada a differença de "Senna" por "Lima". E' claro que essa complacencia é abusiva, devendo ser nulla a eleição, porque não votou o eleitor respectivo. Aqui tambem se nos depara o motivo de nullidade, aceito no Relatorio, na relação da 3ª e 5ª Secções de Caicó. Causa identica, identicos devem ser os effeitos. Não se comprehende porque, quando a essas se annullem as eleições, como quer o Relator, e não se o faça em relação ás demais, nas mesmas condições.

Recurso n. 44 (2ª SECÇÃO DE ACARY DA 15ª ZONA) — Entre a assignatura do ultimo eleitor e as assignaturas dos mesarios na folha de votação, foram deixados diversos espaços em branco, o que, conforme o proprio Relatorio (Recursos ns. 29 e 30) annulla a eleição. Além d'isso, occorreram ainda as seguintes irregularidades:—1) uma sobrecarta consta apenas a rubrica do presidente; 2) O secretario não assignou as sobrecartas, apenas lançando nellas a sua rubrica; 3) Um dos supplentes, que substituiu o presidente, authenticava as sobrecartas, ora assignando o seu nome, ora simplesmente a sua rubrica. Como se vê, foram diversas irregularidades visando o assignalamento das sobrecartas, o que se deprehende pela reiteração dos processos e modos de assignar, reveladores de quebrar o sigillo do voto. E' este caso semelhante ao do recurso s|n da 4ª secção da 31ª zona de Sant'Anna de Japuhyba (Estado do Rio), de que foi Relator o ministro José Linhares (B. E. n. 46, de 1935, p. 977, 1ª columna). Como ali, vê-se a falta de uniformidade, de homogeneidade, com as caracteristicas de individuação, de identificação do eleitor que assim vota sob coacção moral.

Recurso n. 70 (1ª SECÇÃO DE ACARY, da 15ª ZONA): — Funccionou como mesario Miguel Archanjo de Araujo Galvão, quando, na Secretaria do T. R. constava ter sido nomeado pessoa diversa; — Miguel Theotonio de Araujo Galvão. Procura-se justificar o caso como equivoco, por ser, no sertão, muito commum dar ao filho o nome do pae, que, no caso, era Miguel Theotonio. Deprehende-se, da propria justificação de fls. 27 que se trata de 2 pessoas distinctas, pae e filho, e, assim, Miguel Archanjo não podia funccionar na Mesa Receptora. A justificação produzida — aliás sem citação dos interessados — não illide o que affirmamos. Com referencia á coacção, pelo facto da força publica se encontrar no mesmo predio da eleição, é reconhecida pelo proprio Relator. Quanto a dizer S. Excia., que ella carecia de ser provada, é manifesta sua semrazão, pois contra a presença della protestou perante a M. R. um fiscal de candidato.

Pela situação excepcional do assumpto, não colhe allegar-se que a abstenção foi pequena, de vez que, além do Partido Social e da Alliança Social, concorreu ás urnas tambem a União Operaria e Camponeza do Brasil, a qual não obteve nessa sessão voto algum, tendo 3 de seus eleitores declarado que deixavam de votar porque, tendo corrido que elles eram communistas e seriam presos, não se approximavam do predio designado para a eleição receiosos de qualquer violencia pois a força policial se encontrava dentro delle. Dois factos provados: a violação do preceito legal e a consequencia que o preceito visa cohibir.

Outrosim, convém notar que a acta da M. R. se refere a 21 impugnações e na urna só foram encontradas 20 sobrecartas modelo 18. Quer isso dizer que uma das impugnações foi tomada em sobrecarta menor, sem qualquer annotação da mesa, com prejuizo do direito do impugnante.

Recurso n. 42: — (3ª SECÇÃO DE ACARY DA 15ª ZONA: — Além de nas folhas de votação haver espaços em branco entre a assignatura do ultimo eleitor e as assignaturas dos mesarios, o que implica nullidade (Recursos ns. 29 e 30), ha a considerar o seguinte: — o n. 4, letra "c", art. 33 das Instrucções, dispõe que a acta de encerramento deverá conter a hora em que se substituiram os membros da mesa. Ora, da acta referente á secção em estudo nada consta sobre substituições de mesarios. Entretanto, foi encontrada na urna uma sobrecarta assignada, não pelo presidente, mas pelo 1º Supplente, terceira pessôa. Trata-se, pois, de sobrecarta assignalada ou falsamente authenticada. Mesmo não apurada, é obvio que não poderia ser computada entre as authenticas, e, assim, dar-se-ia a incoincidencia, com a annullação das eleições.

Recurso n. 66 — (1ª SECÇÃO DE LUIZ GOMES DA 20ª ZONA) — A existencia de cinco sobrecartas sem a assignatura do Presidente ou do Secretario, que, destituidas de authenticidade, não eram de ser computadas. O Relatorio pretende que deva ser provido o recurso da decisão do T. R., desde que continham ellas uma das assignaturas — sufficiente, no seu entender para produzir authenticidade. Mas, esquece-se de que a incoincidencia persiste, porque na urna foi encontrada uma sobrecarta, modelo 18, differente do modelo padronizado — que não podia ser computada. A esta, por omissão, nenhuma referencia fez.

Recurso n. 17—(UNICA SECÇÃO DE TAIPU' DA 4ª ZONA): — Diz a acta da turma apuradora que aberta a urna, foram encontradas 233 sobrecartas, que correspondiam a 233 votantes. A acta de encerramento declara que votaram 290 eleitores. Observa-se, ainda, nesta ultima, que daquella secção votaram 283 e 7 de outra, o que se verifica, pelas folhas de votação, não ser verdade, pois dos 283 eleitores alludidos 1 não pertencia á mesma secção. Este ultimo não assignou a folha especial e sim a commum. Annote-se que da folha de votação daquella secção o numero 222 está em branco, tendo apenas uma observação feita presumidamente pela M. R. A confusão cresce de ponto, se notarmos que da apuração, em legenda, votaram no Partido Popular 232 individuos e na Alliança Social 54, existindo mais 3 sobrecartas sem cedulas para outra eleição. O total, portanto, é de 289. Assim sendo, é manifesta a incoincidencia, porque, sendo de 290 os votantes e só existindo 3 sobrecartas sem cedulas, é obvio que o numero de sobrecartas não poderia ser o consignado na acta. Ademais, contém esta erro grave, pois, declarando-se secção unica, no emtanto diz que votaram eleitores de outra secção. Como se vê, contradicção e erro. Não se diga que os algarismos acima não se acham tambem lançados por extenso, pois a verdade é o contrario disso. Que resulta de todas essas contradicções? O amontoado de irregularidades dessa natureza determina a nullidade da apuração. Por ultimo da acta da turma apuradora consta que para a eleição de deputados federaes o Partido Popular obteve 232 cedulas. Assim, fazendo a contagem, dá ao candidato José Augusto Bezerra de Medeiros 232 votos e, no emtanto, dá aos demais companheiros 233 votos legendados. Não houve cedulas nullas e sim 3 sobrecartas sem cedulas. Mirabile dictu!

Recurso n. 28 — (6ª SECÇÃO DE CAICO', DA 13ª ZONA): — Votou nessa secção a eleitora Maria Nobrega, com o numero de inscripção 48 quando a eleitora que ahi deveria votar embora de igual nome, tinha como numero de inscripção o de 1.557 e não compareceu á votação. Confessa o presidente da turma apuradora, na acta, que, se não fôra a confusão já feita, não teria apurado essa sobrecarta, a qual já se encontrava, retirada da maior, misturada com as menores. E' extranhavel que o relator opine pela confirmação da apuração, quando noutras secções se manifestou de modo diverso, pois, conforme se vê da acta, foi a apuração impugnada porque da assignatura do ultimo eleitor á assignatura dos mesarios existem varias folhas intermediarias inteiramente em branco.

Recurso n. 64 (2ª SECÇÃO DE PORTALEGRE, DA 18ª ZONA) — O T. R., julgando as eleições de 14 de outubro, annullou a votação dessa secção eleitoral, não porque o numero de sobrecartas encontrado na urna não fosse igual ao declarado na acta de encerramento, mas pela razão de estarem 4 destas sobrecartas authenticadas apenas pelo secretario. E' doutrina victoriosa, agora, no T. S., que esse facto não dá logar á nullidade da eleição. Apreciando o recurso contra a apuração da Turma Apuradora, diz o Relator que o recorrente enumera diversos pontos de nullidade, como seja o de ter sido a acta de installação escripta e assignada por um secretario e a acta de encerramento assignada por outro. Opina o Relator que se annulle a secção porque "ha muitas irregularidades que indicam nullidade". O Relator não aponta sequer quaes são estas irregularidades. Apenas indica a circumstancia da acta de installação ter sido, como diz o recorrente, escripta e assignada por um secretario e a acta de encerramento assignada por outro. Não ha no Codigo Eleitoral nem nas Instrucções qualquer pena a applicar. Seria, quando muito, mera irregularidade. E casos semelhantes têm sido apreciados pelo T. S., que lhes não deu a minima importancia. Resulta que o Relator não apontou o caso de nullidade, a não ser que considere como provada a allegação feita de ter havido coacção. Entretanto, da leitura do parecer, se deprehende que a allegação de coacção está fragilmente feita, com provas abundantes em contrario. Mas, para pulverizar tal assertiva, a que, na verdade, o Relator não empresta explicitamente maior significação, juntamos, ainda, nova documentação absolutamente decisiva: **certidão** passada pela Secretaria do T. R., relativo ao telegramma endereçado pelo juiz eleitoral preparador, ao referido Tribunal, communicando que o eleitorado, sem distincções, se achava cercado de todas as garantias; **certidão** do telegramma do mesmo ao Tribunal, communicando que as eleições **estavam se realizando** com toda a normalidade, havendo plenas garantias asseguradas aos eleitores; **certidão** do telegramma em identicas condições do presidente da 2ª Mesa Receptora ao Tribunal; idem, idem, dos membros da Mesa da 2ª Secção.

Recurso n. 49 (1ª SECÇÃO DE TOUROS, DA 4ª ZONA) — E' de parecer o illustre Relator que deva ser mantida a decisão recorrida, na parte que annullou a votação, reformando-a, porém, na que mandou renovar a eleição. Isso em virtude de irregularidades, **que foram allegadas apenas**, e que não são substanciaes. São conjecturas, sem base solida nos factos, que se destroem facilmente. Não se comprehende em face da exposição que faz, onde tudo se subordina á dubiedade, á vacillação, á incerteza sobre a expressão real de determinadas circumstancias, que aponta, soffra a representação eleitoral tamanha restricção á manifestação da sua vontade, em beneficio da facção menos aquinhoada pela sympathia do eleitorado. Não havendo prova alguma que vincule numa relação de causalidade o phenomeno de uma abstenção — explicavel por causas varias — a coacção, meramente allegada, não ha como emprestar ao evento qualquer significação no sentido de invalidar definitivamente um collegio de votantes. Nem, muito menos, irregularidades, sem consequencias, justificariam essa decisão.

Juntamos:

1) — Certidão do Trib. Reg. relativa telegramma presidente 2ª secção eleitoral communicando 2ª secção deixou funccionar por falta de listas.

2) — Certidão do T. R. sobre telegramma do juiz presidente da 1ª secção eleitoral communicando que durante eleição, que corria perfeita calma, recinto secção foi invadido pelo major Jacintho Tavares e Nilo Albuquerque que, em attitudes aggressivas, causaram panico eleitores. Após retirada mesmos individuos voltou a calma ao recinto.

3) — Certidão do telegramma do juiz preparador communicando reinar completa calma, podendo assegurar eleições correrão perfeita normalidade.

4) — Certidão telegraphica do juiz preparador communicando que nos municipios de Touros e Ceará Mirim, pertencentes á sua zona eleitoral, o ambiente era de tranquillidade.

Recurso n. 43 (2ª SECÇÃO DE JARDIM DE SERIDO' DA 16ª ZONA) — O relatorio diz que os recursos se basearam no facto de 4 eleitores haverem votado, com resalva, sem que da acta de encerramento constasse esse facto, e que embora da folha de votação constassem taes votos, não foram estes encontrados nem junto aos papeis da votação, nem dentro da urna, nem dentro da sobrecarta de typo maior. Leitura completa, entretanto, da acta da turma apuradora demonstra que os factos assim se não passaram: — Antes de abertas as sobrecartas, verificou-se que 4 eleitores tinham votado com resalva. Procuradas essas resalvas, não foram encontradas e na acta de encerramento a ellas não havia referencia. Os interessados, deante disso, allegaram, que não podiam apreciar a situação desses 4 votantes, de vez que as providencias do art. 127 do Codigo Eleitoral não tinham sido tomadas. No correr da apuração, ao serem abertas 4 sobrecartas das menores, juntamente com as cedulas que nellas se continham, foram, então, encontradas as resalvas alludidas.

O relatorio entende que o motivo não é bastante para annullar a votação porque, a prevalecer, ficaria dependente a validade da vontade de um eleitor. Razão não lhe assiste, entretanto, em vista de como, realmente, se passaram os factos; — antes de abertas as sobrecartas, a apuração foi impugnada porque, na folha de votação especial estava lançado pela M. R. que 4 eleitores haviam votado com resalva, e dahi, sem possibilidade de duvida, se infere que os 4 votantes entregaram á Mesa os documentos relativos. E, se os 4 votantes entregaram á mesa os documentos, como, então, surgiram as resalvas dentro das sobrecartas? Uma de duas: — ou o eleitor veiu á M. R., depois de sair do gabinete indevassavel, com a sobrecarta menor aberta, por prévia recommendação da Mesa, que ali teria collocado a resalva que lhe fôra entregue; ou a Mesa, devolvendo a resalva ao eleitor, teria ordenado que elle proprio a puzesse na sobrecarta juntamente com a cedula. Em ambas as hypotheses, violado seria o sigillo do voto.

A orientação do eminente Relator, no caso em lide, differe do ponto de vista sustentado no mesmo Relatorio, ao apreciar o Recurso n. 69 sessão unica de São João de Sabugy, onde opina pela confirmação da decisão do T. R., que negou provimento ao recurso por que apurára que, das sobrecartas, 2 existiam onde "se encontravam, mórmente, as resalvas dos eleitores que das mesmas sobrecartas se utilizaram". A situação neste recurso 43 é identica, comquanto diversa seja a solução por s. ex. dada..., mas, comquanto seja isso bastante, ainda não é tudo: — a mesa se constituiu e funccionou de modo irregular. O 1º supplente Pedro Izidro de Medeiros (que chegou a presidir a mesa) apresentou-se como **Delegado do Partido Popular**, entregando-lhe o instrumento do mandato, a que o presidente appoz o seu "visto", enviando-o, finda a eleição, ao T. R. juntamente com a urna e demais documentos. O Relatorio, invocando aresto do T. S., rejeita a allegada incompatibilidade, por se não verificar ella no facto de servir EM M. R. um delegado de partido. Ha manifesto engano de s. ex. Ninguem allega nem contesta aqui seja vedado ao delegado de partido funccionar como mesario. O que se não admitte, e assim é que tem decidido o T. S, é que um delegado de partido funccione na Mesa Receptora, perante a qual representa um interessado. Isso, o que, conforme se vê do B. E. n. 28, de 1935, accórdão n. 916, resolveu o T. S. conhecendo do caso onde o delegado de partido, jurando suspeição, deixára de aceitar investidura de mesario. Nada obsta — disse o Colendo Tribunal — a que tome assento na M. R. e, exerça as suas attribuições, **desde que deixe a representação partidaria**:

"... mas, se o não fizer (isto é, se se não der por suspeito) não estará inhibido de exercer o encargo, **deixando naturalmente a representação partidaria**".

Ora, o 1º supplente Pedro Izidro de Medeiros não procedeu assim. Foi mesario e, **concomitantemente**, foi delegado do Partido Popular. Logo...

Recurso n. 99 (2ª SECÇÃO DE LUIZ GOMES DA 20ª ZONA) — Opina o Relator pela nullidade, pelo facto de haver votado indevidamente o eleitor Calixto Ferreira de Moraes. A questão restringe-se, pois, a saber se dito eleitor poderia ou não votar nas eleições supplementares, questão dependente de simples verificação objectiva: votou elle na eleição de Outubro?

Ora, pela certidão do secretario do T. R. e outra fornecida pelo Juiz Eleitoral, Dr. Januncia Nobrega, verifica-se que, effectivamente, exercitou em Outubro o seu direito de voto.

Quid inde?

E' manifesto que não prevalece, portanto, o argumento contrario á validade dessa eleição, que deva ser computada.

Recurso n. 26 (3ª SECÇÃO DE ASSU', DA 12ª ZONA) — Foram apuradas 9 sobrecartas apenas rubricadas pelo Presidente da M. R., sem a rubrica do Secretario. O T. R. não annullou por incoincidencia — como diz o Relatorio — mas porque sem uma das rubricas, considerou de certo modo assignaladas essas 9 sobrecartas, que, apuradas, deram logar á possibilidade da violação do sigillo do voto.

Recurso n. 46 (3ª SECÇÃO DE JARDIM DE SERIDÓ, DA 16ª ZONA) — Diz a acta que compareceram 330 eleitores, porém, na chapa estadual, tão só se encontram apuradas 328, sem qualquer explicação. Além disso, na lista de votação, entre a assignatura do ultimo eleitor e as assignaturas dos mesarios ha espaço em branco, razão, de si, pelo Relatorio considerada, ao apreciar os recursos ns. 29 e 30, como bastante para determinar annullação.

Recurso n. 54 (2ª SECÇÃO DE AUGUSTO SEVERO, DA 17ª ZONA): — Foram apuradas 210 cedulas com a legenda "Partido Popular", todas assignaladas com tarja e traço sublinhando a legenda.

Recurso n. 23 (7ª SECÇÃO DE MOSSORO', DA 11ª ZONA): — A acta diz 319. Urna contendo, 318. Folha de votação, 318. Existiam oito sobrecartas apenas assignadas pelo presidente da Mesa, que não foram apuradas. Tres eleitores, sem o numero de inscripção dos titulos.

Recurso n. 105 (1ª SECÇÃO DE ASSU', 12ª ZONA):— Para dar com provada a allegada coacção, o Relator invoca os espancamentos do eleitor Manoel Gouvêa e Adroaldo Mesquita. Demonstrando, porém, que as aggressões soffridas por esses cidadãos não tiveram por causas suas idéas politicas, conforme provam o inquerito policial procedido, attestados e justificações no Juizo Eleitoral, é de se reconhecer que nenhuma coacção se verificou, não devendo, assim, ser a eleição annullada.

Recurso n. 106 (1ª SECÇÃO DE SÃO GONÇALO, DA 3ª ZONA): — O Relator opina pela annullação da votação, baseado em coacção, pelo facto de dois eleitores habeas-corpados não terem votado e em vista de ter sido recolhida a força federal. Ora, contrariando tudo, ha documentos peremptorios do J. E., conforme se vê no recurso parcial. A abstenção não pode fazer prova, rejeitada como já foi pelo proprio Relator e pelo T. S. em casos como os do Districto Federal, Pernambuco e outros. Não se deve deixar de localizar o partidarismo dos commandantes da força federal em documentos juntos aos recursos. Ha ainda a considerar a maneira sobremodo insuspeita do jornal opposicionista "A Razão", orgão do P. P., dizendo terem as eleições do dia 3 se realizado num ambiente de garantias e tranquillidade. O referido jornal deve estar junto ao recurso geral.

Recurso n. 104 (1ª SECÇÃO DE MARTINS, DA 18ª ZONA): — O Relator opina pela nullidade da eleição de outubro, sem renovação, baseado em informe do Juiz Pelopides Fernandes, cujo partidarismo já foi, entretanto, reconhecido pelo T. R. no caso de Patú.

Esse magistrado, além disso, recusou-se a julgar uma justificação, conforme consta do recurso parcial e do accordam do T. R., havendo ainda contra as suas informações telegrammas de todos os mesarios.

Recurso n. 49 — (1ª SECÇÃO DE TOUROS, DA 4ª ZONA): — O allegado unico que merece ponderação porque os demais não passam de méras irregularidades, é o de ter havido coacção. As provas que o recorrente trouxe á justiça são insignificantes. Os protestos, que juntou ao recurso, nada comprovam, sendo faceis de obter entre correligionarios, mormente quando a idéa era a de não permittir a eleição. Ademais tudo forgicado, pois, conforme póde ver o T. S., os tres protestos de fls. têm a data por extensa raspada ou rasurada, sendo que outra lhe foi apposta, com letra visivelmente differente. Documentámos que a força publica se manteve no quartel. Evidenciámos que o escrivão eleitoral, na manhã do pleito, não tomára qualquer providencia para a entrega do material á M. R. e que o juiz preparador, desidioso, era connivente com isso, tendo na manhã da eleição se retirado para a povoação de Boacica, onde passára o dia inteiro. Provámos que a allegação de estradas impedidas se desmentia com as proprias allegações do recorrente, quando allega que o major Jacintho Tavares e Nilo de Albuquerque, suppostos fiscaes da opposição e muito conhecidos de todo o mundo, atravessaram sem embaraço essas estradas, chegando á séde da Villa, sem que nenhuma patrulha ou piquete lhes embaraçasse os passos. Em remate ao contrario do que diz o recorrente esses dois cidadãos, sem exhibirem qualquer mandato, penetraram no recinto da M. R., dizendo-se fiscaes do Partido Popular e ali de tal fórma se houveram que o presidente da mesa, no uso de uma prerogativa legal (art. 19, letras e e f das Instrucções), os fez retirar não só como intrusos que eram, como tambem por perturbadores da ordem, recorrendo á policia (doc. de fls. 35). Nenhum interesse poderia ter a situação dominante em perturbar o pleito, pois que, na eleição da Constituinte o Partido Popular ali foi redondamente derrotado. Saliente-se que o chefe de Policia recommendou ao delegado, que puzesse a força á disposição do juiz, afim de garantir o eleitorado (fls. 38 e 39). Por ultimo, devendo ser a coacção provada secção por secção, o que se evidencia é que nessa secção eleitoral votaram 60 % dos eleitores inscriptos. Donde se vê a pequena abstenção. Com relação á abstenção em face do eleitorado geral, a mesma se deve a dois factos, provados pelos docs. juntos ao proprio recurso: 1º) Falta de material sonegado pelo escrivão e juiz eleitoral, pertencentes ao Partido Popular, ao ponto de só ter funccionado a 1ª secção, porque os eleitores, indignados, conseguiram tomar os elementos necessarios para esse fim (fls. e fls.); 2º) porque, além disso, o eleitorado ignorante suppoz que, não funccionando a mesa da 2ª secção, não poderia mais votar, voltando, assim, aos seus lares. Releva observar que, ainda que estivesse certo do seu direito de votar na secção funccionante, não poderia exercital-o, em virtude da alludida falta de material. E', portanto, de se mandar apurar a eleição de outubro. Basta salientar que o proprio recorrente, conforme nota o relator, allega que centenas de eleitores deixaram de votar por falta de material. Donde se conclue que não houve a abstenção allegada.

Recurso nº 78 — 1ª SECÇÃO DE AREZ da 5ª ZONA): — O relator, ao apreciar o recurso parcial de fls., termina por uma opinião condicional: Ou julgar sem effeito a renovação, ou ordenar esta, porém, com a votação de todos os eleitores alistados e componentes dessa secção eleitoral. Na 1ª hypothese seria sem renovação. Como se vê por ambos os aspectos condicionados, o relator fica indeciso, sem parecer seguramente objectivo. Admittamos, para argumentar, que os factos sejam quaes se narram no recurso. Ainda assim, parece-nos, nenhuma das proposições do relator merece aceitação. O T. R. annullou em 14 de outubro a secção eleitoral e mandou renoval-a porque, estando a folha de votação sem a acta de encerramento, considerou-a como inexistente e consequentemente faltando um dos documentos essenciaes á eleição. Neste caso, sem discrepancia, é de lei e da jurisprudencia que se renove o pleito annullado. Allega, porém, o relator que, tendo sido a votação não concluida por força maior, seria o caso de renovar, mas ordenando-se a votação de todo o eleitorado e não sómente a dos eleitores que votaram. Entretanto pela confissão do proprio recurso, verifica-se que a eleição, sejam quaes forem os deslises existentes, correra normalmente até ás 5 horas e 45 minutos. Isto é, até a hora legal para o encerramento das votações, colhendo-se então os titulos para o proseguimento na fórma da lei. Deprehende-se, deductivamente, que dizendo o recurso que a partir dessa hora se aggravou a irritação dos eleitores presentes, é concludente que só depois dessa hora é que occorreu o facto que determinou a retirada da mesa sem elaborar a acta de encerramento. E' intuitivo que a eleição estaria terminada de facto, só faltando á mesma o completamento dessa formalidade. Donde se vê, bem andou o T. R., annullando com renovação e mandando que só votassem os eleitores que foram presentes á mesma. Ademais não ha prova nos autos de que qualquer eleitor, que ali estivesse, tenha deixado de votar. Méra allegação não pode determinar acto tão grave que importa em uma invalidade eleitoral. Assim, nenhuma base tem fundamento o parecer condicionatorio, mórmente quando chega a entrever a possibilidade da annullação sem renovação. Seria uma subversão legal. E' de confirmar a decisão do T. R. nos termos em que mandou proceder á renovação.

Recurso n. 59: — (2ª SECÇÃO DE CARAU'BAS DA 17ª ZONA): — O relator mui avisadamente despreza o argumento da coacção. Analysando o pleito de outubro, s. s., pondo á margem as outras allegações do recorrente, passa a apreciar como de relativa importancia a situação da acta de encerramento dessa secção eleitoral. Como se sabe, o T. R. annullou a secção por incoincidencia, isto é, porque uma das sobrecartas, aliás não apurada, trazia apenas a assignatura authenticadora de um dos mesarios. Por esse argumento, hoje desprezado pelo S. T., vê-se que aquella eleição era de se apurar. No entretanto, o recorrente não só queria a annullação, como pretendia que não se fizesse a renovação. E isto porque, no seu ver, a acta de encerramento não estava assignada pelos mesarios. Não procede a pretensão, seja qual fôr o aspecto por que a encaremos. E' jurisprudencia corrente que se a acta não tem assignatura, isto não importa em considerar-se como faltando um dos documentos da eleição e, assim, na fórma da lei, é de renovar-se o pleito. No entretanto, o que se deu foi um equivoco de facil explicação que a jurisprudencia do S. T., como aliás reconhece o relator, já decidiu de modo satisfatorio, no caso da acta de Propriá, em Sergipe. Como se sabe, na folha, modelo official, destinada á acta de encerramento, acima da epigraphe "Acta de encerramento" estão impressos os logares destinados ás assignaturas dos mesarios. E estes, homens rusticos do interior, de boa fé, porém nessa mesma folha, apuzeram as suas assignaturas. Disto juntámos uma certidão ás fls. 135 e pelo T. S. poderá ser constatada a sua veracidade pela propria folha de votação. Labora em equivoco o illustrado relator, quando suppõe que ficaram espaços em branco nessa folha de votação, pois tambem, logo após a assignatura do ultimo eleitor, o presidente da M. R., encerrou-a com a sua assignatura, no que foi acompanhado por outros (Certidão cit. de fls. 135). Pela assignatura, no que foi acompanhado por outros (Certidão cit. de fls. 135). Pela assignatura do presidente da M. R. logo após a votação do ultimo eleitor e pela assignatura que ainda o mesmo e os demais mesarios appuzeram na propria folha em que está a acta de encerramento, conclue-se positivamente que não ha razão para a annullação. Parece-nos que o relator opina pela annullação no presupposto de que o presidente da M. R. não encerrára a votação após a assignatura do ultimo eleitor. Ora, o contrario está demonstrado pela certidão alludida. Como dissemos, o T. R. mandou renovar a eleição, não porque o numero de sobrecartas não correspondesse ao de votantes, mas por motivo de estarem uma ou duas dessas sobrecartas sem rubrica do presidente ou do secretario da M. R. Presume-se, dahi, que é valida a eleição de outubro e, se o não fôra pelo caso da acta de encerramento, seria valida a sua renovação. E tanto sentiu isso o relator que, na publicação do seu parecer, no B. E. n. 51, ao examinar a eleição renovada, grapheu, á pagina 1.091, 1ª columna, XCIX, quasi in fine, o seguinte: "Entendo que deve prevalecer a eleição de outubro e consequentemente deve ficar sem effeito a renovação". COACÇÃO — Bem recusou o relator a allegação de coacção, porque nesse municipio, conforme certidão a fls., compareceu quasi 60 % do eleitorado. Admittindo-se uma abstenção natural a todos os pleitos, que estimariamos no interior, baixamente aliás, de 20 %, é claro que o possivel eleitorado da opposição era insignificante. Aliás, nas eleições da Constituinte, bastou um só dos Partidos colligados hoje sob a denominação de "Alliança Social", para derrotar ali o Partido Popular. O comparecimento nessa secção foi avultado. E de que não houve coacção, tendo a opposição se abstido de votar por plano politico dos seus mentores, ha a fls. uma justificação. E de que correram calmamente existem os documentos de fls. emanados do juiz eleitoral, do correspondente do Banco do Brasil, do collector, dos mesarios, e do chefe de Policia (fls. e fls.).

Recurso n. 56: (3ª SECÇÃO DE CARAU'BAS): — Despreza o relator, pelo que se infere do final do seu parecer, a unica allegação que o recorrente faz contra a apuração dessa secção: isto é, coacção. Acertado é o seu ponto de vista, conforme documentação farta que juntámos ao recurso parcial, de identico teor aos que se encontram no ventre dos recursos da 1ª e 2ª secção desse municipio. No que concerne á especie, os argumentos que compridamente adduzimos acima ao analysar este aspecto da 2ª secção eleitoral revertem em pleno favor da que ora analysamos.

Recurso n. 91: (2ª SECÇÃO DE PORTALEGRE, da 18ª ZONA): — O argumento de coacção encontra a sua maior força no facto de ter o juiz preparador Raymundo Torres telegraphado ao T. R. allegando violencia. E' preciso, porém, que se saiba que esse juiz preparador é um correligionario exaltado do Partido Popular, criminoso aliás porque exerce actividade politico-partidaria contrariamente ao que determina a Constituição da Republica. Conforme documento, junto a fls. 92, provámos que o mesmo fez circular, conjunctamente com outros membros do directorio desse partido, uma carta-convite enthusiasta ao eleitorado, afim de suffragar o nome dos seus candidatos. Além desse documento, está junta aos autos uma justificação na qual provámos a sua exaltação partidarista. Demonstrou-se, ahi, que o eleitorado populista não compareceu porque, estando certo da derrota, os seus directores ordenaram a abstenção. Para comprovar a calma do pleito, estão nos autos os telegrammas dos mesarios (fls. 92), abaixo-assignados de eleitores e ordens expressas do chefe de policia. O relator fala vagamente em irregularidades allegadas, no entretanto o recorrente siquer dá a menor prova disso. O comparecimento de eleitores foi regular, isto é, nessa secção compareceu mais de 50 °|° do eleitorado. Ha erro do relator ou do recorrente quando diz que estiveram presentes apenas 108 eleitores. A verdade é que em 14 de outubro compareceram e votaram 220 eleitores. E na renovação, 194. Não prevalecendo o argumento da coacção, conforme provámos, nem o de outras irregularidades que não se esclarecem e não se provam e tendo sido a secção mandada renovar pelo facto de ter sobrecartas apenas authenticadas por um dos mesarios, é obvio que o T. S. deve mandar considerar valida a apuração feita a 14 de outubro.

Recurso ns. 61 e 104: (1ª SECÇÃO DE MARTINS, da 18. ZONA): —Allega o recorrente coacção, porque o juiz attestára que a força publica, aliás posta á sua disposição, não lhe obedecera as ordens. Cumpre ponderar que o eminente relator não apreciou todos os documentos de fls. e fls. Dahi o seu parecer. Entretanto, não admittindo a intangibilidade humana, mesmo quando se trata de um juiz, a apreciação das provas revelar'a que o alludido magistrado, antes mesmo do pleito, se manifestára de modo parcial senão confesso de pouco convicto da segurança da sua actuação. E' assim que, pelo doc. do recorrente, de fls. o referido juiz, tendo sciencia pelo presidente do T. R. de que a força publica estaria á sua disposição passou áquella alta autoridade um despacho telegraphico ali certificado, no qual como que recusava a força, pois no seu entender, não devia ser elle quem della dispuzesse, porém, sim, pessoa estranha, criteriosa, a quem deveria ser confiada a manutenção da ordem. Attente-se que outros actos indiciam a parcialidade. Conforme certidão de fls., o mesmo Juiz, com relação á 4ª secção, passou um telegramma ao dr. Joaquim Ignacio apontando falhas da eleição, que foi considerada pelo procurador regional como de amigo para amigo, a tal ponto escandaloso que o suppuzeram apocrypho. A fls. 22 está o accordão do T. R., **acerca desse incidente, o qual, examinando o telegramma do Juiz, considera-o como um despacho de correligionario a correligionario.** Vê-se que a opinião desse magistrado sobre a ordem do pleito, deixa de ser elemento basilar dada a sua parcialidade. Contra a sua palavra interessada, estão as fls. 23, os telegrammas do presidente e dos mesarios da M. R. e ás fls. 25 o do prefeito. E ainda uma prova da parcialidade desse juiz se encontra na justificação de fls. 27, quando, requerida, se recusou a processar e julgar a mesma, passando-a a seu substituto.

Note-se que as 4 secções do municipio funccionaram regularmente e que a abstenção havia foi aconselhada pelo dr. Joaquim Ignacio, delegado do Partido Popular, conforme um dos itens justificados a fls. e fls. Nessa secção votaram cerca de 50°|° do eleitorado. Não procede, portanto, a coacção allegada.

Recurso n. 60: — 4ª SECÇÃO DE MARTINS: — Coacção: — E' de recusar o argumento da coacção pelos mesmos fundamentos que adduzimos em contrario, na analyse da 1ª secção. Addite-se que, quer naquella, quer nesta, ha attestado de eleitores, provando que o pleito correu livremente (fls. e fls.)

Recurso n. 62: — (2ª SECÇÃO DE MARTINS: — Coacção: — Identicos argumentos e provas em contrario.

Recurso n. .... : (3ª SECÇÃO DE MARTINS): — A allegativa de que funccionou mesario não nomeado pelo Juiz estriba-se nas indicações parciaes dadas por este e a que alludimos na analyse da 1ª secção eleitoral. O interesse particular desse magistrado na annullação do pleito dá-lhe ás informações um cunho de suspeição innegavel. O mesario funccionou perante a M. R. sem impugnação dos eleitores e nem tão pouco dos fiscaes e delegados dos partidos. Adeanta-se que nessa secção compareceram mais de 50°|° do eleitorado. Dahi o interesse de annullal-a, ao qual não foi estranho, infelizmente, o juiz, tido e havido como faccioso pelo proprio T. R. Com funcções legaes de orientador do pleito, s. s. fechou, propositadamente, os olhos durante o pleito, nada esclarecendo aos mesarios, apressando-se a abril-os posteriormente, como se fôra o mais zeloso fiscal do Partido Popular (fls. e fls)! No que concerne á coacção, os argumentos e provas em contrario se encontram no recurso e estão arrazoados agora, quando nos occupámos da 1ª secção.

Recurso n. 92: (1ª SECÇÃO DE S. MIGUEL DE PAU DE FERROS, da 20ª ZONA) — O relator reforma a decisão do T. R. e opina pela nullidade da votação, por coacção, baseada no relatorio do J. E. Não ha a menor referencia aos telegrammas do mesmo J. E., affirmando ter havido perfeita regularidade nas eleições, bem como desmentindo categoricamente, em telegramma, muitos dias depois, qualquer violencia praticada. Convém notar ainda que o mesmo J. E., esclarece em certidão posterior ao relatorio, que narrou, no citado relatorio, lhe foi trazido ao conhecimento por elementos opposicionistas dias depois das eleições e que não pode affirmar serem verdadeiras taes declarações pois que apenas as transmittiu. Isto consta da certidão acima referida. Accresce mais que existe um attestado do commandante da força federal dizendo não ter observado nenhuma violencia nas citadas eleições corroborando essas affirmações, os attestados do directorio (alguns membros) do P. P. Ainda é de se notar a contradição do relator dando valor ao tal relatorio somente nesta primeira secção (3ª) e despresando-o na 2ª Os documentos referidos estão juntos aos recursos parciaes.

Recurso n. 67: (SECÇÃO UNICA de S. JOÃO SABUGY) — A situação desta encontra um ponto de contacto com a 2ª secção do Jardim do Seridó. Naquella foram encontradas 4 resalvas dentro de sobrecartas menores com as respectivas cedulas de votação; nesta foram encontradas duas resalvas dentro de 2 sobrecartas menores com as cedulas de votação. Naquella o relator opinou pela apuração; nesta, porém, opina singularmente pela annullação sem renovação. Ambas estão nullas sem remedio, por quebra do sigillo do voto. Entretanto, se o ponto de vista do relator prevalecer, na parte referente á violação desse sigillo, no julgamento da 2ª secção de Jardim do Seridó, é razoavel e equanime que tambem da mesma forma se julgue sobre o caso vertente.

Recurso n. 67 (3ª SECÇÃO DE PARELHAS DA 16ª ZONA): — Nessa secção foi encontrada uma sobrecarta contendo um pequeno enveloppe com um sobrescripto, e mais duas cedulas para votação, que, assim, ficaram a descoberto. Já pela violação do sigillo, já tambem pela occurrencia de espaços em branco, é de ser annullada.

Recursos ns. 57 e 58 (1ª E 2ª SECÇÕES DE PATU', DA 18ª ZONA): — Não procedem as razões que conduziram o espirito do eminente Relator a opinar pela annullação destas secções, sem renovação, com fundamento na arguida coacção. E não procedem porque todos os seus motivos de convicção, sujeitos a analyse e submettidos á acção esclarecedora dos factos COMPROVADOS, perdem o sentido apparente de indicios contrarios á lisura e á independencia do pleito, sem que autorizem, em sã consciencia, a conclusão do Relatorio. Entende s. ex. provada a coacção, com fundamento:

a) — na certidão de fls. 5, onde se encontra transcripta a correspondencia trocada entre o presidente do Tribunal Regional e o juiz eleitoral da zona;

b) — na completa abstenção do eleitorado opposicionista.

Analysemos:

a) — A opinião do juiz eleitoral nenhuma significação pode ter, porque, encontrando-se na séde da comarca, distante cerca de 10 leguas do local onde se feriram as eleições, foi baseado em informações tendenciosas que a emittiu tendo, a contrapôr a ellas, destruindo-as, as declarações dos mesarios, os attestados passados por grupos de eleitores e uma justificação, na qual se prova que a eleição correu em or-

(Continúa na 13ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O REI DO BLUFF" ANNUNCIOU O MAIOR ELEPHANTE DO MUNDO... E APRESENTOU — UMA SOPRANO LYRICO! —

Sopranos lyricos e elephantes não têm, ou, pelo menos, não devem ter nenhuma affinidade. Póde allegar-se que as sopranos cantam e os elephantes encantam pelas habilidades que mostram no circo, mas dahi até um emprezario prometter ao seu publico "o maior elephante do mundo", e, na hora de se iniciar a funcção, apresentar-lhes... uma soprano lyrico, ha grande dóse de refinada maldade! Nem que a soprano fosse mais volumosa que o elephante! A coisa, no entanto, passou-se de maneira diversa. "O Rei do Bluff" (Wallace Beery) prometteu exhibir o maior elephante do mundo, porque esperava da Europa esse monstruoso pachiderme; aconteceu, porém, que seu parceiro e socio, nos "bluffs", mr. Walsh (Adolphe Menjou), não podendo contractar o elephante, trouxe, como grande attracção, a famosa cantante Jenny Lind, que a esse tempo (em 1850) embasbacava os povos europeus adeptos do bel-canto. E, como a propaganda estava feita para o elephante, "O Rei do Bluff" quiz aproveital-a para a soprano. Não houve, no entanto, reclamações, talvez porque, pela primeira vez, elle deixava de "bluffar" o seu publico, dando-lhe um espectaculo muito além das expectativas...

Ahi está outra passagem divertidissima de "O Rei do Bluff", a nova e esplendida creação de Wallace Beery, que a "20th-Century" produziu e a United Artists vae estrear brevemente.

No mesmo espectaculo, Walt Disney fará a apresentação de uma nova Symphonia colorida: "Gallinha Sabida".

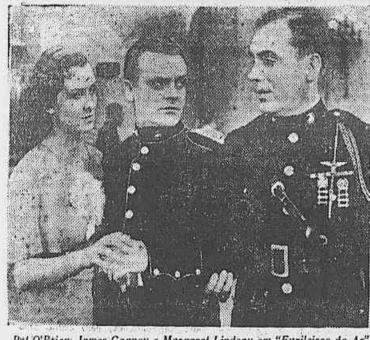
Wallace Beery e a mulher barbada, uma das interessantes scenas de "O Rei do Bluff"

TIO SAM, actor de cinema!

Por H. Bruce SHERIDAN

(Especial para O JORNAL)

Pat O'Brien, James Cagney e Margaret Lindsay em "Fuzileiros do Ar"

Tio Sam é um velhote exquisito. Para se conseguir alguma coisa delle é preciso muita persuação, porém, quando, finalmente, se resolve a fazer uma coisa é para bater "records" para que essa coisa seja "the greatest in the world"!

Sua ultima aventura foi no cinema, com "Fuzileiros do Ar" (Devil Dogs Of The Air), a primeira producção da Cosmopolitan, distribuida pela Warner Bros. First National, de que são interpretes principaes James Gagnet, Pat O'Brien, Margaret Lindsay e Frank Mac Hugh. Para conseguir que o governo dos Estados Unidos participasse de um film, sabia-se que seria preciso apresentar muitas razões!

Alguns studios, ás vezes, sonhavam com essas idéas, mas acabavam sempre vestindo os "extras" com uniformes de soldados ou marinheiros, movimentando-os apparatosamente deante da camera, manejando canhões, metralhadoras, aviões, etc., de brinquedo! Os mais felizes contavam mesmo com pequenos contingentes, mas foi só!

Agora, entretanto, talvez porque o cinema tenha ganho em importancia ou porque o governo dos Estados tenha descoberto o valor inestimavel dessa propaganda, essa collaboração é um facto!

"Fuzileiros do Ar" foi filmado com auxilio total do Ministerio da Marinha, que collocou á disposição da productora muitos milhares de homens, além de submarinos, encouraçados, aeroplanos, o dirigivel "Macon" e grande quantidade de material bellico, que seria impossivel ao studio obter, mesmo que quizesse gastar milhões de dollares!

"Fuzileiros do Ar", novo film de Cagney-O'Brien, é o segundo que fazem juntos, sob as azas da aguia americana.

"Ahi Vem a Marinha", cujo titulo annunciava muito bem o seu assumpto, foi produzido nas mesmas condições, obtendo, em toda a parte, o mesmo exito que o Rio de Janeiro conheceu.

"Mlss Generala", em que O'Brien apparece ao lado de Ruby Keeler e Dick Powell, foi, em grande parte filmado na Academia Militar de West Point, com o auxilio do Ministerio da Guerra.

No emtanto, não se deve pensar que se obtêm assim, tão facilmente, o auxilio generoso do governo dos Estados Unidos!

Durante muitos mezes, foram tentadas negociações, por intermedio de representantes especiaes, enviados pelos studios da Warner Bros-First National a Washington, antes de se conseguir uma promessa de cooperação official para o bom resultado desses films.

Cada linha do texto de "Fuzileiros do Ar" teve que ser approvada pelos officiaes do Estado-Maior da Marinha, da mesma fórma que todas as sequencias em que tomassem parte homens e material do governo. Durante toda a filmagem, dezenas de officiaes estiveram presentes, não apenas com o intuito de zelar pelos interesses do governo, como ainda para prestarem precioso auxilio technico á filmagem e á acção.

Porém, quando o Tio Sam consente em prestar auxilio, fal-o com enthusiasmo. O director Lloyd Bacon, seus assistentes e os cento e dois "cameramens", tiveram todas as facilidades para filmar "Fuzileiros do Ar", que é um celluloide sobre a Marinha de Guerra e seus contingentes de terra, mar e ar.

Todo o film foi feito a bordo dos encouraçados, do navio porta-aviões "Saratoga", nas bases aero-navaes de San Pedro, Springville e San Diego, no bojo do dirigivel "Macon", nos aviões de caça ou de bombardeio.

"Fuzileiros do Ar" foi escripto por John Monk Saunders, que tambem foi o autor de "Azas" e de "Patrulha da Madrugada", celluloides que, hoje, ainda são lembrados como films maximos da aviação.

Nunca, porém, como em "Fuzileiros do Ar", celluloide algum pôde reunir num amontoado emocionante de sequencias realissimas, a acção conjuncta das forças de terra, mar e ar, contra uma posição fortemente amparada, tambem por forças de terra, mar e ar! E isso é o que se vê, filmado por cento e duas cameras, sob a direcção suprema de Lloyd Bacon, fazendo de "Fuzileiros do Ar" um film espectacular como nenhum outro, e que tem nos dois postos destacados de sua deliciosa comedia, as figuras já celebres e queridissimas de James Cagney e Pat O'Brien, secundados por Margaret Lindsay, Frank Mc Hugh e John Elderedge.

UMA COMMOVENTE HISTORIA DE AMOR

"Amor Prohibido" é o titulo desse film de emoções arrebatadoras que, em breve, assistiremos. Além de Harding e Boles, actuam, com remarcado brilho nesse celluloide, Helen Vinson, Betty Furness, Frank Arbertson e o filho de Lon Chaney, Creighton Chaney. "Amor Prohibido" foi dirigido pelo director Alfred Santell e é baseado na novella de Louise Bromfield "The Life of Vergie Winters."

"IMITAÇÃO DA VIDA"

E' um trabalho realizado por John M. Stahl, para a Universal, com Claudette Colbert no principal desempenho.

Stahl, ha muito que é conhecido talvez, e neste film ultrapassou a todas as expectativas e suas realizações do passado. Isso tambem deve ser dito de Claudette Colbert, que dá neste film uma interpretação que ella nunca deu na téla. Nas horas de alegria ou de tragedia, ella é igual e sempre encantadora. Warren William é uma seductora figura como o amante de Claudette neste film, e Ned Sparks é formidavel como o engraçado Elmer. Rochelle Hudson e Fredi Washington são encantadoras como as duas jovens do film, a primeira na interpretação da filha da viuva branca interpretando por Claudette Colbert, e a segunda como a filha da mulata Louise Beavers. Luise está excellente no maior trabalho que até hoje fez, interpretando o papel de uma mulher pe[illegible]da. Das creanças, Baby Jane de tres annos, se revela como uma actriz de infinitas possibilidades e de um grandioso talento."

AS TRES FIGURAS FEMININAS DE "O DUQUE DE FERRO"

George Arliss, no papel do duque de Wellington, em "O Duque de Ferro"

A esposa... a amante... a intrigante. São as tres figuras que surgiram na vida do duque de Wellington, conhecido na Inglaterra pelo "Duque de Ferro", por sua acção, disciplina e bravura, que, por fim, o tornaram vencedor de Napoleão, na inesquecivel e historica batalha de Waterloo.

Elle amava a esposa, mas quiz o destino que viesse a encontrar em seu caminho uma figurinha adoravel de mulher, lady Webster, por quem alimentou um amor platonico.

Mas, o duque de Wellington tinha uma grande inimiga politica a duqueza de Angoulême, que, que-

ternacional, e, descobrindo o que se rendo arruinal-o em sua acção in- passava, cuidou logo de lhe destruir a harmonia do lar, para que elle se distrahisse da politica em que se empenhava pela paz universal, deixando a ella o campo livre para a sua acção sobre Luiz XVIII de França.

"O Duque de Ferro", o film que a Gaumont British no programma M. J. C. nos vae mostrar, dentro de poucos dias, é um que a figura desse famoso diplomata e guerreiro inglez é desempenhada pelo artista George Arliss, tem, na interpretação dessas tres mulheres que viveram em seu cerebro; Ellaline Terriss, como duqueza de Wellington; Lesley Wareing, a deliciosa lady Frances Webster; e a linda Gladys Cooper, qual essa insidiosa madame d'Angoulême.

As eleições no Rio Grande do Norte

(Conclusão da 12ª pag.)

dem, e que a absenção foi ordenada pelos directores do Partido Popular.

b) — A coacção não seria sequer verosimel em face da expressão indisfarçavel do resultado das urnas, provando que, mesmo se comparecesse o eleitorado completo, as correntes politicas que formam a Alliança teriam maioria de votos. Seria admissivel, pois, qualquer interesse da parte das autoridades estaduaes para conturbar e tornar sem effeito eleições que lhes eram favoraveis á legenda partidaria?

Facil a demonstração: compareceram 396 eleitores, num eleitorado de 780, que votaram na Alliança. Portanto, a esta estaria, em qualquer hypothese, assegurada a victoria em Patu'. Porque coagir?

Não houve, como acredita o digno relator, abstenção extraordinaria e inexplicavel: houve, sim, manobra politica da opposição, como ficou provado, para que seus correligionarios não votassem. E de tal modo se accentua o prestigio da Alliança nessa zona que, não obstante a deliberada attitude de afastamento por parte dos elementos do Partido Popular, ainda assim, o comparecimento ás urnas foi de 50 % do eleitorado.

Sobreleva considerar entre os motivos determinantes dessa abstenção de metade do eleitorado, as condições topographicas da zona, de accesso difficil, pois que se trata da Serra do Patu', num periodo em que os caminhos se achavam quasi intransitaveis.

O confronto que se pretende apresentar, entre os resultados das eleições para a Constituinte e as de outubro, como indicativo de coacção, pelo facto de obterem, então, as hostes opposicionistas assignalada vantagem sobre a corrente official, traduz apenas o desconhecimento da evolução politica do Estado. Assim tinha necessariamente que acontecer, porque o dr. Francisco Martins Véras, cabeça de chapa á deputado federal pelo Partido Popular nas eleições á Constituinte, é hoje o presidente do Partido Social Democrata, um dos componentes da Alliança Social. Filho daquella zona, onde sua familia, seus parentes, seus amigos, tem mais profundas raizes de interesse, de relações e de prestigio haveria de carrear, como fez, para a Alliança, a massa eleitoral que o acompanha, transmudando completamente a posição dos partidos.

A ninguem é licito imaginar que o Governo, com a certeza da victoria, que lhe estava assegurada pela colligação com esse prestigioso elemento da opposição nas eleições primitivas, fosse promover, por acto de sua vontade, motivos de annullação do pleito.

Tão manifesto lhe era o interesse em fazel-o realizar-se em uma atmosphera de absoluta tranquillidade e confiança que está provado ter o chefe de Policia telegraphado ao delegado local, que puzesse a força a disposição do juizado e garantisse plenamente as liberdades individuaes.

Acompanham 170 documentos.

(a) Mario Bulhões Pedreira
advogado.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O véo pintado" — Greta Garbo e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "Olhos encantadores" — Shirley Temple e James Dunn.

ODEON — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

IMPERIO — "Rosa branca" — Mohamed Abdul Wahab.

GLORIA — "Extase" — —Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

PATHE' PALACIO—"Jovens e formosas" — Judith Allen e William Haines.

BROADWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Virtude" e "Frankstein".

AMERICA — "Entrez, madame".

AMERICA — "Aventuras de Cellini" e "O Carnaval de 1935".

APOLLO — "O que todos sabem" e "O chefe dos bombeiros".

AMERICANO — "Aventurouge" e "Capricho branco".

AVENIDA — "Nana".

BEIJA-FLOR — "Allô... Allô... Brasil" e "Em má companhia".

BRASIL — "Gozae a vida" e "Apostando no amor".

CARLOS GOMES — "Capitão dos cosacos".

CENTENARIO — "Seducção do ouro" e "A ultima cartada".

EDISON — "Massacre" e "Alegres consortes".

ELDORADO — "Sombras do presidio" e "Dois bons amantes".

EXCELSIOR — "Socios no amor" e "Perseguindo o criminoso".

GUANABARA — "Modidade e musica" e "Dama do porto".

HELIOS — "O mandarim de Londres" e "Amor em transito".

IDEAL — "Desejavel" e "Paris Mediterraneo".

IPANEMA — "Filhos do deserto" e "Procurando encrenca".

IRIS — "O rei dos mendigos" e "Nevoa do mysterio".

MADUREIRA — "Noites moscovitas".

MARACANA — "A Severa".

MEM DE SA' — "O chefe dos bombeiros" e "Sonhos de gloria".

MODELO — "Dama por vontade" e "Muitas felicidades".

ORIENTE — "Folias de estudantes", "Fox jornal" e "George e Georgette".

PARAISO — "Nascida para o mal", "Fox jornal" e "Ave de rapina".

PATHE' — "Um roceiro", "Betty vira sereia" e "Film nacional".

PENHA — "Symphonia do amor" e "Sorte de verdade".

POLYTHEAMA — "Uma canção para você" e "Miragens de Paris".

RAMOS — "Os caveirinhas" e "O mulherengo".

SMART — "Quando estranhos se casam" e "O amor deve ser comprehendido".

TIJUCA — "O tango na Broadway" e "Tres milhões na barriga".

VELO—"Amar-te-ei sempre" e "O cavalleiro da justiça".

VILLA ISABEL — "O rei dos cavallos selvagens" e "Infamia".

A ATLANTIC-FILM EXHIBIRA' "MARIDOS INFIEIS", NO CARLOS GOMES

A Atlantic Film acaba de firmar contracto com a Empresa Paschoal Segreto, para exhibir, no Cine-Theatro Carlos Gomes, "Maridos Infieis", uma brilhante opereta de Franz Groethe, com Ralph Arthur Roberts, a grande orchestra cigana "Dajos Bela" e os celebres "Comedian Harmonists".

A data para a apresentação desse film ainda não foi fixada, devendo, entretanto, ser marcada para principios de junho proximo.

THEREZA KRONES, O IDOLO DE VIENNA, INTERPRETADO POR MARTHA EGGERTH!

A vida da famosa cantora viennense Thereza Krones, que, no seculo passado foi considerado o "rouxinol" viennese, nos será agora, em um film intitulado "Seu maior triumpho", relatado.

O papel de Thereza Krones foi confiado á consagrada estrella Martha Eggerth, que conquistou, realmente com este, o seu mais recente trabalho, um dos seus maiores triumphos.

O film nos relata o começo da luta de Thereza Krones pelo successo; o transpor das resistencia domesticas; os ciumes de uma collega já famosa. E o film tem a sua nota particular: a amizade de Thereza por um aventureiro quasi lhe cortando a carreira.

Martha Eggerth, em "Seu maior triumpho"

Mas o seu descobridor, Raymundo, tem cuidado para com ella, e tudo re resolve, afinal, ás mil maravilhas...

Colhido por um automovel

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem pela manhã, por apresentar contusões e escoriações pelo corpo, o menor José, filho de Alexandre Magalhães, de cinco annos de idade, morador á rua Goyaz n. 36, que foi atropelado por um automovel em frente á residencia.

A victima, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para a residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

"A VIUVA ALEGRE"

O "grande momento" da partitura maravilhosa que Franz Lehar escreveu para "A Viuva Alegre" está na sua valsa celeberrima. E' verdade que a canção "Vilia" é uma delicia; que são deliciosos os "lieds" da "viuva" ou as marchas, mas a valsa a todas as outras melodias supéra. Dirigindo "A Viuva Alegre" para a Metro, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald nos primeiros papeis, e "players" como Edward Everett Horton, Una Merkel, George Barbier e Sterling Holloway nos papeis secundarios, Ernest Lubitsch cercou de especiaes cuidados os trabalhos da sequencia da valsa. Tambem no film, por isso, a valsa ultra-famosa é o "grande momento": que rythmo, que encenação, que "decor", que finura nas figuras que a animam!

THEATRO E MUSICA

BERTA SINGERMANN, HOJE, NO RIVAL-THEATRO

A visita de Berta Singermann ao Rival-Theatro, como estava annunciada, de hontem foi transferida para hoje, em virtude do atrazo com que o "Almanzora" chegou ao nosso porto. Assim, só hoje, a genial declamadora poderá ser vista pelos seus admirados, na platéa do Rival-Theatro, na segunda sessão, que ella assistirá de uma frisa. Odilon Azevedo a saudará, dizendo da alegria com que o Rio a recebe de braços abertos, matando velhas saudades. "Bebezinho de Paris" será representado, para que a famosa declamadora conheça o original argentino, cheio de comicidade e de graça e que Oduvaldo Vianna traduziu de maneira impeccavel. Assim, Berta Singermann terá occasião de admirar Dulcina, no seu trabalho magistral, assim como Odilon numa grande creação, Aristoteles no seu desempenho inexcedivel e os demais elementos da companhia na sua actuação remarcada e sem falhas.

A ULTIMA SEMANA DE "DEUS", NO CARTAZ DO MUNICIPAL

Devendo estrear já na proxima semana no Municipal a Companhia Ingleza de Comedias, dirigida pelo notavel actor Sterling, a peça "Deus", original do sr. Renato Vianna, que o Theatro-Escola ali está representando, terá que deixar o cartaz. Tem, assim, o publico, apenas uma semana ainda para assistir ás representações de "Deus" no theatro maximo da cidade, pelo elenco do Theatro Escola, com o sr. Renato Vianna, Julieta Telles de Menezes, Delorges Caminha e Suzanna Negri á frente de um grupo de conhecidos actores.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA FRANCEZA

Acha-se aberta, na bilheteria do Theatro Municipal, com grande exito, a assignatura para a proxima temporada de comedia franceza.

E' justo salientar o esforço e a boa vontade da empresa concessionaria do Municipal para com o publico carioca, mantendo, para essa assignatura, os mesmos preços dos annos anteriores, apesar da alta cambial que se verifica actualmente.

TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA

Continu'a aberta, no Theatro Municipal, a assignatura para os espectaculos da Companhia Ingleza de Comedias, a mais perfeita organização no genero, que a empresa concessionaria daquelle theatro contractou para a temporada deste anno. Pelo grande numero de assignaturas já tomadas, facil é de preverse o successo que a referida companhia alcançará entre nós.

O FESTIVAL DE HOJE NO JOÃO CAETANO

A linda opereta de Franz Lehar — "Frasquita" — será representada hoje no theatro João Caetano, pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino, em festa artistica de Vicente Melavota, um dos elementos da companhia.

Além de "Frasquita", haverá um acto variado, no qual tomarão parte varios artistas. Amanhã será representada, em primeira, a opereta "Casquinha", estando entregues os principaes papeis a João Celestino, Paulo Ferraz, Eugenio Noronha, Enrica Spinelli, Gina Blanca, Pepa Ruiz e Armando Ferreira.

A RECITA DE CESAR LADEIRA AMANHA, NO RECREIO

OS ARTISTAS QUE VÃO TOMAR PARTE

O theatro Recreio terá amanhã uma das suas maiores concurrencias com a realização ali da récita de Cesar Ladeira, autor da revista "Parei Comtigo" que completa 50 representações. O espectaculo será unico, começando ás 20.30, havendo um acto variado que não será repetido com as orchestras Regional, Napoleão Tavares, e Symphonica todas da Mayrink Veiga, sendo que esta ultima será regida pelo maestro Vivas; Mario Avezedo, Muraro, Barbosa Junior, Patricio Teixeira, Petra de Barros, 4 Diabos, soprano Maria Amorim, Ismenia dos Santos, Lourdinha Bittencourt, Mary Kier, Os Irmãos Tapajóz e Jack Pay.

"DOIS RAPAZES MODELO" NO CARLOS GOMES

Finalmente hontem o brilhante conjunto do Carlos Gomes apresentou a comedia "Dois rapazes modelo", adaptação de Geysa Boscoli, que vinha sendo esperada com curiosidade.

A apresentação desse novo trabalho do autor de "Estação de aguas" e tantas outras peças de successo, constituiu uma das maiores victorias, senão a maior, desse conjunto encabeçado por Manoel Durães.

"Dois rapazes modelo", girando em torno de engraçadissimo assumpto, trouxe a platéa em ininterruptas gargalhadas, quer pela vivacidade da dialogação, quer pela graça espontanea do enredo, quer pela interpretação que lhe deram Conchita Moraes, numa "sogra authentica; Durães e Restier nos dois "rapazes sabidos"; Attila no vendedor de automoveis; Hortencia e Edith, nas apaixonadas; Stuart no conquistador infeliz e Brieba na irrequieta criada.

Apesar do successor registado, o sainete "Dois rapazes modelo", só ficará em scena durante a semana corrente, pois, como é do conhecimento geral, o cartaz do Carlos Gomes, tanto de téla como de palco, é renovado todas as segundas-feiras.

Além do "Dois rapazes modelo", consta do actual programma do Carlos Gomes a exhibição de um film "Capitão dos Cossacos".

A OPERA "GUARANY" EM PORTUGUEZ

Vamos ter, nos ultimos dias do presente mez, uma audição dos trechos principaes do "Guarany", de Carlos Gomes, em portuguez, graças á bella traducção que o poeta Paula Barros fez do libreto italiano. Conforme já disse Gastão Penalva, será isso talvez a regeneração da nossa lingua para o canto.

Coube ao Instituto La-Fayette a iniciativa de realizar uma audição dos principaes trechos da opera, conforme essa traducção, consagrada á imprensa. Sabemos que os ensaios já vão adeantados, estando sob a responsabilidade do maestro Francisco Braga, auxiliado pelo professor Norberto Cataldi.

O maestro Francisco Braga, que vae reger essa audição do "Guarany", já manifestou o seu enthusiasmo pela traducção, em carta já publicada, dirigida ao seu autor.

A apresentação será feita pelo conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira de Letras. O côro feminino será feito por alumnas do Instituto La-Fayette e o côro masculino por alumnos do mesmo estabelecimento de ensino. Os solos estão confiados a um quadro de amadores distinctissimos, entre os quaes a senohrita Alzira Ribeiro e os srs. Demetrio Ribeiro, Asdrubal Lima, João Athos e Alvaro Caminha.

Espera-se um grande exito artistico para essa audição dos trechos principaes da nossa opera nacional por excellencia.

A CASA DO CABOCLO E A CATASTROPHE DA BAHIA

Duque, o empresario da Casa do Caboclo, como elemento destacado da colonia bahiana no Rio, adheriu á idéa de se promover um grande movimento para angariar donativos para as victimas das inundações bahianas.

O espectaculo de quarta-feira, 15, é dedicado ás referidas victimas.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO COM O CONCURSO DE MOISLIWITSCH NO MUNICIPAL

Francisco Mignone

E' amanhã, ás 16.30 horas, que terá logar no theatro Municipal o primeiro concerto symphonico da temporada, concerto esse que será regido pelo maestro Francisco Mignone e que terá a collaboração do notavel pianista russo Moiseiwitsch, que nelle tomará parte como solista, executando o lindo concerto numero 2 de Rachmaninoff, para piano e orchestra, considerado uma verdadeira obra prima no genero.

Do programma constam ainda a 1.ª Symphonia da Beethoven e dois poemas symphonicos do Francisco Mignone intitulados: "Momus" e "Suite Asturiana".

O programma desse concerto é o seguinte:

1.ª PARTE: 1) Beethoven — 1.ª Symphonia; 2) Mignone — "Momus" — Poema humoristico.

2.ª PARTE — 3) Rachmaninoff — 2º Concerto para piano e orchestra. Solista: Benno Moiseiwitsch; 4) Mignone — Suite Asturiana: a) Intermedio; b) La fiesta; c) Farandola.

KREISLER, O GENIAL VIOLINISTA QUE ESTREARA' SEXTA-FEIRA, E' TAMBEM UM MUSICISTA NOTAVEL

Fritz Kreisler, o genial violinista que a platéa carioca vae conhecer na proxima sexta-feira á noite, por occasião do seu recital de estréa no Municipal, não é somente o virtuose afamado de que temos noticia. E' igualmente um compositor de talento. Dentre as suas apreciadissimas composições, podemse citar a "Humoresque", de Dvorak, que elle descobriu no meio de um amontoado de musicas para piano deixadas por aquelle compositor transportando-a para o violino; o "Caprice Viennois" e "Variações" sobre um thema de Corelli, que serão executadas no seu primeiro recital nesta capital; "Tambourin Chinois", "Malaguena" e "Recitativo and Scherzo".

As localidades para os dois unicos recitaes que Kreisler realizará nesta cidade encontram-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna — Julieta de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Mario Salaberry e outros. — A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Divorciada" — Com Enrica Spinelli na protagonista — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Musa do tango" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Passaro cégo", com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — A's 16.15, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comigo" — Revista de Cezar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	13	Buenos Aires
...	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLED	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	
"	ARATIMBO'	—	8	Porto Alegre
"	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
"	OLINDA	—	8	Porto Alegre
"	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
"	CARL HAEPECK	—	9	Laguna
"	MIRANDA	—	9	Laguna
"	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
"	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
"	COMT. CAPELLA	—	15	Porto Alegre
"	ASP. NASCIMENTO	—	15	Porto Alegre
"	ANNA	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	7	Pará
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR ZEPPELIN	8	8	Europa
Natal	CONDOR	8	8	Buenos Aires
Miami	PANAIR	8	8	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Porto Alegre
...	CONDOR	—	10	Natal
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	11	11	Miami
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
Pará	PANAIR	14	14	Pará
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Buenos Aires	CONDOR LUFHTANSA	15	15	Europa
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Miami	PANAIR	15	16	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 18 horas. Registradas até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: até ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia; até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	BOSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	SAMBRE	—	11	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
...	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARGENTINA	—	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
...	ALPHACA	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
...	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
...	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Triest
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão
...	ASTORIA	—	14	Nova Orleans
...	ARACAJU'	—	17	Nova York
...	SANTOS MARU'	—	18	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	TIBAGY	—	7	Belém
...	TIBAGY	—	7	Pará
...	ITASSUCÊ	—	7	Cabedello
...	ITAIPAVA	—	7	Aracaju'
...	PIRATINY	—	10	Recife
...	ITATINGA	—	10	Penedo
...	ITAHITE'	—	11	Aracaju'
...	SANTARÉM	—	12	Belém
...	ITAHYTE'	—	12	Belém
...	TRES DE OUTUBRO	—	15	Belém
...	ARARAQUARA	—	16	Tutoya
...	VICTORIA	—	15	Cabedello
...	CAPIVARY	—	17	Ilhéos
...	CAPIVARY	—	18	Belém
...	MIRANDA	—	25	Penedo

O PAGAMENTO DA CENTRAL A' AUXILIOS MUTUOS

O director da Central do Brasil determinou que o pagamento da Estrada, á Associação Geral de Auxilios Mutuos, seja feito perante o presidente acompanhado do thesoureiro da referida Associação, que devem assignar conjuntamente os recibos.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 16,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1º — Apoio ao Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, promovido pela Associação de Engenheiros de Campinas;

2º — Centro Nacional de Engenheiros de Buenos Aires, solicitando seja enviado um delegado do club, por occasião da visita presidencial á Republica Argentina, afim de tratar da organização da "União Sul-Americana de Engenheiros";

3º — Eleição de cargos vagos na directoria e Conselho Director, de accordo com os artigos 36 e 39, letra "n", dos estatutos.

ENEREGA DE ENCOMMENDAS PELA S. PAULO RAILWAY

A São Paulo Railway communicou á Central do Brasil que, a partir desta data, se encarregará da entrada das encommendas a domicilio das destinadas a Santos e transportadas pela referida Estrada.

RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA DA 5ª REGIÃO

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, comprehendendo o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, communica que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para que as congregações da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, da Escola Nacional de Bellas Artes e dos syndicatos de classe façam as indicações dos nomes de seus delegados para a eleição de tres membros effectivos e cinco supplentes do mesmo Conselho Regional.

O "Diario Official" de 29 de abril ultimo publicou os editaes numeros 53 e 54, de 24 do mesmo mez, relativos áquella eleição.

Acção Catholica

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a missa regulamentar dessa Associação.

Depois da missa, haverá a benção do Santissimo Sacramento e reunião geral dos associados.

INSTITUTO CATHOLICO DOS ESTUDOS SUPERIORES

Reabrir-se-ão amanhã os cursos desse Instituto, com séde á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, onde já se acham abertas as matriculas.

São os seguintes os cursos mantidos pelo Instituto Catholico de Estudos Superiores:

Theologia, professor d. Martinho Michler, O. S. B; Philosophia, frei Pedro Secondi, O. P.; Introducção á Sciencia do Direito, dr. Heraclito Sobral Pinto; Biologia, dr. Hamilton Nogueira; Sociologica e Acção Catholica, dr. Alceu Amoroso Lima.

IRMANDADE N. S. MÃE DOS HOMENS

No proximo dia 12, festa da Sagrada Familia, haverá missa solemne na igreja da Irmandade, sendo pregado o Evangelho por monsenhor José Antonio Gonçalves. A's 20 horas, Te Deum e pregação pelo conego Olympio de Castro.

MEZ DE MARIA

Irmandade dos Martyres S. Chrispim e S. Chryspiano

Serão celebradas durante todo o mez de maio ladainhas solemnes, em honra a Nossa Senhora, na igreja da Irmandade, ás 20 horas.

Matriz de N. S. da Paschoa

Revestir-se-á da maior solemnidade possivel a celebração do mez de Maria, na matriz de N. S. da Paz, havendo ladainhas diarias e offertas de flores a Maria Santissima.

O programma é o seguinte:

Hoje — Solemnidade de São José Padroeiro da Igreja Universal, ás 7,30 horas haverá missa e communhão geral dos parochianos. Após a missa será dada a benção papal aos Terceiros Franciscanos.

A' noite, ás 20,30 horas, será inaugurado o curso de religião promovido pela Congregação Mariana, sendo as conferencias realizadas todas as quartas-feiras, ás 20,30 horas.

Dia 11, festa de N. S. Apparecida, missa festiva ás 7,30 horas.

Dia 16 — A's 8 horas, missa em honra de São Vicente de Paula, em seguida distribuição de generos aos pobres.

Dia 17 — Festa de S. Paschoal, haverá communhão geral da Ordem Terceira.

Dias 27, 28 e 29, ás 8 horas, serão realizadas as procissões das rogações.

Dia 30, ascensão do Senhor, é dia santo de guarda. O horario das missas será o mesmo dos domingos.

Dia 31 — Começa a novena do Divino Espirito Santo. Será solemnemente encerrado o mez de Maria com a bella festa da coroação de Nossa Senhora, ás 20 horas.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 17, ás 10.30 horas, será rezada missa em louvor da meiga Santinha de Lisieux, e em intenção do Brasil, na igreja de São Francisco de Paula.

D. Mamede, bispo de Sebaste e Laudicéa, celebrará este acto religioso.

RECREATIVISMO

CLUB EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

O anniversario do sr. Alberto Lourenço da Silva

No domingo passado, transcorreu a data natalicia do grande folião sr. Alberto Lourenço da Silva (Lord Pontinha).

Justas foram as felicitações que recebeu dos sinceros amigos, na séde do Club dos Embaixadores de Bento Ribeiro, na domingueira passada.

MOCORONGOS DO NORDESTE

Revestiu-se do maximo brilhantismo a tarde-noite dansante no Club Recreativo Mocorongos do Nordeste.

Após um espectaculo, no theatrinho do club, em que varios artistas tomaram parte, foi dado então começo á solemnidade, com a inauguração do retrato do dr. Ruy de Almeida, patrono do club.

O presidente, sr. José Maria Barbosa, estava radiante com o resultado da encantadora festividade, pois estava ali presente o que ha de mais selecto na prospera localidade. Estiveram presentes tambem os drs. Levy Neves, Sobreira, Gonçalves, Sá Freire, J. Feitosa e Xavier de Brito.

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 8 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO DE 1935

O automovel capotou

CINCO FERIDOS NO DESASTRE

Na manhã de hontem, na estrada Rio-Petropolis, um automovel particular, de numero ignorado e dirigido por um desconhecido, quando trafegava por aquella rodovia, proximo á fazenda de São Bento, ao tentar desviar-se de outro vehiculo, soffreu um golpe na direcção e, em consequencia, capotou, arremessando á distancia os seus passageiros, que sairam todos feridos:

São elles: Arlindo Francisco Reis, brasileiro, solteiro, com 34 annos de idade, motorista, residente á rua Gomes dos Santos numero 17, com fractura do frontal e ferimentos na mão direita; Arthur dos Santos, brasileiro, branco, com 36 annos, casado, operario, residente á rua Faro numero 45, com fractura do craneo; José Cardoso Pires, brasileiro, branco, com 27 annos, casado, graphico, residente á rua Tangará numero 5, com ferimento no supercilio direito; Henrique Gonçalves Carvalho, branco, brasileiro, casado, operario, residente á rua Vieira Ferreira numero 155, com escoriações generalizadas; e Luiz das Dôres, residente á rua Tangará numero 5, com escoriações.

Todas as victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia da Penha e depois retiraram-se para as respectivas residencias, com excepção dos dois ultimos, que, em estado grave, foram removidos para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontram em tratamento.

Tivemos informações de que o automovel em questão pertence ao serviço da Fazenda de São Bento e era conduzido por um motorista daquelle serviço.

A policia local tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

O motorista fugiu.

Um barbaro crime em Caxias

O OPERARIO ESTAVA MORTO E COM O ROSTO DEFORMADO POR UM PROFUNDO GOLPE

No longinquo e populoso suburbio de Caxias registrou-se hontem um barbaro e mysterioso crime, cujos precedentes e motivos ainda não foram elucidados pelas autoridades policiaes que desenvolvem as investigações em torno do horroroso caso.

Na casa numero 5 da rua Vinte e Cinco de Agosto, naquelle suburbio, residia, em companhia de sua mulher e cinco filhos, o operario João Generoso Osorio Ferreira, de 35 annos de idade e brasileiro.

Hontem, pela manhã, a esposa de João, ao despertar, deparou com o marido banhado em sangue e com o rosto deformado por profundo golpe.

Immediatamente aquella occurrencia foi levada, pela mulher do morto, ao conhecimento do commissario Alcebiades de Azevedo, do 8º districto de Iguassu', que determinou as providencias necessarias.

Depois de remover o cadaver do operario mysteriosamente morto para o necroterio local, o commissario Alcebiades entrou em investigações e estão surgindo indicios vehementes de um latrocinio, pois as gavetas dos moveis daquella casa estavam abertas.

O rigoroso inquerito prosegue, sendo que hoje deverão ser ouvidas varias pessoas.

TOURING CLUB DO BRASIL

A excursão ás Republicas platinas

O grande acontecimento social deste inverno será, sem duvida, o exito da excursão do Touring Club ao Prata, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas ao Uruguay e á Argentina.

O avultado numero de inscripções já existentes denuncia o alto interesse que essa iniciativa vem despertando e que bem se justifica pelo ensejo excepcional que essa viagem offerece aos que desejem conhecer as Republicas platinas, ou de novo visital-as.

Os nossos patricios terão opportunidade de assistir ás magnificas festas com que será homenageado o chefe da Nação Brasileira, e cujo esplendor já se annuncia, de modo auspicioso, no programma official da recepção.

Os navios em que viajarão os nossos patricios ("Massilia", "Alcantara" e "Almeda Star", na ida, e "Cap Norte", "Highland Patriot" e outros na volta), bem como os luxuosos hoteis em que se hospedarão ("Alvear", "Plaza", "City", "Castellar", "Continental" e outros) em Buenos Aires bastam para assignalar o caracter confortavel e de distincção de que se vae revestir essa viagem, verdadeira embaixada da sociedade brasileira enviada ao Prata em tão expressiva opportunidade das relações inter-americanas.

Tomará parte na excursão, acompanhado de pessoas de sua familia, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil e superintendente do Departamento de Turismo da mesma prestigiosa entidade.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de réis 566:834$600, para mais 13:861$000, sobre igual data do anno anterior.

Vida dos Campos

BROCA DA RAIZ DO ALGODOEIRO

(Gasterocercodes gossypii Pierce)

A broca do algodoeiro é uma pequena larva de coleoptero pertencente a especie "Gasterocercodes gossypii Pierce".

As larvas se desenvolvem nas raizes e na parte inferior do caule, produzindo galerias que em algodoeiros novos acarretam a morte da planta.

O insecto adulto é um bezouro pequeno, de cor escura, quasi preta, medindo cerca de 4 mm. de comprimento. O cyclo evolutivo desta especie passa-se todo debaixo da terra.

Os meios de combate constam das seguintes medidas que são as unicas aconselhadas até agora:

1º — A plantação deverá ser iniciada durante o mez de outubro e nunca mais cedo. Os algodoeiros de plantações feitas antes de outubro são atacados pela "broca" no inicio do desenvolvimento e, nessa época de crescimento lento, não resistem ao ataque do insecto. As plantações mais tardias geralmente se desenvolvem mais rapidamente e as plantas ficam em condições de resistir mais ao ataque do insecto.

2º — Só deverão ser arrancadas e queimadas durante o periodo vegetativo as plantas que mostram signaes visiveis do enfraquecimento porquanto plantas já desenvolvidas e atacadas podem resistir aos ataques do insecto chegando a produzir relativamente bem.

3º — Após a colheita todas as plantas devem ser arrancadas e queimadas porquanto algodoeiros atacados e deixados no terreno representam verdadeiros viveiros de "brocas".

4º — A rotação de cultura é tambem uma medida efficaz.

A broca da raiz do algodoeiro requer um estudo aprofundado sobre sua biologia, sobre influencia do clima e do solo, e principalmente sobre sua actividade em outro meio depois da colheita do algodão. Os tratos culturaes para o preparo do terreno durante o periodo vegetativo da planta e mesmo depois da colheita, tambem são factores que merecem estudo em relação á biologia do insecto. Observações detalhadas devem ser feitas sobre a disseminação da praga e tambem dos seus inimigos naturaes se existem.

Prestariam pois um serviço ao paiz os interessados na defesa da cultura algodoeira, que quizessem contribuir com sua influencia ou como puderem para que o Instituto Biologico venha a ter o campo experimental de que necessita urgentemente não só para o estudo deste como de outros problemas de maxima importancia para a lavoura e a pecuaria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes solteiros ou a casal que não cozinhe; á rua dos Invalidos n. 174.

SALA — Aluga-se em predio novo, bom banheiro, refeições fartas e saudaveis, casa de pequena familia, para duas pessoas, 400$000, sem moveis; á rua do Rosario n. 10, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, ambos de frente, juntos ou separados, a homens ou casal sem filhos que trabalhe fóra; á rua do Cattete n. 126; tem telephone.

SALA de frente ou quarto, com ou sem moveis, pensão optima, para senhores ou casaes, preço modico, todo o conforto; á rua do Cattete, 337-A.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua Conde de Irajá numero 150-A, Botafogo.

PALACETE, Botafogo — Aluga-se o esplendido predio á rua General Dyonisio, 35, edificado em centro de terreno, com magnificas accommodações para grande familia, dispondo de 6 quartos e optimo porão habitavel. Tratar á rua Mayrink Veiga, 36, 1º; chaves á rua Humaytá, 148.

FLAMENGO

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de São Felix, 216, e dois apartamentos, a 200$000, no n. 210; as chaves no n. 219.

DUAS moças empregadas no commercio procuram nos bairros do Flamengo ou Copacabana, em casa de familia de tratamento, um ou dois quartos, com pensão. Dão e exigem as melhores referencias. Cartas com toda urgencia para Heredia, á rua Buenos Aires, 84, sobrado.

OPTIMO quarto hygienico, a senhor do commercio, por 130$ mensaes; á rua Corrêa Dutra, 78.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, independente, com mobilia e pensão, em casa de familia; á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4.

ALUGA-SE confortavel predio, á rua Leopoldo Miguez, 44; 3 quartos, quarto de empregado, 2 salas, etc.; trata-se á rua do Ouvidor, 73, ou Avenida Vieira Souto, 144.

AVENIDA Atlantica, 990 — Posto 6 — A cavalheiro de fino trato, aluga-se linda sala, com café pela manhã; casa estrangeira; maximo conforto.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO com dois quartos, 2 salas, "hall", jardim, garage e quintal, aluga-se ou vende-se; á rua Redemptor n. 308, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALULGA-SE pequeno 1º andar, installações de 1ª ordem, linda vista, só a duas pessoas, sem crianças, 450$000; á rua Aprazivel, 70-A, Vista Alegre.

ALUGAM-SE um bom quarto e um porão habitavel, em casa de familia de respeito; á rua Aurea, 107, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Ypiranga, com dois pavimentos; tem 4 quartos, 2 salas, etc.; aberto das 12 ás 16 horas.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala, com ou sem moveis, para cavalheiro, entrada independente e proximo do centro; á avenida Paulo de Frontin, 579.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, em casa de familia, a rapazes ou a casal sem filhos; á Itapirú n. 84, 1º andar.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo salão de frente, com quatro janellas, em casa de familia distincta; a casal ou a senhor de tratamento; á rua Feliz da Cunha n. 51; tel. 28-8130.

QUARTO de frente, por 80$, amplo, entrada independente, aluga-se a senhor do commercio que dê referencias; á rua Conde de Bomfim, 567.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e com todo o conforto; á rua Izidro Figueiredo, antiga D. Maria Romana n. 25, Maracanã.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

MACHINAS de escrever Remington, Royal, Underwood, grandes e portateis, ditas de sommar e calcular, Bourroghs, Marchant electrica, Monroe, Dalton e outras, dos melhores fabricantes, perfeitas e garantidas; á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães.

PRENSA

Para enfardar palha de arroz, portatil, manual ou animal, precisa-se. Rua Uruguayana, 85. Com o sr. Motta.

PRECISA-SE de um entregador de pão. Rua Visconde do Rio Branco, 1.

VENDE-SE um bar e deposito de pão fazendo bom negocio. Motivo de doença. Braz de Pinna, 556.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
POCONÉ'
13.070 toneladas de deslocamento
Sãe hoje, 6 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Victoria	8
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
São Luiz	17
Belém	19
Santarém	21
Obidos, Parintins	22
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
AFFONSO PENNA
6.381 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	14
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	18
São Francisco	19
Rio Grande	21
Montevidéo	24
Buenos Aires (cheg.)	25

Recebe cargas para Asunción, Martinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	9
Paranaguá (Antonina)	10
Florianopolis	11
Rio Grande	13
Pelotas	13
Porto Alegre (cheg.)	14

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
S. Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO
CUYABA'
...000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) ... 15 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ALEGRETE — Santos 21|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 4|6
CAMAMU' — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (chegada) 14|6
ELI (fretado) — Santos 12|6 — Rio 14|6 — Victoria 16|6 — N. Orleans(cheg.) 1|7
JABOATÃO — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — N. Orleans (cheg.) 19|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK
ASTORIA (fretado) (*) — Santos 16|5 — Angra dos Reis 16|5 — Rio 17|5 — Victoria 19|5 — Nova York 6|6
TACOMA (fretado) — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6
LAGES—Santos 15|6—Rio 17|6—Victoria 19|6—N. York (cheg.) 6|7
ARACAJU' — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — N. York (cheg.) 22|7
(*) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$500; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 40°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.86	7.83
Para julho	7.74	7.74
Para setembro	7.75	7.75
Para dezembro	7.76	7.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.79	7.83
Para julho	7.69	7.74
Para setembro	7.70	7.75
Para dezembro	7.71	7.76
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de maio.
O mercado de café disponivel funcionou inalterado para o Rio e com alta de 1|4 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	8 1/8	8 1/8
Typos do Rio:		
N. 5	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 4 de maio.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 3|4 a 2 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 3/4	117 1/4
Para julho	114 1/4	116 3/4
Para setembro	115 3/4	118 1/4
Para dezembro	118 3/4	120 1/2
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de maio.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	117 1/4
Para julho	115	116 3/4
Para setembro	117	118 1/4
Para dezembro	119 1/2	120 1/2
		Saccas
Total do dia		7.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de maio.
Feriado.

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/4	31 3/4
Para dezembro	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/4	31 3/4
Para dezembro	32	32

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 6 de maio.
O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	26$175
Para agosto	16$250	16$250
Para setembro	16$150	16$150
Para outubro	16$100	16$100
Para novembro	16$200	16$200
Para dezembro	16$125	16$125
Para janeiro	16$000	16$000
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 6 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	16$175
Para agosto	16$250	16$250
Para setembro	16$150	16$150

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 6 de maio.
Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de maio.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.84.00	4.84.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.24.50	8.24.50
S|Madrid, te., por F. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.58	67.60
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.37	32.38
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.29

NOVA YORK, 6 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.85.37	4.84.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.24.50	8.24.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.55	67.58
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.34	32.37
S|Bruxeasl, tel., por F. c.	16.92	26.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de maio.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Londres, á vista, por £, F.	72.32	72.40
S|Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t4, por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7|16	39 7|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|16	40 3|16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉ, 6 de maio.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7|16	39 7|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|16	40 3|16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de maio.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$730 e o dollar a 11$660.

Para outubro	16$100	16$100
Para novembro	16$200	16$200
Para dezembro	16$125	16$125
Para janeiro	16$000	16$000
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 6 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 15 horas:	
No dia de hoje	45.904
No dia anterior	37.777
Em igual data de 1934	28.670
Embarques:	
No dia de hoje	25.809
No dia anterior	34.450
Em igual data de 1934	60
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.910.959
No dia anterior	1.901.894
Em igual data de 1934	2.520.681
Saida:	
Para a Europa	44.867
	44.867

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de maio.
A's 12 horas

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	21.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	29.000
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	50.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 6 de maio.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 6 de maio.
O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado no preço de 11$200 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	164.346

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de maio.
Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, com negocios para entrega futura.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.30	12.25
American Futures:		
Para julho	11.90	11.87
Para outubro	11.59	11.51
Para janeiro	11.70	11.60
Para fevereiro	11.76	11.68

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Houve pedido dos commerciantes.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto, parcial.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.90	11.90
Para outubro	11.60	11.59
Para janeiro	11.69	11.70
Para março	11.75	10.76

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
UNICA CHAMADA
ABERTURA

S. PAULO, 6 de maio.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	67$500	67$600
Para junho	66$000	66$500
Para julho	65$800	66$000
Para agosto	65$100	N|cot.
Para setembro	64$500	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		4.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de maio.
O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quize kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	67$000	N|cot.
Para junho	56$000	N|cot.
Para julho	66$000	N|cot.
Para agosto	65$500	N|cot.
Para setembro	64$000	N|cot.
Para outubro	64$000	N|cot.
Para novembro	63$000	N|cot.
Para dezembro	62$500	N|cot.
Para janeiro	62$000	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		9.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de maio.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	322.100
No dia anterior	321.200
Existencia:	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	8.300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.
O mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.34	2.33
Para julho	2.38	2.36
Para setembro	2.45	2.43
Para dezembro	2.52	2.50

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.34	2.34
Para julho	2.38	2.38
Para setembro	2.45	2.45
Para dezembro	2.32	2.32

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 6 de maio.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de maio.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 6 de maio.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

		Saccas
Usina de primeira:		
Hoje		N|cot.
Anterior		N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje		N|cot.
Anterior		N|cot.
Crystaes:		
Hoje		N|cot.
Anterior		N|cot.
Demerara:		
Hoje		N|cot.
Anterior		N|cot.
Terceira sorte:		
Hoje		N|cot.
Anterior		N|cot.
Somenos:		
Hoje		N|cot.
Anterior		7$500
Brutos seccos:		
Hoje		N|cot.
Anterior	6$500	7$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.282.900
No dia anterior	4.281.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.675.00
No dia anterior	1.747.900
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	22.300
Para Santos	2.500
Para outros portos do Sul do Brasil	27.000
Para os portos do Norte do Brasil	1.000
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	53.800

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.56	4.47
Para setembro	4.66	4.60
Para dezembro	4.83	4.76
Para março	4.95	4.92

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de maio.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.16	7.14
Para junho	7.23	7.20
Para julho	7.30	7.28
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.45	7.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO 4 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	97.12
Para julho	97.25	97.25

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 57$162

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e sem a menor alteração nas taxas vigorantes.

O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a 57$162 por libra e comprava a 56$330.

Os negocios corriam, porém, moderados e assim destituidos de interesse.

O dollar regulou a 11$890, o franco a $780, a lira a $980 e o escudo a $520, á vista, tendo ficado o mercado inalterado no primeiro fechamento. Na reabertura apresentou-se o mercado de cambio official inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$162	—
	A' vista	
Londres	57$528	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$980	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$625	—
Hollanda	8$045	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$015	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$744	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$330	—
Nova York	11$560	—
	A' vista	
Londres	56$730	—
Nova York	11$660	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$575	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$895	—
Suissa	3$770	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$945	—
Nova York	11$710	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$710
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$940
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—

CAMBIO LIVRE

O movimento verificado no mercado do cambio livre, hontem, foi pouco animado, achando-se esse mercado calmo e um tanto acanhado nos respectivos negocios. Os bancos declararam sacar para remessas a 84$600 por libra sobre Londres e a 17$480 por dollar sobre Nova York. Compravam coberturas a 83$800 e a 17$280 por libra e dollar, respectivamente.

Ficou o mercado sem alteração no primeiro encerramento. O mercado de cambio livre, quando reabriu apresentou-se inalterado e assim permaneceu até fechar.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista		
Londres	84$500		—
Nova York	17$460		—
Paris	1$153		—
	A prazo		
Londres	84$600		—
Nova York	17$480	a	17$500
Paris	1$155		—
Suecia	4$400		—
Portugal	$770	a	$773
Portugal, prov.	$775		—
Hespanha	2$392	a	2$400
Hespanha prov.	2$397		—
Belgica, ouro	2$965	a	2$970
Belgica, papel	$594		—
Suecia	5$660	a	5$665
Italia	1$442	a	1$450
Allemanha, registemark	4$050		—
Allemanha	7$035	a	7$050
Japão	4$990		—
Argentina	4$465	a	4$470
Rumania	$184		—
Austria	3$370	a	3$380
Montevidéo	6$800	a	6$900
T. Slovaquia	$735		—
T. Slovaquia	$734	a	$735
Dinamarca	3$810		—
	Cabo		
Londres	84$700		—
Nova York	17$540		—
Paris	1$160		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	84$477

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$162; á vista, 57$528; Nova York, 11$890. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$330; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$000.

Em nova York — No fechamento, baixa de 8 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 58$000 a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto parcial.

Em Liverpool — No fechamento, Feriado.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

Paris	—	1$156
Italia	—	1$444
Allemanha	—	5$292
Allemanha, registemark	—	4$087
Austria	—	—
Canadá	—	17$500
Hungria	—	—
Rumania	—	—
Nova York	—	17$440
Portugal	—	$772
Montevidéo	—	6$760
Buenos Aires	—	4$404
Hollanda	—	—
Japão	—	5$113
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$930
Hespanha	—	2$381
Suissa	—	5$652
Dinamarca	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	4$420
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$600	6$800
Peseta (Hesp.)	2$350	2$400
Lira (Italia)	1$410	1$440
Franco (Belgica)	$530	$580
Franco (França)	1$130	1$150
Franco (Suissa)	5$400	5$700
Guden (Hol.)	11$400	11$800
Kroner (Suecia)	4$100	4$300
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	4$000	4$200
Dollar (EE. Unidos)	17$300	17$500
Dollar (Canadá)	17$000	17$300
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	3$100	3$100
Corôa Tchecoslovaquia)	$640	$670
Dinar (Servia)	$340	$370
Lei (Rumania)	$100	$140
Peso (Bolivia)	$670	$700
Marco (Finlandia)	$320	$340
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Yens (Japão)	4$500	4$700
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$620	$670
Escudo (Portugal)	$760	$785
Peso (Art.)	4$450	4$600
Libra (Perú)	34$000	37$000
Libra (Inglat.)	84$600	84$800

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	170 °|°	200 °|°
Moedas da Republica	120 °|°	150 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	$4$659
Nova York, prata	—
Londres	$4$659
Canadá, papel	16$500
Paris, nickel	—
Paris, papel	1$149
Paris, prata	—
Portugal, papel	$783
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$490
Belgica, papel	$606
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Paraguay, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Perú	33$000
Finlandia, papel	—
Austria	3$100
Dinamarca	—
Rumania	—
Suecia, papel	4$300
Polonia, papel	—
Allemanha, papel	6$167
Argentina, papel	4$476
Hespanha, papel	2$401
Hespanha	2$387
Montevidéo, papel	—
Bolivia, papel	—
Allemanha, prata	5$852
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$440
Italia, prata	1$417
Argentina:	—
Japão, papel	5$000
Noruega, papel	—
Slovaquia, papel	—
Peso-uruguayo, nickel	—
Chile, papel	$650

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$200.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve, hontem, em condições movimentadas, com operações desenvolvidas sobre a maioria dos titulos em evidencia. Ficaram as apolices da união em situação calma e accessiveis nos seus preços, mantendo-se em boa posição as municipaes, cujos preços promettiam subir. As obrigações do Thesouro ficaram inalteradas, o mesmo acontecendo com as de Minas Geraes, cujos negocios foram de pouca importancia.

As acções de bancos e companhias funccionaram sem maior actividade, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadsa	827$000
6 Uniformizadas	828$000
20 Uniformizadas	829$000
32 Uniformizadas	830$000
429 Dvs. Emissões N.	827$000
5 Dvs. Emissões N.	828$000
67 Dvs. Emissões N.	839$000
90 Dvs. Emissões P.	840$000
5:000$ Ob. Thesouro 1921	1:000$000
40 Obrg. Thesouro 1930	1:020$000
3 Obrg. Minas 200$	193$000
100 Obrg. Minas	978$000
15 E. de Minas 1934 200$	189$000
10 E. Minas D. 10246 7 °|° Port.	189$000
12 E. Minas 5 °|° Nom.	700$000
25 Munic. 1906 Port.	150$000
35 Munic. 1914 Port.	149$500
20 Munic. 1931 Port.	194$000
10 Munic. 1931 Port.	197$000
100 Mun. D. 3264 7 °|° P.	168$000
11 Mun. D. 1535 7 °|° P.	174$500
30 Mun. D. 1535 7 °|° P.	175$000
4 Mun. D. 933 8 °|° P. c|j	195$000
200 Mun. D. 2097 7 °|° P c|j	172$500
Acções:	
7 Banco do Brasil	393$000
12 Banco Portuguez Nom	128$000
2 B. Portuguez Port.	130$000
3 Hoteis Palace	750$000
8 J. Botanico c|60 °|°.	79$000
54 J. Botanico Integ.	132$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições bastante activas e com os vendedores firmes, embora não tendo accusado os preços melhoria alguma.

Foi mantido o preço anterior de 12$000 por dez kilos do typo 7, na taboa e negociadas durante os trabalhos 4.145 saccas, sendo 2.414 na abertura e mais 1.731 á tarde, contra 5.285 ditas anteriores. O mercado fechou em boa posição e inalterado.

— O mercado á termo esteve hontem na primeira Bolsa calmo, tendo accusado baixa de $25 para o corrente mez, inalterado para junho; $100 para julho; $50 para agosto e $25 para setembro e outubro, respectivamente, não tendo se registrado negocios e assim funccionou sem interesse.

— Na segunda Bolsa, o mercado manteve-se calmo e com baixa parcial de $25 para maio, junho e setembro, tendo ficado inalterado para julho, agosto e outubro, respectivamente.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 4	
Vendas	5.285
Mercado — Sustentado.	
Dia 6	
Até ás 11 horas	2.414
Mais tarde	1.731
	4.145

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	16$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	4$000
Pauta de 7 a 12	1$2000

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Castro Silva & Cia.
Ferrari Souza & Cia.
Gomes, Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
Dia 4

Leopoldina:	
Minas Geraes	8.898
Maritima:	
Minas Geraes	1.568
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	3.296
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.199
Armaze. Regs.:	
Mineiros	270
Total	15.231
Idem anno passado	545
Desde 1º do mez	2.455.626
Média	10.893
De 1º de julho	2.455.626
Média	7.972
Do 1º de julho do anno passado	2.789.578
Café revertido ao stock desde 1º de julho	56.731
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—

EMBARQUES

Europa	1.782
Cabotagem	342
Total	2.124
Idem anno passado	170
Desde 1º do mez	20.154
De 1º de julho	1.953.027
Idem anno passado	2.551.037
Stock	5..27.790
Menos consumo local do dia 4-5-35	500
Café revertido ao stock	3.150
Existencia	530.440
Idem anno passado	712.820

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$775	11$625	menos $025
Junho	11$500	11$475	inalterado
Julho	11$300	11$175	menos $100
Agosto	11$225	11$125	menos $050
Ste.	11$175	11$075	menos $025
Outub.	S|ven.	11$050	mais $025
			Saccas
Vendas			—

Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Maio	11$700	11$600	menos $025
Junho	11$475	11$450	menos $025
Julho	11$275	11$175	inalterado
Agosto	11$150	11$125	—
Set.	11$150	11$050	desceu $025
Out.	S|v.	110050	inalterado
			Saccas
Vendas			1.000

Mercado — Calmo.

Out.	11$150	11$050	inalterado
Agosto	11$150	11$125	—

DESPACHOS DE CAFE'
DIA 4

Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	2.000
Souza Pimentel & Cia.	2.000
Hamburgo:	
Arbuckle & Cia.	150
Castro Silva & Cia.	1.000
C. N. do C. de Café	2.500
E. G. Fontes & Cia.	375
Fraga Irmão & Cia.	1.600
A. Jabour & Cia.	850
Rebello Alves & Cia.	500
Mc. Kinlay & Cia.	500
Hard, Rand & Cia.	1.250
Ornstein & Cia.	528
Stockolmo:	
A. Jabour & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	103
Antuerpia:	
Castro Silva & Cia.	250
C. C. de Minas Geraes	500
S. Pereira & Cia.	599
Hard, Rand & Cia.	875
Marseille	
Sinner & Cia.	939
Theodor Wille & Cia.	2.343
Marcelino M. & Filho	1.252
Vivacqua Irmão & Irmão	1.870
C. N. do C. de Café	1.369
Souza Pimentel & Cia.	251
A. Jabour & Cia.	408
C. C. do E. de Minas Geraes	375
Rebello Alves & Cia.	253
E. G. Fontes & Cia.	723
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.000
Hard, Rand & Cia.	500
S. E. Federal	1
Marseille:	
Hadges & Cia.	186
Pinto Lopes & Cia.	126
Portos do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	125
Nictheroy:	
J. Guarino & Cia.	1.189
	28.996

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem em posição firme e sem alteração no curso official de suas cotações.

Os negocios realizados foram moderados, em virtude da procura se fazer em escala menos desenvolvida. Fechou o mercado inalterado e firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, saidas 172 fardos, ficando em stock nos trapiches 6.697 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:			
Typo 3	58$000	a	59$000
Typo 4	57$000	a	58$000
Fibra média — Sertões:			
Typo 3	55$000	a	56$000
Typo 5	52$500	a	53$500
Ceará:			
Typo 3		nominal	
Typo 5	49$500	a	50$500
Fibra curta — Mattas:			
Typo 3		nominal	
Typo 5	45$000	a	46$000
Paulistas:			
Typo 3	49$000		—
Typo 5	47$000		—

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e trabalhou hontem o mercado de assucar disponivel em condições firmes e com os preços mantidos na base de vespera.

Os negocios levados a effeito pelos interessados foram em vulto animado em vista da procura continuar desenvolvida.

O mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 200 saccos do Pará sairam 5.108, ficando armazenados em stock 125.206 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Branco crystal novo	50$500	a	51$000
B. crystal Sergipe.	49$000		—
Crystal amarello	47$500	a	48$000
Mascavo	41$000	a	43$000

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	220
Suinos	47
Vitellos	6
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	157
Vitellos	42 1|2
Suinos	5
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	67 7|8
Vitellos	4 1|2
Suinos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	1 1|8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	48 5|4
Vitellos	2 4|8
Suinos	4 6|4
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	—
Suinos	—
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	48 5|4
Vitellos	4 6|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	2.200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	110
Vitellos	36
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	217 1|4
Vitellos	57 3|4
Suinos	12
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	84 7|8
Vitellos	29 1|2
Suinos	12
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	84 7|8
Vitellos	29 1|2
Carneiros	12
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	132 3|8
Vitellos	28 1|4
Foram rejeitados:	
Suinos	—
Rezes	3|4
Vitellos	8 1|4
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$100

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de maio de 1935:	
Papel	1.388:252$400
De 1 a 6 do corrente	8.327:671$500
Em igual periodo de 1934	4.552:622$100
Diff. para mais em 1935	1.224:950$100

Foi mandado servir na porta C do armazem 2 o conferente Bartholomeu de Sá e Souza.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, o inspector autorizou a entrega livre de direitos e taxas aduaneiras dos seguintes volumes:

Dez caixas contendo vinhos, destinadas á Nunciatura Apostolica e vindas pelo vapor "Augustus", entrado neste porto em 30 de abril p. findo; sete volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor — Pan America; tres caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada do Mexico e vindas pelo vapor "Belle Isle", entrado em 10 de abril findo e uma caixa contendo impressos, destinada á Legação da Suissa e vinda pelo vapor "Mendoza" entrado em 24 de abril findo.

— Ao director de Rendas Aduaneiras foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Mello Sampaio & Cia. recorrem para o ministro da Fazenda, do acto daquella Directoria que lhes negou direito á restituição pretendida, na importancia de 6:309$.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso de d. Elza das Trinas Freitas, interposto do despacho da Inspectoria que lhe impoz a multa de 2:500$ por infracção do art. 16 combinado com o art. 25, do regulamento expedido com o decreto n. 19.009, de 27 de novembro de 1929.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida na importancia de 737$400, extrahida contra N. Guimarães & Cia., proveniente de differença de direitos de importação, addicionaes e multa do triplo da differença dos valores entre o declarado e o despacho pela nota de encommenda postal n. 6.688 de 1933.

— Existindo no armazem 17 do Caes do Porto já relacionados para consumo dois saccos contendo: um, feijão preto, e outro, farinha de mandioca, vindos de Florianopolis e Laguna pelos vapores "Anna" e "Franklina", entrados respectivamente em 12 de fevereiro e 12 de abril de 1934, o inspector officiou á Fiscalização de Generos Alimenticios sollicitando-lhe providencias no sentido de serem as mesmas mercadorias examinadas e informado si podem, ou não, ser dadas a consumo.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Krause & Keppich, de .... 15.250 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 152.500 kilos do carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Triglav", entrado neste porto em 6 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes		
Arroz amarello (60 kilos)	63$000	a	66$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000	a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	58$000	a	60$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000	a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000	a	44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	30$000	a	33$000
Sagu (60 kilos)		Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$380	a	$400
Amendoim em casca (25 kilos)	17$000	a	19$000
Alhos nacionaes (cento)	—		—
Alhos estrangeiros (cento)	9$000	a	10$000
Alpiste nacional (kilo)	$950	a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—		—
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	162$000	a	175$000
Banha de Laguna (caixa)	162$000	a	163$000
Banha de Itajahy (caixa)	163$000	a	165$000
Banha de Itajahy (caixa)	$600	a	$800
Batata do sul (kilo)	$400	a	$450
Batata estrangeira (caixa)	—		—
Cebolas nacionaes (caixa)	30$000	a	34$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—		—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000	a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	15$500	a	16$000
Farinha de mandioca extra-fina (50 kilos)	12$000	a	12$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$500	a	11$000
Feijão especial, novo (60 kilos)	27$000	a	30$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	17$000	a	19$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	26$000	a	28$000
Feijão enxofre (60 kilos)	34$000	a	35$000
Feijão manteiga (60 kilos)	54$000	a	56$000
Feijão mulatinho novo (60 kilos)	34$000	a	36$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—		—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000	a	36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—		—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—		—
Grão de bico (kilo)	2$600	a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	38$000	a	40$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700	a	1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$300	a	1$400
Herva matte (kilo)	$600	a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$000	a	4$500
Manteiga do sul (kilo)	3$800	a	4$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500	a	14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$500	a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—		—
Polvilho do sul (kilo)	$500	a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$400	a	$450
Tapioca (kilo)	—		—
Toucinho mineiro (kilo)	1$900	a	2$000
Toucinho paulista (kilo)	2$000	a	2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400	a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100	a	2$200
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800	a	1$900
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800	a	2$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	13$500	a	21$500
Fubá mimoso (50 kilos)	11$500	a	12$000

ANNO XVII

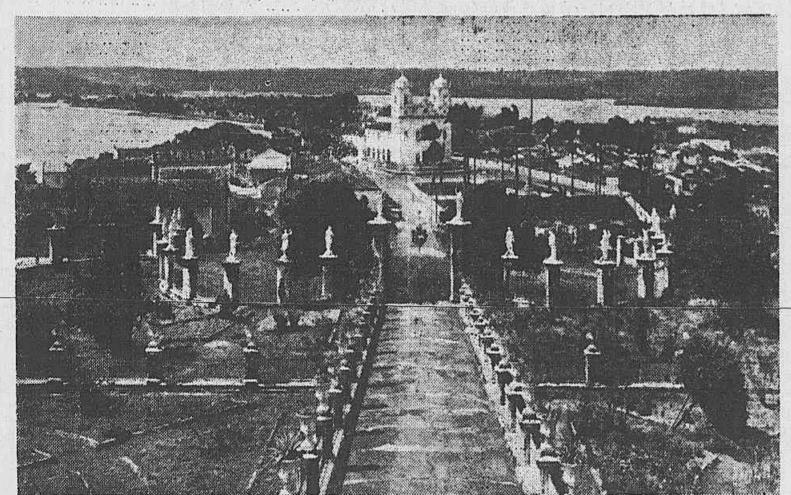
O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935

N. 4.775

A Bahia assolada pelas chuvas

NOVOS DESABAMENTOS AUGMENTAM O NUMERO DE VICTIMAS

Interrompido parcialmente o trafego da Este Brasileiro — O ministro da Viação não irá a São Salvador — Tende a normalizar-se a vida da cidade

Bomfim e Itapagipe, dois bairros que muito soffreram com os temporaes

BAHIA, 6 (Meridional) — Chuvas torrenciaes continuam a cair sobre a cidade. Verificaram-se outros desabamentos, inclusive os de 300 casinhas de familias pobres, esperando-se, a cada momento, novos desastres.

As cidades do reconcavo como Cachoeira, São Felix e Santo Amaro, estão ameaçadas pelas cheias dos rios, que attingem alturas nunca até então constatadas.

O governo se desdobra numa actividade incansavel, soccorrendo as victimas desalojando e interdictando moradias, de todo modo assistindo á população acabrunhada pela calamidade.

Não foram encontrados ainda os corpos soterrados no beco do Frazão, parecendo que além do tenente Wanderley e dos bombeiros ali ficaram entre os escombros uma velhinha e outras pessoas.

AMEAÇA RUIR A LADEIRA DO CAMPO SANTO

BAHIA, 6 (A. M.) — A ladeira do Campo Santo, que apresenta uma grande fenda, ameaça ruir. Os technicos dizem haver tambem perigo de ruptura na rua Chile onde existem construcções novas.

Os trabalhos de desobstrucção no Becco do Frazão foram suspensos durante a noite, devido ao perigo decorrente das chuvas que se repetem.

GEMIDOS SOB O ATERRO

BAHIA, 6 (A. M.) — Corre nesta capital o boato de que certas pessoas ouviram gemidos ali, bem como pedidos de soccorro, attribuindo-se até que a voz assim ouvida era a do tenente Wanderley. Restaria uma esperança vaga de que o referido official estivesse ferido num quarto da casa soterrada.

Mas tudo contribue para desmentir essa versão, pois oito metros de terra cobrem a casa destruida.

OBSTRUIDAS AS ESTRADAS

BAHIA, 6 (A. M.) — As estradas de ferro e de rodagem continuam obstruidas.

O prefeito e as altas autoridades dirigem pessoalmente os serviços, envidando esforços que se tornam impotentes deante da força dos elementos. As chuvas são fortes e incessantes.

REPULSA DO POVO

BAHIA, 6 (Meridional) — A opinião publica mostra-se indignada, com a campanha da "A Tarde" accusando o governo de culpado das catastrophes que tiveram palco esta capital.

A attitude do orgão opposicionista tem recebido as mais expressivas provas de repulsa por parte da população, que tem comprehendido e admirado a obra de urbanismo realizada na ultima gestão.

RELATANDO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Pedro Sá, do alto commercio de São Salvador, enviou ao ministro da Viação, em virtude da catastrophe que assola a capital da Bahia, o seguinte telegramma:

"Bahia, — Ministro Marques dos Reis. — Devido chuvas quasi ininterruptas desde vinte e nove, ruiram innumeras pequenas habitações bairros pobres, desabrigando muitas centenas de pessoas, occorrendo algumas mortes, calculo maximo dez. Os governos do Estado e municipios estão soccorrendo as victimas. [illegible] offereceu-se no governo afim de executar varias providencias em beneficio dos desabrigados. As terras corridas na encosta do Plano Inclinado, Gonçalves paralysaram o trafego. [illegible] e deixaram algo desamparados os alicerces de alguns pavilhões da Faculdade de Medicina e ameaçam predios na rua Droguistas, todos fechados por ordem da policia, inclusive Fernandes. Todas as providencias possiveis estão sendo tomadas. Hoje está chovendo ainda, mas parecendo que vae melhorar. Abraços affectuosos. — Pedro Sá".

NOVAS VICTIMAS

BAHIA, 6 (Havas) — O temporal continua, embora com menor violencia. Em consequencia das chuvas, tem havido novos desmoronamentos. Hoje, pela manhã, ruiu uma habitação, no bairro [illegible], onde pereceram uma mulher e seus filhos, tendo ficado gravemente ferido um homem. Os desabrigados estão espalhados por varios pontos da cidade, inclusive em vagões da estrada de ferro.

O governo continua a por em pratica todas as medidas que a situação exige. As autoridades percorrem constantemente os locaes mais attingidos.

Não foram ainda encontrados os cadaveres dos bombeiros, victimas do primeiro desabamento.

TRANSPORTE DAS AUTORIDADES PELO AVIÃO DA PANAIR

Deante dos dolorosos effeitos do temporal que, ha dias, vem assolando a São Salvador, a Panair offereceu ao governo brasileiro por intermedio do ministro da Viação, um dos seus aviões, afim de conduzir, do Rio de Janeiro, [illegible] de assistencia e soccorro á população bahiana.

[illegible] feito com o intuito de prestar auxilios num caso de calamidade publica, o que é [illegible] foi promptamente aceito pelo governo, ficando desde logo combinado [illegible] o sr. João Marques dos Reis [illegible]

O MINISTRO DA VIAÇÃO NÃO IRA' A' BAHIA

O shr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu hontem, do governador Juracy Magalhães, o seguinte telegramma:

"Com o objectivo com que preetnde vir o querido amigo, julgo desnecessario, porque o poder publico tem proporcionado toda a assistencia aos sinistrados.

Accresce que o numero é de 15, contrariamente aos 400 que tinham telegraphado para ahi.

A vida da cidade está inteiramente regularizada, estando o prefeito Americo Costa controlando todas as providencias.

O melhor auxilio que o governo federal prestará neste momento será facilitar o credito á Este Brasileiro, em condições de servir á economia de nossa carissima Bahia, e mandar construir predio condigno para a Delegacia Fiscal, que está ameaçando ruir.

Seria grande o meu prazer em vêl-o, e a Bahia sabe quanto v. é carinhoso nas suas afflicções. Assim sendo, julgo desnecessaria a vinda do querido amigo. Autorizei o prefeito a despender a quantia que for necessaria nos soccorros das victimas.

Peço agradecer ao presidente Getulio Vargas e aos ministros, em nome do povo bahiano, a solidariedade que muito nos confortou neste transe.

Já foram retirados dois cadaveres, não acontecendo o mesmo com os outros que estão á vista, para não sairem esphacelados. — (a) Juracy Magalhães."

Em virtude do telegramma acima, o ministro Marques dos Reis, que deveria embarcar hoje, pela manhã, em avião, para a Bahia, desistiu da viagem.

promover as medidas indispensaveis do soccorro federal ás victimas do cataclisma.

O avião posto á inteira disposição do governo partirá do aeroporto da Ponta do Calabouço ás oito horas, devendo alcançar, em poucas horas, a capital da Bahia.

Durante a noite, continuaram os preparativos para essa viagem especial.

UM CREDITO DE MIL CONTOS

O deputado classista João José apresentou á Mesa da Camara um projecto abrindo credito de 1.000 contos para soccorrer, as familias das victimas do tremendo temporal que desabou sobre a Bahia.

O sr. Chrisostomo de Oliveira, "leader" dos trabalhistas requereu urgencia para esse projecto e o sr. Pedro Calmon em nome da maioria agradeceu os sentimentos manifestados por varios deputados com referencia á desgraça que vem de occorer no seu Estado.

FALA-NOS O SECRETARIO DA SEGURANÇA DA BAHIA

Os serviços de Radio da Policia têm dado provas exhuberantes de sua efficiencia e o O JORNAL o vem constatando, ha muito tempo. Hontem, como de outras opportunidades, recorremos á Radio-Policia e com admiravel presteza a possante estação nos poz em contacto com a Bahia, possibilitando uma entrevista com o secretario da Segurança do grande Estado.

A's nossas primeiras perguntas respondeu o capitão Facó:

— Desde terça-feira ultima chove ininterruptamente nesta capital. O temporal, que durou quasi uma semana e, desencadeado em proporções de facto alarmantes, [illegible] desabamento de pequenas casas [illegible] antigas e mal construidas, [illegible] soterrando varias pessoas. Muito concorreu para que a tormenta tivesse maiores e mais deploraveis consequencias, a situação topographica da capital, cheia de altos e baixos e com innumeros bairros e ruas assentados nas faldas dos morros.

A MORTE TRAGICA DO MAESTRO WANDERLEY E DE SEUS COMPANHEIROS

O secretario da Segurança prosegue:

— O episodio mais tragico e acabrunhante de quantos caracterizaram o temporal foi a morte, em circumstancias profundamente impressionantes, do tenente Wanderley.

Foi na madrugada do dia 3. Em consequencia de um corrimento de terra, provocado pelos aguaceiros, desabou uma casa no Becco do Frazão. Ficaram soterrados, além de uma velha, sete bombeiros, o tenente Wanderley, um empregado do commercio, ficando feridos mais outras pessoas, inclusive dois bombeiros, todos, entretanto, sem gravidade. Os bombeiros foram victimados quando se achavam no interior do predio sinistrado, e a pobre velhinha, que se encontrava na cosinha. Foi então que o resto do predio desmoronou-se e elles não tiveram tempo de fugir.

EM OUTROS PONTOS DA CIDADE

O capitão Facó, sempre attento ás perguntas que o radiotelegraphista formulava, continua respondendo:

— Entre outros pontos da cidade, houve tambem quédas de barreiras [illegible] manhã de hontem, ficou quasi totalmente paralysado, por falta de energia electrica, o trafego de bondes, [illegible] interrompidos os telephones, em alguns trechos [illegible]

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

— Desde o meio dia de hontem, prosegue o capitão Facó, cessaram as chuvas, não se registrando mais desabamentos. Os serviços de bondes, telephones, luz e gaz, já foram completamente restabelecidos. Trabalha-se, agora, na remoção dos desmoronamentos do becco do Frazão.

OS CADAVERES AINDA NÃO FORAM ENCONTRADOS

— Os cadaveres das victimas do desabamento do becco do Aragão inclusive o do mallogrado tenente Wanderley, não foram ainda encontrados.

OS MORTOS E OS FERIDOS

O secretario da Segurança termina nos fornecendo, gentilmente, a relação dos suppostos mortos e dos feridos. Os mortos, foram: tenente Claudionor Wanderley, sargentos Cicero José da Costa e Antonio José dos Santos, e as praças Evides Fernando dos Santos, Fernando José Cordeiro, José de Britto Barbosa, Jair de Barros Faria e Odilon Ferreira de Almeida. Os feridos: capitão Victorino Liberato Palma, 1º sargento Waldemar Palma; 2º sargento Clementino dos Reis Sampaio e os soldados Luiz Rodrigues da Rocha, Asterio Gomes Rabello, José Pinheiro dos Santos, Octacilio Alves Campos e Angelo Cerqueira de Freitas.

NA ESTE BRASILEIRO

BAHIA, 6 (Do correspondente) — O accumulo das aguas dos aguaceiros em frente á Estação Este Brasileiro desde o primeiro dia tem sido enorme.

A agua sobe ali a cerca de meio metro quasi que nunca abaixando desse limite, constituindo uma verdadeira lagôa permanente.

Não seria facil o escoamento dessas aguas?

Na rua da Mangueira então a cousa é peior: o trafego ali está se fazendo em carroças e a preços exorbitantes.

Esta rua é um longo lençol de agua barrenta que sobe a mais de meio metro de altura, impossibilitando o trafego de pedestres e mesmo de vehiculos a motor.

Os seus moradores estão vivendo horas de grande pavor e cheios de aborrecimentos e prejuizos.

EM ITAPAGIPE

BAHIA, 6 (Do correspondente) — Desde o amanhecer de hontem é de verdadeira apprehensão o estado de espirito dos moradores da peninsula Itapagipana.

Desde a vespera que a maioria das suas ruas estavam quasi que intransitaveis devido á chuva; com os successivos aguaceiros, porém, a situação aggravou-se.

O volume dagua nas praças e ruas augmentava a cada momento; as casas eram invadidas pelas aguas, causando verdadeiro panico nos moradores, que procuravam salvar os seus moveis, com baldes e latas, procuravam esgotal-a.

A Madragoa, praça da Republica (Papagaio), rua dr. Pimenta da Cunha, praça Cons. Nabuco (Ilha dos Ratos), rua Marquez de Santo Amaro (Nova do Areal) estavam transformadas em verdadeiros lagos. Em varias casas os moradores abandonaram as residencias, collocando os moveis na rua, temendo desabamentos.

Casas houve em que a altura da agua chegou a meio metro!

O serviço de escoamento daquelle bairro é pessimo.

ATÉ CAMAÇARI

BAHIA, 6 (Do correspondente) — Acha-se interrompido o trafego da Este Brasileiro até á localidade denominada Camaçary, a 70 kilometros desta capital. Devido ao temporal que atingiu tambem o interior do estado, [illegible] da população, devido ao perigo [illegible] Bahia á Feira de Sant'Anna, que serve á cidade de Camacary, já ruiram duas barreiras, que estão sendo removidas, ali trabalhando numerosa turma de sapadores.

ENCONTRADOS OS CORPOS DE QUATRO BOMBEIROS

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Durante o dia de hoje foram encontrados os corpos de quatro bombeiros, que pereceram quando prestavam soccorros á população local.

As turmas de salvamento continuam a trabalhar com grande actividade, sendo esperada a descoberta de outros corpos.

RESTABELECIDO O TRAFEGO DE BONDES

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — A população continua consternada em virtude da verdadeira catastrophe que ha varios dias vem ceifando vidas bahianas, sendo consideravel o numero de desabamentos motivados pela tempestade.

Nas ultimas horas, porém, o tempo tem melhorado bastante, já tendo sido restabelecido o serviço de bondes da capital.

15 MORTOS, 100 FERIDOS E 1.000 PESSOAS DESABRIGADAS

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Segundo dados officiaes durante o vendaval que assolou esta Capital, pereceram 15 pessoas, 100 ficaram feridas e o numero de desabrigados attinge a cerca de 1.000.

O GOVERNO BAHIANO PRESTA RELEVANTES AUXILIOS A'S POPULAÇÕES ATTINGIDAS

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Em virtude do grande temporal que desabou sobre esta cidade, as autoridades locaes vêm trabalhando activamente no sentido de normalizar a vida da cidade.

O governador Juracy Magalhães tem sido incansavel na suggestão de providencias em prol do bem estar dos infelizes que perderam o tecto, os quaes vêm recebendo a assistencia prompta do Governo.

OS DAMNOS SOFFRIDOS PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu do prof. José Aguiar da Costa Pinto, director da Faculdade de Medicina da Bahia, telegramma communicando os damnos materiaes soffridos por aquelle estabelecimento, em consequencia dos temporaes.

O sr. Gustavo Capanema entendeu-se a respeito com o sr. Marques dos Reis, ficando combinado que engenheiros do Ministerio da Viação fizessem "in locum" uma verificação sobre a extensão dos estragos, enviando ao Ministerio da Educação o orçamento para as obras necessarias.

Logo que chegue ás suas mãos esse orçamento, serão tomadas providencias para a restauração do proprio federal.

O sr. Gustavo Capanema, por acto de hontem, designou o prof. Annibal Freire, da Faculdade de Direito de Recife, para membro interino do Conselho Nacional de Educação, afim de funccionar na sua actual reunião.

MELHORA O TEMPO

BAHIA, 6 (Urgente) (Agencia Meridional) — O tempo hoje á tarde melhorou. Os desabamentos estão cessando, estando a população na expectativa de melhores dias.

BAER PERDEU, POR DESCLASSIFICAÇÃO, O TITULO MUNDIAL

PARIS, 6 (H.) — O belga Pierre Charles foi designado challenger official do campeonato mundial de todas as categorias, para lutar com Primo Carnera e Max Baer. Tendo este ultimo batido Carnera, Pierre Charles tornou-se seu challenger para o titulo mundial de todas as categorias e ficou sendo challenger de Carnera para o titulo europeu.

Max Baer e Pierre Charles deviam apresentar, até ás 18 horas, os seus contractos. Baer não o fez e foi desclassificado do titulo de campeão mundial de todas as categorias, sendo aberta a competição para encontrar-lhe successor.

REALIZOU-SE O CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DO "ESTADO DE MINAS"

30 premios de alto valor

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, no salão de extracção da Loteria Mineira, o sorteio do grande concurso de bonificação do "Estado de Minas" aos seus assignantes annuaes de 1935.

O acto teve a presença de representantes da Associação Commercial e de grande massa popular, despertando vivo interesse em todo o Estado.

O 1º premio — 1 casa no valor de 20:000$000 — coube ao coupon n. 4.578, pertencente ao sr. Sebastião Gubacy, residente em Santa Luzia; o 2º premio — 1 limousine Chevrolet — no valor de 19 contos, ao coupon n. 1.745, pertencente á sra. d. Helena de Castro, residente nesta capital, e o 3º — 1 piano "Brasil" — no valor de 6:900$000, ao coupon n. 5.804, pertencente ao sr. Francisco Brandão, residente em Serro.

Foram sorteados mais 26 premios de valor.

Hoje mesmo o automovel foi entregue á feliz portadora do coupon 1.745.

ALTOS SCORES NO FOOTBALL MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Em proseguimento ao campeonato da A.M.S., realizaram-se hontem mais duas partidas de football.

Na capital jogaram o Athletico e o Palestra, vencendo aquelle magnificamente por 4 x 2. Em Sabará encontraram-se o Retiro e o Sport Club, vencendo aquelle por 7 x 2.

Um lamentavel desastre de automovel na estrada de Itaborahy

A MORTE TRAGICA DE UMA SENHORA — UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Sra. Eulalia Quintanilha Silva

O menino Telio, ferido

Um gravissimo desastre de automovel veiu enlutar, na madrugada do domingo ultimo, conhecida familia da sociedade local. Como de ordinario fazia, o sr. Terencio Silva, socio da Garage de Luxo e morador á rua Coronel Gomes Machado, numero 181, saiu, á tarde, sabbado, a "barata" de sua propriedade, com sua familia, rumo do municipio de Rio Bonito, em visita ao seu sogro, o sr. Arthur Antunes Quintanilha, ali residente. No mesmo vehiculo, além da sua esposa, d. Eulalia Quintanilha Silva e seus filhinhos Tello e Diléa, de 2 e 3 annos de idade, respectivamente, o conhecido cavalheiro conduzia tambem as suas parentas senhoritas Waldemira Quintanilha e Aracy Antunes.

Após o jantar e apesar da insistencia de seus sogros, para que pernoitassem na sua casa, o sr. Terencio e sua familia retornara a Nictheroy. O vehiculo corria com a velocidade permittida em viagem longa. Distanciava já de Itaborahy tres kilometros quando o sr. Terencio pareceu ter visto, através da neblina que caia, um vulto estranho na estrada. Familiarizado com o caminho, acudiu-lhe á mente que a pouco passos dali havia uma ponte. Tratou, assim, de freiar o carro, o que fez, para, com infelicidade por isso que, resvalando na areia e abrindo funda vala, o vehiculo capotou tres vezes seguidas, atirando ao sólo todos os passageiros, inclusive o proprio motorista.

Passados os primeiros momentos de panico, o sr. Terencio deu por falta da esposa e do seu filhinho Tello, indo encontral-os ainda em baixo do carro, a gemer. Com enorme esforço, auxiliado pelas duas mocinhas, que o acompanhavam e por um popular que providencialmente passou pelo local na occasião, o socio da Garage de Luxo retirou as duas levando-as para Itaborahy ponto mais proximo. Em lá chegando, pretendeu fazel-as medicar no Hospital local. Ali só havia, porém, oleo camphorado.

Rapidamente, o sr. Terencio conseguiu arranjar um automovel, no qual removeu os feridos para Nictheroy, onde foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

Os ferimentos recebidos por d. Eulalia eram no emtanto, de natureza gravissima e, não podendo resistil-as, a infeliz senhora veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para a residencia da familia, para onde tambem foi transportado o menino Tello, que se acha em estado grave.

D. Eulalia contava apenas 26 annos de idade e era geralmente estimada pelos seus dotes de espirito e de coração.

A DEMISSÃO DOS DIRECTORES DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Negadas pelo governo as demissões pedidas

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — O sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, communicou aos srs. Antonio Prudente de Moraes, Alvaro de Souza Lima e Luiz Orsini Castro, respectivamente, directores da E. F. Sorocabana, do Departamento de Estradas de Rodagem e representante das Estradas de ferro do governo junto ao Tribunal de Tarifas, não terem sido attendidos os pedidos de demissão que apresentaram, por continuarem a merecer a confiança do governo.

A Constituinte paulista teve, hontem, uma sessão animada

UM DISCURSO DO SR. PACHECO E SILVA PRECONIZANDO A ESTERILIZAÇÃO DOS ANORMAES

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Com a presença de 47 deputados funccionou, hoje, a Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

No expediente usou da palavra o deputado Pacheco e Silva, que attendendo a um appello do seu collega Alfredo Ellis Junior, feito em sessão anterior, esclareceu o aparte favoravel á esterilização dos anormaes, que dera então.

Utilizando-se de varias respostas dadas por hygienistas brasileiros a um inquerito feito no Rio, citou innumeras opiniões valiosas, favoraveis á esterilização. Apresenta os casos dos Estados Unidos, da Allemanha e da Suissa, onde se pratica a esterilização dos anormaes. Ao dizer que ainda era cedo no Brasil para se cuidar de tal assumpto, em virtude de preconceitos sentimentaes e religiosos, o orador provocou uma tempestade de apartes dos deputados Tarcisio Leopoldo e Silva, João Carlos Fairbanks e padre Luiz de Abreu, contrarios ao ponto de vista do orador.

A oração do sr. Pacheco e Silva, brilhantissima exposição das mais modernas theorias de eugenia, provocou prolongadas palmas no recinto, ao terminar.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO CORONEL THEOPOMPO VASCONCELLOS

Em seguida, usou da palavra o deputado Cyrillo Junior, que justificou um requerimento de homenagens posthumas ao coronel Joaquim Theopompo de Vasconcellos, fazendo o seu elogio funebre. Posto em votação, usou da palavra, em nome do P. C., o sr. Dante Delmanto, associando-se á homenagem proposta. O requerimento foi unanimemente approvado com a adhesão da Mesa.

A SUPPRESSÃO DA COMARCA DE APIAHY

Usou depois da palavra o deputado Diogenes de Lima, cuja oração provocou innumeros apartes da bancada pecista, notadamente uma declaração do "leader" da maioria, que prometteu responder opportunamente ás considerações do deputado perrepista.

O sr. Diogenes de Lima tratou da suppressão da comarca de Apiahy, feita por decreto do sr. Armando de Salles, datado de 10 de abril proximo passado, isto é, dois dias depois de ser installada a Assembléa Constituinte de S. Paulo. Trocaram-se apartes quando o orador estranhou que o sr. Armando de Salles viesse legislar, autorizado por um mero telegramma do ministro da Justiça, já na vigencia do Poder Legislativo do Estado.

Esgotada a hora do expediente, o orador requereu 40 minutos de prorogação para poder proseguir nas suas considerações, o que lhe foi concedido.

Proseguindo, o orador alinhou farta documentação, no sentido de provar que não se justifica a suppressão da comarca de Apiahy, uma das mais antigas do Estado.

Terminada a oração do sr. Diogenes de Lima, e estando esgotada a hora do expediente, devia passar-se á ordem do dia, que constaria da discussão unica do projecto de Regimento Interno. Mas os deputados Pacheco e Silva e Sebastião Medeiros mandaram uma indicação á mesa, pedindo o adiamento da discussão por 24 horas, porque o avulso da materia estava cheio de incorrecções.

Foi approvada a indicação e o presidente levantou a sessão.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem ali conferenciou com o sr. Getulio Vargas o ministro da Viação.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação, o deputado cearense Edgard Arruda e o sr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil em Paris.

Ultima hora sportiva

O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Derrotando o G. E. Edison, o "five" do C. R. Botafogo sagrou-se vencedor do certamen — O Flamengo venceu o Victoria F. C.

No gymnasio do Fluminense realizou-se hontem, a noitada de encerramento do torneio aberto de basketball.

Foram os seguintes os jogos realizados:

FLAMENGO 33 x VICTORIA 29

Em disputa do terceiro logar do torneio bateram-se os "fives" do Flamengo e do Victoria, campeão do Espirito Santo.

Foi um prelio bem disputado e interessante, notando-se grande equilibrio entre as forças combatentes.

A equipe do Flamengo, mais experimentada, impôz-se ao seu adversario pelo score de 33x29.

QUADROS E MARCADORES:

FLAMENGO: — Pereira (Amorim) e Heraldo (Martinez e Radames), Haroldo 11 (Paiva), Martinez 7 (Fareto (7) e Pilla (18).

VICTORIA: — Sebastião 1 (Vivi) e Moreno, Vivi 6 (Landry), Pavão 14 e Wilson 8.

Primeiro tempo Flamengo 17x14. Final, Flamengo 33x29.

Sebastião, Heraldo e Martinez sairam com 4 faltas.

Juiz — Arno Frank.

Fiscal — Harold Oest.

C. R. BOTAFOGO 20 x G. E. EDISON 16

Batendo-se com o G. E. Edison em disputa do titulo maximo, o C. R. Botafogo cumpriu uma bella performance.

Os seus homens empregaram-se a fundo e empregando um jogo productivo e efficiente foram senhores da quadra em quasi todo o transcurso do prelio.

Mereceu especial destaque os seus guardas Adamo e Sylvio, que formaram uma barreira quasi intransponivel e auxiliaram grandemente a vanguarda.

No quadro vencido, Frota e Adartino, este em franco progresso foram as maiores figuras.

QUADROS

Os quadros disputarão o prelio assim constituidos:

BOTAFOGO: — Sylvio e Adamo; Oscar (Guida), Lamothe (Luciano e Alvaro) e Raul.

EDISON: — Adantino e Alvaro (Fluminense); Barquinha, Frederico e Frota.

MARCADORES

C. R. BOTAFOGO: — Sylvio 2, Adamo 1, Raul 6, Oscar 8 e Lamotha 3.

EDISON: — Adaulino 4, Frederico 7, Barquinha e Frota 2.

Alvaro, do Edison e Oscar, do C. R. Botafogo sairam com 4 faltas.

Haroldo Oest como juiz e Arno Fank como fiscal, agradaram plenamente.

O AMISTOSO DE AMANHA ENTRE O VICTORIA E O TIJUCA

O "five" do Victoria, campeão do Espirito Santo, que se classificou em quarto logar na disputa do torneio aberto, despedir-se-á, amanhã, do publico carioca enfrentando no gymnasio do Tijuca T. Club, o forte quadro local.

NA 5.ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Uma conferencia do professor Rubino e um almoço de cordialidade universitaria

No Curso de Conferencias da 5ª Cadeira de Clinica Medica (Metabolismo e doenças da nutrição), no Pavilhão Torres Homem, o professor Rubino, de Montevidéo, fez hontem, ás 11 horas, uma palestra sobre aspectos modernos do problema do diabete.

Antes de iniciar a sua conferencia, o professor Rubino foi apresentado aos medicos e estudantes brasileiros pelo cathedratico da 5ª cadeira, professor Annes Dias, que fez o elogio do illustre mestre e investigador uruguayo.

Depois de estudar longamente o palpitante assumpto, o professor Rubino entrou a expôr as suas pesquisas pessoaes, realizadas na Allemanha e em Montevidéo.

A 2ª parte dessa conferencia se realizará na proxima sexta-feira, ás 11 horas, devendo então o professor uruguayo concluir as suas considerações sobre a materia.

Após a palestra do professor Rubino, realizou-se o almoço mensal dos assistentes do professor Annes Dias, sendo convidado de honra o illustre pesquisador de Montevidéo.

Sentaram-se á mesa, ao lado dos professores Rubino e Annes Dias, os drs. Helion Povoa, Dauro Mendes, Peregrino Junior, F. Filgueiras, Vasco Azambuja, Cassio Annes Dias, Ernesto Carneiro, Silva Telles, Moacyr Figueiredo, P. Dias e Cleto Velloso.

O professor Rubino foi saudado, em nome de todos, pelo dr. Filgueiras, respondendo com palavras de agradecimento.

Camara Municipal

Com a presença da maioria dos vereadores e sob a presidencia do conego Olympio de Mello, esteve reunida hontem a Camara Municipal.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o presidente passou ao expediente, que constou de varios telegrammas de congratulações e de um requerimento do sr. Frederico Trotta, para que fosse dado o nome de Leonidia Daltro a uma escola municipal, requerimento que, depois do pedido de urgencia, foi approvado unanimemente.

Dada a palavra ao vereador Heitor Beltrão, este, a pedido do seu collega de reunião, Ruy de Almeida, cedeu-a.

Com a palavra, o sr. Ruy de Almeida lê um discurso de congratulações ao acto do sr. Pedro Ernesto annullando o contracto de açougues e demittindo o director de Abastecimento.

S. s., que tivera todo o decorrer do seu discurso aparteado pelo sr. Alberico de Moraes, termina-o apresentando um requerimento para que fosse nomeada uma commissão para apurar as irregularidades do ex-director do Abastecimento no caso dos açougues e que, depois de devidamente apurado, fosse entregue o caso ás autoridades policiaes.

Ao ser posto em discussão o requerimento acima, o seu autor pede urgencia e o sr. Alberico de Moraes, para que a votação fosse nominal.

A Camara, depois de approvar a votação nominal, nega a urgencia por maioria de votos.

Falando ainda sobre o caso dos açougues, o vereador Heitor Beltrão analysa o acto do prefeito, dizendo-se satisfeito com a attitude do sr. Pedro Ernesto e declarando que se deve elogiar aquelles que corrigem os seus erros.

O procer da Frente Unica termina a sua oração lendo pedaços do discurso do prefeito lido na sessão do dia 3 e lamentando que, ao invés de ter-se afastado, o prefeito não tenha lido, como manda o regimento, a mensagem annual, como fizera o chefe da Nação.

Passando á ordem do dia, o sr. Ernani Cardoso lê um longo discurso de congratulações com o prefeito, pela inauguração das tres escolas e da construcção dos hospitaes O sr. Ernani Cardoso termina a sua oração propondo que a Camara approvasse todos os actos do sr. Pedro Ernesto.

O discurso do sr. Ernani Cardoso provoca uma violenta discussão. Serenados os animos no recinto, o presidente encerra a sessão deixando a approvação da proposta do sr. Ernani Cardoso para a sessão de hoje.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 26,2.
MINIMA: 16,6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel sujeitos a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação no Rio Grande do Sul e estavel nos demais Estados.

Ventos — De sul a leste frescos até Santa Catharina e de leste a norte no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, quarto dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, officiaes de justiça;

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, e Escola Wenceslau Braz;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço da Fructicultura Serviço de Plantas Texteis e Avulsos;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo diplomatico e consular, em disponibilidade;